ESTÁ ESCRITO – Alejandro Bullón

76 DÍZIMO E OFERTAS POR QUÊ

77 DO SINAI AO CALVÁRIO

78 E AGORA SENHOR

79 É POSSÍVEL CONVERSAR COM DEUS

80 É PRECISO OBEDECER À LEI DE DEUS

81 ESCRAVOS DO AMOR

82 ESPERANÇA NA ANGÚSTIA

83 EXISTE UMA IGREJA VERDADEIRA

84 EXISTE VIDA APÓS A MORTE

85 FALANDO SOBRE SEXO

86 LEVANTA TE

87 LIVRE PARA SER FELIZ

88 O CHAMADO DE UM CÉTICO

90 O DILEMA DO ABORTO

91 O GRÃO DE MOSTARDA

92 O INIMIGO DE DEUS

93 O PLANO DE DEUS PARA O SEXO

94 O PRÍNCIPE E A PLEBÉIA

95 O QUE DEVO FAZER PARA SER SALVO

96 O QUE É A CONVERSÃO

97 O QUE SERÁ O MILÊNIO

98 O TRIGO E O JOIO

99 OS DEZ TALENTOS

100 PODEMOS SER SANTOS NESTA VIDA

101 POR QUE BATISMO

102 POR QUE É DIFÍCIL CRER

103 QUAL O VERDADEIRO DIA DE REPOUSO

104 QUEM DETERMINA A MORAL

105 QUEM É O MAIOR

106 SAI DA TUA TERRA

107 SAI DETRÁS DA ÁRVORE

108 SUBA A MONTANHA

76

DÍZIMOS E OFERTAS, POR QUÊ?

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

Pr. Williams Costa Jr- Recebemos uma carta que dizia: "Ganho salário mínimo, tenho 5 filhos, não tenho condições de dar dízimo." Pastor Bullón, que fazer? A pessoa, em situação difícil, ainda tem que devolver os dízimos e dar ofertas? Pr. Alejandro Bullón - Pois justamente porque ganha o salário mínimo, porque vive uma vida sacrificada e porque é pobre, que precisa devolver os dízimos. Veja o que diz a Bíblia em Malaquias 3: 10 : "Trazei todos os dízimos à casa do Tesouro, para que haja mantimento na minha casa; e provai-me nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós bênçãos sem medida." O Senhor, quer dizer: Desafia-Me! Faça a prova e veja se você não vai receber bênçãos acima de todas as medidas. Pr. Costa Jr. - Mas, Pastor, foge à lógica! Esta é uma questão aritmética. A pessoa faz as contas: precisa de tanto para o leite, tanto para o pão, outro tanto para o aluguel, e ainda precisa de dinheiro para o ônibus. Soma tudo, e descobre que não dá. Mesmo assim, ainda tem que devolver o dízimo e dar oferta? Pr. Bullón - É preciso explicar porque Deus reservou para Ele os dízimos, e pede ao ser humano que os devolva. Não é porque Ele precise de dinheiro, veja em outro texto, Salmos 50:12, o que Deus disse ao homem: "Se eu tivesse fome, não to diria, pois o mundo é meu e quanto nele se contém." Portanto, Deus não precisa de dinheiro. Agora, se Deus é o dono e controlador da Igreja, Ele não precisa do nosso dinheiro para mantê-la. A Bíblia diz mais em Ageu 2:8: "Minha é a prata, meu é o ouro, diz o Senhor dos Exércitos." Então, voltemos ao Jardim do Éden. Este Deus que se tivesse fome, não nos avisaria, porque nada podemos fazer por Ele, é o dono do ouro, da prata, do mundo, do Universo e o nosso Criador. Só que quando Deus criou o ser humano, disse-lhe: "Filho, para você viver, vai precisar de três coisas. Primeiro: precisa de tempo, porque sem tempo, você não pode viver. Segundo: precisa do corpo, porque sem corpo você não pode viver. Terceiro: precisa de possessões, de terra. Você precisa disto tudo para viver. Todo este mundo é Meu, o ouro,

a prata, você, o tempo, enfim, tudo é Meu. Portanto, Eu lhe empresto tudo isto. Mas Eu sei que, à medida em que o tempo passar, você vai ter a tentação de achar que VOCÊ é o dono. Vai esquecer de que a prata e o ouro são Meus. Vai se esquecer de que Eu sou o Criador e terá a tentação de sentir-se o dono das coisas que Eu lhe emprestei. Então, para que você nunca se esqueça de que Eu sou o dono e você é o administrador, vou deixar aqui no Jardim do Éden uma árvore, na qual você não pode tocar. Tudo é meu, e Eu lhe empresto, portanto, administre, aproveite, coma, desfrute, mas na árvore do Bem e do Mal, você não pode tocar. Porque, no dia em que você tocá-la, Eu saberei que você está esquecendo que Eu sou o dono. Saberei também que você está se fazendo dono de tudo aquilo que Eu criei, e lhe emprestei. Pr. Costa Jr. - Mas, Pastor, alguns telespectadores devem estar pensando de uma maneira lógica: "Eu entendo, mas isso não faz sentido." O senhor acha, então, que esta questão dos dízimos e das ofertas, mais do que de lógica, é uma questão de fé? Pr. Bullón - É uma questão de fé, mas de lógica também. Veja bem, Adão e Eva fizeram um trato com Deus. Deus disse: "Enquanto vocês respeitarem o nosso acordo, não tocando no que Eu disse para não tocar, saberei que vocês estão reconhecendo que Sou o dono. Agora, se quando por algum motivo, começar a lhes faltar alguma coisa, como vocês plantarem e a terra não produzir, qualquer coisa neste sentido, quem é que tem que resolver os problemas? O administrador ou o dono?" Vamos supor, por exemplo, que eu tenho um carro e lhe empresto. Você usa, usufrui, desfruta deste carro, mas não esquece que eu sou o dono. Um dia você bate! Quem é o dono do carro? É ele quem resolve o problema. Enquanto você estava respeitando o trato de que eu sou o dono, você traz o carro, eu conserto. Porque o problema é meu, eu sou o dono e concordei que você usasse meu carro. Bom, nós também fizemos um acordo de que você me devolveria esse carro todos os domingos. Enquanto você trouxer o carro todos os domingos, eu saberei que você está lembrando de que eu sou o dono. Mas se você num domingo, não traz o carro, nem no outro, e, nem no outro... e então vou procurá-lo dizendo: "Onde está o meu carro?" E você responde: "Mas o carro é meu!" E me mostra os documentos. Você é esperto, transferiu os documentos para o seu nome. E eu digo: "Ah, é? Então, fique com o seu carro." No dia seguinte você bate com o carro. Não tem dinheiro para o conserto, e vai me procurar: "Pastor Bullón, o senhor poderia consertar o carro?" "Mas, que carro?" pergunto, "você não se apoderou do carro dizendo que era seu?" É a mesma coisa com relação ao que é de Deus. O fato é que a partir do momento em que eu respeito a ordem de Deus que diz: "Trazei os dízimos à casa do

Tesouro...", ou seja, quando devolve os dízimos para Deus, você não está fazendo nada mais além de reconhecer que Deus é dono de tudo o que você tem. Se você ganha 130 reais e devolve a Deus 13 reais, e o resto não dá para viver, o problema é seu ou é de Deus? Então, vá a Ele e diga: "Fiz um pacto Contigo, fui fiel, segui o que está escrito na Bíblia, devolvi o dízimo, e o que resta não é suficiente para me sustentar. Eis aí o problema, Senhor, resolve-o para mim." Fale isto com todo o carinho, com todo o respeito, pois Deus disse: "Provai-me nisto." E Deus vai cumprir a Sua promessa. Por isto, digo às vezes, que um milionário até nem precisaria devolver os dízimos. Por quê? Porque ele tem dinheiro. Um pobre, portanto, precisa devolvê-los, porque está em necessidade. Pois com o salário mínimo, somente por milagre, ele sobrevive. Agora, sendo fiel a Deus, Ele também é fiel à Sua promessa e vai dar multiplicado aquilo que ele devolveu a Deus. Pr. Costa Jr. - Pastor, qual a diferença entre dízimos e ofertas? Ambos significam a mesma coisa, vão para Deus, ou ficam na igreja? Biblicamente, qual a diferença entre um e outro? Pr. Bullón - O dízimo é algo que Deus não lhe dá o direito de decidir se você vai devolver ou não. Ele ordenou e pronto. A oferta, porém, é a expressão do seu amor por Ele. Você pode ofertar ou não. É um assunto que você vai decidir quando e quanto vai doar. O dízimo, pelo contrário, não é sua atribuição decidir. Você pode até não devolver, mas sabe que está indo contra a vontade de Deus. Quanto às ofertas, e a Bíblia as chama de voluntárias, podem ser de gratidão ou por outro motivo qualquer. Enfim, sua oferta será na medida do seu amor. Eu me lembro, quando era pequeno, meu pai trabalhava nas minas e só uma vez por mês vinha para casa. Quando ele chegava, era uma festa! Um dia pela manhã fomos ao seu quarto e ele pediu ao meu irmão mais velho: "Por favor, filho, traga-me um copo com água." Ele foi buscar e demorou muito. Meu pai indagava: "Por que este garoto está demorando tanto?". Finalmente meu irmão chegou com um copo com suco de laranja. Meu pai lhe perguntou: "Mas, filho, eu lhe pedi um copo com água!" E meu irmão respondeu: "Meu pai, eu estou tão feliz pelo senhor estar aqui, que eu não quero que beba apenas água. Gostaria que o senhor bebesse um suco de laranja." Veja bem, a oferta é gratidão, é amor. Já o dízimo é um pacto divino. Pois Deus disse: "Você vai respeitá-lo, porque enquanto você respeitar os dízimos, eu saberei que você está lembrando de que Eu sou o dono. E quando aparecerem problemas em sua vida, vou resolvê-los porque Eu sou o dono de tudo. Vou dizer-lhe uma coisa, Pr. Williams, tenho visto ao longo da minha vida muita gente que um dia fez um trato com Deus, e Deus cumpriu Sua palavra. Deus não muda e a Sua Palavra é eterna. Quando você está

consciente de que é fiel a Deus, ajoelha-se e diga: "Olha, Senhor, eu não vou me levantar dos meus joelhos se Tu não me abençoares. Tu me prometeste. Eu sou Teu filho e não sou um mendigo para andar pedindo esmolas. Eu sou filho do Rei, Tu és o Rei e eu sou um príncipe. Um príncipe não pode estar passando necessidades. Portanto, Senhor, manifeste o Teu poder." Você sabe que, às vezes, em nossa vida cristã nos falta um pouco de fé, de atrevimento... no bom sentido da palavra. Às vezes, apenas lemos as promessas da Bíblia. Há um teólogo alemão, por exemplo, chamado Roberto Bulkman, que diz que devemos "desmitizar" a Bíblia. O que isto quer dizer? Que devemos retirar da Bíblia tudo que representa um mito. Porque os homens de ciências, os estudiosos, os universitários não vão acreditar que Deus abriu o Mar Vermelho, que isto é um mito. Mas, queridos, eu tenho visto ao longo da minha vida, o Deus Todo-Poderoso abrir muitos mares vermelhos, tirar água das rochas, fazer cair comida dos céus. Portanto, você tem que se atrever a desafiar a Deus. Devolver a Deus o que é dEle e esperar o cumprimento das promessas que Ele fez. Pr. Costa Jr. - Os órgãos da imprensa parece que se ressentem desta questão da devolução dos dízimos e das ofertas. Aceitam o lado bom da religião, seu lado social, o benefício que traz às pessoas, a libertação das drogas, do álcool, do fumo, a melhora da convivência em casa, mas soa sempre como uma exploração da sociedade, a questão dos dízimos e das ofertas. A impressão que dá é que o dinheiro vai para pessoas. Como resolver esta questão, ou como nosso telespectador pode ter uma resposta sobre isto? Como responder sobre esta crítica que se faz às igrejas e aos religiosos? Pr. Bullón - Eu não posso negar que, às vezes, os seres humanos, mesmo dentre os que militam no ministério da Palavra de Deus, podem, um ou outro, malversar fundos ou usar o dinheiro com propósitos egoístas. Isto é uma realidade da vida e não se pode evitar. Agora, eu, por exemplo, antes de ser pastor sou um cristão, e como todo ser humano recebo um salário e devolvo o meu dízimo para Deus. Se uma ou outra pessoa que dirige a igreja e que mexe com as finanças, usar mal ou indevidamente o dinheiro, não é meu problema. É um problema dela com Deus. Um dia, quando Jesus voltar, ela vai ter que prestar contas a Deus do que fez. Eu cumpri a minha parte ao devolver a Deus, através da Sua igreja, aquilo que é dEle, porque o dízimo não é meu. Portanto, eu não dou o dízimo, eu os devolvo, porque eles pertencem a Deus. Pr. Costa Jr. - Quando o devolvo, portanto, reconheço que os meus bens são de Deus. Pr. Bullón - Exatamente. Vou contar uma coisa que pode até ser dramática. Eu pertenço a uma família de nove irmãos. Meu pai era mineiro, pobre, que recebia o equivalente hoje a dois salários

mínimos. Meu pai chegava com o salário e em dez dias não havia mais dinheiro. Meus irmãos e eu éramos menores, numa cidadezinha onde não havia emprego. Minha mãe, coitada, raciocinava assim: "Se cem não é suficiente, o que vou fazer com noventa?" E ela não devolvia o dízimo. Nós passávamos fome, literalmente. Um dia, meu irmão e eu (ele com onze e eu com nove anos) encontramos na Palavra de Deus esta declaração: "Trazei-me os dízimos... e provai-me nisto. Se Eu não vou devolver tudo isto multiplicado." Fomos à minha mãe e dissemos a ela que estávamos passando fome, porque não estávamos devolvendo os dízimos. Ela nos disse, com lágrimas nos olhos: "Mas, filhos, eu não posso." E mostrou-nos as contas: tanto para a luz, tanto para isto, tanto para aquilo... não havia dinheiro. Só que Deus disse: "Buscai primeiro o Reino de Deus e a Sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas" (Mateus 6:33). Porque no esquema de valores da minha família, da minha mãe, dos meus irmãos, não estávamos buscando primeiro o Reino de Deus e a Sua justiça, estávamos buscando satisfazer as nossas necessidades. Então, não nos restava nada. Naquele dia, pela primeira vez, minha mãe disse: "Está bem, meus filhos, eu vou dar a Deus o que é de Deus. Agora vamos ver: se não nos sustentamos com cem, imagine com noventa." Só que nós tínhamos uma chácara no interior do meu país e como viemos para a cidade para estudar, deixamos a chácara nas mãos de um vizinho para cuidar. Este vizinho plantou batatas. Nós devolvemos o dízimo no sábado e na segunda-feira chegou um caminhão com muitas batatas. Vendemos as batatas. Na semana seguinte uma vizinha, cuja filha ía se casar, contratou um pintor e ele não conseguiu terminar o serviço a tempo. Ela procurou a minha mãe e disse: "Você tem filhos adolescentes, será que eles não queriam dar uma ajuda aqui para terminar a pintura?" E lá fomos todos ajudar a pintar. Aquele mês foi o primeiro que chegamos ao final tendo o que comer. Minha mãe, a partir daquele dia, aprendeu a confiar nas promessas de Deus. E lhe digo uma coisa: a partir daquele momento nunca mais na minha vida, até hoje, eu soube o que é passar fome. Tenho filhos, e nunca mais passei necessidade. Venho de uma família pobre, completamente pobre. Acredito nisto não somente porque está escrito na Palavra de Deus, mas porque eu vi na minha própria experiência, na experiência de minha família. Não devemos ser fiéis porque estamos precisando de dinheiro para esta ou aquela finalidade. Este é um assunto de fé, um assunto de vida cristã. Eu sinto muita tristeza ao ver tanta gente sofrendo... Mas, como pode a pessoa que não devolve a Deus o que é dEle, num momento de dificuldade, dizer: "Senhor, me ajude!" Ajudar, por quê? Se eu me apoderei do que é dEle. Ao não devolver

os dízimos eu me apodero da vida, que é dom de Deus. Agora, o que quero de Deus? Para ir a Ele com convicção e consciência limpa e dizer: "Senhor, eu cumpri a minha parte, agora prova," a gente tem que ser fiel a Deus. Pr. Costa Jr. - Graças a Deus que este assunto ficou tão claro. Eu louvo a Deus porque, acima da lógica humana, acima de tudo o que a gente possa imaginar, este assunto de dízimos e ofertas é um assunto de fé. Graças a Deus pela maneira como Ele atua na vida das pessoas, quando elas se submetem inteiramente à Sua vontade e colocam a vida inteiramente em Suas mãos. Alguém já disse que se você quer realmente conhecer uma pessoa, mexa no seu bolso. Eu sei que é muito difícil para você, meu amigo, entender ou aceitar esta mensagem. Porém, mais do que uma coisa material, você precisa entender que esta mensagem da Palavra de Deus é uma questão espiritual. A Bíblia é clara: "Trazei todos os dízimos à casa do Tesouro." Que Deus possa fazer com que esta experiência de fé seja confirmada em sua vida e que você possa receber as chuvas de bênçãos que o Senhor do Universo tem para dar a cada um de nós. Que Deus lhe abençoe e traga abundância, riqueza, felicidade e prosperidade à sua vida. Porque é isto que Deus quer para você.

ORAÇÃO Pai querido, de repente algum filho Teu está passando necessidade, dificuldades financeiras terríveis, às vezes não tem o que comer, está desempregado. Se este filho é Teu filho, não tem porque sofrer, nem que passar necessidade. Ele é um príncipe, se é filho do Rei. Tu não és dono do ouro e da prata deste mundo? Então, à medida em que este filho, com humildade for fiel a Ti, cumpre a Tua promessa e derrama sobre ele bênçãos sem medida. Peço em nome de Jesus, amém.

77

DO SINAI AO CALVÁRIO

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

O texto para a mensagem de hoje está no livro de Hebreus, capítulo 12:18: "Ora, não tendes chegado ao fogo palpável e ardente, e à escuridão, e às trevas, e à tempestade, e ao clangor da trombeta, e ao som de palavras tais, que, quantos o ouviram suplicaram que não se lhes falasse mais, pois já não suportavam o que lhes era ordenado: Até um animal, se tocar o monte, será apedrejado. Na verdade, de tal modo era horrível o espetáculo, que Moisés disse: Sinto-me aterrado e trêmulo! Mas tendes chegado ao monte Sião e à cidade do Deus vivo, a Jerusalém celestial, e a incontáveis hostes de anjos, e à universal assembléia e igreja dos primogênitos arrolados nos céus, e a Deus, o Juiz de todos, e aos espíritos dos justos aperfeiçoados, e a Jesus, o Mediador de Nova Aliança, e ao sangue da aspersão que fala cousas superiores ao que fala o próprio Abel". (Hebreus 12:18 a 24) O texto que acabo de ler fala do monte Sinai e do monte Sião. Ele menciona Jerusalém, onde está localizado o monte do Calvário, lugar onde Jesus morreu. O autor da epístola aos Hebreus diz que nós não chegamos ao monte Sinai, mas a Jesus, o Mediador da nova aliança. Quero falar desses dois montes: o Sinai e o Calvário. Eles, aparentemente, são dois montes contraditórios. No Sinai, Deus mata; no Calvário, Deus morre na pessoa de Seu Filho. No Sinai, Deus grita; no Calvário, Deus suplica. No Sinai, Deus ameaça; no Calvário, Deus espera. Conheço muitas pessoas que vivem aflitas por algumas coisas que não compreendem na Palavra de Deus. Certa ocasião, um universitário ateu, me mostrou as aparentes incoerências que achou na Bíblia: um Deus cruel no Velho Testamento e outro Deus bondoso no Novo Testamento. Então me perguntou: "Como você pode acreditar num Deus tão incoerente"? Aquele rapaz tinha sérios conflitos para entender a Bíblia, mas tenho impressão de que muitos dos chamados cristãos também teem sérios questionamentos quando leem a Bíblia. Há muitos cristãos que não gostam do Velho Testamento, e não o leem porque está cheio de relatos sangrentos. Sabem que é parte da

Palavra de Deus, mas não se deleitam em lê-lo. Existem outros que vão mais além: anulam o Velho Testamento. Aceitam esses livros como históricos, mas acham que não tem nada a ver com as verdades espirituais. Para eles, o cristianismo está resumido no Novo Testamento. Se isso fosse verdade, o jovem ateu teria razão. Deus seria incoerente. O Deus do Velho Testamento, porém, não é diferente, é o mesmo do Novo Testamento. Ele não é mau e radical no Velho, e bom, amoroso, misericordioso no Novo, não! A Bíblia diz que Deus É eterno, Nele não existe mudança nem sombra de variação. Deus não é homem para mudar. Ele sempre foi amor; Ele não foi intransigência e agora é amor. Ele sempre foi amor e sempre foi justiça. Por que, então, dois montes? Por que no Sinai Deus grita, fala em meio do fogo, do trovão, da fumaça? Se até um animal se aproximasse do monte, seria apedrejado. E por que no Calvário Jesus suplica, chora, morre? Esbofetearam Seu rosto e Ele não disse nada, apenas clamou: "...Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem..." (Lucas 23:34) O que aconteceu a Deus? Aonde foi o Deus do Sinai? É outro Deus o Deus do Calvário? Precisamos entender isto porque por trás desta aparente incoerência, existe uma das mensagens mais lindas que podemos conhecer. Em primeiro lugar, precisamos saber para quem Deus falou no Sinai. Aquele povo do Sinai era um povo que vinha de quatro séculos de escravidão. Durante quatro gerações esse povo só tinha entendido a linguagem do chicote, do grito e da ameaça. Nunca ninguém falou com amor àquele povo. Os patrões egípcios gritavam, xingavam, castigavam e surravam. Eles tinham aprendido a entender a única linguagem que lhes falavam: o grito, a ameaça, o medo, o pânico, o castigo. Quando Deus tirou aquele povo da escravidão e quis levá-lo à terra da liberdade, viu com tristeza que durante os anos de escravidão no Egito, aquele povo havia se esquecido dos princípios que preservam a vida. Meu amigo, as leis não foram estabelecidas para atormentar ninguém. Elas foram estabelecidas para preservar a vida. Quando você vai ao zoológico e passa perto da jaula dos leões, encontra uma placa que diz: "Não se aproxime." Essa lei não é para perturbar ninguém. As leis têm como propósito preservar a vida. Se você quiser, pode fingir que não viu a placa. Mas quando o leão devorar a sua mão, não jogue a culpa no administrador do zoológico. Deus estabeleceu leis neste mundo para preservar a vida. Durante os anos de escravidão no Egito, o povo de Israel se esqueceu completamente dessas leis. Os israelitas se afundando, se arruinando, estavam caminhando rumo à morte e à auto-destruição. Mas agora, livres, Deus tinha o trabalho de reeducar esse povo. Como ensinar princípios de vida a um povo que tinha aprendido a entender somente

a linguagem do grito, do castigo, da ameaça e do medo? Como falar com amor a um povo que não entendia a linguagem do amor? Como apelar com misericórdia a um povo que durante quatro séculos só tinha entendido a linguagem da ameaça? Num momento da história, como medida de emergência, Deus teve que falar na única linguagem que aquele povo entendia: a liguagem do grito, do fogo e da fumaça. Era a única maneira de comunicar-se com eles. Deus tinha a delicada responsabilidade de reensinar aquele povo os princípios preservadores da vida e em Seu infinito amor, teve que deixar de lado Sua linguagem de amor e usar a única linguagem que eles entendiam. Mas por trás desse grito, desse chicote, dessa ameaça, estava o maravilhoso amor de Deus tentando reeducar um povo escravo. Acontece que o plano de Deus não era falar para sempre em meio aos gritos, ao chicote, ao medo, não! Essa era uma linguagem de emergência. Deus queria arrancar o povo da experiência traumática do Sinai e levá-lo lentamente à experiência do Calvário, onde o povo não tivesse que obedecer por dever, mas por amor; onde o povo não tivesse que obedecer por medo, mas por convicção interior; onde as leis não precisassem ser escritas em tábuas em meio ao fogo, mas nas tábuas íntimas do coração. Agora veja, diante dos princípios preservadores da vida que estão sintetizados nos dez mandamentos de Êxodo 20, o mundo cristão se divide em três grandes grupos. O primeiro é formado por aqueles que se agarram com unhas e dentes ao Sinai. Para eles, vida cristã é norma, lei, ponto, vírgula. Para eles, a experiência cristã se resume em andar sempre rastejando diante de Deus. Eles são indignos de olhar para Deus. Para eles, Deus não é um Pai, é um destruidor vingativo. Deus não lhes inspira amor. Eles sentem que seu dever é amá-Lo, mas o que domina sua experiência é o temor e o medo. Vivem apavorados, só pensando em lei, mandamentos e normas. Não têm outra coisa diante dos olhos. A vida cristã destas pessoas é como a experiência de um homem que tem que caminhar 100 metros pisando em ovos com a responsabilidade de não quebrar nenhum deles. Ah, querido! Como andar pisando em ovos sem quebrá-los? Muitos cristãos vivem seu cristianismo assim. Tudo o que eles pensam é lei: Posso fazer? Não posso fazer? É lícito? Não é lícito? A vida deles é uma coleção de proibições, de normas, de regulamentes. Vivem a experiência traumática do Sinai. O outro grupo de cristãos é formado por aqueles que, com a graça de Deus, saem da experiência do Sinai e chegam ao Calvário, onde se apaixonam por Jesus e dizem: "Senhor Jesus, eu Te amo com todo o meu ser, eu quero viver para Ti. Tu morreste na cruz por mim. Andarei em Teus caminhos não porque tenha medo da morte, mas

porque quero ver-Te feliz. Guardarei Teus princípios, não porque tenho medo de me queimar no inferno, mas porque Tu és a coisa mais linda na minha vida e eu sei que Tu estabelecestes esses princípios para preservá-la". Esse grupo de cristãos finalmente chegou ao Calvário. O centro da experiência deles não é a lei; é Cristo. O Calvário não acaba com a responsabilidade que eles têm diante da lei de Deus, não. Pelo contrário, aumenta a sua responsabilidade diante dos princípios preservadores da vida. A única diferença é que no Sinai se obedece por medo e no Calvário se obedece por amor. Mas o Calvário não libera ninguém da obediência. Muito cuidado com isso. A diferença é que no Sinai só se está preocupado com tábuas de pedra escritas, mas no Calvário os princípios preservadores da vida já não estão apenas escritos em tábuas de pedra, estão escritos no coração. É a essa experiência que Deus quer levar você: a obediência por amor. Se você meditar um pouco, chegará à conclusão que no Calvário a sua responsabilidade aumenta. Quer entender melhor este assunto? No Sinai Deus dizia: "Não adulterarás". (Exodo 20:14) No Calvário Deus diz: "Ouviste o que foi dito: não adulterarás. Eu, porém, vos digo: Qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura, no coração já adulterou com ela". (Mateus 5:27 e 28) Você vê? A lei do Calvário é maior que a do Sinai. No Sinai Deus diz: "Não matarás". (Êxodo 20:13) E no Calvário Deus diz: "Ouviste o que foi dito aos antigos: Não matarás... Eu, porém, vos digo que todo aquele que (sem motivo) se irar contra seu irmão estará sujeito a julgamento..." (Mateus 5:21 e 22) Há muita gente sincera, maravilhosamente sincera, que ama a Jesus com todo o seu coração e pensa que a Lei de Deus não tem mais valor hoje. Muito cuidado. O Calvário não o liberta da lei, liberta-o do pecado. Por que haveria de libertá-lo da Lei se ela protege a sua vida? O Calvário aumenta minha responsabilidade diante da Lei, só que já não há a experiência traumática do medo, do chicote e do grito; é a experiência do amor. No Sinai, as pessoas querem obedecer para salvar-se. Mas no Calvário as pessoas salvam-se em Cristo, e obedecem porque estão salvos. O terceiro grupo de cristãos é formado por gente maravilhosa e sincera que, querendo sair do Sinai e chegar ao Calvário, se perde no deserto. Eles pensam mais ou menos assim: Jesus me perdoa, me aceita e não preciso mais da Lei. Querido, a Lei de Deus é Seu caráter. E Seu caráter é tão eterno quanto é eterno Deus. Ele não estabeleceu leis para atormentar ninguém. Mas também não estabeleceu Sua Lei para que alguém pense que pode se salvar por cumpri-la. Se você acredita que pode se salvar guardando mandamentos, está completamente enganado. Esta é uma das maiores heresias bíblicas. Ninguém pode salvar-se

guardando mandamentos. A Bíblia nunca ensinou isso. Mas se você pensa que quem é salvo em Cristo pode deixar de lado os mandamentos de Deus, precisa também revisar a sua maneira de pensar. O problema não está com a Lei, está com a experiência do ser humano. Deixe a Lei onde sempre esteve. Ela contém os princípios preservadores da vida. Não há nada de errado nos Mandamentos de Deus. O erro está com a nossa experiênica. Uns os guardam querendo salvar-se; outros, querendo salvar-se em Cristo, tomam os Mandamentos e os jogam fora. O erro está com os seres humanos. Por favor, deixe a Lei de Deus em seu lugar. Um dia, todos teremos que fazer a grande decisão: escolher o caminho. Ou viveremos a experiência traumática do Sinai, ou nos apaixonaremos por Cristo e aprenderemos a viver os princípios de vida por amor a Ele. Aí, obedecer não será uma obrigação porque você O ama. A vida cristã não é mais uma obrigação e você se deleitará em fazer a vontade de seu Pai. Ao longo de minha vida tenho encontrado pessoas sinceras, que pensam que guardando os mandamentos podem salvar-se. Outras, também sinceras, pensando que, se foram salvas em Cristo, não precisam mais guardar mandamentos. Ah, meu amigo, como gostaria neste momento de pedir a Deus que faça algo que ser humano nenhum pode fazer; que entre em seu coração, que abra seus olhos, que lhe mostre que não é guardando os mandamentos que vai se salvar, mas que também lhe mostre que, se você foi salvo em Cristo, não pode deixar de lado os mandamentos de Deus. Você não guarda mandamentos para salvar-se, é Cristo que o salva. Mas se você foi salvo, se deleitará em fazer a vontade de Deus. Você sente um vazio estranho no coração? Há noites em que você se deita e tem a sensação de que tudo na sua vida está errado? Você precisa descobrir a Jesus como seu grande Salvador e Amigo. Aceite-O agora. Ele o receberá. Ele está com os braços abertos, lhe esperando. Ele curará suas feridas e tirará seus temores. Ao Seu lado, você nunca mais estará só.

VIA DOLOROSA Letra e Música: Billy Sprague e Niles Borop Tradução: Valdecir Lima Pela via dolorosa em Jerusalém chegou, certo Homem carregando uma cruz. Multidões queriam ver, o Homem condenado a morrer. Ele estava tão ferido e sangrava sem parar, coroado com espinhos Ele foi. E em dor podia ouvir, o escárnio dos que O punham p'ra morrer. Pela via dolorosa, que é a estrada do horror, qual ovelha veio Cristo, Rei Senhor. Ele foi quem escolheu dar a vida por ti e por mim, pela via dolorosa, meu Jesus sofreu assim. Ele estava tão ferido e sangrava sem parar, coroado com espinhos Ele foi. E em dor podia ouvir, o escárnio dos que O punham

p'ra morrer. Pela via dolorosa, que é a estrada do horror, qual ovelha veio Cristo, Rei Senhor. Ele foi quem escolheu dar a vida por ti e por mim; pela via dolorosa, meu Jesus sofreu assim. Jesus se entregou, mostrou Seu amor, morreu numa cruz em Jerusalém. Pela via dolorosa, que é a estrada do horror, qual ovelha veio Cristo, Rei Senhor. Ele foi quem escolheu dar a vida por ti e por mim; pela via dolorosa, meu Jesus sofreu assim. Gravado por Sonete no LP nº 800 da Gravadora Bompastor

ORAÇÃO Pai querido, ajuda-nos a entender a Tua lei, pois ela foi feita com tanto amor para facilitar a nossa vida nesta Terra. Ajuda-nos a entender que o Teu sangue foi derramado no Calvário para nos salvar e que só esse sangue pode nos libertar do pecado e nos dar a vida eterna. Em nome de Jesus, amém.

78

E AGORA SENHOR?

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

O texto bíblico para a mensagem de hoje está em Gênesis 12:10. Diz o seguinte: "Havia fome naquela terra; desceu, pois, Abrão ao Egito, para aí ficar: porquanto era grande a fome na terra." Querido, Deus dera a Abrão uma ordem: "Sai da tua terra, da tua parentela, da casa dos teus pais, para uma terra que eu te mostrarei. Eu estarei contigo ao longo do caminho. Tu serás uma bênção. Eu farei de ti uma grande nação. Eu te abençoarei na terra aonde tu fores." O texto de hoje diz que Abrão chegou àquela terra, e descobriu tristemente que não havia bênção nenhuma. Não havia abundância, a terra estava deserta, atravessando uma grande fome. Abrão tentou lutar, tentou sobreviver, mas não conseguiu nada e teve que descer para o Egito, porque lá sim, havia abundância de pão. Lá sim, aparentemente, havia bênção. Meu amigo, você vê o caminho do cristão? Abrão tinha todos os motivos do mundo para dizer: "Deus mentiu. Deus falhou comigo. Eu deixei a minha terra, a casa dos meus pais, tudo, acreditei no Senhor, e agora, chego aqui para passar fome. "Onde estão as promessas de Deus?" Aí, ele olha para o lado, os egípcios que não têm um Deus que promete bênçãos, eles sim, têm abundância de pão. Para eles não falta emprego nem roupa. Os filhos deles estudam nas melhores escolas, nas melhores universidades. Eles sim, podem viajar de férias para outros países, podem ter a carruagem do último modelo, tudo que a mão deles toca parece que vira ouro. Eles crescem e prosperam. Não têm o Deus todo Poderoso e assim mesmo, prosperam. E ele, o homem de fé, que acreditou no Todo Poderoso que nunca falha, está passando fome na terra de Canaã. "Onde está a promessa divina?" Será que você é alguém que deixou sua terra, sua parentela, suas tradições, costumes, amigos, abandonou tudo por causa de Jesus e hoje não pode conseguir emprego por causa do sábado? Hoje, membros da sua família estão doentes? Já teve tudo que tinha para sobreviver? E de repente você olha para aqueles que não querem saber de Deus, que vivem apenas para os prazeres, que exploram e abusam dos outros, são

desonestos, esses sim, prosperam e têm tudo que querem? Eles não têm o Deus Todo Poderoso que nós temos. E onde está o seu Deus? Onde estão as bênçãos da terra prometida? Onde estão? De repente dá vontade de desistir, de largar tudo, de ir embora, ou então, como Abrão, dá vontade de se aproximar lentamente da terra do Egito. Afinal de contas temos que comer, temos que educar nossos filhos, temos que construir uma casinha para a velhice, e já que Deus parece não responder às nossas orações, já que Deus promete bênçãos mas não podemos vê-las, não podemos tocá-las, então, já que o Egito tem pão, já que o Egito oferece tanta coisa, lentamente começamos a nos aproximar daquela terra. Só que para prosperar no Egito, tem que mentir, tem que roubar, tem que ser desonesto, tem que explorar o próximo. O Egito não tem moral, cada um faz sua moral. Agora que Abrão se aproxima do Egito é preciso usar as mesmas armas para poder vencer: a mentira, a falsidade, a desonestidade, enfim. Abrão tinha uma mulher muito bonita e pensou que se dissesse que Sara era sua esposa, os egípcios seriam capazes de matá-lo para ficar com ela. Então, resolveu lutar com as armas do Egito, mentiu, foi desonesto e enganou. Disse que Sara era sua irmã. Assim, o homem que largou tudo na sua terra para seguir um Deus de princípios, lutando pela sobrevivência, começava a manchar-se com a mediocridade moral do Egito. Você percebeu? Abrão não encontrou bênçãos na terra prometida. Encontrou fome e sua fé balançou, fraquejou. E quando você perde a confiança em Deus porque parece que Ele demora em cumprir Suas promessas, você se perde nas tormentas desta vida. Covardia e mentira envolveram a vida do patriarca, que pela fé, largou tudo sem saber para onde ia acreditando na Palavra poderosa de Deus. Quando sua fé foi atingida pela dúvida, Abrão afundou. Você não tem idéia até onde pode afundar quando larga o braço poderoso de Jesus. Ele é o seu sustento. Mas nesta vida muitas vezes você será assaltado pela dúvida. As promessas divinas aparentemente tardarão em se cumprir. Um dia, um leproso chamado Naamã, buscou o profeta de Deus para ser curado e o profeta lhe ordenou: "...Vai, lava-te sete vezes no Jordão..." (II Reis 5:10) Ou seja, mergulhe sete vezes no rio Jordão. Loucura! Naamã precisava de médico, de remédio e não de mergulhar num rio imundo! Na sua terra havia rios maiores, melhores e mais limpos. Por que teria que andar tanto para mergulhar no rio Jordão? Mas a ordem divina era: "Mergulhe sete vezes." E ele mergulhou uma vez - nada! Duas vezes - nada! Três vezes - nada! Seis - nada! Já estava para largar tudo, quando um servo disse: "Meu capitão, o senhor já mergulhou seis vezes, que custa mergulhar só mais uma vez?" Então ele entrou, quase sem acreditar, pela sétima

vez e quando saiu, sua pele estava curada. O que Deus disse a Abrão? "...Sai da tua terra, ...para a terra que te mostrarei..." (Gênesis 12:1). A promessa era que tudo seriam bênçãos. Abrão saiu e tudo que achou lá foi fome. Enquanto isso, no Egito, havia uma aparente abundância de bênçãos. Você se sente como Abrão e já está a ponto de desistir? Por favor, "mergulhe sete vezes", disse Deus. Não caia fora na quarta, na quinta, nem na sexta vez. Não desista, "mergulhe sete vezes", mesmo que lhe pareça loucura, mesmo que lhe pareça que Deus não esteja atendendo as suas orações. Ele é Deus, o Todo Poderoso. Ele tarda, mas não falha. Ele pode demorar, mas não falha. Davi disse: "Fui moço, e já, agora, sou velho, porém jamais vi o justo desamparado, nem a sua descendência a mendigar o pão." (Salmos 37:25) As suas forças estão esmorecendo? Você não consegue mais suportar as provações? Não está conseguindo mais carregar a cruz, não está mais suportando o desprezo das pessoas? A injustiça do mundo? Não está mais conseguindo carregar seus sonhos desfeitos? Seus planos estão estraçalhados? Espere um pouco mais. Deus tarda, mas não falha. O mundo não rirá a vida toda de você. Pode ser que hoje atravesse o vale da sombra e da morte, mas do outro lado há um novo horizonte, há uma terra onde há abundância de leite e mel. É para lá que você está indo, não desanime. Agarre-se a Deus, tire forças da fonte do poder de Deus e caminhe com fé e otimismo. Vejamos agora outro aspecto do texto, quando Deus disse: "Abrão, sai da tua terra para a terra que te mostrarei" Deus fez a ele outra promessa que está no verso 2 de Gênesis 12: "De ti farei uma grande nação...". Conte a areia do mar, Abrão, se puder, assim serão teus filhos. Conte as estrelas do céu, se conseguir, assim como as estrelas, serão teus descententes, era a promessa de Deus. Só que Abrão já estava com quase cem anos e o filho não aparecia. Ele estava envelhecendo, envelhecendo e, do ponto de vista humano, a promessa jamais se cumpriria. Então, diante no retardo do cumprimento da promessa, novamente Abrão cai nas profundezas do pecado. Procura sua empregada e adultera com ela. E para acalmar sua consciência ele olha para Deus e diz: "Eu não estou adulterando, só estou tentando cumprir a promessa que Tu me deste. Tu disseste que eu teria filhos como a areia do mar... Bom, eu estou fazendo a minha parte." Veja bem a vida do Pai da Fé. Você percebe os altos e baixos, os erros, promessas não cumpridas e intenções que nunca se fizeram realidade? Quantas vezes, naquelas noites escuras do campo, Abrão deve ter dito: "Senhor, fui covarde, mas não quero mais ser assim. Sou adúltero, mas não quero cair outra vez." Mesmo assim, sua vida era uma vida cheia de contrastes. Até que um dia, quando tinha noventa e nove

anos, o Senhor Deus lhe apareceu e disse: "...Eu sou o Deus Todo-poderoso: anda na minha presença, e sê perfeito." (Gênesis 17:1) Ah, queridos, aos noventa e nove anos, depois de ter passado por momentos dolorosos de provações, desânimos e muitas vezes quedas, talvez Abrão se perguntasse: "Valeu a pena ter largado a minha terra, ter deixado a minha família, a casa dos meus pais, sonhando com uma terra melhor? Valeu a pena ter abandonado tudo para seguir a Deus se não consegui cumprir nada, se falhei, se caí, se errei, se traí, se menti? Valeu a pena ter um dia entrado na igreja, ter me batizado se nunca pude cumprir o que se espera de mim? Valeu a pena?" E aí Deus apresenta-Se e diz: "...anda na minha presença, e sê perfeito." (Gênesis 17:1) Deus está dizendo: "Filho, tu serás perfeito se aprenderes a andar Comigo." Você sabe o que é perfeição? Santidade? Muita gente pensa que um homem santo, um homem perfeito é aquele que nunca comete um erro. Mas, para Deus, um homem santo e perfeito, é aquele que apesar de cair, levanta-se e continua andando com Ele. É por isso que você, querido, não precisa olhar para o seu passado e viver desesperado. Não importa o que houve no seu passado, não importa quão longe você ficou de Deus. Não importa quão baixo você caiu, você pode ser perfeito como Abraão, se apesar de ter errado consegue levantar a mão e dizer: "Senhor, leva-me pelos caminhos da vida." Sabe, isso me dá paz e esperança. Um dia, uma mulher me abraçou chorando no final de um culto e me disse: "Pastor, o senhor não sabe o peso que tirou dos meus ombros. Quando eu era uma garota de quinze anos, engravidei. Ninguém soube mas eu provoquei um aborto. Depois mudamos de cidade. Aos vinte e dois anos, conheci um rapaz cristão, casei-me com ele, mas Pastor, nunca ninguém soube a minha história. Ah, Pastor, já estou com quarenta anos e ao longo de todos esses anos o peso da consciência tem me atormentado de dia e de noite. Eu pensei que Deus poderia perdoar qualquer coisa menos aquele meu crime, mas esta noite, graças a Deus, o senhor falou algo que tirou o peso de meus ombros. Não terei mais consciência pesada, nem mais noites de insônia." Ah, querido, não importa quem é você. Neste momento, a mão invisível de Deus pode tocar a sua vida, apagar dela o passado, libertá-lo da culpa e você pode sentir-se feliz, perdoado, transformado. Não importa se você, na intenção de sobreviver, misturou-se com o Egito, mentiu, enganou, roubou. Não importa se, no afã de querer ajudar a Deus no cumprimento de Suas promessas, você desceu à terra do pecado. Hoje o Senhor Jesus Se apresenta e como a Abrão lhe diz: Filho, "...anda na minha presença, e sê perfeito." (Gênesis 17:1) Agora vejam o que aconteceu. Leiam comigo o que a Bíblia relata em

Gênesis 17:1,2, 10 e 11: "Quando atingiu Abrão a idade de noventa e nove anos, apareceu-lhe o Senhor, e disse-lhe: Eu Sou o Deus Todo-poderoso: anda na minha presença, e sê perfeito. Farei uma aliança entre mim e ti, e te multiplicarei extraordinariamente. Esta é a minha aliança, que guardareis entre mim e vós, e a tua descendência: todo macho entre vós será circuncidado. Circuncidareis a carne do vosso prepúcio; será isso por sinal de aliança entre mim e vós." Veja bem, Deus disse: Eu o perdôo, transformo, dou-lhe uma nova oportunidade, faço-lhe todo de novo, arranco de você o peso da culpa. Mas preciso estabelecer com você o meu pacto. E Deus estabeleceu o pacto da circuncisão com ele. Mas a circuncisão no Novo Testamento toma outra forma. O pacto que Deus quer estabelecer com Seu povo no Novo Testamento, toma outra forma: a forma do batismo, que é a expressão de algo maravilhoso que acontece no coração. Colossenses 2:11 e 12 diz: "Nele também fostes circuncidados, não por intermédio de mãos, mas no despojamento do corpo da carne, que é a circuncisão de Cristo; tendo sido sepultados juntamente com ele no batismo, no qual igualmente fostes ressuscitados mediante a fé no poder de Deus que o ressuscitou dentre os mortos." É através do batismo que você aceita Jesus como seu Deus e que você declara ser Seu filho. É através do batismo que você declara publicamente que aceita o perdão, a transformação e que aceita o poder para viver uma vida vitoriosa. Hoje, o Senhor Jesus apresenta-Se diante de você e lhe diz: "Filho, estou disposto a fazer você nascer de novo. Não importa o seu passado, seu presente ou seu futuro. Quero ser o Seu Deus e que você seja Meu filho. Mas preciso estabelecer um pacto com você. Quero que entre nas águas do batismo e seja batizado e esse será o pacto através do qual estará declarando publicamente que quer seguir-Me até o fim." Ao longo da minha vida tenho visto muita gente aceitando o pacto divino e tenho visto essa gente pagar o preço do pacto, porque não é fácil seguir a Jesus. É verdade que as promessas estão presentes mas, às vezes, parecem não chegar. É preciso que você caminhe com Jesus mesmo que a promessa aparentemente não chegue. Veja agora isto: "Tinha Abraão noventa e nove anos de idade, quando foi circuncidado na carne do seu prepúcio. Ismael, seu filho, era de treze anos, quando foi circuncidado na carne do seu prepúcio." (Gênesis 17:24 e 25) Agora, imagine um velhinho de noventa e nove anos entrando num tanque de batismo acompanhado de um garoto de treze anos. As águas do batismo estão esperando você, não importa se você tem noventa e nove ou treze anos. Não importa se você tem vinte ou cinqüenta anos, é hoje que Deus está chamando você. Estou lhe convidando a

entregar a vida a Jesus, a aceitar o pacto do batismo, a abandonar sua vida passada e a começar tudo de novo. Você gostaria de abrir o coração a Jesus? Faça-o agora.

TOMA TUA CRUZ Letra e Música: S. Milleram, J. Jahanson, R.Deoltz Versão: Valdecir Lima Toma tua cruz, e segue a Cristo. Toma tua cruz cada dia. Prá que temer, pois Cristo te ama. Vem prá luz, toma tua cruz E segue a Jesus. Todos os dias eu posso ouvir Cristo chamando, vem prá mim. Minha vida entreguei, por ti. O que mais quero é te ver junto a Mim, Vem viver a paz sem fim. Vem caminhar ao lado meu, e assim. Toma tua cruz, e segue a Cristo. Toma tua cruz, cada dia. Pra que temer, pois Cristo te ama. Vem prá luz, toma tua cruz E segue a Jesus.

ORAÇÃO Pai querido, recebe em Teus braços de amor todas as pessoas que neste momento estão abrindo o coração a Ti e expressando o desejo de serem batizadas. Conduze-as pelos caminhos desta vida, ajuda-as a andar pela fé. Que através da fé consigam enxergar a Terra prometida e que, segurando Teu braço poderoso, nunca esmoreçam nem desanimem. Em nome de Jesus, Amém.

79

É POSSÍVEL CONVERSAR COM DEUS?

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

Pr. Williams Costa Jr. - Uma das experiências mais maravilhosas que existe na vida é você poder conversar, trocar idéias, compartilhar sentimentos, experiências, emoções. Isto é parte da própria vida, é parte da felicidade, isto é parte do crescimento humano. O relacionamento entre as pessoas, este aprofundamento do conhecimento de um pelo outro é fundamental para casais, é fundamental na relação entre pais e filhos, é indispensável entre os amigos e é uma atitude extremamente saudável nas empresas, no trabalho, nos negócios. Ora, se isto funciona tão bem entre nós aqui na Terra, entre os amigos, parentes, filhos, pais, empresários e empregados, como deve ser o nosso relacionamento com Deus? Pastor Bullón, o que é a oração? Pr. Alejandro Bullón - Orar nada mais é do que abrir o coração a Deus como a um amigo. Orar é conversar com Deus. Contar a Ele as tristezas, os sonhos, as lutas, as tentações. Falar simplesmente pelo fato de falar. Aí está a diferença entre orar e rezar. Rezar é repetir uma oração decorada. Orar é espontaneidade, é abrir o coração e conversar, é "bater papo" com Deus. Pr. Costa Jr. - Se é assim, então, que hora é uma boa hora para orar? Pr. Bullón - Na realidade a vida de um cristão deve ser de oração nas 24 horas do dia. Orar não é um ato isolado, é uma atitude da vida. O cristão deve viver em permanente espírito de oração. Ao dirigir o carro, trabalhando, andando, viajando, comprando, vendendo, brincando, namorando, sempre em constante espírito de oração. Agora, existe a oração, especificamente dita, que é aquela quando nos ajoelhamos ou sentamos e abrimos o coração, conversamos com Deus. Geralmente fazemos isso quando acordamos pela manhã, antes de sair para a luta da vida ou à noite, antes de dormir, podemos abrir o coração e contar a Deus tudo o que aconteceu durante o dia. Enfim, dormir com a sensação de que Jesus está ao lado, na cama, e que não estamos sozinhos. Na Bíblia encontramos o exemplo de Daniel que orava de manhã, ao meio-dia e à noite. Muitos cristãos hoje têm este costume de orar três vezes

por dia. Mas devemos viver 24 horas por dia em permanente espírito de oração. Pr. Costa Jr. - Algumas pessoas têm perguntado qual é o jeito certo de orar. Será que a oração que Deus aceita é a oração de joelhos? Será que devo orar sentado? Será que não é irreverência orar deitado? Temos visto imagens de pessoas fazendo oração, por exemplo, lá no Oriente Médio, deitadas no chão em atitude de profunda humildade. Pastor Bullón, qual é o jeito que Deus aceita, qual a maneira correta de orar? Pr. Bullón - Vamos ler o que a Bíblia diz em S. Mateus 6:5 e 6: "E, quando orardes, não sereis como os hipócritas; porque gostam de orar em pé nas sinagogas e nos cantos das praças, para serem vistos dos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa. Tu, porém, quando orardes, entra no teu quarto e, fechada a porta, orarás a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará." Estas palavras saíram da boca de Jesus para os discípulos. E aqui Jesus está dizendo que, o que realmente vale na oração, não é o aspecto exterior da oração mas a atitude do coração, a sinceridade, a honestidade, a franqueza com que conversamos com Deus. Pessoalmente, acho que a melhor posição para orar é ajoelhar-se e reconhecer que Deus é o Criador, o Todo-Poderoso. Mas, se você acordar à meia-noite e está deitado na cama e em vez de pensar em milhares de coisas sem importância, por que não abrir o coração e "bater papo" com Deus? Se você estiver em cima de uma árvore? Deste lugar pode conversar com Deus. Se está dirigindo um carro? Pode conversar com Deus. Se está sentado, pode conversar com Deus. Quer dizer, você não tem que se prender exclusiva e determinadamente a uma fórmula, porque o que vale realmente numa oração é a atitude do seu coração. É abrir seu coração a Deus como a um amigo. Pr. Costa Jr. - Algumas das palavras mais bonitas que já foram escritas pelo ser humano foram palavras de oração. Encanta-nos ver a beleza da poesia, a construção das frases, a poética de como as preces foram escritas, por causa disto, muitas pessoas e quem sabe, talvez você também, tem o hábito de decorar estas palavras e usá-las como orações. Isto é oração? Pr. Bullón - Com certeza. Porém, eu acho que estas preces deveriam ser usadas de vez em quando, muito raramente, porque na verdade, se eu tenho algo a dizer-lhe, por que tenho que buscar as palavras de outra pessoa para expressar o que eu estou sentindo? Orar é abrir o seu coração a Jesus, portanto, use as suas próprias palavras, porque ninguém vive a experiência de outra pessoa. Logo, não repita a oração de outros. Uma vez por outra, pode até ser. Mas, geralmente, fale com Deus com as suas palavras, sobre aquilo que aconteceu em sua experiência direta. Pr. Costa Jr. - Há pessoas que dizem: "Eu

ouvi falar que é bom orar pelos outros." A oração intercessória, ou seja orar a favor de outra pessoa funciona? Como é o processo neste sentido? Às vezes eu nem sei quem é a pessoa por quem estou orando, não a conheço direito, e eu oro por ela. Isto funciona mesmo? Pr. Bullón - Funciona, sim, tem o seu valor. Por exemplo, meu filho está tendo dificuldades na vida espiritual, não quer saber nada de Deus, está se afastando da igreja, abandonando os caminhos nos quais ele foi criado, educado, ensinado. Agora, eu oro de dia e de noite, a favor de meu filho, faço uma oração intercessória. Para que serve esta oração? Simplesmente, porque Deus precisa de um argumento. Porque se Deus começa a trabalhar no coração do meu filho, chamando- o, sem que meu filho ore, o Diabo que é astuto, o inimigo de Deus, diz: "Este rapaz não quer nada Contigo, por que estás insistindo com ele, por que o molestas?" Agora, se eu faço uma oração intercessória por meu filho, e o Diabo vai diante de Deus e diz: "Este rapaz não quer saber nada de Ti." Então Deus tem um argumento, e responde: "Realmente o rapaz não está me pedindo nada, Eu não respondo nada a ele porque na verdade ele não me pede nada. Mas, eu estou respondendo ao pai dele, pois o pai dele está me pedindo." Portanto, com a minha oração intercessória, eu dou a Deus um argumento para continuar trabalhando no coração do meu filho e um dia trazê-lo de volta. Pr. Costa Jr. - Há pessoas que nos escrevem dizendo assim: "Eu posso até perdoar, mas não esqueço." E elas carregam no coração uma mágoa, um ranço, um espírito de vingança: o inimigo é para ser destruído, é para ser destroçado, é para ser vítima da justiça. Agora, a Bíblia diz que Jesus nos ensinou que devemos orar pelos nossos inimigos. Como é isto? De que jeito conseguimos orar pelos nossos inimigos? Pr. Bullón - A realidade é que Jesus era um homem prático. Ele sabia que quem ora guardando rancor em seu coração, ele mesmo vai ter a sensação de que Deus não o está ouvindo, nem está respondendo. Para que aquele que ora sinta que sua oração está sendo ouvida por Deus, ele precisa ter paz no coração. Vamos analisar o caso de Jesus. No sermão da Montanha, Ele disse: "perdoai os vossos inimigos." E na cruz do Calvário, Ele perdoou os Seus inimigos. Quer dizer, Ele viveu o que pregou. Por que perdoar os seus inimigos? Simplesmente para ser coerente com o que Ele havia pregado? Não! Ele perdoou porque no momento de maior sofrimento na cruz Ele precisava estar em paz com Ele mesmo. E Ele não poderia estar em paz se guardasse rancor em Seu coração. Portanto, não é nada inteligente, não é nada sábio nem prudente, orar guardando rancor contra meu irmão. Por outro lado, como posso dizer 'Pai Nosso' sem querer ser seu irmão. Se eu não aceito o meu irmão, como Deus vai ser Meu Pai? Logo, para que

a própria pessoa que ora sinta que sua oração está sendo ouvida, ela precisa perdoar. Pr. Costa Jr.- Em tudo que o senhor tem respondido eu percebo que o senhor é a favor da oração espontânea, a oração que brota mais do que a oração decorada, que é pronta, baseada naquilo que foi escrito por alguém, mesmo que seja bonita. O senhor não vê uma certa incoerência entre a necessidade de uma oração espontânea e o fato de Jesus ter feito uma oração, que é chamada de oração modelo? Pr. Bullón - Acontece que os discípulos pediram a Jesus: "Ensina-nos a orar!" Eles não sabiam orar e Jesus lhes deu uma oração modelo, não esperando que eles aprendessem esta oração de cor e a repetissem sem cessar. Na realidade, Jesus apresentou a estrutura da oração, mais ou menos os elementos que uma oração contém. E você, então, valoriza com as suas palavras. Agora, de vez em quando você repetir o Pai Nosso não tem nada de errado. Porém, repetir todos os dias, manhã, tarde e noite, somente a oração do Pai Nosso, isto quer dizer que você se apropriou do Pai Nosso! Você não tem experiência própria, não tem vida própria? Você tem que repetir a mesma coisa decorada? A oração não funciona desta maneira. Pr. Costa Jr. - Pastor, algumas pessoas nos escrevem dizendo assim: "Eu sinto que devo orar, mas não vou orar porque não sou digno. Eu tenho que primeiro arrumar a minha vida, tenho que me corrigir, para depois fazer a minha oração. Deus é santo, Deus é puro, Deus é perfeito. Se eu for orar agora, Ele não vai ouvir a minha oração. Minha oração não passará do teto." Será que existe isto, de Deus não ouvir-nos, de nossa oração não passar do teto? Pr. Bullón- Tudo o que o ser humano precisa para que Deus o ouça é ser carente, é precisar, é necessitar. Ninguém merece. Eu não mereço. Você que está nos assistindo não merece. Os favores divinos não ocorrem porque merecemos, ocorrem porque Deus nos ama. E Ele nos ama apesar do que somos. Portanto, você nunca pode deixar-se levar por uma 'vozinha' do inimigo dizendo assim: "Você está sujo, você não presta, Deus não vai ouvir a sua oração..." Porque Deus vai ouvir a sua oração, sim, na medida em que você clame a Deus e diga: "Oh, Senhor, eu não sou grande coisa , eu não presto, mas preciso de Ti. Inclusive, eu preciso de Ti para sair desta situação, para vencer meus erros, para libertar-me dos vícios, para viver uma vida vitoriosa." Clame a Deus e Ele responderá o mais pronto, o mais rápido do que você imagina. Pr. Costa Jr - Talvez você seja uma pessoa que diga assim: "Eu vivi a minha vida inteira sem orar. Então, por que eu preciso fazer oração?" Será que é necessário que todos nós oremos? E por quê? Pr. Bullón - Muitas pessoas acham que têm que orar para contar a Deus o que aconteceu conosco. Não é bem assim! Deus sabe de tudo. Não há nada que a

gente faça que Deus não saiba! Ele vê tudo, então, por que eu tenho que contar para Ele? Não para informar, mas para criar em nós mesmos, o sentido de dependência Dele. Saber que Meu Pai está ao meu lado me dá confiança. Saber que estou sozinho me desespera. Neste mundo de tanta violência, de tanto desamor, de tanta traição, de tanta injustiça... atravessar as trevas , a escuridão, o frio desta vida, sabendo que o Teu Pai está com você, ao seu lado, nos traz esperança, confiança. Isto vai gerar em você a vontade de acreditar, de não esmorecer, de não desanimar! Portanto, orar não é para informar Deus de nada. É para criar em você a certeza de que você depende Dele e de que Ele está ao seu lado. Pr. Costa Jr - Normalmente, nos diálogos e nos relacionamentos, as pessoas falam e ouvem a resposta. As pessoas perguntam e os outros dizem alguma coisa. No caso da oração, como este processo funciona? Nós falamos com Deus e como Deus fala conosco? Pr. Bullón - Acontece que Deus sempre responde, Ele sempre fala. Nós é que não damos tempo para Ele falar. Fazemos uma oração e saímos correndo. Não deveria ser assim. Terminada a oração deveríamos ficar mais um pouco, em silêncio. Talvez uns cinco minutos. E Deus vai nos responder ou através de um versículo da Bíblia, ou através da natureza, ou mesmo através da convicção interior de que este é mesmo o caminho que temos que seguir. Ou até mesmo através de uma visão, de uma oração. O fato é que Deus sempre responde. Agora, tem uma coisa: temos que estar preparados para receber as respostas divinas, porque Deus nem sempre responde como gostaríamos que Ele respondesse. Vamos citar uma ocasião quando os discípulos estavam no mar, perdidos, o barco afundando, a água entrando, em meio à tormenta e eles clamaram a Jesus. Jesus apareceu. Eu não sei como eles esperavam que Jesus chegasse. Talvez com um helicóptero, com um transatlântico, com um barco de resgate. Agora, o que eu sei é que eles não esperavam que Jesus chegasse andando sobre a água do mar. Porque, quando Ele apareceu, os discípulos se assustaram e pensaram que era um fantasma. Não era um fantasma, era Jesus, aparecendo do jeito que Ele sabe como deve aparecer como resposta à oração, e não do modo como eles queriam. Na vida prática vamos imaginar que meu filho sofreu um acidente no trânsito. É levado para a UTI e o médico me diz: "Pastor, a ciência médica já fez tudo o que podia, agora só resta orar." E eu oro a noite inteira pedindo a Deus que cure meu filho, que tire meu filho desta situação. Na manhã seguinte vou ao hospital e o médico dá a triste notícia: "Pastor, o seu filho morreu." A minha pergunta é a seguinte: Deus respondeu a minha oração? A resposta mais simples é dizer: não, Deus não respondeu! Mas Ele

respondeu sim! Só que eu esperava que Ele respondesse na forma de restauração da vida do meu filho, mas Ele respondeu de outra maneira, através da morte do meu filho! Porém, para aqueles que crêem em Jesus, tudo o que acontece, acontece para o bem. Mesmo que não compreendamos naquela hora, naquele instante, e às vezes até nos revoltamos. Mas Deus sabe o que faz. Na minha vida, tenho aprendido muitas e muitas vezes a aceitar a vontade divina para mim porque sei que é o melhor. Ele sabe o que está fazendo com a nossa vida. Pr. Costa Jr- Pastor, existem pessoas que sabem que devem orar, sabem que precisam de oração, e elas começam a orar e após um minuto, no máximo um minuto e meio, acabou o assunto. O que fazer para ter assunto para Deus? Pr. Bullón - O problema é o seguinte: a natureza pecaminosa com que nascemos não gosta de orar, não gosta de estudar a Bíblia, não gosta de buscar a Deus. Não é algo natural do ser humano, temos que nos esforçar, para buscar a Deus. Só que as nossas próprias tragédias, as nossas próprias derrotas, às vezes nos ensinam a depender de Deus e a buscá-Lo em oração. Por que a oração não dura muito tempo? Porque geralmente são orações decoradas: "Pai nosso que estais nos céus.... etc, um minuto e meio basta, já é muito. Agora, se você encara a oração como o ato de abrir o coração a Deus e "bater-papo" com Ele, então você vai conversar a noite inteira e não vai faltar assunto. Que assunto? Fale de tudo, fale com Deus como se fosse o seu melhor amigo. De que os amigos falam? Falam de futebol, de negócios, de carro, falam de tudo. Bom, orar é falar com Jesus de tudo! De tudo? Sim, tudo o que acontece em sua vida: os sonhos, as frustrações, os desapontamentos, as alegrias, as tristezas, a dificuldade com a esposa, com o filho, com o trabalho, com o patrão, com o empregado. Fale, fale, fale. Quando a noite chegar, deite na cama e converse com Deus. Não sei se já aconteceu com vocês, às vezes, você e a esposa estão conversando e de repente um deles está falando sozinho e o outro está dormindo. É mais ou menos como acontece com Deus. Tem que chegar a um ponto da vida em que a gente durma falando com Deus, com a certeza da presença Dele. Isto é vida cristã. Vida cristã é companheirismo, diálogo permanente com Jesus. Pr. Costa Jr.- Você pode dizer: "Bem, eu realmente preciso orar. Mas, será que funciona? Como eu devo agir quando Deus não responde da maneira como eu quero, ou da maneira como eu pedi?" Qual deve ser a nossa reação quando Deus faz diferente do que nós queremos? Pr. Bullón- Eu acho que muitas vezes nas circunstâncias difíceis da vida podemos até sentir que Deus não está conosco. Deus poderia nos entender sem tornar-se homem, mas Ele Se tornou ser humano na pessoa de Seu Filho e veio a este mundo.

E na cruz do Calvário Jesus disse: "Pai, por que me abandonaste?" O Pai não havia abandonado o Filho, mas Jesus, em sua humanidade, sentia que Deus O tinha abandonado. Portanto, Jesus é capaz de compreender quando às vezes, açoitados pelas ondas desta vida, clamamos a Deus e dizemos: "Deus, eu acho que Tu não existes, acho que Tu nos abandonaste... parece que és Deus de todo mundo, menos de mim." Até isto Ele é capaz de compreender. Se Deus não lhe responde, espere. Espere Nele. O inimigo pode fazer-lhe sofrer e chorar um dia, dois dias, mas ao terceiro dia será a ressurreição dos seus sonhos. Você pode não ter emprego hoje, amanhã, mas no terceiro dia você conseguirá um emprego melhor. O inimigo pode tocar o seu corpo hoje, amanhã, mas depois de amanhã o Espírito de Deus tocará a sua vida. Você tem que acreditar e esperar no maravilhoso amor de Jesus que nunca falha. Pr. Costa Jr.- Acho que não poderia haver nada mais apropriado do que neste instante concluirmos este programa com uma oração.

ORAÇÃO Querido Pai, orar é conversar Contigo. E neste momento queremos conversar Contigo, dizer muito obrigado pelos inúmeros amigos que assistiram a este programa. Se alguém não sabia orar e estava apenas rezando, repetindo uma oração decorada, portanto, que bom que esta pessoa entendeu que orar é abrir o coração a Deus como a um amigo. Ajuda-a a cultivar este companheirismo Contigo e à medida que esta pessoa fizer isto, ajuda-a a crescer na sua experiência cristã. Abençoa cada amigo, sua família , tudo na medida em que seja colocado em Tuas mãos. Amém.

80

É PRECISO OBEDECER A LEI DE DEUS?

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

Pr. Williams Costa Jr.: Uma das piores sensações na vida, é a de estar perdido! Ninguém gosta de sentir-se sem rumo. Por outro lado, hoje em dia, as pessoas sentem-se perdidas, acham que o mundo está perdido e que não existe saída!... É uma felicidade quando alguém comenta: "agora eu me achei; me encontrei". Neste mundo de tantos caminhos e descaminhos, de tanta gente perdida e de perspectiva de perdição, nossa grande pergunta é: Pastor Bullón, como conseguir a salvação? Pr. Alejandro Bullón: O ser humano parece que não gosta de receber nada de graça. Ele quer pagar pelo que recebe, quer fazer alguma coisa para merecer. Do "jovem rico" que perguntou a Jesus "que devo fazer para ter a vida eterna?", até as cartas que chegam ao Está Escrito, a pergunta é a mesma: O que devo fazer para ser salvo? Alguns acham que precisam fazer penitências; outros acham que tem que guardar mandamentos; outros ainda, acham que devem pertencer a uma Igreja; já outros, pensam que precisam deixar de vestir alguma roupa, ou deixar de comer alguma coisa para se salvarem. Em realidade a pergunta não deveria ser: COMO devo salvar-me ou o que é a salvação, e sim, QUEM é a salvação? Quando Jesus entrou na casa de Zaqueu Ele disse: "Hoje entrou a salvação nesta casa..." (Lucas 19:9). Quem foi que entrou na casa de Zaqueu? Jesus. No conceito bíblico, a salvação é uma pessoa. Se alguém deseja ser salvo, tudo que precisa fazer é correr aos braços da Pessoa Salvação que é Cristo. Nele somos salvos; Nele somos feitos justiça; Nele não existe mais condenação para aqueles que crêem. Pr. Costa Jr.: Qual é a função das obras? Qual é o papel da lei e sua validade? Como isso funciona se quem salva é Jesus? Pr. Bullón: Há dois mal entendidos que geralmente os cristãos carregam na vida. O primeiro é pensar que alguém pode salvar-se guardando a lei, essa é uma aberração bíblica! Ninguém nunca, poderia salvar-se guardando a lei. O propósito da lei não é salvar ninguém. A salvação é unicamente pela graça de Cristo e pela fé naquela coisa maravilhosa que Jesus fez

por nós na cruz do Calvário. Ele pagou o preço dos nossos pecados, somos salvos unicamente pela fé em Cristo. Mas a outra coisa perigosa é pensar: "Já que fui salvo por Cristo, então não preciso de mais nada, posso viver do jeito que quero, fazer o que quero" e, não é assim. As obras tem sua função na vida cristã, mas não são uma função salvadora. Veja o que diz São João 14:11: "Crede-me que eu estou no Pai, e o Pai está em mim; crede ao menos por causa das mesmas obras." A função das obras é apenas exteriorizar, mostrar, evidenciar algo maravilhoso que aconteceu na vida do cristão. As boas obras não são para salvá-lo. O apóstolo Paulo é claro ao explicar que as boas obras não salvam ninguém; guardando a lei de Deus e cumprindo mandamentos ninguém se salva. Somos salvos unicamente pela graça de Cristo. As obras colocam em evidência que o cristão já foi salvo. Pr. Costa Jr.: Muitos telespectadores indagam: se as obras não salvam e quem salva é Cristo, qual é o papel da lei? Ela ainda é necessária hoje? Pr. Bullón: Há outro texto da Bíblia que diz: "Tornai-vos, pois, praticantes da palavra, e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos. Porque, se alguém é ouvinte da palavra e não praticante, assemelha-se ao homem que contempla num espelho o seu rosto natural; pois a si mesmo se contempla e se retira, e para logo se esquece de como era a sua aparência. Mas aquele que considera atentamente na lei perfeita, lei da liberdade, e nela persevera, não sendo ouvinte negligente, mas operoso praticante, esse será bem-aventurado no que realizar." (Tiago 1:22-25). O apóstolo disse que a lei é como um espelho. Tenho aqui comigo um espelho. Ele serve para mostrar. Não saberia se meu rosto está sujo ou limpo, se não existisse espelho. Eu também tenho barro nesta pequena vasilha e aqui, nesta outra, tenho água. Acho que não seria forçado dizer que a água é o símbolo da graça maravilhosa de Jesus que purifica, lava, perdoa e transforma. Poderíamos dizer que o barro que tenho aqui é o símbolo do pecado e sujeira que mancha e arruina a vida do ser humano. Vamos imaginar que estou andando pela vida, sou um cristão e me mancho com o pecado (Ilustração: passa um pouco de barro no rosto). Só que, andando pela vida, todo mundo ri de mim. Não sei porque as pessoas estão rindo, porque não tenho a capacidade de me olhar. Se alguém aponta o dedo e me diz: "seu rosto está sujo", minha reação humana e natural é apontar de volta e dizer: "o seu também". Então, como saberei que meu rosto está sujo? Nada melhor que um espelho. Ah! quando eu olho no espelho, eu percebo a triste situação da minha vida. Pr. Costa Jr.: A realidade... Pr. Bullón: Só que eu não saberia que meu rosto está sujo se não existisse um espelho. Sendo o barro um símbolo do pecado, nunca poderia saber que estou em

pecado, se não houvesse uma lei (espelho) mostrando-me que roubar está errado. Como saberia que cobiçar está errado se a lei não dissesse: "Não cobiçarás"? Como saberia que matar está errado se a lei não dissesse: "Não matarás"? Só que, a função da lei, é mostrar a minha realidade. Então dizemos: "Agora que estou vendo o meu rosto sujo, quero me limpar. Pego a lei e a uso para me limpar. (Ilustração: Pega o espelho e passa no rosto tentando limpar a sujeira produzida pelo barro). Pr. Costa Jr.: Vai ficar pior porque vai espalhar a sujeira! Pr. Bullón: Seria uma tolice fazer isto porque a função do espelho não é lavar ou limpar. A função do espelho é mostrar. Há muito cristão que está querendo salvar-se guardando mandamentos. Esse cristão é como uma pessoa que quer lavar seu rosto com um espelho. Espelho não foi feito para lavar rosto, ele existe apenas para mostrar a situação do rosto. A lei me leva a Cristo. O fim da lei é Cristo. O propósito da lei é me levar a Cristo. Eu vou a Cristo porque vejo meu rosto sujo e sinto necessidade da graça de Jesus, da água que purifica, que lava. (Ilustração: lava o rosto com água.) Quando vou a Jesus, Ele lava minha vida, entende? O sangue de Jesus me purifica de todo o pecado. Vou a Ele do jeito que estou e Jesus me perdoa, me limpa e apaga toda a miséria da minha vida. Agora estou limpo. Quem foi que me lavou e limpou? Foi a água, a graça maravilhosa de Jesus. O espelho apenas me mostrou. Muito bem, agora que meu rosto está limpo pela graça de Cristo, pego o espelho e digo: "o espelho já não vale mais". Pr. Costa Jr.: Passou! Pr. Bullón: Jogo no lixo e digo: "isso foi para o passado, hoje já não precisamos de lei"! Não pode ser, porque enquanto eu viver nesta terra, vou precisar de um espelho. Preciso que a lei me mostre como está minha situação. Não para me lavar, perdoar e salvar, porque essa nunca foi a função da lei, e sim, apenas mostrar a minha situação. Agora, quem salva, limpa, perdoa e transforma é só Cristo. Pr. Costa Jr.: Pastor, fico feliz que esse exemplo tenha sido tão claro para mostrar os diferentes "papéis" no plano da salvação. Mas muitos telespectadores comentam: "Acho que fui longe demais, minha vida é muito "torta", já fiz muita coisa errada... Mesmo assim, como devo ir a Jesus? Será que devo ir como estou ou preciso corrigir-me primeiro? Pr. Bullón: Na parábola do Filho Pródigo, encontramos a maneira como devemos ir a Jesus. O Filho Pródigo percebeu que estava errado, imundo, cheirando esterco de porco, com a roupa manchada, unhas sujas, cabelos cumpridos, os piolhos caindo e bolas de sujeira no cabelo. O que ele fez? Tomou banho, arrumou o cabelo, passou perfume, trocou de roupa e foi a Jesus bem limpinho? Não! Ele foi ao Pai do jeito que estava: cheirando a porco, com os piolhos caindo, a roupa suja e cheirando excremento de porco! E o

texto bíblico diz que o Pai não teve nojo dele. Ele o abraçou e o beijou. O Pai o lavou, limpou, purificou e transformou. Então, querido, você pode vir a Jesus do jeito que você está. Venha com sua droga, cigarro, álcool, promiscuidade, prostituição, homossexualismo, homicídio, roubo... Venha a Jesus do jeito que você está. Ele vai lhe abraçar e beijar, porque você é a coisa mais linda que existe neste mundo. Isso mesmo, você com essa vida "torta" que você tem, com essa angústia, traumas e complexos que você carrega, você é a coisa mais bonita que Jesus tem. Venha a Jesus como você está. Ele lhe tomará em Seus braços e Seu maravilhoso amor vai lhe transformar, limpar e purificar. Pr. Costa Jr.: Muita gente não acredita que é merecedora da salvação. Elas vivem angustiadas e atormentadas. O senhor está dizendo que as pessoas devem ir a Jesus como estão, com os vícios, problemas e dificuldades. Mas será que um Deus puro, maravilhoso, grandioso, realmente aceita uma pessoa numa situação dessa? Pr. Bullón: Aceita. Se não aceitasse eu estava perdido. Se Jesus não aceitasse o pecador do jeito que ele é, eu estava condenado, porque sou um ser pecador como qualquer ser humano. Às vezes me sinto sozinho e triste; sinto vontade de chorar; sinto tentações; prometo e às vezes não consigo cumprir; tomo decisões e muitas vezes minhas decisões não duram muito tempo... Mas graças a Deus minha confiança não está depositada na minha conduta nem no meu "bom comportamento". Minha confiança está depositada no meu Senhor Jesus. Sei que Ele me ama e me aceita como estou. À medida que vou convivendo com Jesus, percebo algo maravilhoso: Ele opera transformações na minha vida. Nesse convívio, as coisas erradas que fazia vão desaparecendo sem que eu sinta. Pr. Costa Jr.: Graças a Deus! É uma mensagem de muita esperança. Creio que você deve sentir-se confortado ao saber de que existe esperança para você, esteja onde estiver. Pastor Bullón, alguns telespectadores fazem uma pergunta com certa descrença: existe esperança de salvação para quem comete suicídio? Pr. Bullón: A Bíblia não me diz que sim ou que não, mas na Bíblia encontro a experiência de Sansão. Ele suicidou-se para reivindicar o caráter de Deus que estava sendo denegrido pelos filisteus. No livro de Hebreus, encontramos Sansão na galeria dos vitoriosos. Um suicida, que finalmente foi salvo. Agora, o que acontece na cabeça de um suicida? Quanto tempo o ser humano precisa para dizer: "Senhor perdoa-me, estou arrependido!" Um segundo, dois segundos? Quanto tempo leva um homem para cair do vigésimo andar até o chão? Pr. Costa Jr.: Bem mais que um ou dois segundos!... Pr. Bullón: Se ele se arrepender na metade do caminho, tenho certeza que Deus o perdoa. O que aconteceu no

coração, qual foi o clamor dele? Só Deus sabe. Homem nenhum pode se atrever a dizer: "Aquela pessoa está salva ou perdida". Prefiro ter confiança no maravilhoso amor de Deus. Por outro lado, em noventa e nove por cento dos casos, um suicida é uma pessoa que não estava normal. Era um doente, um ser praticamente irracional, inconsciente na hora do suicídio. Não creio que um maravilhoso Deus de amor, como eu conheço, cobre alguém por isso, mas o mistério está nas mãos de Deus! Ele é o dono da salvação. Como poderia condenar ou absolver alguém, quem sou eu? A Bíblia não me dá autoridade para isso. Pr. Costa Jr.: Algumas pessoas escrevem dizendo: "Sou viciado em drogas, não consigo me libertar do fumo, tenho problemas com bebida alcóolica, não consigo dominar meus pensamentos, tenho vontade de me matar..." Para todas essas pessoas existe possibilidade de salvação? Pr. Bullón: Sim. Ah, querido, os seres humanos criam barreiras e diferenças: "Esse é um grande pecador, aquele é mais ou menos, aquele outro tem pecados leves". Diante de Deus, todos pecamos e estamos destituídos da Sua glória. Sou tão pecador quanto você. Preciso tanto de Jesus quanto você. Se sinto paz em meu coração, é porque Jesus me aceitou como sou. Acho que você, não importa quem seja, também pode sentir esta paz. Mas não esqueça: ir a Jesus envolve riscos e o grande risco é que se você permanece Nele, vai ter que ser transformado, porque você não pode continuar vivendo uma vida de promiscuidade, se você se entregou aos braços maravilhosos de Jesus. Portanto, não importa quem é você, venha, abra seu coração, entregue sua vida a Jesus agora.

ORAÇÃO Pr. Bullón: Pai querido, não sei qual é o drama de cada filho Teu neste momento, mas com toda certeza, aí na sala da casa ou no quarto de um Hospital, há pessoas sinceras abrindo o coração a Ti. Elas estão colocando nas Tuas mãos um pedido, talvez precisando de um milagre na sua vida, enfermas do corpo, da alma, atravessando problemas financeiros, problemas familiares, sozinhas, atormentadas pelo complexo de culpa, enfim, seja qual for o caso, que neste momento o toque de Tua mão transforme essa vida. Em nome de Jesus. Amém.

81

ESCRAVOS DO AMOR

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

(2036) Os Escravos do Amor Pode alguém fazer caber numa xícara de café toda a água do mar? Como pode então a pequena mente humana Ter a capacidade de compreender a imensidade do amor divino? O texto para a mensagem de hoje está no livro de Oséias, capítulo 11, versos 1 a 4: "Quando Israel era menino, eu o amei; e do Egito chamei o meu filho. Quanto mais eu os chamava, tanto mais se iam da minha presença; sacrificavam a Baalins e queimavam incenso às imagens de escultura. Todavia, eu ensinei a andar a Efraim; tomei-os nos meus braços, mas não atinaram que eu os curava. Atraí-os com cordas humanas, com laços de amor; e fui para eles como quem alivia o jugo de sobre as suas queixadas, e me inclinei para dar-lhes de comer."(Oséias 11:1-4). Este é o clamor desesperado de um pai que fez tudo para ajudar seu filho. Mas, evidentemente, o filho não tem muito interesse em ser ajudado. Este é o grito desesperado de um pai que se sente impotente diante da inércia do filho. "Quanto mais eu os chamava - Ele diz - tanto mais se iam da minha presença..." Oséias, em hebraico, quer dizer salvação e em grego tem a mesma raiz da palavra Jesus. Assim, quando o profeta diz: "Eu sou Oséias", está dizendo: "Eu sou a salvação, eu sou Jesus." O livro de Oséias na realidade contém um compêndio do amor maravilhoso do Senhor Jesus pela raça humana. A mensagem que destaca é que Jesus acredita no ser humano. A história que o profeta apresenta é misteriosa e incompreensível. Alguns estudiosos da Bíblia acham que a história que se narra no livro não é literal e se trata de uma alegoria, um simbolismo, porque pensam que Deus nunca poderia pedir a um profeta que tomasse semelhante atitude. O que foi que Deus pediu a Oséias? Revisemos a história. O profeta tinha aproximadamente 30 anos de idade quando Deus lhe ordena casar-se com uma prostituta. Veja o que está escrito em Oséias, capítulo 1, verso 2: "... Vai, toma uma mulher de prostituições..." (Oséias 1:2) Em outras palavras, traze-a para a igreja, faze-a desfilar vestida de branco, dá-lhe teu nome e declara publicamente que amas essa

mulher com uma história negra e um passado vergonhoso. O que Jesus está querendo dizer aqui é que Ele não teve vergonha de deixar Seu Reino celeste, descer a este mundo prostituído, colocar-nos o vestido branco da Sua justiça, levar-nos à Sua igreja e declarar diante do Universo que nos ama. Ele não tem vergonha de dar-nos Seu nome apesar de, talvez, um dia descermos às profundezas da miséria e do pecado. Quero que você imagine comigo quando Oséias chegou em casa para anunciar a seus pais que ia se casar. Que pai não fica feliz quando um filho de 30 anos anuncia seu casamento! Se meu filho de 15 anos me dissesse que quer se casar, essa seria uma notícia preocupante, mas se meu filho de 30 anos diz que está pensando em se casar, essa é uma grande notícia. Então imagine o profeta dando a notícia para os pais. Imagino que eles ficaram felizes. Seguramente que perguntaram: E com quem vai se casar? Quem é a escolhida? É filha de outro profeta? Não, não é. "Então, deve ser a filha do irmão fulano; porque aquela menina nasceu na igreja; cresceu na igreja, toca piano, cozinha bem, está se formando em Enfermagem... É uma grande garota." E Oséias, envergonhado, dizia: Não, não é essa não. Mas então quem, filho, fala? E Oséias levanta os olhos e diz: Pai, a minha noiva é uma garota que trabalha no prostíbulo, que vende seu corpo lá. Imaginem a surpresa familiar! Os pais olhando para Oséias: Filho, você ficou louco? Como pode? Vocês sabiam que quando Jesus anunciou aos anjos e ao Universo que viria a este mundo para se fazer homem e alcançar o ser humano, os anjos também pensaram que Jesus estava louco? Os anjos se ofereceram para vir a este mundo no lugar de Jesus. Disseram: Não, tu não podes! Se alguém tem que se sacrificar, a gente se sacrifica, mas Tu não. E Jesus disse para os anjos: "Vocês são criaturas. Não podem salvar outra criatura. A única pessoa que pode salvar o ser humano é aquele que os criou. É por isso que eu preciso ir." E Jesus não teve vergonha de entrar no prostíbulo desta terra para libertar-nos a dignidade, o respeito próprio, os valores; para devolver-nos o futuro, para que ninguém mais vivesse angustiado, desesperado; para que as famílias não vivessem mais se mordendo umas às outras; para que pais e filhos vivessem em paz; para que maridos e mulheres vivessem em paz; para que chegasse à noite e pudéssemos dormir sem complexo de culpa; para que pudéssemos olhar o futuro sem medo. Jesus deixou tudo e veio a esta terra por isso. A história bíblica continua relatando que Oséias casou-se com a prostituta. O primeiro ano de casamento foi bom. Sempre a lua-de-mel é maravilhosa. Lembra quando você conheceu a Jesus? Lembra seu primeiro ano com Cristo, como era exuberante, cheio de significado. Lembra como você cantava e participava das

atividades da igreja? Lembra como você era feliz no seu primeiro ano ao lado de Jesus? Veio o primeiro filho. E neste ponto, a história bíblica torna-se trágica, porque esta mulher deixou o profeta cuidando do filho e procurou um amante. E quando ela engravidou, o amante a jogou na rua e ficou abandonada, sem Ter aonde ir, sem Ter onde pousar, nem o que comer. Mas Deus se apresenta ao profeta e diz: Oséias, levanta-te e toma de volta a tua mulher." Eu suponho que toda a vizinhança ria e caçoava do profeta. Vocês imaginam as brincadeiras pesadas que faziam com ele? Já pensaram o que as garotas que nasceram e cresceram na igreja sem fazer nada errado falavam do profeta? "Está vendo aí? Foi casar com uma prostituta, tendo tanta menina boa pra escolher na igreja! Ele merece isso." E quando a mulher dele andava grávida na rua, sem Ter onde dormir, nem o que comer, seguramente que o povo pensava: Vamos ver se o profeta é tão bobo de receber a mulher de volta. E o profeta, por ordem divina, recebeu sua mulher. Seria até bom se a coisa acabasse por aqui. Mas o texto bíblico diz que nasceu o segundo filho, e a mulher deixou as duas crianças aos cuidados do esposo e foi atrás de outro amante. E engravidou pela terceira vez. E também foi chutada depois de grávida. E agora vem Deus ao profeta e diz: "Levanta-te, recebe a tua mulher de volta". Eu imagino o profeta caindo de joelhos diante de Deus e dizendo: "Senhor, por favor, não faz isso comigo. Eu já Te obedeci, mas eu não posso Te obedecer mais. Estou passando vergonha. Todo mundo ri de mim". Seguramente quando o profeta andava pela rua havia gente moralista que até cuspia no rosto de Oséias. O que Deus está nos dizendo é que para nos salvar, alguém teve que ser cuspido no rosto, alguém teve que ser esbofeteado, alguém teve que ser caçoado, xingado e finalmente, pregado numa cruz. Amigos queridos, Deus ordena ao profeta: "Vai e recebe essa mulher de volta", porque eu sou você, e a mulher é meu povo. E quero que você, como ministro, entenda como eu sofro quando Meus filhos, apesar de tudo o que fiz por eles, voltam uma e outra vez atrás de seus ídolos, para seus caminhos antigos e sua vida passada. Quero que você sinta como dói amar sem ser amado, compreender sem ser compreendido. Quero que você saiba que o caminho da salvação do homem passa pela vergonha, é nutrido na dor e sublimado no sofrimento. E o profeta recebe sua esposa de volta. E quando nasce o menino coloca-lhe um nome em hebraico: Loami, que quer dizer: "este filho não é meu". Este filho não é meu, mas apesar disso te amo. Meu amigo, cada vez que Jesus nos recebe de volta, chegamos a Ele trazendo muitas vezes as imagens de miséria que o pecado gravou em nosso inconsciente. Às vezes, queremos trazer para a igreja de

Deus, filosofias estranhas, maneiras de vestir, de comportar-se, de ouvir música, enfim, maneiras pagãs de viver. Mas nem por isso Deus nos rejeita. Ele diz: Este filho não é meu, mas apesar disso Eu o amo. Essa maneira de ser não é minha, mas Eu o amo". Aqui há algo profundo e maravilhoso. A diferença que Deus faz entre o pecador e o pecado. Deus queria que um dia os cristãos aprendam a separar estas duas coisas. Deus não suporta o pecado, Ele tem nojo do mal, não pode transigir com o pecado, mas Deus ama o pecador. A coisa mais linda que Deus tem neste mundo é o ser humano. Pode vir aos braços de Jesus trazendo toda a miséria desta vida. Deus não aceita a miséria, mas ama o pecador. Os seres humanos não sabem fazer esta separação. Se uma pessoa erra, vamos com tudo; não em cima do pecado; em cima do pecador: o maltratamos, o ferimos, o machucamos. Confundimos pecado com pecador. Mas em Seu maravilhoso amor Deus sabe separar as coisas. Se um travesti, sendo homem vestido de mulher, cheio de silicone em seu corpo se assentasse nos primeiros nos primeiros bancos da igreja, não sei quantos de nós nos sentiríamos incomodados. Mas Deus se sente feliz em Ter aquela pessoa em Seus braços. Não aprova esse tipo de conduta, não está de acordo com o que ele faz, mas o ama. E é isto que precisamos entender e aprender. Mesmo quando o homem cai uma vez, mil, um milhão de vezes, Deus não perde a esperança com o ser humano. Deus ama, acredita e espera. É justamente por isso, querido, que se você está vivendo um drama, amarrado a sentimentos, a pensamentos, a hábitos, a vícios que não consegue vencer. Quero que compreenda uma coisa: O Senhor Jesus deixou tudo para vir a este mundo de pecado porque ama você, Ele não está de acordo com o que você faz, mas o ama. O filho pródigo chegou ao pai trazendo suas roupas manchadas de esterco de porco, cabelos sujos, grandes, unhas negras e sujas. Foi ao pai desse jeito. E o texto bíblico diz que o pai abraçou e o beijou. É isso que me dá esperança, é isso que me dá a certeza da salvação. Posso ir a Jesus como estou e Ele me recebe e me transforma. Eu não tenho certeza da minha salvação porque sou pastor, porque nasci e cresci na igreja ou porque nunca fumei e nunca bebi. Não é nisso que deposito a certeza da minha salvação. Eu não passo de um pobre ser humano como você. Tenho as mesmas lutas que você tem. Há momentos em que também me sinto só e sinto vontade de chorar, há momentos que me sinto tentado como qualquer ser humano. Mas a certeza de minha salvação está naquele amor maravilhoso de um Jesus que deixou tudo porque acreditou em mim e veio a este mundo; um Jesus a quem eu posso ir sem temor. Por que então você ficaria aí triste diante da TV? A sua história não importa, o seu passado não importa,

o seu presente também não importa. Importa que você está aí e quer abrir o coração a Jesus. "Este filho não é meu, mas Eu o amo. Esta vida que você está vivendo não é minha, a detesto, mas Eu o amo." Não é maravilhoso? A história de Oséias narra que depois do nascimento do terceiro filho, a mulher parte outra vez a procura dos amantes. Só que desta vez cai em mãos de um homem perverso que a coloca para trabalhar de novo no prostíbulo. Antes, ela trabalhava para ela, mas agora, o dinheiro que ganha é para o amante. Está muito pior. Sabem o que a Bíblia está dizendo? Que quando você conhece a Jesus e por algum motivo se afasta dEle, você volta a ser sete vezes pior do que era. Sua única garantia está em Cristo. Não se afaste dEle nunca. Não importa o que os homens façam, a despeito das dificuldades do caminho. Nunca solte o braço poderoso de Jesus. Ele é a Sua única garantia. Agora Deus se apresenta ao profeta e diz: "Levanta-te e resgata a tua mulher". Só que para resgatá-la não basta entrar no prostíbulo e tirá-la, porque agora ela trabalha para outro. Se entregou voluntariamente a outro. Oséias tem que comprá-la, mas tem dinheiro. E suas mãos sangram e o suor cai e se cansa, mas finalmente consegue o dinheiro. Um dia, as mãos de meu Senhor Jesus sangraram por mim. No Getsêmani, um dia, o Senhor Jesus suou sangue por você. Perto do poço de Jacó, um dia, o Rei do Universo que não se cansa nem se fatiga, assentou-se cansado da viagem, tudo isso pra salvar você. Com o dinheiro na mão, o profeta vai e paga o amante, libera a mulher, a leva para casa e lhe devolve o nome. Ao profeta não lhe importa que todo mundo ria dele. Não lhe importa que todo mundo ache que ele é um bobo, um louco, um idiota. Ele ama essa mulher. Esse é o clamor do livro de Oséias: "Eu te amo, mesmo que o universo todo ache que eu estou louco, eu te amo. Acredito em você, mesmo que todos digam que não adianta acreditar em você, eu continuo esperando. Por isso me faço sangrar as mãos e pago o preço de seu pecado e o resgato." Agora vejam o final feliz. Quando a mulher chega em casa e vê as mãos ensangüentadas do marido, pergunta: Por que as suas mãos sangram? E o profeta diz: Tive que trabalhar, tive que fazer sangrar minhas mãos para pagar o preço da sua liberdade. E a mulher que vez após vez o traiu, que vez após vez o deixou, entende a monstruosidade da sua conduta, a perversidade de seu coração e cai de joelhos e diz: Eu não sabia que você me amava tanto. Eu nunca mais o deixarei; ficarei a vida toda ao seu lado, serei uma serva, por amor, serei uma escrava, por amor. E se você vai ao último capítulo de Oséias, verso 8, vai encontrar a seguinte declaração: "Ó Efraim, que tenho eu com os ídolos?" (Oséias 14:8). Não quero mais saber nada deles. Finalmente, o amor maravilhoso de Jesus conquistou o

coração de seu filho. A expressão do Pai no texto inicial é : "Eu ensinei andar meu filho". Eu tenho um filho jovem. Ainda lembro o dia quando minha esposa disse que ele tinha aprendido a andar. Eu estava viajando. Quando cheguei de volta ela disse: Nosso filho sabe andar. Colocou meu filho lá na frente. Ele tinha dez meses. E eu aqui com os braços abertos disse: Vem filho, vem. E ele, com suas perninhas bambas, ria. Deu dois, três passos, caiu. O que um Pai faz quando um filho cai? Corre e bate nele? Não. Corre e o beija, o abraça, o anima. Querido, você ;e o filho de Deus, o Pai. Você acha que alguém aprende a andar sem cair? Ou você acha que porque você caiu uma vez, Deus já deixou de amar você? Agora me diz, se um pai humano pode amar assim, você não crê que Deus pode amar muito mais? Você achaque porque chegou a 30 anos de vida cristã e ainda não consegue andar direito, ele já deixou de amá-lo? Entregue a sua vida Jesus, peça que Ele o ajude a chegar vitorioso até o fim.

AMOR LOUCO Letra: M. Grant, Gery Chapman, Sloan Towner Música: Brown Bannister, Michael W. Smith Eis-me aqui, mais uma vez Não Te cansas de escutar-me Outra vez cair. Eia a oração que Te farei Sinto muito tanta dor Que Te causei, ó Deus. Com pecados sucessivos Pois jamais mudei E entretanto me perdoas e Me envolves com amor Uma vez mais. É Teu grande amor que nunca Me deixará. Não posso entender Sua imensidão. E esse amor baniu Todo o mal de mim. Ó quão grande é Teu amor. Outra fez, não pude ver Chorando estou e Tu também Porque vejo as promessas Que jamais cumpri Por palavras digo creio Mas não tenho fé. E entretanto me perdoas e Me envolves com amor Uma vez mais. É Teu grande amor que nunca Me deixará. Não posso entender Sua imensidão. (bis) E esse amor baniu Todo o mal de mim. Não me faltará, eu sei. Te conheço, afinal. Não posso viver sem Teu amor. É Teu grande amor que nunca Me deixará. Gravado pelo Grupo Prisma Brasil MMLP 759, Bompastor

ORAÇÃO Obrigado, Pai querido, pela paciência com que vez após vez nos dás novas oportunidades, acreditando em nós. Vem hoje, ajuda-nos a compreender a grandeza de Teu amor e a cair rendidos a Teus pés. Sara nosso coração, cura as nossas feridas e dá-nos um novo dia. Em nome de Jesus, amém.

82

ESPERANÇA NA ANGÚSTIA

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

O texto para a mensagem de hoje está registrado em I Pedro 1: 3 a 7: "Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo que, segundo a sua muita misericórdia, nos regenerou para uma viva esperança mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para uma herança incorruptível, sem mácula, imarcescível, reservada nos céus para vós outros, que sois guardados pelo poder de Deus, mediante a fé, para salvação preparada para revelar-se no último tempo. Nisso exultais, embora, no presente, por breve tempo, se necessário, sejais contristados por várias provações, para que o valor da vossa fé, uma vez confirmado, muito mais precioso do que o ouro perecível, mesmo apurado por fogo, redunde em louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo..." O tema central do texto é a esperança cristã, como a herança maravilhosa que Deus entrega a seus filhos nesta terra. Este texto foi escrito por Pedro, no primeiro século de nossa era, para um grupo de pessoas que eram novas na fé. Mas as lições são valiosas para os cristãos de todos os tempos indistintamente de quão novos ou velhos sejam na experiência cristã. Outro dia procurou-me um senhor, de uns cinqüenta anos, embora seu rosto aparentasse muito mais. Seu olhar sombrio refletia o vulcão de sentimentos pessimistas que aprisionavam seu coração. "Ajude-me, Pastor", disse com voz cansada, "gostaria que a vida tivesse sentido e não fosse aquela avalanche de dias incertos, vazios e desesperantes." Ah, meu amigo, todos gostaríamos que a vida tivesse sentido, que valesse a pena acordar, ver o sol e abraçar desafios. Mas o que fazer, se a vida parece sempre uma rotina massacrante? Aonde ir quando perdemos a motivação de viver e tudo nos parece sombrio e sem graça? O texto de hoje nos fala de esperança, mas entenda bem, esperança cristã não significa apenas um tipo de expectativa com relação ao futuro. Ela é o ingrediente que dá sentido a nossa vida presente. É ela que tira, de nossos dias rotineiros, as sombras da incerteza e deixa brilhar o sol da alegria. Fazer da esperança apenas uma possibilidade futura é torná-la simplesmente um desejo ou anseio ou espectativa, mas

não, a certeza de algo real. Por exemplo, quando um garoto diz: "Gostaria de ganhar uma bicicleta no natal", ele pode estar querendo dizer: "Acho que existe a possibilidade de que meu pai me compre uma bicicleta." Poderia, também, estar dizendo: "Não existe muita chance de que meu pai consiga o dinheiro suficiente para comprar-me uma bicicleta." Você percebe? Isso é desejo, espectativa ou anseio, mas a esperança cristã é muito mais do que isso. Ela é a certeza de que Deus tem um lugar preparado para nós, quando a história deste mundo chegar a seu final, mas também é a certeza de que ele está presente em nossa vida, hoje, agora, aqui onde estamos, dando sentido à vida e trazendo plenitude e paz ao coração, embora tudo pareça escuro e a vida esteja rodeada por uma montanha de dificuldades. Isto nos leva à conclusão de que a esperança está intimamente relacionada com a fé. É isso que Pedro afirma no verso cinco: "...sois guardados pelo poder de Deus, mediante a fé..." (I Pedro 1:5) É impossível para uma pessoa que não tem fé, poder ter esperança. A fé é o que gera a esperança. E fé, meu amigo, é confiança em Deus. Mas para poder confiar em alguém, você precisa conhecer esse alguém. Para conhecer é necessário conviver com essa pessoa. Você não poderá nunca exercitar a fé se não for a Jesus do jeito que estiver, levando a Ele suas dúvidas e incredulidades. Ele é o autor da fé. Você precisa ir a Ele e cair aos Seus pés depondo seu racionalismo, seu agnosticismo, seu humanismo ou secularismo. Não é capaz de crer? Vá a Ele. Você sabe que precisa de Jesus, mas sente que tem o coração de pedra? Vá a Ele, como o pai daquele menino endemoninhado que um dia foi a Jesus e clamou: "... Ajuda-me na minha falta de fé." (Marcos 9:24) Sabe o que ele estava querendo dizer? Senhor, meu jeito de crer é imperfeito, sou duro, tenho perdido a fé em tudo, mas preciso de Ti porque está tudo confuso na minha vida. Meu coração está vazio, meu lar está caindo aos pedaços, meus negócios estão indo à falência, não posso relacionar-me bem com as pessoas, estou sozinho, preciso de Ti, ajuda-me na minha incredulidade. Ah, meu amigo, só a fé nos ajudará a manter viva a chama da esperança quando tudo parece escuro em nossa vida. E olhe para sua volta. Assista os noticiários na TV ou leia os jornais. Não está tudo saturado de miséria, tristeza, desonestidade e violência? Às vezes, você não sente-se inseguro e pergunta-se: "Para onde vai este mundo? Não sente-se revoltado quando a injustiça vence a justiça? Bom, aqui é onde aparece o valor da esperança porque ela cria em você a certeza de que, apesar do mundo estar sendo consumido pelas chamas da loucura humana, você está seguro nos braços de Jesus. Não importa o que suceda hoje ou amanhã, Deus está cuidando de você. Isso é

a esperança cristã. Corrie Ten Boom, foi uma jovem cristã desconhecida para muitos, mas com certeza, seu nome está registrado nos livros da vida eterna. Veja o que ela escreveu na cela imunda de um campo de concentração nazista, durante a segunda guerra mundial. "O tempo aqui é um desafio. Às vezes surpreende-me o fato de eu aceitar tudo isto tão bem. Seguramente nunca me acostumarei a esta situação, mas em geral, estou feliz... Às vezes tudo parece escuro, mas o Senhor me provê Sua luz e isso é muito bom." Isto não combina com o que o apóstolo Paulo escreveu aos cristãos de Roma quando estavam sendo perseguidos? Veja, Romanos 8:38 e 39: "Porque eu estou bem certo de que nem morte, nem vida, nem anjos, nem principados, nem cousas do presente, nem do porvir nem poderes, nem altura, nem profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor." Outro aspecto do texto de hoje tem a ver com a esperança, como herança de Deus para seus filhos. Isso está no verso 4: "...para uma herança incorruptível, sem mácula, imarcescível, reservada nos céus para vós outros..." (I Pedro 1:4) Esta herança, obviamente, é a salvação. No verso 9, Pedro fala da salvação da alma, referindo-se ao ser humano completo. Salvação, meu querido, é a libertação divina do poder do pecado e da autodestruição, colocando-nos num relacionamento correto com Deus. Este trabalho divino, afeta positivamente todas as áreas de nossa vida: saúde, família, trabalho, vida social, enfim... Quer dizer, quando Deus o abençoa com a Sua salvação, sua saúde deve melhorar porque você passará a respeitar os princípios presevadores da vida, sua família deve ser mais feliz porque agora o amor de Jesus transborda seu coração, sua vida profissional deve ser mais produtiva, porque não é mais somente o dinheiro a sua motivação. Você entende? Só que todos os benefícios que você pode receber nos diferentes aspectos da vida, são apenas um "adiantamento" da verdadeira herança que você receberá no final da história humana. Ah! o que Deus tem reservado para você são coisas que "Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano, o que Deus tem preparado para aqueles que o amam." (I Coríntios 2:9) Não é maravilhoso? Eu sei que é difícil para os seres humanos compreenderem o valor do que realmente nos aguarda. São Pedro usa, no verso 4, três palavras para referir-se ao tipo de vida que viveremos ao lado de Jesus: incorruptível, sem mácula e que nunca murchará. O pecado nunca mais terá poder para escravizá-lo, derrotá-lo ou humilhá-lo e você poderá respirar, a plenos pulmões, a liberdade que o Senhor lhe dará como herança. E o melhor de tudo isso, é que você nunca murchará, ou seja, não terá

nunca mais aquela preocupação desesperada para não envelhecer, não mais bisturís, nem cremes, nem óleos. Não haverá mais dor, nem velhice, nem solidão. Você e Jesus vivendo eternamente. O apóstolo Pedro termina enfatizando que a esperança cristã concede aos filhos de Deus a certeza da proteção divina. Ele afirma no verso 5 que: "... sois guardados no poder de Deus..." (I Pedro 1:5) Agora, por favor, não entenda mal esta promessa. Proteção divina significa que você nunca estará só em nenhuma circunstância da vida, por mais adversa que ela seja. Jesus sempre estará com você. Proteção divina não significa isenção da dor e do sofrimento. Pedro deixa isso bem claro quando afirma no verso 6: "...embora, no presente, por breve tempo, se necessário, sejais contristados por várias provações." (I Pedro 1:6) Proteção divina, significa que o poder divino estará sempre ao seu alcance de modo que você terá o valor e a coragem necessária para continuar sendo um filho de Deus em qualquer circunstância. Existe muita diferença entre dizer: "Um dia o Senhor me livrará de todas as dificuldades", e dizer: "Eu sei que o Senhor está comigo apesar das dificuldades". Esperança cristã não é somente espectativa futura. É, em primeiro lugar, e acima de tudo, realidade presente da proteção divina. Mas esta proteção não significa necessáriamente que não seremos atingidos pela dor. Claro que Deus não é o autor da tristeza e do sofrimento, mas essa é a realidade da vida humana num mundo imperfeito depois da entrada do pecado. Só que a promessa é que Deus não abandonará você quando a dor chegar. Ele estará ao seu lado enquanto atravessar o "vale da sombra e da morte." Lembre-se que a primeira epístola de Pedro foi escrita num tempo em que os cristãos estavam sofrendo por amor a Jesus. Naqueles dias, existiam muitos tipos de punições para os que seguiam a Jesus. Entre elas, estava a pena de morte. Quando Pedro escreveu sua primeira epístola, seguir a Cristo significava ter a vida por um fio. Os cristãos daquele tempo viviam na encruzilhada da vida e da morte. Todas as pessoas eram obrigadas a curvarem-se diante da estátua do Imperador de Roma e dizer: "César é o Senhor". Só que esta declaração siginificava negar ao Senhor Jesus Cristo e a punição para aquele que ousasse rejeitar a adoração ao Imperador, era a morte. Por esse motivo é que Pedro enfatiza a idéia de que a proteção divina significa que Deus não abandona Seus filhos na hora da decisão e da dor. Talvez você possa compreender isto, se por algum motivo neste momento está tendo dificuldades para seguir a Jesus. Outro dia, conversei com uma senhora, cujo marido tinha ameaçado expulsá-la de sua casa, se ela se batizasse. É esse o seu caso? Perdeu o emprego por causa de Cristo? Seus amigos o abandonaram? Seus familiares não querem

mais saber de você? Bom, então talvez você compreenda como estavam sentindo-se os primeiros cristãos quando Pedro lhes escreveu a sua primeira carta. Nesta primeira carta, o apóstolo Pedro vai mais longe. Ele afirma no verso 6 que devemos alegrar-nos quando a provação chegar. Por que? Ele responde no verso 7: "Para que o valor da vossa fé, uma vez confirmado, muito mais precioso do que o ouro perecível, mesmo apurado por fogo, redunde em louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo." (I Pedro 1:7) Vê? Não se desespere quando o sofrimento chegar. Ele é como o fogo que refina o ouro e quando tudo passar, sua fé estará mais madura e tudo terá sido para a glória de Deus. Você está atravessando um momento difícil em sua vida? Sente que suas forças estão se esgotando e que você não conseguirá resistir por muito mais tempo? Lembre-se da promessa de hoje. Deus finalmente expulsará a dor e o sofrimento de sua vida. Mas enquanto esse dia não chegar, você não está sozinho. Jesus está aí com você. Seu sofrimento tem sentido, porque finalmente você sairá mais maduro dessa situação. A esperança do cristão não significa somente que você viverá num mar de rosas um dia, não. Ela tem que ver com você hoje. Ela trabalha em meio da humanidade e infelizmente, a dor e o sofrimento, são parte da humanidade. A esperança do cristão tem que ver com a vida. Não existe nada melhor que a esperança para dar sentido à vida. Deus nos deu a vida quando nos criou e quando no Calvário, a morte pareceu ter vencido, o Pai nos deu a ressurreição na vida de Seu Filho. Quer dizer, Ele tirou daquele cadáver aprisionado pela tumba a luz da esperança, Ele transformou aquela humilhação em glória, aquela agonia em forças renovadas. Por isso, Deus é o fundamento da nossa esperança. E você, meu amigo, pode sair neste momento das sombras do temor e do pessimismo para um novo dia ao lado de Jesus. Abra seu coração a Ele agora.

EU TE SEGUIREI Letra e música: Costa Jr Eu Te seguirei, Jesus. Eu Te seguirei, Senhor. Mesmo que eu enfrente sofrimento, eu Te seguirei, Jesus. Tu mudaste toda a minha vida. Fui gerada em novo nascimento. Onde posso ir, se não for contigo?! Tu és meu Senhor e Rei. Eu Te seguirei, Jesus. Eu Te seguirei, Senhor. Mesmo que eu enfrente sofrimento, eu Te seguirei, Jesus. Tudo que não quero, isso faço. Não existe bem nenhum em mim. Como conseguir ser vitoriosa? Só por Teu poder, meu Deus. Eu Te seguirei, Jesus. Eu Te seguirei, Senhor. Mesmo que eu enfrente sofrimento, eu Te seguirei, eu Te seguirei, eu Te seguirei, Senhor. Mesmo que eu enfrente sofrimento, eu Te seguirei, Senhor. Gravado por Sonete no EELP0194 do Ministério "Está Escrito"

ORAÇÃO Querido Pai, obrigado pela vida, pela dor e pelo sofrimento. Obrigado porque é na dor que a fé se purifica e faz-se mais robusta. Neste momento, muitos estão sofrendo, dá-lhes a certeza de Tua presença. Se é Tua vontade, liberta-os da dor, mas acima de tudo, liberta-os do medo, do pessimismo e dá-lhes a esperança que pode transformá-los. Em nome de Jesus, amém.

83

EXISTE UMA IGREJA VERDADEIRA?

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

Pr. Williams Costa Jr.- Pastor Bullón, a pergunta que nos chega, muitas vezes, é: Qual é a verdadeira igreja de Deus, aqui na Terra? Pr. Alejandro Bullón - Pastor Williams, este é um assunto bastante delicado, porque politicamente correto, hoje, é dizer que todas as igrejas conduzem a Deus, que todas as igrejas são verdadeiras. Eu, para ser simpático com o público, gostaria de dizer isto. Porém, a Bíblia é bem clara ao dizer que Deus tem uma igreja nesta Terra. Agora, seria muito pretensioso da minha parte dizer que esta igreja é a Igreja Adventista do Sétimo Dia. Na verdade, o assunto desta palestra tem como objetivo levar-nos a estudar a Palavra de Deus, a pesquisar a fundo a Bíblia. Porque em nenhuma passagem da Bíblia você encontra um versículo sequer onde se leia que todas as igrejas e todos os caminhos nos conduzem a Deus. Pelo contrário, a Bíblia é clara quando o sábio Salomão diz em Provérbios 14:12: "Há caminhos que ao homem parece direito, mas o fim dele são os caminhos da morte." Eu sei que não é politicamente correto dizer que só existe uma igreja de Deus, e se você conhecer pelo menos um pouco que seja da Bíblia, você sabe que ao longo da História só existe a igreja de Deus e a igreja que não é de Deus. Desde o Jardim do Éden, desde os primeiros filhos de Adão, por exemplo: Caim, que decidiu não pertencer à igreja de Deus. A Bíblia define desde a Criação os que são filhos de Deus e os que são filhos dos homens: estes são os dois grupos. Quando Jesus esteve nesta Terra Ele apresentou diversos tipos de figuras: por exemplo, as ovelhas e os cabritos. Não são ovelhas, cabritos, girafas, elefantes. Eram somente ovelhas e cabritos, não existe um terceiro ou quarto grupo. Há também outra passagem onde o Senhor Jesus descreve as virgens prudentes e virgens loucas. Ele não diz virgens prudentes, virgens loucas, mais ou menos prudentes ou mais ou menos loucas. Eram somente virgens prudentes e virgens loucas. Outra citação diz trigo e joio. Não diz trigo, joio, centeio, cevada: mas, somente trigo e joio. Em Apocalipse, encontramos a passagem onde existem duas

mulheres: a mulher vestida de branco, símbolo da igreja de Deus, e a mulher vestida de vermelho, símbolo da igreja que não é de Deus. Portanto, por mais que seja politicamente incorreto e por mais que seja desagradável dizer o que estou dizendo, a Bíblia ensina que Deus só tem uma igreja nesta Terra. A pergunta é a seguinte: qual? Pr. Costa Jr. - Muitas pessoas dizem o seguinte: "- Todas as religiões levam a Deus. A minha religião é fazer o bem para os outros, é não desejar o mal para ninguém. Isto é o que Deus está querendo de mim. Pastor, é assim mesmo ou as pessoas têm uma necessidade de pertencer a uma igreja, fazer parte de uma congregação? Qual é o plano de Deus e o que diz a Bíblia sobre isto? Pr. Bullón - Vamos ver no Evangelho segundo São Mateus 7:21, 22 e 23 que diz assim: "Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! Entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos, naquele dia, hão de dizer-me: Senhor, Senhor! Porventura, não temos nós profetizado em Teu nome, e em Teu nome não expelimos demônios, e em Teu nome não fizemos muitos milagres? Então, lhes direi explicitamente: nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, os que praticais a iniquidade." Qual é o pensamento central deste texto? É que não basta crer em Jesus, não basta louvar o nome de Deus, não basta fazer obras de caridade, não basta amar o próximo, não basta dizer Senhor, Senhor! Porque naquele dia, como diz o texto bíblico, "Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! Entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai." Aqui está um grupo de pessoas que tendo dito: Senhor, Senhor, se perderam. E por que se perderam? Porque foram adúlteros, fornicadores, feiticeiros, assassinos, ladrões, seqüestradores, prostitutas, homossexuais? Não! Eles não estão se perdendo por isto, pelo contrário, eles argumentam com Jesus. Porque eles dizem: não expulsamos demônios em Teu nome, em Teu nome não fizemos milagres, em Teu nome não profetizamos, portanto, estas pessoas não fizeram nada de moralmente errado, apenas não fizeram uma coisa: não fizeram a vontade do Pai. Este é um versículo que me faz tremer. Quer dizer, então, que eu penso que estou amando a Jesus, que estou seguindo ao Senhor Jesus, que estou pregando o Senhor Jesus, a Sonete cantando o Senhor Jesus e todos nós podemos estar completamente errados? Pois é o que o Senhor Jesus diz: "Naquele dia Ele dirá: não vos conheço, não sei quem sois." E diremos: "Mas, nós falávamos de Ti, nós acreditávamos em Ti, pertencíamos a uma igreja que falava de Ti." E Ele dirá: "Não vos conheço." Pr. Costa Jr. - Pastor Bullón, quais são as características da igreja verdadeira, segundo a Bíblia? Porque a Palavra de Deus deve dar alguma luz sobre as características desta igreja, para que nós saibamos, não é?

Pr. Bullón - Em Apocalipse 12:1: "Viu-se um grande sinal no céu, a saber, uma mulher vestida do sol com a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas na cabeça." Nem eu não preciso explicar muito e ninguém precisa entender muito de profecias para saber que estou falando da igreja de Deus. A igreja de Deus, desde o Jardim do Éden, quando Deus falou à serpente: "Porei inimizade entre ti e a mulher."(Gênesis 3:15). Não era a mulher Eva, mas a igreja. Biblicamente, mulher significa igreja. "Tu lhe ferirás o calcanhar, mas esta te ferirá na cabeça."(Gênesis 3:15). Aqui já surgia a igreja de Deus. E no capítulo 12 já está descrita a igreja de Deus. Como a igreja de Deus foi perseguida, maltratada e como, em um período da História, esta mesma igreja esteve escondida nos desertos, nas covas. Qual é o delito desta igreja de Deus, para ser perseguida? O único delito era obedecer a Bíblia e unicamente a Bíblia. Queridos, aqui está uma coisa muito delicada: a igreja verdadeira de Deus fundamenta seus ensinamentos unicamente na Palavra de Deus. E porque esta igreja verdadeira, em um período da História, não aceitou ensinamentos vindos de homens, foi perseguida, foi declarada como herege porque não aceitou o que a Santa Madre Igreja disse. De acordo com a Palavra de Deus, nenhuma igreja tem poder para determinar o que aconteceria aos seres humanos, portanto, se a Palavra de Deus é a única fonte de fé e doutrina da verdadeira igreja de Deus, como a minha igreja pode um dia se reunir e dizer: "Esta parte da Bíblia não vale." Ou então: "A partir de hoje nós vamos aumentar um mandamento ou vamos retirar outro mandamento." Que autoridade tem alguma igreja, ou até mesmo a igreja Adventista, para fazer isto? Ninguém tem esta autoridade. Se eu sou um homem sincero, vou procurar a igreja de Deus e descobrir a igreja que tem a lua embaixo de seus pés. A lua reflete o sol. O sol é a justiça. Deus é a justiça. Jesus é a justiça. O que reflete a luz do sol? Reflete a Sua Palavra, Seus ensinamentos. A igreja de Deus tem fundamentados os seus pés unicamente na Palavra de Deus. Não na tradição, não no que a igreja diz, não no que o pastor diz, não no que um grupo de pastores diz, não o que o Sinédrio diz, mas unicamente no que a Palavra de Deus diz. E aqui, na parte final da descrição da igreja de Deus, leiamos Apocalipse 12:17: "Irou-se o dragão contra a mulher e foi pelejar com os restantes da sua descendência, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus." Isto quer dizer que hoje, se quisermos encontrar a verdadeira igreja de Deus, temos que procurar a igreja que crê em Jesus, acredita em Jesus, prega a Jesus, que relaciona sua vida com Jesus, mas que ao mesmo tempo, obedece aos Mandamentos de Deus, nesta Terra. Pr. Costa Jr. - Uma pessoa nos

perguntou: "Por que eu tenho que fazer parte de uma igreja? Eu posso ler a minha Bíblia sozinho, fazer as minhas orações, fazer o bem para as pessoas. Por que eu tenho que fazer parte de uma igreja?" O que a Bíblia diz sobre isto, Pastor? Pr. Bullón - No Velho Testamento, Deus tinha o povo de Israel. Este povo tinha como função, refletir o caráter de Deus para o mundo daquele tempo. As pessoas deveriam se dirigir ao povo de Israel para ter conhecimento do verdadeiro Deus. O povo de Israel, desgraçadamente, fracassou. Então, Jesus veio e estabeleceu a Sua igreja sobre doze discípulos. Esta igreja de Deus foi crescendo e Jesus deu uma ordem a ela: "Portanto, agora ide e fazei discípulos a toda nação, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinando-os para que guardem todas estas coisas." (Mateus 28:19 e 20). Alguma coisa, no decorrer da História, ocorreu com esta igreja. O que nós precisamos saber para identificar a igreja verdadeira? Que a igreja diga: "Eu sou a igreja de Deus?" Não. Nenhuma igreja pode dizer: "Eu sou a igreja de Deus." Mas, quem tem direito de dizer que é a igreja de Deus? Somente a Palavra de Deus! Portanto, a igreja de Deus é aquela que toma a Bíblia e obedece à Bíblia. Agora, Deus é um Deus de organização e logicamente, a igreja de Deus nesta Terra, terá que estar organizada. O dever do cristão é procurar, através da Bíblia, qual é a igreja que respeita os princípios de Deus, que quer obedecer a Deus, porque aqui em Isaías há uma profecia muito, muito interessante. Isaías 4:1 diz que nos últimos dias: "Sete mulheres, naquele dia, lançarão mão de um homem, dizendo: Nós mesmas do nosso próprio pão nos sustentaremos e do que é nosso nos vestiremos; tão somente queremos ser chamadas pelo teu nome; tira o nosso opróbrio." Biblicamente, mulher quer dizer igreja; homem simbolicamente significa Jesus, nas profecias tudo é simbólico. Aqui está uma das coisas mais duras da Bíblia. Muitas igrejas lançarão a mão de Jesus e dirão: "Vamos comer do nosso próprio pão." O que é pão? Leia em Mateus 4:4: "...Está escrito: Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus." Qual é o pão espiritual? A Palavra de Deus. Mas, estas igrejas vão a Jesus e dizem assim: "Nós comeremos do nosso próprio pão. Não queremos o Teu pão. Guarda a Tua Bíblia. Nós não o queremos. A única coisa que queremos é o Teu Nome. Queremos ser chamados de igreja cristã. Queremos ser chamados de igreja de Deus, no entanto, não queremos o Teu pão. Portanto, leve a Tua Bíblia." Há igrejas que obedecem qualquer coisa, a qualquer tradição, menos à Palavra de Deus. Então, devemos ter muito cuidado e este programa deveria servir como um desafio espiritual para que as pessoas sinceras, naturalmente, procurem a Palavra de Deus e verifiquem se aquilo

que elas querem está na Bíblia. Por que existem então tantas igrejas, se existe somente uma Bíblia? Eu lhe explico, de uma maneira bem interessante, provocando até um pouco de riso: uma pessoa abre a Bíblia, está escrito 'branco'. Está claro: b-r-a-n-c-o, branco. Não tem como negar que está escrito branco. Mas, a pessoa fecha a Bíblia e diz assim: "Sim, eu sei que está escrito branco, mas o branco é uma cor que não tem vida; o azul fica mais bonito. Então, fecha a Bíblia e diz: "Embora esteja escrito branco, vai ser azul." Aí aparece a igreja do azul. Então vem outro, abre a Bíblia: branco. Está escrito branco, não tem como negar. Fecha a Bíblia e diz assim: "Tudo bem, está escrito branco, mas Jesus morreu na cruz (e é verdade que Ele morreu na cruz). O sangue de Jesus é vermelho (e isto também é verdade). E já que o sangue de Jesus é vermelho, então vai ser vermelho." Mas isto não é verdade. Está escrito branco, mas fazem uma dedução, outra dedução, e chegam à conclusão de que é vermelho. Porém, se você abre e lê na Bíblia está escrito branco, não há como discutir. Então, aparece a igreja do vermelho. Já temos a igreja do azul e aparece a igreja do vermelho. Vem outro, abre a Bíblia, está escrito branco, não tem como negar. Reúne-se e diz: "Mas a Santa Madre Igreja diz que não é branco, é verde." Mas a Santa Madre Igreja não é autoridade! A única autoridade dos seres humanos é a Palavra de Deus, não é a Santa Madre Igreja Adventista, ou nenhuma Santa Madre Igreja. A única autoridade é a Palavra de Deus. Agora, se todos os seres humanos fossemos humildes e pegássemos a Bíblia e a lêssemos e obedecêssemos o que a Bíblia diz, haveria uma só igreja, que seria a igreja da Bíblia. E o desafio é: aquilo em que você crê está fundamentado na Palavra de Deus? Você tem base para crer naquilo que crê? Pr. Costa Jr. - Eu acho que não há dúvida de que nós temos que estar enraizados na Palavra de Deus. O objetivo do programa é que você viva baseado naquilo que está escrito, porque nada, ao longo dos séculos, pode superar a autoridade do que disse o Senhor através da Sua Santa Palavra. Que este programa leve você à reflexão na Bíblia, ao estudo, ao aprofundamento, mais do que fazer parte de uma igreja, mas que você tenha consciência de que acima de tudo, a nossa vida deve estar em humildade e em submissão ao Senhor Deus, soberano do Universo. E se o Espírito Santo falar ao seu coração, se a Palavra de Deus lhe convencer, aí sim, você tome uma decisão. Mas, tome uma decisão não porque seres humanos, pastores, seja lá quem for, esteja persuadindo, forçando ou mesmo tentando iludir você. E que Deus esteja com você e que Seu Espírito fale ao seu coração e que a Palavra de Deus seja exaltada. Pastor Bullón, o senhor poderia orar? Pr. Bullón - Sim, mas antes de orar, eu gostaria de contar uma

pequena história: "Um garotinho de uns dez anos estava vendo sua irmã mais velha, de quinze anos, cortando a carne em forma de círculos, mas a assadeira era em forma retangular. O garotinho perguntou: "Minha irmã, se a assadeira é retangular, por que você está cortando a carne redonda?" Ela respondeu: "Eu não sei, a mamãe faz assim sempre." Então, o garoto foi onde a mãe estava: "Mãe, por que você corta a carne redonda, se a assadeira é retangular?" A mãe respondeu: "Eu não sei, meu filho. A minha mãe já fazia assim. Pergunte a ela." O garoto foi até a avó: "Minha avó, não estou entendendo as mulheres desta família, se a assadeira é retangular por que todo mundo corta a carne redonda?" A avó respondeu: "Meu filho, eu sinceramente não sei lhe responder. A minha mãe fazia assim, por isso eu faço." Por sorte do garoto a bisavó ainda vivia, e ele foi até ela e perguntou: "Bisa, me responda: se a assadeira é retangular, por que todas as mulheres desta casa cortam a carne redonda?" E a bisavó disse: "Filho, o problema é que quando eu era jovem, só havia uma assadeira, que era redonda, para que a carne coubesse eu cortava a carne redonda. Agora, porque a minha filha, a minha neta e a minha bisneta fazem isto, eu não sei!" Então, nesta vida, às vezes fazemos as coisas e nunca paramos para pensar: por que faço isto, por que creio naquilo, por que penso assim? Porque meu pai disse, meu avô disse, porque meu bisavô disse, porque meu pastor disse? Muito bem, eu sou o seu pastor e não acredite no que estou falando, se eu não comprovar que está escrito o que estou falando. Por isso que sempre terminamos o programa dizendo: "... está escrito." Confira se aquilo que falamos está realmente escrito na Palavra de Deus. Que Ele o abençoe.

ORAÇÃO Pai querido, há milhares de pessoas sinceras estudando a Tua Palavra e talvez Te suplicando uma bênção especial de Tua parte. Neste momento toca estas vidas, abençoa estas pessoas, suas necessidades pessoais, as lutas que têm na família, na vida profissional, e em outras áreas da experiência humana. E que neste momento o Teu Espírito trabalhe nestes corações para despertar neles o desejo de estudar mais conscienciosamente a Palavra de Deus. Em nome de Jesus, amém.

84

EXISTE VIDA APÓS A MORTE?

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

Pr. Williams Costa Jr. - Pastor Bullón, por que existe a morte? Ela parece ser uma intrusa na vida da gente. Pr. Alejandro Bullón - Na verdade ela é uma intrusa e traz muita dor às pessoas. Outro dia, um pai me dizia: "Pastor, eu estou desesperado. Meu filho de dezoito anos morreu em um acidente de trânsito. Alguns me dizem se ele foi bom, irá para o paraíso; se ele foi mau, irá para o inferno. Outros me dizem que ele vai reencarnar; já outros me dizem que ele vai ficar penando por aí. A alma dele, o espírito dele anda vagueando por aí. Eu não sei mais o que fazer." Esta é uma boa oportunidade para explicar o que a Bíblia diz, com relação à morte. Portanto, o que acontece com o ser humano quando morre? Para entender isto, temos que ir primeiro a Gênesis, para entender o que aconteceu, ou como foi que o homem surgiu, como ele apareceu. Aqui em Gênesis 2:7, diz assim: "Então, formou o Senhor Deus ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente." Vamos imaginar: ali estava o boneco feito de pó, de barro, e Deus soprou nas narinas e, diz o texto bíblico, o homem passou a ser alma vivente. Isto quer dizer que, na linguagem bíblica, alma não é um espírito desencarnado, alma é um ser humano vivo. Adão e Eva quando começaram a viver, passaram a ser almas viventes. Assim, quando dizemos, no Estádio havia cem mil almas, não queremos dizer que havia cem mil espíritos desencarnados, mas sim que havia cem mil pessoas. Isto é básico para entender o assunto da morte. Agora, o que acontece quando o homem morre? Eclesiastes 12:7, diz: "E o pó volte à terra, como o era, e o espírito volte a Deus, que o deu.". Isto quer dizer que na hora da criação, Deus soprou nas narinas de um boneco de barro. Ora, um boneco de barro não é um ser humano vivo. Um boneco de barro não sente, não pensa, não chora, não sofre... você pode pisar, pode fazer o que quiser em um boneco de barro. Então, ele recebe o sopro de vida de Deus. Sopro, é sopro. Sopro não pensa, não sente, não chora, não tem fome, nada! Mas quando o sopro se juntou com o barro, aí então

apareceu o homem, a alma vivente que sofre, que sonha, que chora, que ri, que faz tudo. Agora, quando o homem morre, acontece tudo ao contrário do que aconteceu na criação. O texto bíblico diz: "... o pó volta para a terra, e o espírito (o sopro) volta para Deus." Efetivamente, o seu avô ao morrer e o corpo dele ser enterrado, passados duzentos anos, ao se abrir o caixão, só vai encontrar pó. O pó volta para a terra de onde veio, e o sopro? Biblicamente, o sopro volta para Deus. Não fica um espírito vagueando. Pr. Costa Jr. - Então, se o sopro volta para Deus, o que acontece com a pessoa que morreu? Pr. Bullón - Ela acaba, deixa de existir. Isto está confirmado em Eclesiastes 9:5 que diz assim: "Porque os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa nenhuma, nem tampouco terão eles recompensa, porque a sua memória jaz no esquecimento. Amor, ódio e inveja para eles já pereceram; para sempre não têm eles parte em coisa alguma do que se faz debaixo do sol." E o versículo 10 acrescenta: "Tudo o que te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças, porque no além, para onde tu vais, não há obra, nem projetos, nem conhecimento, nem sabedoria alguma." Pr. Costa Júnior - A Bíblia é bastante clara ao dizer que quando a pessoa morre, ela se acaba. Mas, um telespectador nos fez a seguinte pergunta: "A minha tia morreu, e depois de alguns dias, ela apareceu em um Centro Espírita, falou com as pessoas e trouxe mensagens para a família. O que aconteceu neste caso, Pastor? Ela havia morrido, a Bíblia diz que tinha acabado, mas a pessoa garante que ela tinha voltado e se manifestado naquele lugar. Por que e como se explica isto? Pr. Bullón - Eu vou ler um versículo da Bíblia para você, Apocalipse 12:7, diz assim: "Houve peleja no céu. Miguel (Jesus) e os seus anjos pelejaram contra o dragão. Também pelejaram o dragão (Satanás) e seus anjos." "... Todavia, não prevaleceram nem mais se achou no céu o lugar deles. E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama Diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo, sim, foi atirado para a terra, e, com ele, os seus anjos." Nesta batalha entre Cristo e o Diabo, lá nos céus, o Diabo levou a pior, como era de se esperar. E ele foi expulso dos céus e jogado à Terra com todos os seus anjos. E o Diabo usa armas como a sedução, o engano, o disfarce, a mentira, a fantasia para fazer você acreditar em algo que não existe. O que fazem o Diabo e os seus anjos, nos dias de hoje, depois que foram expulsos e jogados na Terra? O trabalho deles, além de criar dor, tristeza, tragédia e morte, é vestir-se de espíritos e aparecerem dizendo: "-Eu sou o espírito de seu pai." "-Eu sou o espírito de seu avô." Agora, biblicamente, quando o ser humano morre, o corpo vai para a terra. O sopro volta para Deus. E quem são estes espíritos que andam por aí? São

espíritos de demônios que se disfarçam de seu avô, de sua tia, de quer que seja. Então, quem é que aparece numa sessão espírita? Não é o espírito do seu avô, porque este não existe! Quando seu avô morreu, o pó foi para a terra e o sopro voltou para Deus. Quem aparece nessa sessão espírita? Um espírito demoníaco, disfarçado do espírito de seu avô, porque ele quer que você acredite que, nesta vida, não acaba tudo, há outra vida, há um além, pois se você soubesse que nesta vida acabaria tudo, você até levaria a vida mais a sério. Mas, para que levar a sério esta vida aqui se tenho outras oportunidades, em outras vidas. Isto é uma teoria. Inclusive, esta teoria diabólica vem desde o Jardim do Éden. Lá Deus tinha dito ao homem: "Se tocares nesta árvore, certamente morrereis." Então, vem o Diabo e diz: "Não morrereis." Logo, a primeira teoria de que o homem não morre, de que vive outras vidas e que se reencarna, que a alma é ser vivente nasceu no Jardim do Éden com o Diabo. E ainda persiste. Agora, biblicamente não temos base para afirmar que existam espíritos vagueando por aí. Pr. Costa Júnior - "A minha vida era tão boa e eu era feliz junto dele. De repente, a morte veio e me roubou aquela pessoa que eu carregava no coração." Pastor, existe esperança para uma pessoa que perde um ente querido de reencontrá-lo, e que esperança é essa? Porque, para muitas pessoas, quando a morte leva um ser querido, parece que a vida perde a razão de ser. E é comum ouvir o clamor das pessoas, dizendo: "Ai, quem dera que eu morresse, para ir junto!" Pr. Bullón - Eu vou ler um texto para responder à sua pergunta: I Tessalonicenses 4:13: "Não queremos, porém, irmãos, que sejais ignorantes com respeito aos que dormem,..." A Bíblia chama a morte de dormir, um sono. Então, não queremos que vocês ignorem aos que dormem, aos que já morreram, "... para não vos entristecerdes como os demais, que não têm esperança.". Há duas maneiras de se entristecer quando um ente querido morre: com esperança e sem esperança. Como se entristece aquele que não tem esperança? Ah, quando morre um ser querido, e ele não tem esperança e não conhece a Palavra de Deus, ele enlouquece, se desespera, quer se suicidar, quer se enterrar junto com o cadáver. A vida dele se acabou! Agora, como se entristece aquele que tem esperança? Chora, é claro que chora! Morreu o meu filho, e eu não vou chorar? Claro, tenho sentimentos. Só que eu tenho esperança, e qual é a esperança? Aqui está a esperança: "Pois, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também Deus, mediante Jesus, trará, em sua companhia, os que dormem."(I Tessalonicenses 4:14). "Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descerá dos céus, e os mortos em Cristo

ressuscitarão primeiro; depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor." (I Tessalonicenses 4:16 e 17). Portanto, se você perdeu um ente querido, e agora conhece a Palavra de Deus, sabe que não se separou deste ser querido por toda a eternidade. Quando Cristo voltar, e o arcanjo fizer soar a trombeta, seu filho querido ressuscitará e você poderá abraçá-lo e nunca mais a morte separará vocês dois! Pr. Costa Júnior - Uma coisa que você ouve muito das pessoas é mais ou menos o seguinte: "Você se cuide na vida, e se você for bom, quando morrer vai para o céu. Agora, se for mau, quando morrer, você vai para o inferno." Pastor, de acordo com a Bíblia, quando as pessoas morrem vão para o céu ou para o inferno? Pr. Bullón - Bem, existe o céu e o inferno, mas, quando as pessoas morrem não vão nem para o céu, nem para o inferno. A Bíblia é bem clara quando diz que quando a pessoa morre, o corpo volta para a terra e o sopro volta para Deus que o deu, até o dia da volta de Cristo. Quando Cristo voltar, aí sim, alguns ressuscitarão para a vida, outros ressuscitarão para a morte. Aqueles que viveram uma vida em comunhão com Deus, com toda a certeza, receberão a recompensa da vida eterna. E aqueles que nunca quiseram nada com Jesus nesta Terra, com certeza receberão a recompensa pelos pecados. A isto é o que a Bíblia chama de inferno. Quando Cristo voltar, este mundo será completamente destruído, o fogo queimará tudo e o pecado não se levantará pela segunda vez. Portanto, vai existir inferno e vai existir paraíso, somente quando Cristo voltar. Por enquanto, todos os mortos, maus e bons, o sopro voltou para Deus, e o corpo voltou para a terra e aí permanece. Pr. Costa Júnior - O Senhor falou sobre ressurreição. Como o Senhor poderia explicar este fenômeno da ressurreição? Porque todos nós sabemos que quando a pessoa morre, ela se decompõe, ela se desfaz. Como isto vai acontecer? Pr. Bullón - A ressurreição é um milagre. Eu não posso explicar como um cego de nascença foi tocado por Jesus seus olhos começaram a enxergar. Podemos chamar todos os oftalmologistas do mundo para que expliquem isto, porém, ninguém pode. Milagres não se explicam, são aceitos. Eu não posso explicar como a água era água, de repente, Jesus diz: "Enchei as vasilhas de água e servi" e a água transformou-se em vinho. Agora, chamem os químicos para explicar. Não há explicação. Eu não posso explicar como um leproso, com suas carnes se decompondo, caindo aos pedaços, podres, de repente se encontra com Cristo e o leproso ficou completamente curado. Quem pode explicar? Ninguém! Agora, como quer que lhe explique o que vai acontecer? É um mistério. Eu sei que

ressuscitaremos porque a Bíblia diz que ressuscitaremos. Não sei se você lembra de Lázaro, quando morreu, as irmãs estavam chorando, tristes e Jesus disse: "Tenham paciência, aquele que morre em Mim, não está morto. Está dormindo. Quem crê no Filho, não morrerá." Porque : "Eu sou a ressurreição e a vida." (João 11:25). E Jesus ressuscitou Lázaro como um prenúncio, como um símbolo, só para demonstrar como será a ressurreição de todos os seres humanos, quando Ele voltar. Há um acontecimento interessante: na tumba de Lázaro, Jesus chorou porque Ele viu quanta dor e tristeza a morte traz aos seres humanos. De repente, neste momento, há alguém triste porque a filha morreu, um filho morreu, a esposa, o pai morreu. Como você disse, na introdução, às vezes, a morte foi de um jovem. Eu nunca poderia entender como um pai se sente quando um filho morre, porque meus quatro filhos estão vivos. E uma coisa que eu peço a Deus, em oração, é: "Senhor, nunca permita que eu tenha que enterrar um filho!" Porque um filho enterrar um pai, é normal. Eu já enterrei o meu pai. Porém, um pai enterrar um filho, isto vai contra tudo que é lógica. Isto é terrível, é doloroso. Mas, se alguém foi atingido pela morte e neste momento está triste, tenha confiança na promessa maravilhosa de Deus. No momento em que Jesus ressuscitou Lázaro, provou-nos, indiscutivelmente, que Ele vai ressuscitar seu filho também, quando Ele voltar. Portanto, você não precisa ficar desesperado. Triste, sim. Com saudade, sim. Mas com a esperança no coração de que a ressurreição é um fato contundente. Pr. Costa Júnior - Pastor, alguns telespectadores nos perguntam: "O purgatório existe? O que a Bíblia fala sobre isto? Pr. Bullón - Nada. Na Bíblia não existe a palavra purgatório. Não existe nenhuma base bíblica para este assunto. Talvez, a igreja decidiu que há purgatório. Tudo bem que a igreja tenha decidido. Mas a Bíblia nunca falou sobre purgatório. Pr. Costa Júnior - E a morte? Ela vai existir para sempre ou existe algum plano para ela acabar? O que a Bíblia fala sobre o futuro em relação à morte? Pr. Bullón - O apóstolo São Paulo quando escreveu aos Coríntios, ele fez um diálogo sobre a morte, e disse: "Onde está, ó morte, a tua vitória?"(I Coríntios 15:55). Onde está, ó morte, o teu triunfo? Porque agora você chegou ao fim. Uma das coisas mais lindas que eu quero que aconteça quando Cristo voltar a esta Terra, é o fim da morte. A estocada final do ser humano sobre a morte, será dada com a volta de Cristo. Muito embora, quando Jesus ressuscitou da tumba, ao terceiro dia, Ele já provou que a morte já não tinha mais o que fazer na vida dos Seus filhos. Pode arrancar uma lágrima, pode criar saudade, sim, mas a gente tem que ter a certeza absoluta de que a história da morte segue paralela à história do pecado: a história do pecado terá um fim, e a

história da morte terá um fim também. Pr. Costa Júnior - Pastor Bullón, o que aconteceu, para podermos ter tanta certeza de que a morte vai acabar? Como é possível termos esta certeza de vida, vida abundante, vida plena, vida eterna? Pr. Bullón - Eu acho que a grande certeza vem da ressurreição de Cristo, não da morte de Cristo. Na morte de Cristo, nós encontramos a certeza da salvação dos nossos pecados. Mas, na ressurreição de Cristo temos a certeza da vitória de Cristo sobre a morte. Quando Jesus morreu e foi enterrado, com certeza o Diabo deu uma gargalhada e pensou: "Eu o venci, eu o derrotei." Mas, ao terceiro dia a terra se abriu, aquela rocha que encerrava o corpo de Cristo, não foi capaz de segurar o Deus da vida! Nós temos um Deus de vida e não será um pobre diabo, com as coisas que ele inventa para fazer o ser humano sofrer, que vai segurar todo o poder Deus, quando voltar a esta Terra, para devolver a vida aos filhos que nos foram arrancados pela morte. Pr. Costa Júnior - Esta é a palavra de esperança, que a mensagem da Palavra de Deus, através do seu servo Pastor Bullón traz para você. Eu não sei a sua situação, eu não sei se nesses dias, ou nesses meses, você perdeu alguém que lhe era muito querido e você não se conforma. Você sente tristeza, sente amargura, sente angústia, é um vazio, uma dor! Mas aí está a mensagem da Palavra de Deus : nós servimos a um Deus vivo e que permanece para sempre. Ele ressuscitou dos mortos, e com a Sua vida, Ele nos dá a certeza de vida plena, vida abundante, vida eterna. Que o Senhor Deus possa sustentar você na vida que você tem. E que você não perca a esperança porque "...Tragada foi a morte pela vitória." (I Coríntios 15:54). Porque a vitória de Jesus sobre a morte é a garantia da vida eterna.

ORAÇÃO Ó Pai querido, eu te peço por estas pessoas que neste momento estão atribuladas e tristes, e com uma saudade terrível de um ser querido que perderam. É por estas pessoas que Te suplicamos, neste momento. Que Tua mão poderosa toque estas vidas, e que a mensagem de hoje gere esperança nestes corações, e a certeza absoluta de que, quando Cristo voltar, eles poderão reencontrar os amados arrancados pela morte. Mas, ressuscita-nos hoje, também, da morte espiritual pois estamos adormecidos, agonizando, às vezes, na vida espiritual. Sacode-nos, acorda-nos, desperta-nos, ressuscita-nos para uma vida de vitória em Ti. Em nome de Jesus, amém.

85

FALANDO SOBRE SEXO

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

Pr. Williams Costa Jr.: Hoje em dia, o que mais produz sentimento de culpa nas pessoas, são os relacionamentos indevidos. Existem pessoas que vivem angustiadas, atormentadas pelo sentimento de culpa por coisas que já passaram, fatos que não se pode mais consertar. Talvez você vá estranhar a pergunta que vou fazer ao pastor Bullón agora, mas, as cartas e telefonemas estão cheios da seguinte pergunta: Pastor Bullón, sexo é pecado? Pr. Alejandro Bullón: - Por quê?! O sexo é uma das coisas mais belas, puras e sagradas que Deus criou. O sexo é tão puro, tão sagrado para Deus, que no Velho Testamento, quando Ele decidiu identificar um povo como Seu povo, quis que fosse por uma marca. Essa marca não era na cabeça, nem no coração, nem na mão, não, era no órgão sexual masculino. Veja o conceito de santidade que o sexo tem para Deus. No Novo Testamento, quando Ele procura uma figura para ilustrar o tipo de comunhão, de relacionamento puro que quer ter com Sua igreja, Deus usa a figura do relacionamento sexual entre marido e mulher. Portanto, se o sexo é um dom que Deus entregou ao ser humano quando o criou, sexo não pode ser pecado. Pr. Costa Jr.: - Agora, se o sexo foi criado por Deus, se foi feito para o bem das pessoas, por que as pessoas sentem-se tão culpadas por problemas sexuais e coisas ligadas ao sexo? Pr. Bullón: - O problema é que nós, às vezes, nos esquecemos a razão pela qual Deus deu o sexo para o ser humano. Existem três motivos porque Deus criou o sexo. Vejamos o que a Bíblia diz a esse respeito no livro de Gêneses. Aqui está o primeiro propósito porque Deus entregou o sexo ao ser humano. Diz assim: "E Deus os abençoou e lhes disse: Sede fecundos, multiplicai-vos, e enchei a terra." (Gênesis 1:28) Deus criou Adão e Eva e lhes deu o sexo. Primeiro propósito do sexo: multiplicar a espécie. Mas esse não é o único motivo. O segundo motivo está em Gêneses 2:24: "Por isso deixa o homem pai e mãe, e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne." Ou seja, o segundo propósito do sexo é ser um veículo de comunhão física, mental e

espiritual entre marido e mulher. Aqui está uma coisa importante: o sexo, do ponto de vista divino, não é apenas um ato físico; é um ato físico, mental e espiritual. Para o animal, o sexo é um ato físico. Aí está a diferença entre o ser humano e o animal. O sexo nele é instinto. Para o ser humano não pode ser instinto, é mais do que instinto, é um ato físico, mental e espiritual. O terceiro propósito do sexo está aqui em Provérbios, e muitos cristãos, às vezes, inconscientemente não querem aceitar isto. Provérbios 5:18, diz assim: "Seja bendito o teu manancial", outras versões da Bíblia dizem, "Sejam bendito o teu leito nupcial", "e alegra-te com a mulher da tua mocidade, corça de amores, e gazela graciosa. Saciem-te os seus seios em todo o tempo; e embriaga-te sempre com as suas carícias." (Prov. 5:18 e 19). Se os amigos que estão assistindo o programa não vissem que estou lendo a Bíblia, poderiam, talvez, pensar que estou fazendo uma leitura pornográfica, porque aqui Deus está falando das carícias físicas entre marido e mulher. O marido acariciando os seios da esposa, deleitando-se com as carícias dela. Aqui, são mencionados também, dois animais que, dizem, são os que mais expressam o prazer físico. Isto quer dizer que o terceiro propósito de Deus ao criar o sexo, é para ser uma fonte de prazer físico. Vamos recaptular: Deus criou o sexo com vários propósitos. Primeiro, para que o ser humano pudesse procriar; segundo, para que o sexo fosse um veículo de unidade mental, física e espiritual entre marido e mulher, e terceiro, para que fosse uma fonte de prazer físico para o ser humano. O problema, é que muitas pessoas, por exemplo, comem e não se sentem culpadas, bebem e não se sentem culpadas, dormem e não se sentem culpadas mas se praticam sexo, sentem-se culpadas. Parece que na mente do ser humano, e eu não sei de onde saiu isso (da Bíblia não foi), prazer físico não combina com vida espiritual. Espiritualidade é uma coisa, prazer físico é outra. Só que na mente divina, o ser humano é um ser completo, é um ser físico, mental e espiritual e todo ele pode ser santo para Deus. Pr. Costa Jr.: - O senhor mencionou três fatores que precisam estar ligados, inclusive na relação sexual: o físico, o espiritual e o mental. O que acontece quando, na relação sexual, leva-se em conta apenas um desses fatores? Quando há um desequilíbrio, ou , simplesmente a eliminação de um destes aspectos? O que acontece quando, por exemplo, você faz sexo só pelo prazer físico? Pr. Bullón: - Aí que está uma coisa interessante. Veja: para o sexo ser a coisa pura, limpa e sagrada que Deus criou, tem que ser um ato físico, mental e espiritual. Desde o momento que o sexo passa a ser apenas um ato físico, então já não é mais puro, limpo e sagrado e torna-se um ato animal. Na verdade, o sexo entre

marido e mulher, não é um ato que acontece na cama à noite; ele, na realidade, começa de dia com os atos de cortesia, com as palavras de amor, de carinho, com gestos de valorização que acabam num ato físico à noite. Agora, um marido que bate na mulher, a xinga, deprecia-a e quinze minutos depois quer usar o corpo dela, esse não é um ato sagrado, puro, limpo. Esse não é o ato lindo que Deus criou, é apenas um ato animal. Na realidade, não há lugar para algo semelhante a isso na vida de um cristão. Pr. Costa Jr.: - A recomendação da Palavra de Deus é que o sexo seja somente no casamento. Hoje em dia, em nossa sociedade, vemos verdadeiros absurdos, distorções do sexo fora e antes do casamento. Por que, Pr. Bullón, o sexo deve se restringir apenas ao casamento? Pr. Bullón: - Vou responder sua pergunta desta maneira: O ser humano de nossos dias, tem cometido um grande erro que é querer dividir a estrutura humana. Está fazendo do sexo apenas um ato físico e o ato apenas físico não satisfaz. Pode proporcionar prazer momentâneo, mas geralmente, quando termina o prazer, resta aquela sensação de vazio, de ansiedade, de desespero. Pr. Costa Jr.: - Ocorre, às vezes, até um sentimento de culpa, não é? Pr. Bullón: - De culpa, vontade de chorar, sentir-se sujo, miserável. Houve prazer físico, mas, não satisfação, porque para haver satisfação o ato tem que ser mais do que físico, precisa ser mental e espiritual também. Então, como o ser humano dividiu as coisas e fez do sexo um ato apenas físico, não sabe mais o que inventar hoje, entende? Inventa posição X, posição Y, pensando que o sexo é um assunto de técnica, o que não é verdade. Sexo é uma expressão de amor e não uma demonstração de técnica. Quanto mais você ama a sua esposa, tanto melhor será o sexo. Pr. Costa Jr.: - O sexo é somente uma expressão de amor? Pr. Bullón: - É uma expressão de amor, que não deixa de proporcionar prazer físico, porque isso é bíblico. Produz muito prazer físico e o cristão não tem que se sentir culpado por isso. Só que hoje em dia, pelo fato de reduzir o sexo apenas ao seu lado físico, o ser humano não sabe o que inventar. Então, é homem com homem, mulher com mulher, homem com animal, quanto mais aberração melhor. Isto é loucura! É a busca, de um sentido para o sexo, sentido que foi perdido. Biblicamente, Deus confiou o sexo para um casal casado. Adão e Eva foram casados por Deus, unidos para viverem juntos, fiéis um ao outro. Quando o sexo não satisfaz, o ser humano começa a buscar satisfação por aqui, por lá, antes, depois, nisso, naquilo, e assim só consegue um vazio. Esta é uma das razões para as filas, hoje em dia, nos consultórios dos psicólogos e psiquiatras. Pr. Costa Jr.: - Uma das perguntas que tem chegado ao "Está Escrito", é a seguinte: a Bíblia fala que o sexo deve ser no casamento

e monogâmico, marido e mulher. Então, por que existe tanta poligamia na Bíblia? Pr. Bullón: - Há mistérios que eu não compreendo na Bíblia. Por que vários personagens tiveram muitas mulheres? A Bíblia não me explica. Agora, diante daquilo que a Bíblia não me explica, não adianta eu fazer conjeturas, porque eu estaria dando uma resposta humana e não revelada e eu não quero entrar nesse terreno. Uma coisa eu sei: na Bíblia, houve muitos homens que tiveram duas, três, quatro mulheres e as conseqüências foram só sofrimento, dor e tragédia para eles mesmos. Apesar de Deus ter suportado a teimosia do ser humano, eles colheram as conseqüências ruins disso. Na Bíblia eu encontro a experiência de Isaque que foi alguém que teve uma só mulher e o fim da história é bonito e feliz, porque Deus sempre recompensou a obediência dos filhos que com toda a sinceridade colocaram a vida nas mãos Dele. Pr. Costa Jr.: - Já vimos que pela Palavra de Deus o sexo deve ser só no casamento. Logo, se a pessoa faz sexo antes do casamento ou fora dele, está fazendo uma coisa errada. Suponhamos que, ou por desconhecimento, ou por vontade, ou cedendo a tentação você errou, você agiu fora do plano de Deus; a pergunta que muita gente nos faz, é a seguinte, Pr. Bullón: Existe esperança para quem errou? Pr. Bullón: - Claro que existe. Nosso Deus é grande em perdoar! Antes, porém, quero explicar mais uma coisa: mesmo que não considerássemos o que Bíblia diz, por motivos psicológicos e até por amor próprio, o ser humano teria que se preservar para o casamento e explico porquê. Como já disse, o ser humano, é um ser físico, mental e espiritual que não pode ser dividido em sua unidade. Quando ele tenta dividir-se, cria problemas. Por exemplo, uma pessoa que está tão preocupada com o trabalho que na hora de comer, sua boca está mastigando, seu aparelho digestivo digerindo, mas a sua mente e sentimentos estão sofrendo com os problemas do trabalho, o que acontece? Se isso vira rotina, um dia começa a doer o estômago, e logo o médico diagnostica úlcera. Por quê? Porque o ser humano cometeu a tolice de querer dividir sua unidade física, mental e espiritual. Agora, falemos do sexo: o corpo quer, mas a mente não quer. Então a mídia bombardeia, bombardeia, bombardeia e diz que depois dos doze anos já se pode praticar sexo, que não tem que esperar o casamento. Há, inclusive uma apresentadora de televisão que praticamente criou uma geração de brasileiros desde os seis, sete, oito anos. Agora, esses brasileiros já estão com dezesseis, dezessete anos e a apresentadora vai ao público e diz: "Estou grávida e não vou casar!" Pronto, ela é a rainha e faz o conceito do público. Toda uma geração diz: "Se minha mestra faz, então eu também posso fazer." A mídia propaga que está tudo

bem e finalmente a mente aceita a mensagem. Agora, o corpo quer, a mente também aceita, só que o ser humano, lá no fundo, em seu aspecto espiritual não aceita. O homem nasceu para ser monogâmico; foi criado para ser monogâmico; naturalmente é monogâmico. Portanto o corpo aceita, a mente aceita, mas, as faculdades espirituais não aceitam. E quando o ser humano insiste, acaba provocando úlceras, só que essas não são no estômago e sim na alma, no inconsciente, que o incapacita de ser feliz. Mais tarde ele se casa e não é feliz. Está faltando o quê? Falta assistir um filme de sexo explícito para aprender novas posições? Não! O sexo tem que abranger os três aspectos da natureza humana. Tem que estar em harmonia com os aspectos físicos, mentais e espirituais da humanidade para ser completo, e não sendo completo, o sexo nunca vai satisfazer. O ser humano que despresa esses valores vai ser permanentemente infeliz. Então, deixando a Bíblia de lado, até por amor próprio ou por egoísmo, o ser humano teria que se preservar para o casamento. Pr. Costa Jr.: - Então, em outras palavras, o sexo fora ou antes do casamento termina sendo um tipo de arquivo que ao voltar a memória, vai apunhalando os sentimentos e trazendo infelicidade para o presente? Pr. Bullón: - Exato. Porque quando chega o momento de praticar o sexo legítimo, todo o passado volta ao inconsciente. No momento em que o homem divide esta unidade: corpo para um lado, mente para outro e espírito para outro lado, ele não pode desfrutar plenamente do sexo legítimo. Então, isso não é um assunto de religião, de fanatismo, de mentes retrógradas, nada disso, é apenas uma questão de integridade pessoal. A pressão hoje em dia porém, é muito grande! Outro dia, eu estava vendo uma artista de televisão dizendo que ela era virgem e que queria preservar-se virgem para o casamento. Era impressionante como os entrevistadores a bombardearam fazendo-a sentir-se mal. Hoje o que é certo, parece errado; e o que está errado é considerado certo. Dizem: "Você é fanático!" Mas o que é fanatismo? É defender com paixão uma idéia. Então quem defende a virgindade é fanático. E a pessoa que defende o outro lado também não é um fanático do liberalismo? É muito fácil apontar uma pessoa e dizer que ela está errada. Mas, o único padrão moral é Deus e Ele está revelado na Sua Palavra. Agora, se você não crê na Palavra de Deus, então não há razão para conversarmos, porque não temos um ponto de referência para dialogarmos sobre sexo. Pr. Costa Jr.: - Talvez você seja alguém que fez uma opção na vida de seguir a Palavra de Deus, ser puro num mundo impuro; ser fiel, num mundo de infidelidade. Talvez você já tenha sido ridicularizado por aquilo que você é, pela opção que fez. Pr. Bulllón que palavras o senhor diria para essa pessoa que

está lutando para fazer a vontade de Deus, segundo o que está na Palavra? Pr. Bullón: - Não tenha medo! Não tenha vergonha de ser a esmagadora minoria. A esmagadora minoria, você entende? Seja como o sal. Jesus disse: "Vós sois o sal da terra" (Mateus 5:13). Você não precisa colocar uma tonelada de sal na panela de sopa, basta uma pitada para que transforme o sabor. Seja o sal e transforme o mundo. Deixe o mundo rir, caçoar, ridicularizar, mas seja convicto dos princípios que você tem em sua vida. Não tenha vergonha de ser a esmagadora minoria e se você errou na vida, não se preocupe. Um dia trouxeram a Jesus uma mulher, Maria Madalena, que tinha errado muito na vida e Jesus com amor disse a ela: "Vai e não peques mais"(João 8:11). Se você errou, há perdão em Jesus. Ele lhe ama muito e está pronto a restaurar você. Pr. Costa Jr.: - Recebemos algumas cartas dramáticas, que relatam casos de pessoas que entraram por um caminho que parece não haver volta. São pessoas que sentem-se como se estivessem numa teia de aranha, quanto mais se mexem, mais ficam aprisionadas. Temos respondido essas cartas, temos orado por essas pessoas e talvez você seja uma delas. No final desta palestra, gostaria que o Pr. Bullón desse uma palavra especial para essas pessoas que fizeram coisas erradas ou que ainda estão no erro, mas que estão lutando para vencer. Pr. Bullón: - Jesus tem poder para libertar. Ele ressuscitou mortos, fez andar paralíticos, curou leprosos. Sabe o que é um leproso? Um homem cujas carnes estão apodrecidas. Neste momento você está sentindo que sua vida parece pôdre? Seus valores estão mortos? Você sente que o peso do passado bate na sua consciência? Você acha que arruinou sua vida e que não tem futuro? Neste exato momento você pode acreditar no amor maravilhoso de Jesus. Ele tem poder para lhe libertar. Se você Lhe abrir o coração agora, Ele pode fazer maravilhas por você!

ORAÇÃO: Ó Pai querido, Tu conheces o coração de milhares e milhares de pessoas que neste momento estão sentindo que precisam de Tua graça transformadora e perdoadora. Leva Esperança a esses corações. Ninguém nunca foi tão longe que não haja mais possibilidade de retorno. Para Ti sempre há retorno. Tu acreditas no ser humano, Tu sempre estás pronto a curar, a restaurar. Neste momento Pai, a essas pessoas que talvez tenham lágrimas nos olhos, que talvez sentem-se angustiadas, impotentes, derrotadas, levanta-as vitoriosas, coloca na sua fronte o beijo da Tua paz e de Teu perdão. Como à Maria Madalena, fala: "Filho, Eu não te condeno, mas vai e não brinque mais com algo tão sagrado que eu lhe dei, que é o sexo". Em nome de Jesus. Amém.

86

LEVANTA-TE

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

O texto para a mensagem de hoje está em São Marcos 5:21-43. Vamos começar lendo a primeira parte desta história. "Tendo voltado no barco, para o outro lado, afluiu para ele grande multidão; e ele estava junto do mar. Eis que se chegou a ele um dos principais da sinagoga, chamado Jairo, e, vendo-o, prostrou-se a seus pés e insistentemente lhe suplicou: ...impõe as mãos sobre ela, para que seja salva, e viverá. Jesus foi com ele." Marcos 5:21 a 24 Nos versículos restantes, narra-se a história completa da ressurreição da filha de Jairo e também registra-se o milagre da cura maravilhosa que Jesus operou na mulher que tocou suas vestes com fé. O texto de hoje fala da morte. A morte, meu querido, é uma realidade inquestionável no mundo em que vivemos. Está presente todos os dias, em todos os lugares. Mas, apesar disso, ninguém a aceita. A vida pode ser a pior das vidas mas, quando chega o momento inevitável da morte, todos se agarram à vida. Sabe por quê? O ser humano não foi criado para morrer. A morte é uma intrusa na experiência humana. No texto de hoje achamos uma mulher que está morrendo por causa de uma hemorragia incurável. Perde sangue e com o sangue, perde vida. Achamos também um pai desesperado porque sua filhinha está morrendo. Ele é um dos principais da sinagoga, e, naturalmente, conhece bem a Bíblia e deve ter tentado tirar conforto das promessas que ela contém. Mas há momentos na vida em que você não vê luz por nenhum lado e o sofrimento às vezes é tão grande que até a Bíblia parece não dizer nada. Bom, esta é a situação daquele Pai. Ele sente que está morrendo por dentro, embora as pessoas nem percebam a dor interior deste líder espiritual. Neste momento, deve haver, com certeza, pessoas enfrentando a morte. Não falo apenas da morte física, refiro-me também a morte moral, emocional, social e espiritual. "Todo dia sinto que estou morrendo", me escreveu uma senhora depois do seu segundo divórcio. Você entende o que ela estava tentando dizer? "Meu filho está escravizado no mundo das drogas e é como se a vida

tivesse acabado para mim." - me disse um dia um pai aflito. - Você é capaz de compreender o que aquele homem angustiado estava querendo dizer? Sabe! Vivemos num mundo maldito pelo pecado e mais cedo ou mais tarde, você terá que encarar a morte. Não somente no leito de um hospital, mas talvez na porta da fábrica onde seu nome aparece na lista dos demitidos, ou nas palavras do esposo dizendo que o amor acabou, ou na traição do melhor amigo ou na porta da universidade onde seu nome não aparece na lista dos aprovados no vestibular. Minha pergunta é: como deveria você reagir diante da morte? Resignar-se? Essa é uma possibilidade. Aceitá-la naturalmente? Repetir pra você mesmo que enquanto você estiver neste mundo a perda será inevitável e que, finalmente, tudo acaba no cemitério? Acostumar-se? Por que, apesar de você conhecer a Jesus e, ter a esperança da ressurreição, parece desesperar-se diante da morte de um ser querido? Bom, olhe para a história bíblica de hoje e pense um pouco. Com quem você se identifica melhor? Com a mulher que vai perdendo a vida lentamente ou com o pai que vê a filha querida morrendo e não sabe mais o que fazer para salvá-la? Talvez você se identifique melhor com a filha que vê todos os seus sonhos de juventude se estraçalhando pela proximidade da morte. Quem sabe, com os discípulos que estão ali sem entender nada, ou com a multidão? Quem é você nessa história? Graças a Deus que no cenário daquela história de confusão, tristeza e dor, existe outro personagem que é Jesus. Ele sempre aparece nos piores momentos do ser humano, pronto para auxiliá-lo. Olhe neste momento para Ele. Ouça a Sua voz dizendo: "Levanta-te!" Suponho que neste momento Ele pode entrar aí em sua casa e dizer: "Levanta-te!" Sua voz é enérgica. É uma ordem cheia de vida: "Levanta-te!" Se você é um leitor da Bíblia, já deve ter ouvido a voz suave de Jesus dizendo a Maria Madalena: "Eu não te condeno." Mas, no cenário da história de hoje, Sua voz é forte e poderosa, provocando "temor e tremor" entre os que estão ali presentes. É que a morte acha que reina poderosa entre os homens, mas Jesus a desafia. Sua voz é cheia de autoridade, é quase um grito para, inclusive, despertar você e eu das possíveis sombras do sonífero da morte. Naquele dia, havia muita morte envolvendo as pessoas. Havia tanta morte como hoje. Seu casamento está morrendo? E sua empresa, está morrendo? Seu filho, está morrendo? E você mesmo, será que está caindo aos pedaços por dentro? Jesus é o Deus da vida. No relato bíblico de hoje você não tem que esperar que chegue a primavera para que a vida triunfe e a morte seja derrotada. "Levanta-te!" - diz Jesus - e aí, onde você estiver, experimentará a vitória sobre a dor, a morte e o desespero. Ao longo de minha vida tenho achado pessoas com a

vida destruída. Pessoas que já tentaram todos os caminhos e nada deu resultado. Cada dia que passa, sentem que se afundam na areia movediça da vida. De repente estende-se para eles o braço poderoso de Jesus tentando ajudá-los, mas não o aceitam. Estão cheios de preconceitos e temores e não conseguem libertar-se deles para segurar a mão auxiliadora do Mestre. Esse foi o caso do próprio Jairo. Ele era chefe da sinagoga, um homem inteligente, culto e bem preparado. Como poderia ele juntar-se com gente simples que seguia a Jesus naqueles tempos? Quem formava aquela multidão que seguia a Jesus? Prostitutas, ladrões, leprosos, quer dizer, os desprezados da sociedade, os rejeitados, homens e mulheres sem esperança. Como Ele, o rico e poderoso Jairo poderia descer de seu pedestal para juntar-se àquele povo? Mas a vida é ingrata. E dentro de sua ingratidão e aparente incoerência, ela é também uma grande mestra. Ensina-nos com lições que, de outro modo nunca aprenderíamos. Foi assim com Jairo. Sua filhinha estava doente e a ciência médica daqueles tempos não tinha o remédio para o mal que levava para a morte aquela jovenzinha preciosa. Aonde ir então? Cada braçada que Jairo dava para sair daquela areia movediça o afundava mais no seu mundo de temores, dúvidas e preconceitos. Alias, sempre houve pessoas que olhavam para Jesus com preconceito. "Pode algo bom sair de Nazaré?" "Não é este o filho do carpinteiro?" "Se és o filho de Deus, salva-te e salva-nos" Você vê? Mentes arrasadas pelo preconceito, precisam desesperadamente de Jesus, mas tem medo de buscá-Lo publicamente. Jairo está agora diante da morte da querida filha. E aí, sem saber o que fazer, nem onde mais ir, lembrou-se de Jesus e correu pedindo ajuda. Esse Jesus que ajudou Jairo está hoje perto de você, embora não consiga vê-Lo, está aí, com os braços abertos, pronto a recebê-lo, esta aí ao seu lado com sua oferta de salvação gratuita. Você não precisa pagar nada. Tudo que precisa fazer é abrir o coração. Existe no coração humano o sentimento inconsciente de que tem que fazer algo ou pagar alguma coisa para conseguir algum benefício. Se alguém nos oferece algo de graça, imediatamente pensamos que aquilo não deve valer muita coisa ou se valer, então, alguém está tentando nos enganar. Vivemos num mundo onde se paga por tudo. Você "tem que fazer por merecer", dizemos. Mas, o relato bíblico, de hoje nos mostra uma verdade espiritual que precisamos entender para sermos cristãos felizes. Nesta história ninguém faz nada, exceto chorar diante da morte. Ninguém paga nenhum preço. Esta não é a história acerca do que nós, seres humanos, fazemos, mas acerca do que Jesus é capaz de fazer. Comentando esta cena, Robert Farrar diz: "Jesus vem para levantar o morto. A única condição para receber

vida é estar morto. Você não precisa ser inteligente, nem bom, nem sábio, nem maravilhoso. Tudo que você precisa é estar morto." Eu não estou falando aqui de como vive o cristão, e sim, de como o pecador se torna um cristão. Tudo que você precisa fazer é cair ajoelhado e suplicar pela graça redentora de Cristo. Talvez, aí onde você está, o peso da culpa do passado o faça sentir-se indigno. Quem sabe, sua consciência perturbada pelos erros vividos, grite em desespero dizendo que para você já não existe perdão. Talvez as sombras da morte estejam fazendo um círculo aterrador em torno de você. Mas, ouça o grito de Jesus: "Levanta-te!" Faça como a mulher com o fluxo de sangue: Acredite. Não importa se as outras pessoas caçoam de sua fé. Não importa se as multidões impedem sua aproximação de Jesus. Transponha os obstáculos, caminhe através da multidão e chegue perto de Cristo. Toque com fé as Suas vestes e depois sinta o milagre maravilhoso que Ele é capaz de fazer. Um dos grandes problemas que às vezes temos, é que se apodera de nós o pensamento de que milagres acontecem com os outros, nunca conosco. Mas permita-me perguntar-lhe: Quando foi a última vez que você passou a noite inteira lutando com Jesus? Lembra-se de Jacó? Era já madrugada e o sol começava a despontar, quando o anjo pediu: "Deixe-me ir, pois já amanhece o dia", e Jacó agarrou o anjo e clamou: "Não te deixarei, senão me abençoares." Quando foi a última vez que você ajoelhou-se e disse a Deus: "Senhor, não me levantarei, se não me der aquele emprego ou, se não trouxer meu esposo de volta"? Então, como você pode afirmar que os milagres só acontecem com as outras pessoas? Por favor, não se acomode em meio do sofrimento, aprenda a depender do Pai com fé, aprenda a aproximar-se de Jesus e tocar Suas vestes. Você nasceu para a vida. Não permita que a morte tenha domínio sobre você. Clame em seu coração, chore se quiser e logo depois, abra seu coração a Jesus enquanto os Arautos do Rei cantam o que disse o apóstolo Paulo: "Eu não sou mais eu, Cristo vive em mim".

EU NÃO SOU MAIS EU Letra e Música: Jader Santos Eu vivi tão longe de Jesus. Desprezei essa luz que um dia recebi. O Senhor de mim teve compaixão, Foi o Seu amor que inundou meu ser E uma nova vida começou. Eu não sou mais eu, Cristo vive em mim. Eu não sou mais eu, tudo em mim mudou. Quando encontrei a Jesus, meu Rei, um milagre aconteceu: Vivo não mais eu, Cristo vive em mim. Do meu Deus completamente sou. Me escondi em Sua graça e Seu querer. Hoje sei quem sou e também quem fui. Vivo no amor que me resgatou E Lhe rendo glórias, ó Jesus. Quem eu era já não sou, o passado já se foi. Vivo agora na alegria do Senhor. Se o pecado me

chamar, Insistindo em convidar, Eu direi: morri pro mundo, Cristo vive em meu lugar. Eu não sou mais eu. Gravado por Arautos do Rei no MMCD 9901 para a Voz da Profecia.

ORAÇÃO Oh Pai querido! Obrigado porque naquela história que conta a ressurreição da filha de Jairo, a cura da mulher com hemorragia, nós podemos encontrar a Tua maravilhosa resposta para o drama que, muitas vezes, enfrentamos nesta vida. A cada passo estamos diante da violência, diante da morte de um ser querido, diante da morte espiritual de um filho, diante da morte de nosso casamento, de nossa empresa. Quantos sonhos destruídos, quantos planos que acabaram no lixo. Mas neste momento queremos clamar pelo milagre da ressurreição. Foste capaz de ressuscitar a filha de Jairo; não será capaz de ressuscitar-nos hoje? Não será capaz de ressuscitar nossos sonhos e planos? Responde Pai! Em nome e pelos méritos de Jesus, amém.

87

LIVRE PARA SER FELIZ

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

Ao longo de meu ministério tenho conversado com inúmeras pessoas que, tentando ser livres, machucaram-se e machucaram muita gente querida. Hoje analisaremos três condicionamentos sociais que aprisionam o ser humano em nossos dias. Refiro-me aos preconceitos e tabus, aos meios de comunicação e às novas ideologias. Toda sociedade tem preconceitos e tabus que, de algum modo, impõem irracionalmente certas formas de conduta. Será muito difícil para você viver, como membro de um grupo social,sem que estes preconceitos e tabus exerçam influência em sua conduta. O preconceito é uma decisão moral pré-concebida. Surge antes de se investigar e, certamente, muito antes de se analisar o ponto em questão. Sendo assim, sempre está carregada de conotações negativas. Geralmente os mais preconceituosos são indivíduos inseguros, aqueles que têm medo de perder sua posição e que têm "incerteza" acerca de seu "status" na sociedade. Geralmente a pessoa preconceituosa é injusta consigo mesma e com os outros. Não pode se relacionar de maneira espontânea, nem se comunicar de maneira construtiva. Seu subconsciente, carregado de inseguranças e de desconfiança, impulsiona suas ações de modo irracional. Em lugar de viver numa relação de simpatia, carinho e afeto, age com desconfiança, vacilações, reticências e até mesmo ódio. O ódio é destrutivo e consome grande quantidade de energia psíquica. O apóstolo Paulo recomendava a seu discípulo Timóteo que atuasse "...sem prevenção, nada fazendo com parcialidade." (I Timóteo 5:21) Aqui os preconceitos e a parcialidade são apresentados como se fossem a mesma coisa e ambos são destrutivos porque não nos permitem ser feliz. Falemos agora do preconceito no campo do sexo. Ao longo da história quase todas as sociedades pertencentes ao mundo cristão ocidental têm sido terrivelmente afetadas por preconceitos referentes a sexualidade humana. No vocabulário moderno esses preconceitos receberam o nome de tabus. O sexo, durante séculos, tem sido um grande tabu.

E como o tema da sexualidade era um tabu, não se podia sequer falar sobre ele. Isso produziu grandes reações e hoje o homem moderno, tentando livrar-se de velhos preconceitos e antigos tabus está sendo vítima de novos preconceitos, com roupagem atualizada. Abandonamos os preconceitos de uma sociedade sexualmente beata e estamos incorporando os novos preconceitos de uma sociedade erotizada. O erotismo está aparecendo em todos as esferas e atua como um elemento determinante do comportamento sexual humano. O período da transição levou algumas décadas e hoje o grande preconceito do qual a sociedade é vítima, sem perceber, é o que diz que ninguém é realmente livre, se não der rédeas soltas ao seu erotismo. E o grande veiculador deste preconceito hoje é, infelizmente, a mídia. É impressionante a influência que os meios de comunicação de massa têm exercido ao divulgar os novos conceitos sexuais e em produzir a mentalidade sexual que hoje existe na sociedade humana. Os peritos em "marqueting" têm utilizado o sexo com fins publicitários. Hoje, quase todos os produtos são vendidos com propaganda que, de algum modo, está relacionada ao sexo. Esses comerciais são ouvidos através do rádio e vistos através dos jornais, "out doors" e assistidos pela televisão O poder da TV é tão destrutivo quanto a bomba atômica. Robim Day, jornalista da BBC de Londres, publicou um artigo na revista London Encounter, no qual declara o seguinte: "A viva impressão da imagem ótica, permanece na consciência mais tempo do que as palavras." Tal imagem ótica é transmitida constantemente pela TV, através de seus comerciais, novelas, filmes e todo tipo de programação. A televisão fala mais às emoções do que à inteligência. Concentra-se nas ações, mais do que no pensamento e procura impressionar mais do que explicar. Por causa disso tudo, a televisão, segundo o jornalista citado "é talvez o meio de comunicação mais poderoso que já se tenha visto no mundo." A Mídia, sem dúvida nenhuma, é o fator preponderante na formação de mentalidade em nossos dias e lamentavelmente essa mentalidade está sexualizada, mas com um sexualismo massificado que pretende liberar a sexualidade reprimida, mas só consegue uma alienação sexual que narcotiza e perverte o homem. De toda a programação da TV, talvez as novelas são as que mais contribuem para a destruição do matrimônio, para a permissividade sexual e a desintegração da vida familiar. Elas criam uma forma irreal de vida e despertam expectativas de prazer que a realidade nunca oferece. As pessoas têm a tendência de imitar o que vêem, até o ponto de incorporar em sua própria conduta, ações que os artistas insinuam ou executam na tela. As pessoas esquecem que o autor da novela tem controle

absoluto de tudo que se realiza na novela, enquanto elas, não têm esse controle da vida. As conseqüências desses mesmos atos são, portanto, completamente diferentes. Na vida real, geralmente, levam ao desastre. Falemos agora de outra das formas mais eficazes de prevenção massificada, a qual, infelizmente, é a música. Digo infelizmente, porque a música é uma das mais belas expressões de arte que poderia ser usada para enobrecer as faculdades humanas. Lamentavelmente na maioria dos casos, não está sendo assim. O veículo musical mais eficaz para transformar a mentalidade da raça humana tem sido a música rock. Seus temas principais são o sexo, as drogas, a revolução e a religião. Mas, tudo está impregnado de sexo, inclusive os temas religiosos. Isso se deve ao abandono, quase completo, de uma experiência religiosa genuína, de tal forma, que a única coisa que resta é o sexo. Um empresário e artista do rock, chamado Bob Larson, analisando a influência dessa música sobre a juventude, afirma que seus temas mais comuns são: a permissividade sexual, o apoio às drogas, a perversão sexual e a blasfêmia. Dentro desses temas destaca-se o que ele denomina música "rock gay". Como exemplo dessa situação, cita o caso de David Bowie que, na Grã-Bretanha, foi escolhido simultaneamente para ocupar o primeiro lugar como cantora feminina e o terceiro lugar como cantor masculino de música rock. Trata-se de uma pessoa totalmente homossexual e, segundo Larson, até "simula o ato homossexual no palco, com outros integrantes de seu conjunto." Também cita o caso de Alice Cooper, nome artístico feminino para um homem cujo verdadeiro nome é Vicent Furnier. O próprio Alice conta como se transformou num astro do rock. Faz alguns anos - diz ele - fui a uma sessão espírita. Um espírito prometeu, a mim e a meu desconhecido grupo de rock, fama mundial se ele pudesse possuir meu corpo. Conseqüentemente trocou seu nome por aquele que o Espírito lhe indicava. Alice Cooper diz ter relações sexuais com um morto e são famosas suas músicas entituladas "Belos Mortos" e "Eu Amo os Mortos". Imoralidade sexual e influência demoníaca parecem ser as características mais evidentes da música rock e com a influência que ela tem, unida ao poder da mídia não é estranho que a nossa sociedade tenha hoje uma mentalidade sexual massificada. Os defensores desta mentalidade chamam a isso de "liberação sexual", mas na realidade não é outra coisa senão uma nova situação de opressão e cativeiro. O homem libertou-se de uma tirania para cair noutra. Abandonou a tirania do tabu para mergulhar na tirania do prazer. Como conseqüências surgiram as mais estranhas ideologias que vão do grotesco ao sociologicamente sofisticado. A chamada filosofia psicológica foi responsável pelo surgimento de um dos

movimentos mais contraditórios ocorridos no presente século. Esta filosofia surgiu da influência que as drogas aluscinógenas produziam e deu origem ao famoso movimento "hippie". Os "hippies" opunham-se ao gênero de vida que a sociedade vivia. Eles preferiam escapar da realidade através das drogas aluscinógenas como a maconha, o L.S.D. e a música psicodélica. Eles censuravam quase todos os aspectos da vida, desde a política até os princípios morais. Renegaram completamente as estruturas econômicas, embora eles mesmos, se tornaram uma pesada carga econômica para o Estado. Os elementos centrais de suas idéias eram as palavras "Paz e Amor". Hoje os tempos mudaram, mas este tipo de ideologia parece tomar conta da sociedade em que vivemos. Tudo está certo, do ponto de vista moral, desde que você não esteja invadindo a liberdade do próximo. Ninguém tem o direito de impor padrões morais para você. Seja livre, viva sua sexualidade como você achar que é bom. Homem com homem, mulher com mulher, cada fim de semana com um parceiro diferente, enfim, só tenha o cuidado de usar camisinha. Mas, pergunto, o homem é feliz dessa maneira? Não. O homem tem se tornado cada vez mais ansioso, mais angustiado, mais necessitado de atenção psiquiátrica, mais desorientado diante das alternativas da vida, mais incapacitado para tomar decisões transcendentes e mais inutilizado como pessoa humana. Sofre. Angustia-se. Desespera-se. Submerge-se cada dia em uma solidão cada vez mais deprimente, desconhece seus próprios valores como pessoa e vive cada vez mais escravizado do prazer. Há solução para o seu problema? Pergunto: estou falando neste momento para alguém que não sabe para onde ir, nem o que fazer? Você já experimentou muitos caminhos, já defendeu muitas ideologias, mas parece que nada o satisfaz? O vazio continua aí, doendo e tirando sua paz? Então veja esta declaração de Jesus, em João 8, versículo 32: "E conhecereis a verdade e a verdade vos libertará." João 8:32 Você quer ser livre? Livre para ser feliz? Livre para amar, livre de todos os preconceitos que carregou na vida? Quer abrir o coração a Jesus, pois só Ele pode fazer isso por você? Faça-o agora.

ENSINA-ME A VIVER Letra e Música: Henoch Thomas Jr. Eu te elevo ó Senhor, minhas lágrimas com dor Eu preciso de uma ajuda Eu te peço, por favor. Eu não tenho mais paciência E nem tenho ideais, em minha vida tão escura Cada vez me perco mais. Eu te entrego minha vida Pois não sei o que fazer. Eu te entrego o meu clamor "Ensina-me a viver". Eu não tenho mais amigos, Eu imploro o teu amor. Eu te peço novamente "Ensina-me a viver". Muitas vezes ao lembrar das tristezas e aflições, Lembro que existe alguém Que

dá paz aos corações. Sei que sempre estás comigo Ajudando-me a vencer Tu me mostras o caminho Devo então assim viver? Gravado por Eclair CBCRCD - 150 pela gravadora CBCR

ORAÇÃO: Querido Pai que estás nos céus, ás vezes queremos ser felizes, mergulhamos em águas turbulentas e nos machucamos. Até seria bom se nos machucássemos sozinhos, mas sem querer, levamos conosco gente tão querida como a esposa e filhos. De repente, neste momento, uma pessoa ferida está lendo esta palestra e está clamando em seu coração por libertação. Pois Pai, vá aonde ela está e com Tua mão poderosa toca sua vida e arrebenta essas correntes de maldição que a está amarrando. Estamos crendo em Ti, estamos clamando a Ti. Por favor, não nos deixe sem resposta. Em nome de Jesus, Amém.

88

O CHAMADO DE UM CÉTICO

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

O texto para a mensagem de hoje está registrado no evangelho de São João capítulo 1, verso 43 a 51: "No dia imediato, resolveu Jesus partir para a Galiléia, e encontrou a Filipe, a quem disse: Segue-me. Ora, Filipe era de Betsaida, cidade de André e de Pedro. Filipe encontrou a Natanael e disse-lhe: Achamos aquele quem Moisés escreveu na lei, e a quem se referiram os profetas, Jesus, o Nazareno, filho de José. Perguntou-lhe Natanael: De Nazaré pode sair alguma coisa boa? Respondeu-lhe Filipe: Vem, e vê." - Filipe não ficou discutindo com Natanael. Diante da dúvida, chamou para a comprovação: "Vem e vê". - "Jesus viu Natanael aproximar-se e disse a seu respeito: Eis um verdadeiro israelita em quem não há dolo! Perguntou-lhe Natanael: Donde me conheces? Respondeu-lhe Jesus: Antes de Filipe te chamar, eu te vi, quando estavas debaixo da figueira. Então exclamou Natanael: Mestre, tu és o Filho de Deus, Tu és Rei de Israel! Ao que Jesus respondeu: Porque te disse que te vi debaixo da figueira, crês? Pois maiores cousas do que estas verás. E acrescentou: Em verdade, em verdade vos digo que vereis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do homem". (S.João 1:43-51) Uma das coisas fascinantes do evangelho de João, é que ele nos apresenta muitas histórias de vidas transformadas por Jesus. São vidas de pessoas simples com as quais podemos facilmente nos identificar. Uma dessas pessoas é Natanael. Se você ler cuidadosamente os 4 evangelhos perceberá que Natanael não é mencionado por Mateus, Marcos ou Lucas. João foi o único que se deu o trabalho de registrar algo sobre Natanael. Talvez porque a vida daquele homem aparentemente não significasse muita coisa, mas João é assim. Ele nos dá detalhes que os outros evangelistas não apresentam. Por exemplo, tudo que sabemos a cerca de Filipe, André, Nicodemos e Tomé, o sabemos através do evangelho de João. Bom, analisemos hoje o chamado de Jesus a Natanael. Este incidente é um drama em três atos: o convite, a benção e a promessa. No primeiro ato, Filipe encontra a Natanael

e diz: "... Achamos aquele de quem Moisés escreveu na lei e a quem se referiram os profetas, Jesus, o Nazareno, filho de José". (João 1:45) Sabe, Israel tinha estado esperando durante séculos a vinda do Messias. A chegada do Messias significava a liberdade, a ressurreição dos sonhos destruídos e a concretização da esperança tanto para Israel, quanto para Natanael. Anos e anos de opressão política estavam levando o povo de Israel quase a perder as esperanças e, de repente, tudo parece tomar vida novamente. "...Achamos aquele de quem Moisés escreveu..." (S.João 1:45) Foi esta a exclamação de Filipe. Em outras palavras: Você não precisa mais passar pela vida sem esperança. Ninguém precisa mais lhe humilhar. O sofrimento, a dor, o vazio do coração, tudo, chegou ao fim, porque achamos o Messias. Este é o convite a uma nova experiência. Sair da morte para a vida, das trevas para a luz, da tristeza para a alegria. E note bem, o convite não vem diretamente de Jesus a Natanael. Filipe foi o instrumento que Deus usou para alcançar um homem perdido na confusão de suas limitações humanas. Meu amigo, esta é uma verdade contundente ao longo da Bíblia. Deus sempre usa instrumentos humanos para alcançar outros seres humanos. Primeiro você tem um encontro pessoal com Cristo, sua vida muda e então você parte em busca de outras pessoas para contar as maravilhas que Jesus operou em sua vida. Quem diria que aquele dia, o testemunho fiel de Filipe levaria a notícia da vinda do Messias a todo Israel? E o que teria sido de Natanael se Filipe tivesse sentido medo de falar ou estivesse tão ocupado com outras coisas, que não tivesse tido tempo para procurar um amigo e falar de Jesus? Você sente que as mensagens que você assiste neste programa edificam sua vida? Você sente que elas levam esperança e conforto ao seu coração? Então vem a pergunta: O que você está fazendo para que as outras pessoas sejam também beneficiadas com esta mensagem? A história bíblica diz que a princípio Natanael não recebeu a notícia com alegria. Ele reagiu com ceticismo e preconceito. "Como você sabe que este é o Messias?...", "...Pode sair algo bom de Nazaré?" (S. João 1:46) Sabe, Nazaré era uma vila insignificante na Galiléia. Nem sequer é mencionada no Velho Testamento ou nos escritos do historiador Flávio Josefo ou de qualquer outro rabino judeu. Como poderia vir o Messias de uma cidade tão insignificante? Ah, meu amigo, esta não é a primeira vez que alguém compreende erradamente a origem de Jesus e, por causa disso, O condena. A verdade é que nenhum profeta nunca tinha dito que Jesus viria de Nazaré. Filipe errou ao dizer que Jesus viria de Nazaré e Natanael errou ao achar que o Messias não poderia nunca vir de uma miserável vila. O preconceito é sempre assim. Ele

amarra você ao lugar onde nasceu. Ele vive preocupado em saber se você nasceu no Piaui, em Minas ou São Paulo. O preconceito não está preocupado com você, mas somente com a cor da sua pele e com seu estatus social. O preconceito amarra você ao seu passado e não lhe permite nunca ser o que, pela graça de Deus, poderia chegar a ser. O preconceito é tão vil e insidioso que não prejudica somente o preconceituado, envenena também a vida do preconceituoso. Imagine só, o que Natanael, o preconceituoso, teria perdido se Filipe não tivesse insistido com ele. Sua vida teria continuado a ser uma vida de trevas, angústia e desespero. Se você estudar bem o evangelho de João, verá que ele enfatiza o fato de que ninguém poderá nunca entender quem é Deus, a menos que se confronte com a realidade de que Jesus é o Verbo. Veja o primeiro versículo do Evangelho de João: "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus". (S. João 1:1) Na realidade, Jesus não vinha de Nazaré, nem de Belém, Ele vinha do céu, tinha existido pela eternidade toda com o Deus Pai e o Deus Espírito Santo. Se você não consegue entender isso seu conceito de salvação estará sempre limitado. Jesus não foi um ser criado, não foi um revolucionário social que morreu por causa de sua ousadia. Ele foi um Deus vivo, encarnado na pessoa de Jesus Cristo, e crucificado para salvar ao homem. Vejamos agora como Filipe lidou com o preconceito de Natanael. Filipe não discutiu, não argumentou, nem racionalizou, ele apenas fez o que aprendeu com o seu Mestre. Ele disse: "Vem e vê". Este sempre foi o maior argumento em favor do cristianismo. Discussões teológicas bem elaboradas podem não passar de retórica oca. "Vem e vê", é o Evangelho que, saindo do papel, se torna vida. É a teoria feita prática, é o argumento feito fato e, contra fatos, não há argumentos. O chamado de Natanael nos ensina também a grande lição de que Jesus nunca buscou pessoas sem dúvidas, interrogações e questionamentos, portanto se você, neste momento, está lendo esta palestra com dúvidas, você é uma das pessoas que Jesus está buscando. Por que não abrir o coração para Ele? O segundo ato do drama do chamado de Natanael é a benção a ele prometida, pois quando Jesus chama, Ele abençoa, Ele sempre tira da vida o que está sobrando e acrescenta o que está faltando. Ele nunca chama um filho para deixá-lo abandonado por aí. Um dia chamou Abraão para sair de sua terra rumo à terra que o Senhor lhe mostraria, mas, ao mesmo tempo que o chamou, o abençoou em todas as áreas de sua vida. Agora veja o que diz o texto de hoje, referindo-se a benção outorgada a Natanael: "Jesus viu Natanael aproximar-se e disse a seu respeito: Eis um verdadeiro israelita em quem não há dolo!" (S. João 1:47) Jesus viu Natanael

aproximar-se. Aqui está a figura do Pai que viu o filho pródigo aproximar-se sujo, imundo e cheirando a porco. Jesus disse: "Eis um verdadeiro israelita". Para entender isto, precisamos tirar luz do Velho Testamento. O primeiro israelita foi Jacó depois que Deus lhe mudou o nome. Jacó queria dizer usurpador, enganador, mentiroso, falsário. Mas a diferença do velho Jacó, em Natanael não há dolo, seu passado está completamente apagado. Suas raízes foram esquecidas. Sua história começou de novo. Esta é uma das coisas maravilhosas que o evangelho tem. Não importa quem foi você, nem como você viveu quando não conhecia a Cristo. Sua vida começa quando você entrega o coração a Jesus. Você entende? Neste momento, você pode ter todo seu passado apagado pela graça de Jesus. Agora, responda-me uma pergunta: Quando Jesus disse: "...Eis um verdadeiro israelita em quem não há dolo!" (S. João 1:47) Ele estava apenas reconhecendo o que Natanael era ou estava descrevendo o que pela sua graça poderia chegar a ser? Pensemos um pouco em Pedro. Quando Jesus disse: "Tu és Pedro "um pedaço de rocha, tinha Pedro algo de rocha? Não, claro que não, tanto assim que pouco depois negou seu Mestre. Mas Jesus estava descrevendo o que Pedro, pela graça divina, poderia chegar a ser? Este também poderia ser o caso de Natanael. Em outras palavras: "Natanael, neste momento, você pode não ser grande coisa, mas em Meu nome, você crescerá, e chegará um momento em que seu caráter será semelhante ao Meu". Não é maravilhoso? Esta é a maior benção que o ser humano pode receber. Vejamos novamente o verso 48. Este verso apresenta uma pergunta tola de Natanael: "...Senhor donde me conheces? Respondeu-lhe Jesus; Antes de Filipe te chamar, eu te vi, quando estavas debaixo da figueira". (S. João 1:48) Na realidade, Deus viu Natanael antes dele nascer, desde o ventre de sua mãe. Ah querido, Deus conhece tudo. Às vezes, quando as sombras desta vida nos envolvem, quando tudo dá errado e nos sentimos sozinhos, a tendência humana é pensar: "Deus me abandonou, Ele se esqueceu de mim, Ele ignora o que está acontecendo comigo". Mas isso não é verdade. Deus conhece você desde o momento de sua concepção e o melhor de tudo é que Ele tem um plano extraordinário para sua vida. Mas você precisa cair aos pés de Jesus como Natanael e exclamar: "Rabi tu és o filho de Deus, tu és rei de Israel". Perceba estes dois conceitos que vão juntos, Filho de Deus e Rei. Enquanto Natanael não reconhecia Jesus como Filho de Deus, por que iria adorá-Lo? No momento em que reconheceu a natureza divina do Filho, imediatamente O aceitou também como rei. É Jesus o rei de sua vida? Pense antes de responder: por que um rei, reina? Jesus reina absoluto e soberano em sua vida? Passemos agora ao

terceiro ato do drama do chamado de Natanael: a promessa. Veja como começa a promessa de Jesus. "...Porque te disse: vi-te debaixo da figueira crês? Pois maiores cousas do que estas verás". (S. João 1:50) Aqui Jesus está falando do mundo ilimitado de Suas promessas. "Coisas maiores". Nunca o cristão alcança o suficiente. Jesus sempre tem "coisas maiores". "Coisas que o olho não viu nem ouvido ouviu". "Coisas infinitas, inenarráveis, indescritíveis". Depois Jesus acrescenta: "Em verdade, em verdade vos digo que vereis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do homem". (S. João 1:51) Promessas! Ah, promessas! O ser humano sempre está reclamando as promessas divinas. Pena que quase sempre estamos limitando as promessas de Deus a saúde, dinheiro e amor. Mas Jesus apresenta aqui a maior de todas as promessas. "...Anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do homem". (S. João 1:51) Jesus é a escada para o céu: "Ninguém vem ao Pai senão por mim..." (S. João 14:6) ...Jesus disse: "Eu sou a ponte que une o céu e a terra." Ele é a esperança de todos os séculos. Nele todas as angústias humanas desaparecem. Nele a história do pecado chega ao fim. Nele renascem as esperanças e ressuscitam os sonhos. Ele é a promessa que se fez realidade, se fez carne e habitou entre nós. Que grande dia aquele para Natanael! De manhã não passava de um homem cético, preconceituoso, vazio, desajustado e sem perspectivas futuras. Mas Jesus o buscou através de Filipe. O achou, tocou sua vida, apresentou-lhe o convite, deu-lhe a benção e mostrou-lhe a promessa. Natanael caiu aos pés de Jesus e O reconheceu como Deus e Rei, e a partir daí, novos horizontes se abriram para o jovem israelita. Está Você aí sentado como Natanael? Seu coração treme mesmo não querendo? Sua mente luta para aceitar? Suas dúvidas, interrogações e questionamentos parecem pedras que dificultam o caminho em direção a Jesus? Clame por ajuda, aí onde está.

VEM PRA JESUS Letra e música: Jader Santos Quando Jesus te chama E tu não vens Pra onde vais então? Voltas pro mundo E tudo que contém Mas voltas triste como ninguém Por que voltar pro frio gelado Que destrói E abandonar os braços de amor Do Pai? Por que insistir no que Te faz tão mal No que te rouba a paz? Vem, vem pra Jesus Vem, vem pra Jesus Agora é o momento Não podes deixar pra depois Junto de Cristo existe sempre Um bom lugar Onde calor e abrigo podes Encontrar E onde a vida pode Retomar Sua força e seu vigor Gravado por Regina Mota no CPCD-0103 pela CBCR

ORAÇÃO: Oh, Pai querido! Há milhares e milhares de pessoas que

precisam desesperadamente de Ti e, às vezes, não sabem disso. Sentem que devem abrir seu coração, mas estão rodeados de tantos preconceitos que não conseguem. E é por estas pessoas que clamo neste momento, para que a pedra do preconceito seja amassada de seu coração e estas pessoas se libertem e finalmente encontrem a fonte da verdadeira paz que é Cristo. Toca estas vidas, ouve o clamor que talvez não brotou dos lábios, mas que está gritando dentro do coração e responda esta oração. Em nome de Jesus. Amém.

90

O DILEMA DO ABORTO

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

Joana procurou-me um dia angustiada pelo complexo de culpa. "Pastor...", disse ela, "...Provoquei um aborto quando tinha dezesseis anos, mas ninguém soube. Foi uma experiência dolorosa e traumatizante em minha vida, mas era a única saída que eu via naquele momento. O fato é que tudo isso aconteceu há mais de trinta anos e até hoje carrego em meu coração a incerteza do perdão. Minhas mãos estão manchadas de sangue, pois tirei a vida de um nenenzinho que eu carregava no ventre. Sinto que não existe perdão para um pecado tão horrível como este. Responda-me por favor, existe perdão para mim?" O drama desta mulher, cujo o nome é fictício, me levou a tratar o assunto do aborto nesta palestra. Este tema é sem dúvida nenhuma, controvertido e delicado. O mundo todo está dividido em dois grandes grupos com relação a este assunto. Esta controvérsia intensificou-se a partir de 1973 quando a corte suprema dos Estados Unidos legalizou o aborto. Os dois grandes grupos são: de um lado os que defendem a vida, e do outro, os que defendem o direito que a mulher tem de decidir se deve ou não ter a criança que gerou. Pessoalmente acho que as implicações são muito mais profundas, porque o aborto é muito mais do que o fim de uma gravidez. Ele converteu-se, hoje, numa atitude e até quase num estilo de vida. Na realidade, é uma maneira de encarar qualquer problema que aparece pela frente. Você tem problemas no emprego? Não se preocupe muito, aborte seu emprego, demita-se. Seu casamento não anda bem? Aborte seu casamento, divorcie-se. Encontra dificuldade na vida cristã? Não insista, aborte seu relacionamento com Deus e com a igreja, abandone tudo. Você vê? O aborto na realidade, é uma tentativa de evitar a conseqüência de nossas ações. A Bíblia é clara quando afirma: "Não vos enganeis; de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará. Porque o que semeia para a sua própria carne, da carne colherá corrupção; mas o que semeia para o Espírito, do Espírito colherá vida eterna. (Gálatas 6:7,8) A advertência aqui é clara. Não resta dúvida. A Bíblia afirma

que colheremos o que semeamos. Mas o aborto tenta ignorar este fato fundamental da vida, parando as batidas de um coração humano. Analisemos, por exemplo, o caso de Jenifer, uma garota imaginária, que amava as diversões e brincava de sexo. A ansiosa busca por prazer levou-a a uma gravidez. Os pais e ela não duvidaram um minuto em tomar a decisão que parecia ser a mais simples: o aborto. Afinal de contas, por que a família teria que sofrer todas as conseqüências que aquela gravidez acarretava? O aborto, embora tão traumático quanto possa ser, parece à primeira vista, ser a solução mais simples e o caminho mais fácil para resolver o problema. Infelizmente, depois de abortar seu "problema", Jenifer nunca aprendeu a lição. No verão seguinte, ficou grávida de novo. E dois anos mais tarde outra vez. Foram quatro abortos antes de completar 21 anos, acredite, se quiser. A pergunta é: Que teria acontecido se Jenifer não tivesse escapado da realidade com aquele primeiro aborto? Nove meses de gravidez, sem dúvida nenhuma, teriam sido difíceis, mas aquela experiência poderia, talvez, ter lhe ensinado uma das mais importantes lições da vida: que é preciso encarar as conseqüências de nossas ações e não fugir delas. Mas existem tantos defensores do aborto hoje, que dá a impressão de que os defensores da vida é que estão errados. O problema é que a escala de valores de nossa sociedade está ficando de cabeça para baixo. Suponhamos que fosse um pequeno golfinho nadando dentro da barriga de uma mãe grávida, você pode estar certo que apareceriam imediatamente os manifestantes do movimento "Salvem o golfinho" defendendo furiosamente o direito de viver do bichinho. Mas acontece que esses mesmos ativistas que fazem campanhas e passeatas para preservar a vida de todos os golfinhos do oceano, são os que defendem o direito que a mulher tem de interromper a vida de uma criança que carrega no ventre. Parece estranho, não parece? Essa é a religião do humanismo secular. Mas o cristianismo avalia a vida como um dom de Deus. Um dom tão sagrado que Jesus deu Sua própria vida para preservar a vida do homem. Portanto, quando pensamos no aborto, a pergunta que devemos fazer é: o que fez aquela criança para merecer a morte? Você talvez ache que uma criança que ainda não nasceu, não está viva, porque não respira sozinha. Mas a realidade é que o feto já é um consumidor de oxigênio, como qualquer ser humano vivo. É verdade que precisa da ajuda da mãe para processar a respiração, mas muitos adultos, no momento de uma cirurgia, também precisam de ajuda para respirar. Sem os aparelhos, morreriam. Seria alguém capaz de deixar morrer um adulto, durante a cirurgia, somente porque não pode respirar por si só? A criança, mesmo depois de ter nascido, e de começar a

respirar sozinha, ainda é dependente. Não pode alimentar-se só, não pode sustentar-se financeiramente, se quer pode virar-se sozinha no berço. É óbvio, então, que o fato de ser dependente não tem nada a ver com sua condição de pessoa humana. A verdade é que uma criança, mesmo antes de nascer, já tem todas as características definidas de um ser humano no primeiro trimestre de vida fetal. Por volta dos 25 dias, praticamente antes que a mãe perceba que está grávida, essa criança já está bombeando sangue. Hoje, a ciência chega à conclusão de que o nenê pode reconhecer a voz da mãe que está praticamente atada a essa vida que leva dentro do ventre. E quando essa mãe quebra as leis não escritas do instinto, abortando o nenê, imprime em sua própria vida marcas que a perturbarão por muitos anos. Os que apoiam a idéia de que a mãe tem o direito de escolher se vai ter ou não a criança, vão longe negando o fato de que a realidade é que não se está tirando a vida de um ser humano. Eles preferem pensar no aborto como a interrupção da gravidez. Como seria se disséssemos que o motoqueiro do parque interrompeu a vida de nove garotas ingênuas? Foi interrupção ou foi assassinato? A grande discusão das pessoas que defendem o aborto é sobre o momento no qual exatamente começa a vida. É obvio que a curta viagem através do canal do nascimento, não torna um feto despersonalizado, num ser humano. A posição mais natural e lógica, é que a vida começa na concepção. Deste momento em diante, até o estado adulto, há um processo de crescimento constante. Perguntemo-nos agora como cristãos, se antes de nascer, os nenês não são seres humanos viventes, onde estava Jesus durante a gravidez de Maria? Deixou de existir durante nove meses? A Bíblia diz que a virgem Maria "tinha concebido do Espírito Santo". Vê? O Deus eterno tinha se tornado um nenê vivo e real dentro do ventre de Maria. Em vários lugares da Bíblia se menciona os nenês que ainda não nasceram, como pessoas. Vemos isto quando Isabel, a tia de Jesus saudou Maria: "Ouvindo esta a saudação de Maria, a criança lhe estremeceu no ventre; então Isabel ficou possuída do Espírito Santo". (Lucas 1:41) De acordo com a Bíblia, o que Isabel tinha no seu ventre era um nenê. Não era uma massa de tecido fetal em desenvolvimento, mas um nenê brincalhão. Pois bem, à luz das evidências bíblicas e biológicas, pode alguém negar a idéia de que o aborto acaba com uma vida humana? E que direito tem o ser humano para deter as batidas desses pequenos coraçãozinhos? Para muitos ateus e agnósticos, um nenê que ainda não nasceu não passa de tecido fetal que se mexe no ventre, como símbolo do processo evolutivo. Na realidade, eles dão aos nenês que ainda não nasceram o valor moral de um tumor. "Desfaça-se dele na forma que achar

conveniente". Que tristeza! Outro dia, vi um grupo de feministas americanas com um cartaz que dizia: "Tire as mãos de meu corpo. Dêem-me o direito de decidir". Bom se aqueles nenenzinhos são seres vivos, não devíamos nós também tirar as mãos dos corpinhos deles? Acho que depois de tudo isso, você e eu, meu amigo, devemos pensar com mais carinho quando se trata de defender a vida. Mas, e quanto aos que defendem a idéia de que a mulher tem o direito de decidir se vai ou não ter a criança? Tem a mulher direito de escolher? Com toda certeza, desde o momento em que a mulher tome essa decisão ou faça essa escolha no momento da relação sexual. Se a mãe teve participação voluntária numa relação sexual que resultou em gravidez, não exerceu sua liberdade de escolher e decidir? Não existe algo assim como liberdade de decisão sem limites. A liberdade pessoal não pode violar os direitos de outra pessoa. Em outras palavras, você tem a liberdade de mexer o braço, mas essa liberdade termina onde começa o meu nariz. E o direito da mulher sobre seu corpo acaba onde começa o corpo do nenê. O fato de que esse nenê que ainda não nasceu, não possa defender-se, não quer dizer que não tenha direitos. Mas e quanto a gravidez que é fruto de um estupro? Tais casos merecem consideração especial, desde o momento que a mãe nunca teve a oportunidade de exercer sua liberdade de escolha. Por que deveria ela ver-se na obrigação de afrontar as conseqüências do crime de outra pessoa? Este é o motivo pelo qual muitos que se opõem ao aborto, aceitam a possibilidade dele em casos de gravidez por estupro. Sendo que a mulher engravidou sem que fosse sua decisão, não deveria ela ter o direito de defender-se contra tal invasão? Por que deveria colher o que não plantou? Mas por outro lado, não é a vida um patrimônio divino? E logo que o estupro é um ato de violência e justo da natureza pecaminosa do ser humano. Claro que semelhante ato foi inspirado pelo diabo que se utilizou das depravações e deformações do caráter do homem. Mas se a vida já está formada, e toda a vida pertence a Deus, que direito tem o ser humano de por um ponto final a essa vida? Não se deveria levar adiante essa gravidez e se depois a mãe não tiver estrutura psicológica para conviver com essa criança, não poderia ela ser entregue em adoção para uma família que pudesse lhes oferecer todo o amor do mundo? Mas, o aspecto polêmico deste tema não termina por aqui. O que fazer, por exemplo, quando a vida da mãe corre perigo? Estes casos são relativamente raros, mas às vezes os médicos têm que encarar o terrível dilema de decidir se deve viver a mãe ou a criança. Na maioria das vezes decide-se por salvar a vida da mãe. Você percebe que este é um assunto muito delicado e controvertido. Pode, por exemplo, apresentar-se a

declaração contundente de que a vida é tão sagrada, que nenhum ser humano tem o direito de escolher o aborto sob nenhuma circunstância. Tomar uma posição não é fácil, eu sei. Mas enquanto deliberarmos o que fazer em casos de estupro, deformações genéticas ou risco de vida da mãe, podemos sim tomar uma posição com relação à grande maioria de abortos nos quais uma mãe saudável, se desfaz de um nenê saudável que está vivo, por decisão dela própria. Se estes tipos de aborto parassem, acabariam 95 porcento dos abortos. Tendo conseguido isso, poderíamos seguir vendo as implicações éticas do aborto em outras circunstâncias. Não é fácil tratar um assunto deste. Como pastor, sei das angústias de uma mulher que está considerando a possibilidade de um aborto. Elas precisam de compaixão e não de condenação, não importando o que decidirem fazer. E se tomam a valente decisão de preservar a vida que está dentro delas, o sofrimento não acabou, está apenas começando. Elas precisam de ajuda para trazer esses filhos ao mundo e tentar juntar os cacos de sua própria história. A igreja tem a solene responsabilidade de apoiar estas mulheres que sofrem. Se neste momento está me ouvindo uma mulher que está lutando no vale da decisão, por favor, compreenda que Deus a ama apesar de seus erros. Ele tem um plano especial para a sua vida e para a vida desse nenê que está dentro de você. Levante a cabeça, acredite e Deus não a desapontará. Talvez você se sinta culpada pelos abortos que já teve. Então, confesse seus pecados a Jesus e peça perdão. Na realidade, todos somos culpados de muitos erros e merecemos a morte. A Bíblia diz que todos nós nos desviamos como ovelhas, cada um foi por seu próprio caminho. Mas graças a Deus, Ele colocou sobre Jesus crucificado o pecado de todos nós. Sim, minha amiga, Jesus pagou o preço completo de nossa salvação. Neste momento você pode estar limpa diante de Deus, como se nunca tivesse pecado. É só abrir o coração a Deus, aí onde você está. Quer fazê-lo?

FOI POR VOCÊ TAMBÉM Letra e Música: Williams Costa Jr. Foi por você também. Foi por você também, Que Jesus Se entregou. Veja os cravos a rasgar Suas mãos e pés sem par. Foi por você também Que Jesus Se entregou. Foi por você também. Foi por você também Que o Mestre agonizou Veja o sangue de Jesus Deslizando sobre a cruz Foi por você também Que o Mestre agonizou. Foi por você também. Foi por você também Que Jesus mostrou amor. Padeceu sem merecer E sofreu até morrer. Foi por você também Que Jesus mostrou amor. Foi por você também. Que Jesus mostrou amor.

Gravado por Sonete no MMCD - 9803 pelo Sistema Adventista de Comunicação

ORAÇÃO Oh Pai querido! O tema desta palestra é um tema que nos faz pensar. Por que na vida de muitas mulheres e muitos homens que conseqüentemente participaram da decisão dessas mulheres, há histórias manchadas de sangue? Foram vidas acabadas e o peso da culpa, às vezes, perturba por muitos anos. Pai, neste momento existem pessoas que precisam de perdão, que Tua mão poderosa toque estas vidas. Se alguém precisa de uma nova oportunidade, dá-lhe esta oportunidade. Não permita que ninguém, que esteja lendo esta palestra, fique com o coração triste, desesperado, sem esperança. Suplicamos tudo isto em nome e pelos méritos de Jesus. Amém.

91

O GRÃO DE MOSTARDA

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

O texto para a mensagem de hoje, queridos, está no Evangelho de S. Mateus, capítulo 13:31 e 32: "Outra parábola lhes propôs, dizendo: O reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda, que um homem tomou e plantou no seu campo; o qual é, na verdade, a menor de todas as sementes, e, crescida, é maior do que as hortaliças, e se faz árvore, de modo que as aves do céu vêm aninhar-se nos seus ramos." Para começar gostaria de apresentar-lhes o momento histórico no qual o Senhor Jesus apresentou a parábola da semente de mostarda. O povo de Israel estava prisioneiro do poder romano e as profecias falavam da libertação do jugo romano. Os judeus esperavam o cumprimento da profecia, esperavam o Reino de Deus, esperavam a vinda do libertador, só que eles tinham um conceito errado de como o libertador apareceria. Eles o esperavam como um guerreiro dirigindo suas hostes militares para derrotar o Império Romano e estabelecer o Reino de Deus nesta terra. Eles esperavam um reino de luxo, de luzes, de glórias terrenas. Quando o Senhor Jesus apareceu, veio de modo completamente diferente do que eles esperavam. Apareceu como uma criança indefesa. Nasceu numa manjedoura, rejeitado e desprezado pelos homens. Não era esse o tipo de libertador que o povo judeu esperava. Então, esse humilde carpinteiro começou a chamar homens para fundar Seu reino nesta terra. Chamou pescadores, publicanos, cobradores de impostos e esse grupo de doze homens começou a seguir o Senhor Jesus, temeroso e perguntando-se: "Será que estamos tomando a decisão correta?" "Será que estamos acertando, deixando o nosso trabalho, que é a fonte do nosso sustento, para arriscar o nosso futuro com Alguém que prega o Reino de Deus, mas parece que não vai transformar nada?" O Senhor Jesus observou a dúvida que martelava o coração dos seus dicípulos e então apresentou a parábola da semente de mostarda, querendo dizer que o Reino de Deus pode parecer pequeno no início mas que crescerá e um dia todas as aves do céu chegarão para fazer seus ninhos nessa árvore.

O Senhor Jesus apresenta Seu Reino, muitas vezes, de uma maneira completamente diferente de como os homens esperam que seja. Ele diz, por exemplo, que: "Mas o maior dentre vós será vosso servo." (Mateus 23:11) Ninguém quer, em nossos dias, ser o menor. Todos querem ser os maiores mas o Senhor Jesus coloca uma filosofia contrária à filosofia dos homens. "... o maior entre vós seja como o menor; e aquele que dirige seja como o que serve." (Lucas 22:26) Em nossos dias, ninguém quer ser servo, mas quem quer participar do Reino de Deus, tem que estar disposto a servir pra poder ser o primeiro. O Reino de Deus é comparado sempre a coisas pequenas. A morte é vida no Reino de Deus. Aquele que quer encontrar a realização pessoal tem que renunciar a si mesmo. Vivemos em dias quando todo mundo quer tudo para si. Jesus vem e diz: "... Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue..." (Mateus 16:24) Jesus está dizendo que se você quiser participar do Reino de Deus tem que andar na contramão desta vida. Não combina com a filosofia dos homens. Os homens, para vencer, matam. Cristo para vencer, morre. Os homens para se realizarem, pisam, humilham. Cristo para se realizar, renuncia a Si mesmo. O reino dos homens é feito de luzes, pompa, luxo, poder e forças militares. O Reino de Deus é como a semente de mostarda, pequena, desprezada, rejeitada. Você quer participar do Reino de Deus? Tem que pedir a Deus que mude sua maneira de pensar. Tem que estar disposto a ser enterrado como o grão de mostarda para renascer, para quebrar a crosta da terra e ressurgir para uma nova vida. Você quer participar do Reino de Deus? Não tenha medo quando as pessoas rirem de você, fizerem pouco caso ou o ridicularizarem por causa de sua fé. Não tenha vergonha quando o humilharem, quando você, às vezes, tiver que perder o emprego por causa dos princípios que conhece, quando você tiver que ser honesto em meio a um mundo corrupto. Não tenha medo porque o Reino de Deus sempre andará na contramão da vida. Ao apresentar a parábola da semente de mostarda o Senhor Jesus está falando de três coisas. Primeira: a certeza do Seu reino. Segunda: o crescimento do Seu reino; e terceira: a universalidade do Seu reino. Quero analisar, em primeiro lugar, a certeza do Seu reino. Em Mateus 12:28, o Senhor Jesus disse: "Se, porém, eu expulso os demônios, pelo Espírito de Deus, certamente é chegado o reino de Deus sobre vós." O que Ele está querendo dizer é que onde Jesus entra, onde Seu Reino se estabelece, as forças do inimigo tremem, o inimigo foge, não pode suportar a presença do Senhor Jesus. Ele é a vida e onde entra a vida, a morte não tem mais lugar. O diabo pode ferir seu corpo, mas não pode ferir sua alma. Pode matar o seu corpo, mas não pode matar a esperança da vida eterna quando Cristo

voltar. O grão de mostarda é o símbolo da certeza do Reino de Deus. Quando a semente é enterrada, passa um dia, passam dois, três dias e parece que nada acontece, parece que tudo acabou. Se porventura você abrir a terra vai encontrar a semente apodrecida, vai pensar: "acabou mesmo." Mas o que você não sabe é que para que brote nova vida é preciso que essa semente seja enterrada e que apodreça e então, de onde parece que não há mais esperança, brota uma nova planta com nova vida, para produzir muitos frutos. O Senhor Jesus morreu na cruz do Calvário. E quando Ele morreu, o diabo deu a maior gargalhada do mundo. Pensou que tinha vencido: "Morreu, eu O matei!" Mas no terceiro dia, Jesus ressuscitou e estabeleceu para sempre o Seu Reino. Querido, os homens podem destroçar o seus sonhos por um dia, dois dias talvez, mas ao terceiro dia seus sonhos ressuscitarão. Os homens podem humilhá-lo por causa da sua fé, na sexta-feira, no sábado, mas chegará no domingo e você será glorificado no conceito do Reino de Deus. Os homens podem ferir o seu corpo por um dia, dois dias, mas ao terceiro, você ficará curado. Esta é a promessa da semente da mostarda. E tem algo mais, quando você pensa que a mostarda desapareceu, acabou e que a semente apodreceu, ela lhe dá uma grande surpresa. A planta florece novamente. Estou pregando para alguém que está orando por seu filho há muito tempo, mas parece que o filho não reage? Não desanime! Outro dia, num estado brasileiro do Sul, um pastor se aproximou de mim e disse: "Pastor, está vendo aquele velhinho de cabelo branco? Ele orou quarenta e cinco anos por seu filho, três vezes por dia. De manhã, ao meio-dia e à noite. Agora, está vendo aquele homem ao lado do velhinho de cabelos brancos? É seu filho! Está de volta à igreja e a Jesus, depois de quarenta e cinco anos." Estou pregando para um pai cujo filho está completamente fora da igreja? Pergunto: há quanto tempo você está orando por este filho três vezes ao dia? Quando minha mãe aceitou a Cristo pela primeira vez, meu pai ouviu falar do Evangelho mas fechou seu coração, não quis saber nada de Jesus. Passaram-se dez anos, vinte, trinta anos. Eu vi minha mãe todo este tempo ajoelhada, orando pelo meu pai. Trinta e quatro anos depois, meu pai abriu o coração a Jesus. Estou falando para uma esposa que está orando por seu marido? Há quanto tempo você está orando por ele? Em algum momento tem se apoderado de seu coração a sensação de que Deus não está ouvindo você? Por que seu marido, esposa, filho, pai, mãe ou irmão parece que não reage? Dá a impressão que se endurece cada vez mais? Não desanime! A semente cai e é enterrada e pode dar a impressão de que tudo acabou. Porém, você ficará surpreso com o resultado que um dia o Senhor Jesus lhe mostrará. Em nome de Jesus quero

lhe dizer uma coisa: tenha esperança! Continue orando por seu filho, por seu esposo, por sua esposa, por seu vizinho, por seu primo, por seu irmão. Continue clamando dez, vinte, trinta, cinqüenta anos, continue orando por eles. Um dia você terá a alegria de vê-los voltando aos braços de Jesus. Esta é a promessa que está incluída na parábola da mostarda. Quando você pensa que está tudo perdido, ainda resta a oportunidade divina. E de onde você acha que não brotará nada, brotará a vida. Esta é a mensagem da semente da mostarda. No entanto, esta parábola nos fala também, do crescimento do Seu Reino, dos filhos e da Igreja de Deus. A Igreja, teve um começo humilde: doze pescadores incultos. Gente que o mundo olhava e nunca imaginava que poderia dar origem a uma igreja que hoje é a igreja cristã. No início, perseguidos, queimados vivos, jogados nos circos para serem despedaçados pelos leões. Mas hoje, a Igreja Cristã é o que é no mundo. O Senhor Jesus está querendo dizer que tudo no Reino de Deus começa pequeno, mas vai crescendo, crescendo, e um dia chega a ser tão grande, que todas as aves do céu vêm fazer seus ninhos nos ramos da árvore. Quem é você? Há quanto tempo você nasceu no Reino de Deus? Está pronto a crescer como a semente da mostarda? Prepare-se, porque todo processo de crescimento é doloroso, porque envolve mudança. Os seres humanos às vezes não queremos mudar. Muita gente, quando começa a descobrir as verdades bíblicas, pergunta: "Quer dizer que estive equivocado em toda a minha vida até agora?" Não, querido, você não pode encarar a vida desta maneira. Você não estava equivocado antes, nem está certo hoje. Você está crescendo na sua experiência cristã. Faço uma ilustração: quando você está no primeiro grau, você aprende a somar, subtrair, multiplicar e a dividir. Quando você vai para o segundo grau, você aprende Trigonometria, Física e Química. Mas, quando você vai para a Faculdade, aprende Física Nuclear e Trigonometria Espacial. Seria justo agora, que você está na Faculdade, olhar para os seus tempos de escola primária e dizer: "quando eu sabia somente somar e multiplicar estava equivocado?" Não! Você estava crescendo! Só que você não ficou somente sabendo somar, diminuir e multiplicar, você cresceu, e o crescimento envolve dor, porque quando se estuda Física é mais complicado que aprender a somar e você muitas vezes chora. Muitas vezes, tem que passar a noite sem dormir analisando, estudando e resolvendo os problemas. Todo crescimento envolve dor e por isso tem gente que não quer crescer na experiência espiritual porque não quer pagar o preço. Muita gente aprende a somar e quer passar a vida inteira somente sabendo somar. Não quer sair do Primeiro Grau e entrar no Segundo Grau. Não quer sair do Segundo Grau e entrar

para a Faculdade. Amigo querido, será que hoje estou falando para alguém que começou a estudar a Bíblia e de repente seus olhos começaram a se abrir para verdades que antes não conheciam? Você tem que tomar uma decisão? Você tem que sair do Primeiro Grau e entrar no Segundo Grau? Tem que dar mais um passo, tem que crescer, tem que mudar? Eu sei que não existe mudança sem dor. Não existe crescimento sem dor. Estou pregando para alguém que não consegue tomar uma decisão? O Reino de Deus é como um grão de mostarda que tem que crescer. Você não pode ficar acreditando nas coisas que sempre acreditou. À luz da Palavra de Deus você tem que avançar. E não olhe para o seu passado, pensando que você estava equivocado. Não, não estava. Você estava crescendo. Você está crescendo, você não está mudando de igreja. Você não está mudando de religião, você está crescendo em sua experiência cristã. Você está entendendo os novos planos que Deus tem para você, mas que você não compreendia. Estou orando em meu coração para que o Espírito de Deus o ajude a tomar sua decisão. Eu sei que não é fácil, porém, chegou o momento de crescer. O terceiro e último pensamento desta parábola, apresenta a universalidade do Reino de Deus. Começa como uma pequena semente de mostarda e cresce e torna uma árvore frondosa e todas as aves do céu vêm fazer seus ninhos nos seus ramos. Nós todos somos as aves, dos céus. No Reino de Deus há lugar para todos. Não importa a cor da sua pele, nem o grau de instrução que você tem. Não importa a sua posição social, nem a língua que você fala. Não importa o país de onde você vem, nem o seu passado, nem seu presente, nem seu futuro. Não importa se sua família tem um nome importante, ou não. Na árvore simbolizando o Reino de Deus há lugar para todas as aves do céu. Estou falando hoje para uma ave ferida, com a asa quebrada? Uma ave que se sente derrotada, impotente, incapaz, humilhada e rejeitada? Na árvore que é o Reino de Deus há um lugar para você. Pode vir e pousar. Estou pregando para alguém afundado nos vícios, simpatizante de seitas espirituais, prisioneiro das drogas, do homosexualismo, da bebida, do orgulho, do ciúme, da cobiça? Venha, trazendo toda sua vida, seu caráter, sua personalidade: na Igreja de Deus, há um lugar para você. Pode vir confiantemente. Há um ninho preparado para você. Um ninho. Não pode haver figura mais eloqüente para expressar o clima de calor, de amor, de receptividade do que um ninho. Está você com frio? O gelo da indiferença dos homens está deixando você congelado? Venha, há lugar pra você no Reino de Deus. Estou falando para alguém cansado de viver? Você tem oitenta anos? Oitenta e cinco? Há um lugar para você no Reino de Deus. Há um ninho preparado para

receber você. Você foi traído pela esposa, pelo marido, pelos pais, pelos filhos, pelos melhores amigos? Venha, há um lugar para você. Há um ninho preparado para que você descanse e sinta o calor de Jesus, acariciando você. Estou falando para alguém que se sente usado pela família ou pelos amigos? Todo mundo o procura só porque você pode dar alguma coisa? Ah, querido, há lugar para você no Reino de Deus. Venha para Jesus, traga sua vida como está. Quando o Senhor Jesus entrar em sua vida, Ele colocará tudo em ordem. Ele reestruturará a sua família e devolverá seus filhos. Ele colocará paz em seu coração. Nunca mais você passará noites de angústia, sem dormir. Ele colocará alegria em seu viver e finalmente você olhará para o futuro sem medo. Abra seu coração para Jesus.

EU ACHEI Letra e Música: Kurt Frederic Kaiser Eu achei, sim, eu achei, alegria que jamais senti, quando aceitei e me entreguei foi meu dia mais feliz. Eu achei, sim, eu achei gozo e calma na vida em Jesus, que nos deu Sua luz que morreu na cruz foi meu dia mais feliz Já tive pesares, já fui infeliz, mas tenho vida nova Com Jesus no meu coração. Eu achei, sim, eu achei, alegria que jamais senti quando aceitei e me entreguei foi meu dia mais feliz. Foi meu dia mais feliz Foi meu dia mais feliz.

ORAÇÃO Pai querido, obrigado porque há um lugar para todos Teus filhos em Teus braços de amor. Obrigado porque, embora cansados e feridos, podemos correr a Ti e achar descanso para nossas almas. Aceita-nos, ó Pai, e dá-nos o beijo de Tua paz. Em nome de Jesus, amém.

92

O INIMIGO DE DEUS

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

Pr. Williams Costa Jr - Pastor Bullón, o Diabo existe? E se ele existe, como ele é? Pr. Alejandro Bullón - Interessante esta sua pergunta. Há muita gente que realmente acha que se o Diabo existe, não é uma pessoa, ele é apenas uma força, uma energia ruim. Alguns psicólogos acham que o Diabo é um mecanismo de defesa que o homem criou para justificar muitas das coisas erradas que ele faz. Agora, a Bíblia é contundente ao afirmar o seguinte em I Pedro 5:8: "Sede sóbrios e vigilantes. O Diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar." O Diabo, biblicamente, existe. É um adversário e é um ser como qualquer ser que procura devorar o seu inimigo. Para ele o inimigo somos nós, as vítimas. Infelizmente o Diabo é covarde, astuto, é traiçoeiro. Ele nunca vai mostrar a cara, nunca vai mostrar quem ele é. Para responder-lhe sobre seu aspecto, vou ler novamente a Bíblia. Isaías capítulo 14, versos 12 a 14, o profeta nos dá uma descrição, mais ou menos, de como era o Diabo: "Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filho da alva! Como foste lançado por terra, tu que debilitavas as nações! Tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu; acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono e no monte da congregação me assentarei, nas extremidades do Norte; subirei acima das mais altas nuvens e serei semelhante ao Altíssimo." Pr. Costa Jr. - A Bíblia diz que o Diabo é um adversário, ela deixa claro que ele existe e que nós somos as vítimas. Mas, ele é adversário de quem? E se ele tem que lutar, tem que lutar contra quem? Pr. Bullón - Vamos por partes. Primeiro, eu falei que o Diabo é um inimigo astuto, traiçoeiro e covarde. Ele não é um ser com chifres, feio, horrível, não é o coisa-ruim, o cão, não é nada disto. A Bíblia acaba de dizer que é um anjo de luz. Foi um dos mais belos anjos criados por Deus. Sua origem é um mistério porque, como de repente lá no céu, no coração do anjo mais puro, mais bonito, mais exuberante, mais inteligente, nasceu o desejo de querer ser igual a Deus. O desejo de tirar Deus do Seu lugar e colocar-se no lugar de Deus. É

um mistério. A Bíblia afirma que ele existe, ela nos diz que ele apareceu lá nos céus mas não nos explica como e porque, é um mistério. E diante das coisas que Deus não revelou, não adianta eu fazer conjecturas, inventar, supor, imaginar porque este mundo já está cheio de coisas que os homens vivem inventando. Eu falo daquilo que a Bíblia diz, e ela diz que ele existe, que quer nos arruinar e destruir nossa vida. Ela diz que apareceu o anjo mais formoso da Criação, transformou-se num inimigo e num adversário de Deus. E agora vem a resposta à sua pergunta. Infelizmente, o Diabo sabe que ele não pode vencer Deus, não pode vencer Jesus. E como ele não pode vencer Jesus, ele vem tentando derrotar, destruir, fazer sofrer o Filho de Deus. Espere até eu ler o último texto, pois este texto do Apocalipse 12, versículos de 7 a 9 diz assim: "Houve peleja no céu. Miguel e os seus anjos pelejaram contra o dragão. Também pelejaram o dragão e seus anjos; todavia, não prevaleceram; nem mais se achou no céu o lugar deles. E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama Diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo, sim, foi atirado para a terra, e, com ele os seus anjos." E agora o Diabo está neste mundo, arruinando a vida dos seres humanos. Pr. Costa Jr. - Mas, veja você, ele é o inimigo de Deus, quer dizer que nós não temos nada a ver com isso. Por que ele vem brigar conosco? Por que nós somos as vítimas? Pr. Bullón - Vou responder à sua pergunta com outra pergunta: por que Deus permitiu que o Diabo entrasse neste mundo, para arruinar a vida do homem? Certa vez um jovem perguntou para mim: "Pastor, Deus sabia que o homem ia pecar?" E eu falei : "Claro. Deus sabe tudo." Ele disse: "Então, por que Deus colocou a árvore da ciência do Bem e do Mal. Por que Deus permitiu que o Diabo entrasse no Jardim do Éden?" Este é um mistério, que não é tão misterioso, porque eu tenho uma resposta para isto na Bíblia. Quando Deus criou o ser humano e o colocou no Jardim do Éden, colocou-o livre. Liberdade é parte da perfeição, parte da felicidade. Não existe ser humano escravo e feliz. A felicidade é um sentimento que brota de um coração livre. Então, para o ser humano ser livre tinha que existir opções. Não existe liberdade sem opção. Tinha que existir a possibilidade do Bem e a possibilidade do Mal. Porque se não existisse a possibilidade do Mal o ser humano seria um escravo do Bem. Quer dizer, ele seria bom porque não teria a possibilidade de ser mau. Para ele poder ser feliz, tinha que ser livre. Para ser livre, tinha que ter duas possibilidades. A possibilidade do Mal não quer dizer que esse é o mal. O Mal é a escolha deliberada da possibilidade do mau. Desde o momento em que o ser humano deliberadamente escolheu o caminho do Mal, vem todo o sofrimento em cima dele, o ser humano, que são as

conseqüências da decisão, que ele infelizmente tomou. Pr. Costa Jr. Agora, o senhor veja que a gente está falando aqui e o telespectador talvez esteja se perguntando:"Bom, na verdade, eu estou metido numa confusão entre Deus e o Diabo. Porque o Diabo é adversário de Deus e eu sou a vítima?" E a pergunta que você pode estar fazendo é a seguinte: "Como vítima, nesta luta, existe esperança para mim? O que eu tenho que fazer, no meio desta luta, para sair dela? Porque é uma coisa muito triste, eles estão em luta e eu sofrendo." Pr. Bullón - Vamos criar um quadro aqui: eu me declaro seu inimigo, só que não tenho condições de lhe derrotar porque você é mais forte do que eu. Se eu brigar com você, vou sair que nem um cachorrinho vira-latas, latindo e chorando. Não tenho condições de lhe derrotar. Mas, você tem um filho de três anos e como eu não posso fazer nada contra você, então, pego o seu filho e começo a chutá-lo: é este o quadro. O Diabo, numa luta corpo-a-corpo, não pode vencer Deus, e como não pode com Deus, vai até o ser humano e o faz sofrer. Aí vem a pergunta: mas Deus não é mais poderoso? Ele não tem o poder para defender Seus filhos? Tem. Acontece, porém, que a grande arma que Deus nos deu, o grande talento, o grande dom, chama-se liberdade. Nós sofremos, na realidade, porque escolhemos deliberadamente seguir o caminho do erro. Você vai dizer: "Que culpa tenho eu do erro que Adão e Eva cometeram no Jardim do Éden?" Acontece que o erro não foi de Adão e Eva no Éden. Hoje nós continuamos arruinando nossas vidas, tomando decisões erradas. Arruinamos a vida de nossa esposa, de nossos filhos, por um minuto de curiosidade, por um minuto de prazer. O problema não foi de Adão e Eva, o problema é nosso também. Deus providenciou o caminho, Deus providenciou o método, Deus providenciou como nós podemos nos manter ilesos dos dardos, das flechas do inimigo. Mas, acontece que nós usamos mal a nossa liberdade e começamos a ter problemas. Pastor Costa Jr- Existem algumas pessoas, Pastor Bullón, que dizem não entenderem a dimensão da liberdade, e a importância de fazer boas escolhas. Algumas pessoas nos escrevem e perguntam: "Será que é tão importante assim escolher Jesus como Salvador? Será que eu não posso viver a minha vida sem tomar este tipo de decisão? " Então, eu gostaria que o senhor explicasse um pouco mais profundamente, a amplitude da pessoa escolher Deus. E o que isto tem a ver nesta luta contra o Diabo. Pastor Bullón - Se nós lermos a Bíblia encontraremos um verso que diz assim (Deuteronômio 30:15 e 19): "Eis aqui eu coloco diante de ti a vida e a morte, o bem e o mal, a maldição e a bênção. Escolhe, pois, o caminho da vida para que você seja feliz e também os seus filhos." Deus pode fazer tudo por você.

Ele pode fazer milagres em sua vida, perdoar seu passado, transformar seu presente, pode abrir um futuro brilhante para você, agora a única coisa que Ele não pode fazer por você é tomar uma decisão. O ser humano é livre, livre para destruir-se, para matar-se, para crer, para não crer. Acontece que se não crer, fizesse você feliz, seria bom. Mas acontece que há gente que não crê, não tem condições de crer, não pode crer, não quer crer e no fundo é infeliz. Ora, se não crer lhe fizesse feliz, valeria a pena não crer. Mas se não crendo, você é infeliz, por que então você não passa a crer? Por que você não vai a Jesus e pede: 'Senhor, dá-me a capacidade de crer, porque eu não tenho condições de crer por mim mesmo." Pr. Costa Jr. - Normalmente, quando as pessoas estão em luta com o inimigo, o que mais querem é vencer. E Deus como Criador, como Autor da Vida, já poderia ter vencido esta batalha há muito tempo, porque Ele tem muito mais poder do que o Diabo. Portanto, se Deus é tudo isto, se Deus possui tudo isto, por que Deus não matou ou eliminou o Diabo? Pr. Bullón - Quando lá no céu, o anjo mais bonito da Criação, Lúcifer, se transformou no Diabo, e colocou em seu coração o desejo de usurpar o lugar de Deus, ele enganou a terça parte dos anjos, ou seja, milhões e milhões de anjos. E todos eles foram à luta contra Deus e tentaram derrubá-Lo. Felizmente foram derrotados e o texto que lemos em Apocalipse diz que foram jogados para a terra. Por que Deus não destruiu o Diabo naquela ocasião? Por um simples motivo: em primeiro lugar, porque o Diabo criou uma intriga. Ele espalhou entre todos os seres criados que Deus era injusto, pois criou leis e mandamentos que não se podem cumprir. Em segundo lugar, o Diabo disse, se os seres criados não obedecessem, Deus os mataria. Agora, quando o Diabo foi derrotado, se Deus tivesse acabado com a vida dele, na mente de muitos anjos teria ficado a dúvida: "Será que Lúcifer não tinha razão? Ele disse que Deus mataria imediatamente ao desobediente. E aí está, o Diabo se rebelou e Deus acabou com a vida dele. Logo, a partir de hoje vou servi-Lo, mas não por amor. Vou servi-Lo por medo, porque se eu desobedecê-Lo eu morro". Deus não quer obediência por medo, portanto, era necessário tempo pois o tempo é o melhor remédio para esclarecer muitas coisas erradas . Pr. Costa Jr. - Quer dizer, então, que no plano de Deus o tempo é quem deve revelar quem é o Diabo e quem é Deus? Nesta passagem do tempo, existe alguma coisa que está ligada a nós, por exemplo, se não tivesse passado o tempo talvez eu não tivesse nascido. Existem pessoas que dizem assim: "Eu não sei porque eu nasci. Eu não devia ter nascido. Eu nem sei porque é que eu vivo. A minha vida não tem sentido." Para este tipo de pessoa, para este tipo de situação que as pessoas, às vezes,

passam, como o senhor colocaria esta questão do tempo, da misericórdia de Deus, no contexto da salvação e da guerra do Bem contra o Mal? Pr. Bullón - Em primeiro lugar, não existe uma única vida para a qual Deus não tenha um plano. Se Deus não tivesse um plano para a sua vida, você não estaria aí sentado me assistindo, já estaria morto. Pode até ser que a vida aparentemente seja injusta para você. Você perdeu o emprego, não passou no vestibular, seus pais morreram quando você era criança, quando você nasceu a sua mãe jogou-o no lixo... Não importa a sua origem ou as circunstâncias difíceis em que você está vivendo, mas, não existe uma vida sem um plano. Se você está vivo é porque Deus tem um plano maravilhoso para a sua vida. Agora, se Deus tem um plano para a sua vida, por outro lado, o Diabo, seu adversário, o adversário de Deus, que não pode fazer nada contra Ele, mas pode fazer contra você, vai fazer de tudo para que o plano de Deus para a sua vida, não se cumpra. Ele vai criar todas estas dificuldades em que você está vivendo. Para quê? Para que você chegue ao ponto de amaldiçoar o nome de Deus, ou de negar o nome de Deus. Analisemos, na Bíblia, a história de Jó, por exemplo. Ele era um homem bom, um pai maravilhoso, abençoado, tinha dinheiro, casas, esposa, filhos mas o Diabo disse: "Eu vou destruir esta vida." E foi até Jó: morreram seus filhos, a esposa o largou, ficou doente, perdeu casa, fazenda, perdeu tudo. Ficou sem nada, na miséria. O Diabo queria que Jó dissesse: "Eu amaldiçôo o dia em que nasci. Não quero saber de Deus, Ele não existe, Deus é injusto." Só que Deus tinha um plano para a vida de Jó e Jó, apesar do sofrimento, disse: "Eu sei que meu Redentor vive..." (Jó 19:25). Eu não entendo muito, está tudo escuro, eu não estou agüentando o sofrimento, mas eu sei "que meu Redentor vive!" E sabe, queridos, Deus não nos dá maior provação do que a que podemos suportar. E quando terminou a provação, Deus devolveu a Jó tudo em dobro. Então, o Diabo pode fazer hoje qualquer coisa querendo desestimular você, querendo que você amaldiçoe o nome de Deus. Mas, finalmente, Deus lhe devolverá em dobro tudo que o Diabo lhe tirou hoje. Pr. Costa Jr.- Eu queria aproveitar o ensejo para encorajá-lo a entrar em contato conosco. Talvez durante a vida, você tenha tentado, sem sucesso, a vitória sobre o pecado, vitória sobre o Diabo. E se você precisa de ajuda, precisa de encorajamento, de oração, de apoio, entre em contato conosco através do endereço na última página desta palestra. E eu queria concluir, Pastor Bullón, perguntando para o senhor como, na prática, a pessoa pode vencer este inimigo? O que a pessoa tem que fazer? Qual o processo? Porque ficou claro que nós sofremos aqui porque somos filhos do Rei, filhos do Forte, filhos do Importante. Então, nosso sofrimento é

uma coisa injusta. A pergunta é: você, que é filho de Deus, quer saber como pode conseguir a vitória? Como pode conseguir a libertação? Por favor, pastor, ajude a quem nos assiste. Pr. Bullón - Eu vou ler o que São Paulo escreveu na epístola aos Efésios capítulo 6, versículos de 10 a 13: "Quando ao mais, sede fortalecidos no Senhor e na força do seu poder. Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do Diabo; porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes. Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, depois de terdes vencido tudo, permanecer inabaláveis." Sabe, no início, eu disse uma coisa: que o Diabo é astuto , traiçoeiro e covarde. Ele não mostra a cara. Ele não vem onde você está e diz: "Olha, eu sou o Diabo e quero arruinar a sua vida." Não! Ele se disfarça de filosofias bonitas, de uma música bonita, às vezes de uma mulher bonita, para arruinar a vida de uma rapaz. De um rapaz bonito, para arruinar a vida de uma jovem. Ele se esconde atrás de sensações bonitas. Você vê num copo de uísque umas pedras de gelo flutuando, mas o Diabo não lhe mostra o fígado podre pelos efeitos do álcool. "É o sucesso" diz a propaganda de um cigarro, mas o Diabo não lhe mostra o pulmão destroçado pelo efeito do câncer pulmonar, gerado pelo fumo. O Diabo se esconde, se disfarça de filosofias. Hoje ele anda solto, arruinando vidas, destruindo, tirando a vontade de viver. Existem pessoas que acham que não vale mais a pena viver. Querem se suicidar. Acham que chegaram ao limite, não há mais porque continuar. Eu quero dar-lhe uma palavra de esperança neste momento . Não importa quem é você, nem como você vive. Não importa quão longe você foi, quão baixo você caiu, há esperança para você. Se neste momento você está sentindo no seu coração a fraqueza, a impotência, a incapacidade. Se você se sente um pobre escravo amarrado, que não pode sair, clame a sua necessidade. Diga: "Senhor, eu não tenho forças, mas Tu tens." E você verá que Deus mandará todos os anjos do céu para libertar você. Para quebrar as correntes que amarram você e um dia você será um príncipe no Reino de Deus. Acredite, nem tudo está perdido. Por mais que você sinta que não pode, você pode. Eu tenho visto milhares de vidas transformadas e a sua pode ser uma destas vidas. Pr. Costa Jr. - Pastor, eu queria lhe pedir, e talvez este seja o pedido de quem está nos assistindo agora, que o senhor conclua fazendo uma oração. Pedindo para que Deus dê forças para as pessoas enfrentarem, na vida diária, este inimigo.

ORAÇÃO Ó Pai querido, pode ser que aí, diante da televisão tenha algum ser humano sofrendo, amarrado pelos vícios, escravizado pelo inimigo. Em seu coração está clamando. Se é assim, ó Pai, responde a esta oração, cura este corpo, arrebenta estas correntes que o amarram: circunstâncias difíceis, falta de emprego, falta de paz ou harmonia em casa. O Diabo não é apenas uma força, ele existe, é um ser que anda se disfarçando de muitas maneiras, de muitas filosofias para arruinar a vida dos seres humanos. Mas a Tua palavra nos garante a vitória. Se formos a Ti, se nos escondermos em Ti, se recebermos a Tua força, o Diabo não terá condições de fazer nada contra nós. Coloca Tua mão poderosa sobre esta vida e transforma-a, em nome Jesus, amém.

93

O PLANO DE DEUS PARA O SEXO

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

O homem é um ser com capacidades físicas, mentais e espirituais. Nenhuma destas capacidades atua separadamente. As três estão estreitamente relacionadas, formando uma unidade indivisível. Este fato contundente fica evidente através da experiência própria, da intuição e da revelação. Vejamos: a experiência pessoal nos diz que todo nosso ser está intimamente unido. O que acontece com nosso corpo físico afeta nosso ser espiritual. Percebemos a dor física e a dor psíquica do mesmo modo. Quando estamos tristes parece que o corpo não quer nada com nada. E quando estamos com algum problema físico, nos sentimos emocionalmente mal. Este fato também pode ser captado através da intuição. Isso você não pode explicar, mas pode sentir. Quando você fala, por exemplo, onde estão suas faculdades mentais? Estão aí, elaborando os pensamentos. E as faculdades emocionais? Também estão aí dando força ao que você está falando. E as faculdades físicas, onde estão? Também estão aí, pronunciando as palavras. Você vê? Sua unidade não pode separar-se. Intuitivamente você sabe que é um, embora tenha diferentes tipos de faculdades. Mas isso fica muito mais evidente através da revelação bíblica. O livro de Gênesis, conta, entre outras coisas, a maneira como Deus criou o mundo, tudo que nele há e também o ser humano. Sobre a origem do homem diz: "Então formou o Senhor Deus ao homem do pó da terra, e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente". (Gênesis 2:7) O homem foi criado em duas etapas: primeiro Deus o formou com terra. Depois colocou em seu nariz um sopro de vida. O resultado foi um ser indivisível, completo e total. Os elementos da terra fazem parte do homem, mas a terra já não é terra. É um corpo vivo. Por outro lado, o fôlego de vida que Deus colocou pessoalmente no homem, já não é simples fôlego de vida. O homem não pode transmitir essa vida através de um sopro de sua respiração. A vida está unida a seu corpo de tal maneira que somente pode ser transmitida através das complicadas funções reprodutoras de seu

corpo. Do ponto de vista bíblico, as capacidades reprodutoras não são exclusivamente físicas. Estão inter-relacionadas com todas as outras capacidades do homem. Por essa razão o ato sexual precisa de uma finalidade muito mais ampla que o simples prazer físico, afinal de contas, o ser humano sequer pode sentir prazer físico sem o exercício de suas capacidades psíquicas e espirituais. Quando se considera o sexo apenas como um ato físico está se fazendo uma divisão da personalidade humana, que, em realidade, não existe. É um erro fatal considerar a sexualidade humana apenas como uma fonte de prazer físico ou como uma máquina reprodutora da espécie. Durante séculos a igreja cristã ocidental considerou a sexualidade humana apenas com fins reprodutores e isto levou a sociedade a uma moralidade neurótica que define a sexualidade como intrinsecamente má. Portanto, todo impulso sexual, na opinião da igreja, deveria ser reprimido. Já na época de Santo Ambrósio se havia introduzido tais idéias. Ele afirmava que "as pessoas casadas deviam envergonhar-se pelo tipo de vida que levavam". Os pais da igreja ensinavam que a castidade e a abstinência eram virtudes que todo cristão devia cultivar. Mais tarde santo Agostinho afirmou que o sexo podia se justificar no matrimônio, somente com a finalidade de procriar filhos, e isso, quando era praticado com calma, controlando as emoções. Ele afirmava que outra expressão da sexualidade era um pecado de maior ou menor grau. Conseqüentemente, o celibato surgiu como um ideal cristão. Mas estes conceitos, infelizmente, mantiveram o ser humano num cativeiro espiritual, pois o exercício de sua sexualidade estava sempre sob suspeita. Foi daí que nasceu a estranha tradição de que o primeiro pecado de Adão e Eva não teria sido comer o fruto, mas ter mantido relações sexuais. Por isso existem hoje cristãos sinceros que acham que as relações sexuais do matrimônio não podem agradar plenamente a Deus e que sexo e vida espiritual não combinam. Mas estes conceitos entram em contradição com a própria natureza do homem. O homem não pode se dividir para tornar-se um ser exclusivamente físico, na hora de praticar o sexo para procriar sem permitir que as emoções intervenham. Sentimentos, emoções, atos físicos, em uma palavra, tudo que o homem é, faz dele uma pessoa vivente e indivisível. Estes conceitos, nos quais a igreja teve grande participação, estavam errados por não serem bíblicos e precisavam ser superados. Lamentavelmente a mudança se produziu por meio da chamada Revolução Sexual, que trouxe conceitos radicalmente opostos, mas igualmente errados. Entre os primeiros que introduziram novas idéias acerca da sexualidade humana, encontra-se o judeu austríaco Sigmund Freud e o inglês Havelock Ellis. Freud concebeu o sexo não

como uma simples atividade genital, mas como um impulso que impregna a personalidade completa e pode afetar profundamente os sentimentos e as atitudes do ser humano. Ensinou que a neurose do homem está basicamente relacionada com a repressão sexual. Tal repressão devia ser eliminada, porque era uma das causas fundamentais das enfermidades emocionais. Depois vieram os ataques contra os "Tabus". O suíço August Forel, atacou as "Supertições Místicas e os dogmas religiosos". Em 1911 a suíça Ellen Key publicou seu livro "Amor Matrimonial", no qual proclamou o amor livre. Com este livro o pêndulo ia ao extremo completamente oposto daquela moralidade rígida e doentia que escravizou durante séculos a humanidade. Mais tarde vieram os movimentos pela emancipação da mulher, dentro dos quais, surgiu a emancipação sexual feminina como uma de suas conquistas. Entramos, assim, na era da liberdade individual em que, sexualmente, cada um faz o que quer. Mas essa liberdade não contribuiu em nada para fazer a pessoa humana mais feliz, pelo contrário, trouxe um novo cativeiro, o cativeiro da promiscuidade, da pornografia e do erotismo. Mas agora, vejamos, qual é o ponto de vista bíblico com relação a sexualidade humana. Segundo o relato bíblico de Gênesis, ao terminar Sua obra criadora... "Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom. Houve tarde e manhã, o sexto dia". (Gênesis 1:31) Dentro dessa criação que era muito boa, estavam o homem e a mulher, a quem Deus criou plenamente capacitados para as relações sexuais. Isso também era bom. O Velho Testamento, toda vez que se refere ao sexo, expressa-se de modo honesto e com mente limpa. Nunca aparece como algo intrinsecamente mau. O mais importante que pode ocorrer aos seres humanos é tornar-se pais. Gerar filhos era uma responsabilidade que o homem tinha diante de Deus. A vida familiar era o centro de toda a vida social hebraica. Tão limpo era o conceito do sexo, que a marca de identificação como membro do povo de Deus, era colocada no órgão sexual masculino: a circuncisão. Quando um menino hebreu era circuncidado, aceitava-se que seu corpo e sua vida inteira estavam a serviço de Deus. Ele não podia participar de nenhum tipo de culto pagão quer em suas manifestações físicas de prostituição, quer em suas manifestações espirituais de adoração. Pertencia completamente a Deus. Tudo que ele era devia contribuir para a edificação do povo de Deus, inclusive sua vida sexual. Por essa razão, gerar filhos não era simples resultado de uma relação, mas também resultado da direta intervenção de Deus. O sexo, do ponto de vista bíblico, é um dom de Deus dado ao ser humano com três propósitos: Primeiro, com o objetivo de procriar. Disse o Senhor: ..."Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a"...

(Gênesis 1:28) O segundo propósito é que o sexo servisse como um veículo de unidade física, mental e espiritual entre marido e mulher. Pois afirma o Criador: "Por isso deixa o homem pai e mãe, e se une a sua mulher, tornando-se os dois uma só carne". O terceiro propósito porque Deus criou o sexo e o entregou ao ser humano, é para que fosse uma fonte de prazer físico. Veja o que diz a bíblia: "Seja bendito teu manancial, e alegra-te com a mulher da tua mocidade, corça de amores, e gazela graciosa. Saciem-te os seus seios em todo o tempo; e embriaga-te sempre com as suas carícias". (Provérbios 5:18, 19) Você vê? Aqui o Senhor fala de prazer físico. E isso do ponto de vista divino, não está em contradição com a espiritualidade. Para terminar, perceba que o sexo no ser humano, deve ser um ato físico, mental e espiritual. Desde o momento em que o sexo é apenas um ato físico, torna-se um ato animal, apenas instintivo e deixa de ser o sexo puro, limpo e sagrado que Deus confiou ao ser humano. Outro dia, procurou-me um jovem casal que, sem estar ainda casado, praticava relações sexuais. Eles estavam perturbados pela consciência. O sexo não lhes produzia prazer, quer dizer, o prazer era passageiro e fugaz, depois ficava uma sensação de amargura e vazio no coração. Eles achavam que o moralismo que a igreja colocara na cabeça deles, desde que eram crianças, era o grande responsável pela situação que estavam vivendo. A verdade era outra. Lá no fundo do coração, instintivamente, sentiam que faltava algo. O sexo era incompleto. Nunca os satisfaria plenamente. Sabe por quê? Porque na vida deles o sexo era apenas um ato físico, talvez até pudesse ser mental, mas espiritual não seria jamais, porque conheciam a Bíblia e sabiam que aquela não era a vontade de Deus. A parte espiritual do sexo, é a que dá segurança ao casal. Esse é o ponto alto da realização humana. Quando Jesus esteve neste mundo, trouxeram-lhe certo dia uma mulher com a vida feita em pedaços. Tinha brincado de sexo e tinha se machucado. O prazer físico não bastava. Sentia-se vazia. Mas você conhece o final da história. Seu encontro com Jesus foi o início de uma nova experiência. Aquela mulher tinha úlceras psicológicas na mente. Não era feliz. Trocava de parceiros cada dia. Buscava e não achava. O prazer físico passageiro lhe causava uma angústia interior indefinível. Mas deixou-se ser encontrada por Jesus nesse estado, e na presença do Mestre enxergou, pela primeira vez, sua triste situação. Tomou consciência de seus erros e clamou por perdão. Você conhece bem o final da história. Jesus lhe disse: "eu não te condeno, vai e não peques mais." Está você assistindo este programa com o coração apertado? Tem você se machucado também na vida? Não sabe o que fazer nem aonde ir? Venha a Jesus! Ele está pronto a

recebê-lo, a sarar suas feridas e limpar o seu passado. Abra seu coração.

TAL QUAL ESTOU Letra: Charlotte Elliott Música: William Bradbury Tal qual estou eu venho a Ti Aceita-me pois Senhor Jesus! Quero andar pra sempre em Tua luz, Com fé, Senhor, eu me achego a Ti. Tal qual estou eu venho a Ti. Desejo aceitar o Teu perdão. Toma a minha vida em Tua mão, Com fé, Senhor, eu me achego a Ti. Tal qual estou eu venho a Ti. Transforma, Senhor, meu coração. Recebendo a graça da salvação, Com fé, senhor, eu me achego a Ti. Gravado por Sonete no MMCD 9803 pelo SISAC

ORAÇÃO Oh Pai querido! Muito obrigado porque quando criaste o ser humano, criaste uma unidade indivisível. É maravilhosa a máquina humana. É maravilhoso como o corpo humano funciona, como as emoções, as faculdades espirituais e o corpo todo estão entrelaçados. Às vezes, nós, sem compreendermos o plano que Tu tens para nossa vida, caminhamos por caminhos tortuosos. Às vezes vamos contra nossa própria natureza e nos ferimos. Neste momento, como aquela mulher que teve um encontro com Jesus, existem pessoas que estão clamando em seu coração por uma nova oportunidade. A Tua graça pode reconstruir cada pessoa. É só correr a Ti e suplicar por uma nova oportunidade. Pai, ouve o clamor silencioso de cada coração e responde. Em nome e pelos méritos de Jesus. Amém!

94

O PRÍNCIPE E A PLEBÉIA

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

O texto bíblico para a mensagem de hoje está no livro dos Cantares de Salomão, capítulo 2, verso 4: "Leva-me à sala do banquete, e o seu estandarte sobre mim é o amor." (Cantares 2:4) O livro dos Cantares de Salomão é a história de amor entre um príncipe e uma plebéia, que nos mostra, de alguma maneira, a história de amor entre Jesus, o príncipe dos príncipes, e a pobre raça humana, que somos nós. Salomão, na sua mocidade, era um homem que dependia de Deus. Passava muitas horas de comunhão com Ele. Gostava de sair do palácio de manhã e andar pelos campos, conversando com Deus, permitindo que Ele entrasse na sua vida e participasse de seus sonhos. Talvez entre as coisas que Salomão pedia a Deus, uma delas fosse: "Senhor, ajuda-me a encontrar a garota certa para a minha vida." Felizes os jovens que passam tempo a sós com Deus, pedindo que Ele os ajude a encontrar o companheiro ou companheira para a vida. Haveria menos casamentos fracassados, menos feridas abertas, menos sofrimento. Salomão era um jovem que passava horas e horas meditando a sós, caminhando pelos campos e os montes. Foi numa dessas ocasiões que ele viu correr pelos montes uma garota linda. A sua pele era bem morena e os seus cabelos crespos. Infelizmente a opinião que esta garota tinha de si mesma estava deformada pelo racismo que já existia naquele tempo. Freqüentemente dizemos que não somos racistas, geralmente somos contra o racismo. Somos capazes de pronunciar os mais belos discursos contra o racismo, até que um filho nosso queira se casar com alguém que não é da nossa raça. Aí, nossos discursos acabam. É o hipócrita, subterrâneo, silencioso e pernicioso racismo que toma conta da natureza humana. É uma realidade. Está presente. Sempre esteve presente; já nos tempos de Salomão era assim. E a garota de nossa história, camponesa, de pais humildes, nascida com uma cor bonita, sentia-se de alguma forma inferior, por causa da pressão social. Por que digo isso? Vejam como ela se descreve no capítulo 1, verso 5: "Eu estou morena, porém formosa..."

(Cantares 1:5) Por que "porém"? Por que não: eu sou morena e ponto. Por que ela tem que dar explicações? Ser morena em si, não bastava? Não era um privilégio? Não era motivo para estar feliz? Aparentemente não, porque a estrutura social em que vivia tinha bombardeado tanto sua mente que de repente, por ser mulata, sentia-se constrangida; por ser escura, sentia-se mal. Então tinha que esclarecer: Eu sou morena, porém formosa. Olhem como ela continua se descrevendo, no verso 6: "Não olheis para o eu estar morena, porque o sol me queimou..." (Cantares 1:6) Eu não tenho culpa de ser morena, o sol me deixou assim. Mentira! Ninguém fica mulato porque o sol o queimou. Mas aquela garota tinha que inventar alguma desculpa porque a sociedade a fazia sentir-se culpada por ser como era. Hoje, quero apresentar uma mensagem de libertação. Libertação de complexos, de traumas. Por favor, nunca permita que as outras pessoas o façam sentir-se inferior. Vejam como ela continua seu relato. Acompanhe-me na leitura do verso 6: "...Os filhos de minha mãe se indignaram contra mim, e me puseram por guarda de vinhas..." (Cantares 1:6) Ah queridos, já desde aqueles tempos pensava-se que as pessoas de uma determinada raça só serviriam para cuidar de vinhas; não para ir à faculdade e estudar e ser um profissional. Isso é o fruto do preconceito que tem arruinado vidas! Olhe para o céu, olhe para a vida, sem medo, sem temor. Deus tem ideais elevados para você, valores infinitos. Nunca aceite que outras pessoas digam que você não pode crescer, prosperar, estudar, ser um profissional, um líder ou até o presidente deste país. Mas os complexos, frutos da pressão social, tinham feito com que a beleza desta garota morena e linda começasse a murchar. Ela começou a sentir-se feia porque passou a ficar prisioneira dos preconceitos, dos complexos e dos traumas que ela mesma começou a criar em sua cabeça. A timidez começou a tomar conta de sua vida. Tinha vergonha de olhar as pessoas nos olhos, vergonha de participar de uma reunião social. E começou a esconder-se nas montanhas, nas fendas das rochas, andar solitária por aqueles vales e colinas, sozinha, ruminando seus complexos, sua auto-imagem negativa. Por que digo isto? Porque quando Salomão a descobre, vejam como ele a chama: "Pomba minha, que andas pelas fendas dos penhascos, no esconderijo das rochas..." (Cantares 2:14) No capítulo 4, verso 8, ele diz: "Vem comigo do Líbano, noiva minha, vem comigo do Líbano; olha do cume de Amana, do cume de Senir e de Hermom, dos covis dos leões, dos montes dos leopardos." (Cantares 4:8) Pobre garota! Linda, linda, bonita! Mas de repente começava a ficar feia por dentro. Começava a pensar que não valia, que não prestava, que nunca ninguém olharia para ela, que seu destino era viver em covas de

leões e leopardos e esconder-se nas fendas das rochas, até que um dia, nessas caminhadas matinais de meditação, o príncipe do palácio, aquele jovem que estava se preparando para ser rei, nas suas horas de meditação, clamando a Deus por uma companheira ideal para a vida, a encontra entre as rochas, vítima dos preconceitos, traumas e complexos. E vejam como o príncipe se descreve a si mesmo no capítulo 2, a partir do verso 1: "Eu sou a rosa de Sarom, o lírio dos vales." (Cantares 2:1) Aqui você vê um homem dono da situação e uma garota prisioneira de seus complexos. Um rapaz consciente de seu valor: "Eu sou a rosa de Sarom, o lírio dos vales." Ele era o que era. Ele não estava arruinado por complexos. E agora vejam como ele a descreve no verso 2: "Qual o lírio entre os espinhos, tal é a minha amada entre as donzelas." (Cantares 2:2) Ele diz: Minha amada é linda, é bonita, é um lírio, mas é um lírio que os espinhos estão encobrindo; é um lírio que não desabrocha porque os espinhos não permitem; os espinhos dos complexos, os espinhos dos preconceitos, os espinhos de tanta coisa; você não presta, não vale, nunca chegará lá. Você não passa disto, não passa daquilo. As piadas, os comentários, as brincadeiras, enfim, tudo isso foi marcando tanto sua vida que agora ela se sentia como um lírio que se apagava. Os espinhos desta vida iam acabando com aquela beleza com que Deus a tinha criado. Mas agora o príncipe aparece para resgatá-la. E quando alguém começa a destacar seu valor, você passa a acreditar. O príncipe deixa seu palácio e vai às fendas das montanhas e às rochas e às covas dos bichos selvagens para libertar aquela garota prisioneira dos espinhos dos seus preconceitos. E vejam como o príncipe a enxerga, como ele a vê, como ele a descreve. No capítulo 4: "Como és formosa, amada minha, como és formosa! Os teus olhos são como os das pombas, e brilham através do teu véu..." (Cantares 4:1) Tira esse véu. Você tem tanta coisa bonita pra mostrar por trás destes olhos! Por que você esconde seus olhos? Por que não são azuis? Por que não são verdes? Tire o véu dos seus olhos, deixe-me ver a sua beleza. Continuando no verso 1: "Os teus cabelos são como o rebanho de cabras que descem ondeantes do monte de Gileade." (Cantares 4:1) Que coisa maravilhosa! Enquanto ela fica diante do espelho se perguntando: "O que eu faço com este cabelo crespo? Por que nasci assim?" O príncipe diz: Os teus cabelos são como um monte de cabras descendo pela ladeira. Cabras, todas amontoadinhas. Bonito! Você não tem que ter vergonha do que você é. Você não tem que se sentir mal. Por que permitimos que a televisão, as revistas, os jornais, os "out-doors" comecem a criar em nossa mente a idéia de que: Se eu não sou deste tipo ou daquele, não sou bonito? O príncipe dos

príncipes nos enxerga de outra forma. O príncipe encontra esta garota e a liberta, a valoriza, a ama, a tira da cova dos leões e a faz sua esposa, levando-a ao palácio como primeira dama do reino. Agora pense: como uma camponesa que vivia se escondendo nos montes podia dirigir o cerimonial de um jantar de etiqueta quando o rei convidasse os reis de outras nações? Seguramente, quando Salomão lhe declarou seu amor, ela disse: Não Salomão, você é um príncipe, tem tantas princesas para escolher. Eu não sou ninguém. Mas Salomão respondeu: Você vale muito. Eu vou amá-la sempre, vou estar ao seu lado sempre. Você vai crescer, vai se desenvolver, até ser uma rainha. E levou-a para o palácio. Agora, imaginem vocês, o pessoal do palácio. Imaginem vocês as candidatas de Salomão olhando para aquela camponesa. Mas Salomão ficou ao lado dela, amando-a. Quando participavam daqueles banquetes suntuosos, eu imagino Salomão dizendo: "Olhe para mim e faça do jeito que eu fizer. Quando sentir que está falhando, ou que não vai conseguir, é só olhar para mim e vai ver amor em meus olhos. Vai ver que eu não amo você porque é uma grande anfitriã. Eu a amo pelo que você é. E vejo dentro de você valores que o mundo não vê." E queridos, lá no palácio, quando ela tinha que viver a altura da conduta de uma rainha, o que a sustentava era o amor do esposo. Quantas vezes esteve a ponto de largar tudo e dizer: "Não consigo, vou voltar para minha vida passada." Mas quando contemplava o olhar de amor, de compreensão e de aceitação do rei, criava coragem e continuava a vida. E um dia, ela se tornou uma grande rainha, respeitada e amada pelo seu povo. Agora você compreende o que ela quer dizer no capítulo 2, verso 4? "Leva-me à sala do banquete, e o seu estandarte sobre mim é o amor." (Cantares 2:4) Amigo, um dia Jesus, o Rei dos reis, deixou tudo lá; deixou Seu palácio e veio a este mundo para nos buscar. Vivíamos escondidos nas fendas das rochas desta vida; vivíamos escondidos talvez no mundo das drogas, do cigarro, do álcool, da promiscuidade e o diabo, que nos levara para lá, era o mesmo que vinha e nos atormentava dizendo: Você não presta, você não tem direito à salvação; você está perdido, acabado, não há mais solução para você, não há mais esperança. E quem sabe eu esteja falando neste momento para alguém que já errou tanto, que já prometeu tanto e nunca conseguiu, para alguém que está assistindo ao programa com a esperança de que Deus opere um milagre em sua vida; talvez você já tentou várias vezes e nunca conseguiu. E a voz do inimigo está falando em seu ouvido: Não adianta, você nunca conseguirá. Não adianta ficar na igreja; é melhor você largar tudo; você nunca viverá como um rei; nunca será um príncipe; nasceu para viver na sarjeta; para viver lá onde você merece viver. Mas o príncipe

Jesus olha para você com amor e diz: Filho, você é a coisa mais linda que eu tenho nesta vida. Você é um lírio abafado pelos espinhos dos vícios, dos preconceitos, dos traumas, do pecado, da promiscuidade. Mas você nunca deixou de ser um lírio. E eu vim para resgatar você. Às vezes podemos olhar pra Ele e dizer: Senhor, como pode me amar? Olha para a minha vida, estou todo arruinado. Como pode me amar? Eu sou um hipócrita. Estou na igreja. Meus pais acham que sou bom; a igreja acha que sou bom; tenho até um cargo na igreja, mas olha para a minha vida, sou uma droga! Está tudo errado na minha vida. Como pode me amar? E Jesus olha para você e diz: Filho, quando você está pensando que não tem mais forças e está querendo abandonar tudo, olhe para mim. Eu o amo assim como você é. Eu vim para ajudá-lo a tornar-se um príncipe; e você vai chegar lá. Não pela sua força, mas pelo meu amor. Olhe para mim e não se esqueça que eu o amo. Abra seu coração e deixe Jesus entrar em sua vida.

AO AMADO Letra: Guilherme Kerr Música: Sérgio Pimenta Ao Amado de minh'alma cantarei. Fica bem cantar louvores a Jesus. Como sóis de intensidade em plena luz, Tal a glória do Amado eu cantarei. Ele é meu Amado, meu Salvador Senhor da Vida e preferido meu. Ele é luz que arde em resplendor. É aquele que a Bíblia diz ser Deus. Autor da vida, Cristo, meu Senhor. Amado meu, pra sempre, Amado meu. É Jesus razão maior de eu viver De existir, de conhecer e prosseguir Sem jamais desanimar frente ao porvir; De lutar, cansar, mas nunca esmorecer.

ORAÇÃO Pai querido, como podes nos amar tanto? Não sei, nunca O entenderemos, mas muito obrigado porque prometes fazer de nós príncipes no Teu Reino. Em nome de Jesus, amém.

95

O QUE DEVO FAZER PARA SER SALVO?

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

Pr. Williams Costa Jr. - Uma das sensações mais terríveis que a gente pode sentir, na vida, é estar perdido. Eu lembro uma vez, quando eu era criança, que me perdi dos meus pais. E eu recordo até hoje do desespero, da aflição, da angústia que passei tentando achar o caminho, procurando e finalmente concluindo que eu estava perdido. Você já se sentiu perdido? Já se sentiu perdida? Alguém já ajudou você a encontrar o caminho, a descobrir a saída? Nós vivemos num mundo materialista. O que vale é o que você tem, é o que você consegue comprar, é o que você consegue pegar. Fé, questões de sentimentos, as pessoas acham que não valem muito. Neste contexto, as pessoas se sentem vazias, mas elas não se acham perdidas. Pastor Bullón, as pessoas precisam se salvar. Mas, salvar de quê? Existem pessoas que têm carro, casa, dinheiro, tudo de que precisam, então, acham que não precisam de salvação. Logo, a salvação é para quem? Por quê? Pr. Alejandro Bullón - Eu vou deixar que a Bíblia responda. São Paulo, quando escreveu a epístola aos Romanos, diz o seguinte: "Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus." (Romanos 3:23) Todos pecaram, não somente os que se sentem pecadores, não somente os que foram flagrados no pecado, mas todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus. Agora, há uma coisa interessante com o pecador. Existem três tipos de pecadores ou de pessoas perdidas. No capítulo 15 do evangelho de São Lucas encontramos três parábolas que Jesus apresentou para explicar estes três tipos de pessoas perdidas. Encontramos a história da ovelha perdida, a história da moeda perdida e do filho perdido. A ovelha é um animal. Quando a ovelha está perdida, ela sente isto. À noite, quando se vê sozinha, não vê o pastor, não vê as ovelhas companheiras, ela se sente sozinha. Chora, grita, anda de um lado para o outro, procurando o caminho. Só que ela não sabe qual é o caminho que a levará de volta. É o exemplo típico de todos os seres humanos que estão perdidos, sentem que estão perdidos, sabem que estão perdidos, mas não conhecem qual é o caminho que

os levará de volta para a casa do Pai. Já o filho perdido, o famoso filho pródigo, sabe que está perdido e também conhece qual é o caminho de volta para a casa do Pai. Só que por algum motivo não toma esta decisão. É o símbolo de todas as pessoas que sabem que estão perdidas, conhecem qual é o caminho da salvação, apresentado pela Bíblia, mas não tomam a decisão de voltar para Jesus. Quanto à moeda perdida, é apenas um objeto. Ela está perdida, mas por ser objeto, não sente que está perdida. Mas, pelo fato de não sentir que está perdida, não significa que não está perdida! Está perdida, enferrujada, empoeirada, perdida, porém não sente que está perdida. E ela simboliza todas as pessoas neste mundo que estão perdidas, mas não sentem que estão perdidas! Por isso a Bíblia diz: todos pecaram. Os que sentem que estão perdidos e os que não sentem que estão perdidos: todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus. E o maravilhoso, amigo, é que a salvação é para todas as pessoas. Pr. Costa Jr. - Impressionante é que a própria Palavra de Deus prediz um grupo de pessoas que está perdido e que não sente a necessidade de salvar-se. É como o dracma (a moeda): ela sente que está perdida, mas não sente a necessidade de salvar-se. Então, Pastor Bullón, o fato da pessoa estar perdida, não é necessariamente uma questão de sentimento, porque eu sei de muitas pessoas que olham para si e dizem: eu tenho esta casa, tenho aquela fazenda, eu posso ir à Europa a hora que eu quiser. Eu posso comprar, posso vender, tenho poder sobre as pessoas, eu não preciso de salvação! Pr. Bullón - A verdade é que embora você não sinta que está perdido, a Palavra de Deus diz que se você está longe de Deus, se você não vive uma vida de experiência diária com Ele, você está perdido. Agora, você pode comprar, viajar, pode ter, pode mandar no que quiser, porém não vai negar que há momentos na vida em que você deita na cama, olha para o teto e não tem vontade de dormir, o sono não vem e você se pergunta: o que está acontecendo comigo? Parece que você estava devendo dinheiro, estava devendo alguma coisa, mas você não deve nada a ninguém. Que sensação é esta? É aí que o ser humano tenta encontrar a solução através das drogas, dos vícios, das mulheres, dos prazeres, no gasto excessivo de dinheiro. Quando, na realidade, lá no fundo há um vazio, uma necessidade de algo que a pessoa não sabe de quê. A verdade é que todos fomos criados por Deus, acredite você ou não. E você nunca será feliz se você não se 'devolver', não retornar aos braços do Seu Criador. Pr. Costa Júnior - Bem, você pode estar pensando: eu não achava que estava perdido, eu não achava que precisava de salvação, eu não achava que precisava de nada. Mas, já que o senhor está provando pela Bíblia, eu vou crer no

que o senhor está falando. Agora, o que o homem precisa fazer para se salvar? Quem tem mais posses, pode ter mais chances porque tem melhor acesso à salvação; quem tem menos, está mais desprovido, uma vez que vive desprovido na vida? O que o homem precisa fazer para salvar-se? Pr. Bullón - Volto a responder a esta pergunta com um texto bíblico. Em Efésios 2: 8 e 9, o apóstolo São Paulo escreve o seguinte: "Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie." Pela graça sois salvos. Portanto, a salvação é gratuita, você não paga nada por ela. Não existe preço que ser humano algum possa fixar e que possa pagar pela salvação. Pr. Costa Júnior - Pastor, desculpe interromper, mas o que é de graça não tem valor. O senhor está dizendo que a salvação é de graça. Será que ela tem valor mesmo? Porque a pessoa pensa assim: se é de graça não vale nada! Pr. Bullón - Este é o grande problema. Nós vivemos num mundo em que aprendemos a pagar por tudo. Quando encontramos um sapato numa vitrine por três reais, pegamos o sapato e examinamos por todos os lados e procuramos onde está o defeito. Alguma coisa tem que estar errada pois um par de sapato não pode custar três reais! Vivemos em um mundo que consciente ou inconscientemente, às vezes, achamos que as coisas que têm valor são caras. E as coisas de graça, não valem nada. A salvação é de graça? Então não vale nada! Porém, o que acontece é o seguinte: se você estiver sentado numa praça, desempregado, sem dinheiro, triste, solitário e de repente chega um homem que você nunca viu, um desconhecido, senta-se ao seu lado e lhe entrega cem mil reais, existem três possibilidades: ou este homem é um louco, não sabe o que está fazendo, não tem noção de dinheiro; a segunda possibilidade é que este homem está querendo alguma coisa de você, ninguém dá esta quantia de dinheiro sem um motivo. Existe ainda uma terceira possibilidade: ele o ama muito e você não sabe disto. O mesmo acontece com a salvação: ela não tem preço, é de um valor inestimável. E a Bíblia diz que somos salvos pela graça, sem pagarmos nada, Jesus nos salva gratuitamente. Portanto, existem três possibilidades: a primeira que Jesus está louco, mas esta não é possível; a segunda é que Jesus está querendo alguma coisa de mim. E então eu pergunto para você: o que você tem que valha tanto e que Jesus deseja assim? O que há dentro de mim que Jesus quer tanto? De fato, esta possibilidade tampouco não funciona. Logo, só resta a terceira possibilidade: Jesus o ama muito e você ainda não descobriu isto. Um dia, quando você não tiver para onde ir, quando todos os recursos humanos falharem, quando você, do ponto de vista humano já não souber o que fazer, e pode chamar a

este sentimento de "stress", depressão, aquela sensação de que não presta, de que não vale nada, de que a vida não tem sentido, talvez, como último recurso, você pode ir a Jesus e pode crer que Ele estará sempre de braços abertos pronto a dar-lhe a salvação gratuitamente. Pr. Costa Júnior - Pastor, desculpe insistir neste ponto, mas, existe um ditado popular que diz: quando a esmola é muito grande, o santo desconfia. Mas, existe aquela pessoa que se olha e diz: eu não mereço receber a salvação nem pagando. Então, que base bíblica existe para ter a certeza de que a salvação é para todos os tipos de pessoas? Pr. Bullón - Na Bíblia, especialmente no Novo Testamento, encontramos muitas ocasiões em que Jesus salvou, curou ou transformou pessoas. O leproso, o cego, o endemoniado, o paralítico. Certo dia Ele encontrou um paralítico que estava deitado e que há trinta e oito anos queria ser curado mas não podia, ninguém o ajudava. As suas esperanças já tinham acabado, achava que ia envelhecer e morrer jogado no chão, paralítico, arrastando o corpo. De repente Jesus apareceu. E sabe, querido, a coisa mais linda deste mundo é que Jesus aparece sempre. E aparece quando as esperanças já se acabaram, quando já sentimos que não temos mais forças, não sabemos para onde ir. Ele sempre aparece. E Jesus apareceu ao paralítico e disse: "Levanta-te, toma o teu leito e anda." Se o paralítico tivesse dito: 'Mas eu não sinto que estou curado!' Ele teria ficado ali deitado, arrastando o corpo pelo resto da vida. Se o paralítico tivesse dito: 'Eu sinto que não mereço!' Teria ficado ali carregando a miséria do seu corpo pelo resto da sua vida. Embora ele não sentisse que estava curado, embora sentisse que não merecia, ele acreditou na palavra redentora de Jesus, levantou-se e andou. E salvação não é para quem merece, não é para quem sente, a salvação é, simplesmente, para todo ser humano perdido. Tudo de que você precisa para salvar-se é estar perdido, e acreditar, aceitar o dom gratuito que Deus lhe dá, por amor. Pr. Costa Júnior - Deve haver alguém dizendo: 'Esta notícia é boa demais para mim, porque a Palavra de Deus diz que a salvação é de graça, é um dom de Deus, mas na vida existe algo chamado justiça. E por aquilo que eu já fiz, por aquilo que eu sou, por aquilo que eu tenho vontade de fazer, é injusto eu receber a salvação. No processo de justificação, ou no processo de justiça de Deus, como é que funciona, recebermos este bem mesmo que imerecidamente? Pr. Bullón - Vou ler a Bíblia mais uma vez. Romanos 5:7 e 8: "Dificilmente alguém morreria por um justo; pois poderá ser que pelo bom alguém se anime a morrer. Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores." Sabe, amigo querido, a salvação é gratuita para você mas não para Jesus. Não para Deus.

Jesus teve que pagar. Nós fomos comprados. Quando pecamos nos vendemos ao poder do inimigo. Ele passa a ser nosso dono, nos explora, nos humilha, nos pisa, arruina a nossa vida, nossos sonhos, nosso futuro, nossa família, os seres que mais amamos. Arruina tudo, vai tirando nossa vida lentamente, nossos ideais, a vontade de viver. Então vem Cristo, o Grande Libertador, quer lhe resgatar, mas o Diabo exige um preço. E o preço, ele se apóia na própria Bíblia: "o salário do pecado é a morte." (Romanos 6:23) Se você pecou tem que haver morte. Se você quer ser salvo, tem que pagar com a sua vida. Só que o ser humano não quer morrer. Então, vem o amor maravilhoso do Pai. Nisto se prova o amor do Pai pois sendo nós pecadores, Ele morreu por nós. A salvação não lhe custa nada mas custou a vida do Senhor Jesus. Ele deu a vida, Ele morreu. Agora, muitas vezes pensamos assim: 'Jesus me amou, mas o Pai não me amou tanto, porque o Pai é o que castiga e Jesus é o que perdoa!' Não é bem assim. Quem sofre mais: o Filho que morre ou o Pai que não pode fazer nada para salvar o seu Filho? O Pai sofreu tanto para salvar-nos! Na salvação do homem está o Pai, o Filho e o Espírito Santo. O Pai entregou o seu Filho, o Filho morreu por nós e o Espírito Santo hoje está tocando em nosso coração. Essa sensação que você está sentindo em seu coração, este desejo de correr para os braços de Jesus, essa vontade de chorar, essa vontade de sentir-se digno. Essa espécie de fome espiritual que você está sentindo, este é o trabalho maravilhoso do Espírito Santo. Agora, vou falar um pouco de Teologia. Quando falamos em salvação temos que falar de todo o processo de salvação. Às vezes nossos telespectadores ouvem as palavras justificação, glorificação, santificação e muitos ficam confusos: o que significa tudo isto? Vou explicar-lhes o seguinte: usamos a palavra justificação para explicar o que Jesus faz com nossa vida passada: éramos pecadores, vivíamos na miséria, na desgraça e conhecemos Jesus. No momento em que vamos a Jesus, Ele apaga todo o nosso passado e carrega sobre Si a morte que merecíamos. Agora, estamos perdoados, justificados. Não há nada mais da nossa história, foi toda limpa. Mas continuamos vivos e a partir daí temos que crescer em nossa vida cristã. Em Teologia chamamos a isto santificação. O fato do crescimento diário. Cada dia somos santificados pelo Senhor Jesus. Só que a natureza pecaminosa que carregamos continuará sempre dentro de nós, levando-nos a pecar. Incomodando-nos, molestando-nos, arrastando-nos para o mal. E somente quando Cristo voltar, esta natureza pecaminosa vai desaparecer. Jesus disse: "Isto que é mortal, se revista de imortalidade. Isto que é corruptível, se revista de incorruptibilidade." (I Coríntios 15:53) A este trabalho da extirpação

definitiva da natureza pecaminosa, teologicamente chamamos de glorificação. Agora, a justificação, o perdão; a santificação, o crescimento em Cristo e a glorificação, a extirpação da natureza pecaminosa, tudo isto é salvação. E a salvação é realizada unicamente por Cristo. Você só tem que acreditar, confiar e receber de graça. Pr. Costa Júnior - Esta é uma mensagem maravilhosa e talvez alguém ainda tenha alguma dúvida, alguma pergunta porque tudo isto pode estar parecendo algo mirabolante, algo extraordinário. Vou tentar falar por você: quem sabe você seja um ladrão, um assassino, ou pode ser que você não seja um criminoso neste nível, mas é uma pessoa desonesta, mentirosa e você está ouvindo que existe salvação e a salvação é para você. Mas a dúvida fica: como é possível que alguém tome o meu lugar para pagar o preço daquilo que eu sou o culpado? Eu só faço coisas erradas, levo uma vida injusta, será que realmente existe esperança para pessoas assim? Será que existe possibilidade de salvação para alguém que está nesta situação? É difícil de acreditar. É bom demais para ser verdade. Como se explica isto, Pastor? Pr. Bullón - Eu vou contar uma experiência: Houve um rei no passado que condenou um criminoso à pena de morte. O assassino ficou um mês na prisão esperando o dia da execução. Na véspera da execução, o rei escreveu uma carta de perdão para o assassino. E mandou o mensageiro entregar ao assassino. O mensageiro chegou na prisão e o carcereiro chamou o assassino e disse: "Aqui tem um mensageiro da parte do rei." O assassino olhou para o mensageiro e disse: "Eu não quero saber de nada que venha do rei. Estou condenado à morte e não quero ouvir nada que venha do rei." O mensageiro falou: "Não seja tolo. Leia o que diz a mensagem do rei!" E o assassino estava irredutível: "Não quero saber nada que venha do rei. Leve a mensagem de volta." No dia seguinte, quando o carcereiro veio pegá-lo para a execução falou: "Você é mesmo tolo. Sabe o que continha a mensagem do rei? Era a sua declaração de liberdade, o rei havia lhe perdoado." O assassino replicou, então: "Por que você não me avisou?" E o carcereiro disse: "Eu não precisava lhe avisar, você devia ter lido a mensagem que o rei lhe mandou." Quando a corda da forca chegou ao pescoço dele, ele começou a gritar: "Eu vou morrer, não porque cometi um assassinato. Vou morrer porque não aceitei o perdão!" Assim como este assassino, muitas pessoas vão morrer. Não vão morrer porque pecaram, mas porque não aceitaram a salvação. "Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. (Efésios 2:8) Pr. Costa Júnior - É impressionante como para pessoas que não têm esperança neste mundo, a Palavra de Deus traga uma mensagem tão maravilhosa de salvação! É impressionante que num

mundo que não dá perspectiva às pessoas, possa haver possibilidade de vida se a pessoa aceitar, pela fé, a Jesus. Pastor Bullón, por favor, faça uma oração conosco para concluirmos o programa, e para que as pessoas sejam abençoadas com esta mensagem tão maravilhosa. Caso você queira aprofundar o seu conhecimento da Bíblia, solicite agora mesmo o Curso Bíblico do programa "Está Escrito". Ele é inteiramente grátis. Teremos o maior prazer em atender sua solicitação. Entre em contato conosco agora mesmo. Está Escrito Caixa Postal 1800 20001-970 Rio de Janeiro, RJ Telefone 0800-259090 Fax (24) 523-6001

ORAÇÃO Querido Pai, neste momento há milhares de pessoas assistindo à televisão que estão sentindo o trabalho do Teu Espírito em seu coração. Estão sentindo a vontade de correr para os Teus braços, abrir o coração e dizer: Senhor, precisamos de Ti. Conforme a fé de cada um, que Tua mão poderosa toque sua vida. Dá-lhes o dom da salvação e ajuda-lhes a crescer na lida cristã. Abençoa-lhes e a todos os seres queridos que Te amam. Em nome de Jesus, amém.

96

O QUE É A CONVERSÃO?

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

Pr. Williams Costa Jr.: - Ao longo dos anos, temos recebido no Está Escrito milhares, centenas de milhares de cartas, telefonemas e e-mails. Isso nos alegra muito porque prova que o programa alcança as pessoas. Muitas escrevem contando a sua experiência de conversão mostrando-nos como são abençoadas pelo programa Está Escrito. Outro grupo de cartas e telefonemas, apresentam muitas perguntas em comum, que preocupam as pessoas em geral. Hoje responderemos algumas dessas perguntas, numa entrevista com o Pr. Alejandro Bullón, orador do Programa Está Escrito. Pr. Bullón, o que é a conversão? Pr. Bullón: -Para responder sua pergunta, primeiro teríamos que fazer outra pergunta: Por que a conversão? A Bíblia diz em Jeremias 17:09: "Enganoso é o coração, mais que todas as cousas e desesperadamente corrupto, quem o conhecerá?" O coração humano é um coração corrupto. Teologicamente chamamos a isso de natureza pecaminosa. Todos os seres humanos, desde que viemos a esta terra, você, eu, todos, nascemos com natureza pecaminosa. Mas o que é natureza pecaminosa? É uma vontade desesperada de gostar do lixo desta vida; de gostar das coisas erradas. Com essa natureza com que nascemos, é impossível agradar a Deus; é impossível amar as coisas certas; é impossível querer estudar a Bíblia, querer seguir a Jesus, querer obedecer. É literalmente impossível! Veja o que Jeremias confirma, no capítulo 13:23: "Pode acaso o etíope mudar a sua pele, ou o leopardo as suas manchas? Então poderíeis fazer o bem, estando acostumados a fazer o mal?" Esta é a situação do ser humano, e é por isso que é preciso uma conversão de natureza. Pr. Costa Jr.: -Vamos supor que uma pessoa diga: "-Ah, mas eu estou bem do jeito que eu estou. Acho que não preciso de mudança". Por que será que uma pessoa precisa ser convertida? Pr. Bullón: -A pessoa que acha que não precisa de mudança, não vai ser convertida nunca porque o primeiro passo para conversão é reconhecer que você está errado, que precisa de Deus e que precisa mudar de vida.

Quando, porém, você vê a coitada da sua esposa sofrendo porque você chega bêbado, porque você gasta todo o salário com bebida e mulheres; quando você vê seus filhos se afundando no mundo das drogas; quando você vê que esse lar bonito com o qual você sonhou, e que está todo destroçado, arruinado, naturalmente brota em você o desejo de dizer: "Meu Deus o que estou fazendo com minha vida, eu preciso mudar, não posso continuar", e a partir daí é que Deus pode fazer alguma coisa por você. Pr. Costa Jr.: - Uma das críticas que se faz à religião, é que ela só é boa para quem precisa, para quem está desesperado, para quem tem dificuldades... Suponhamos uma pessoa bem de vida, que tem "status", que tem tudo que materialmente precisa. No fundo, essa pessoa, não precisa de Deus, ela é rica, plena. Será que essa pessoa precisa de conversão? O que a convesão vai fazer na vida dela para melhorar? Pr. Bullón: -Todos os seres humanos são carentes. O pobre precisa de pão, de roupa e de emprego. O rico não precisa disso, mas precisa de paz, de harmonia na família, de respeito dos filhos; precisa poder deitar à noite e dormir sem aquela sensação de que está devendo alguma coisa a alguém. Sabe, a pior coisa deste mundo é confundir as coisas. As vezes a gente pensa que porque tem um bom saldo bancário, carro, uma boa casa, porque tem um amigo, respeito, está tudo bem. Mas eu conheço muita gente milionária, artistas de televisão, políticos, empresários, que dizem: "Pastor, o que faço de minha vida? Por que quando eu deito, sinto como se estivesse devendo alguma coisa a alguém? Eu não devo nada a ninguém, mas não tenho paz!" Essa é a realidade do ser humano. Portanto, a conversão não é somente para aquele que está desempregado, é também para aquele que está bem empregado mas não tem paz no coração; anda pela vida, mas sente que está faltando alguma coisa. Busca, busca e não encontra. Procura satisfazer esse vazio do interior nas drogas, nos vícios, na promiscuidade e vai se afundando. Pr. Costa Jr.: - Vamos supor que uma pessoa diga: "- Realmente eu estou precisando de Deus", porque é uma pessoa carente e está necessitada. Já alguém pode dizer: "Eu não preciso de Deus, mas, tudo bem, já que há a necessidade haver conversão, já que é isso que a Bíblia diz, como é esse processo da conversão? É um processo instantâneo ou demorado? Ele é feito por partes? Pr. Bullón: - Quando a pessoa percebe a necessidade de Deus, clama a Ele. O grande erro dos seres humanos, é que pensam que se unirem-se a uma igreja estarão convertidos. Se guardarem um código de normas de vida moral, estarão convertidos. O texto bíblico que eu li, porém, diz que o ser humano pode fazer tudo o que quiser para viver uma vida corretamente moral, mas não consegue porque seu coração é

corrupto. Assim como o leopardo não pode apagar as manchas da sua pele, o ser humano que nasceu em estado pecaminoso, não poderá nunca fazer as coisas certas estando habituado a fazer o mal. Pode fingir, aparentar, simular, disfarçar, mas lá no fundo de seu coração, ele é um ser humano corrupto. Diante das pessoas pode portar-se aparentemente bem, mas quando está sozinho, seu coração é um ninho de sentimentos horríveis e pecaminosos. O que é a conversão? A conversão é o trabalho divino através do qual Deus implanta no ser humano corrupto a natureza divina. Em outras palavras, não é o desejo de aparentar ser bom, mas é o desejo de ser bom, realmente. O próprio Deus realiza esse trabalho maravilhoso num segundo. Basta o ser humano dizer: "- Senhor, preciso de Ti, reconheço que sozinho não posso!" Indo a Jesus, Ele toca nessa vida e nesse ser humano, agora sim, é um ser humano convertido. Pr. Costa Jr.: - Como uma pessoa pode saber que está convertida? Quais as reações e sintomas? O que acontece na vida da pessoa? Será que acontece alguma transformação abrupta? Pr. Bullón: - O mais difícil na experiência cristã não é a conversão, porque ela acontece no instante em que o ser humano clama a Deus. O difícil na vida cristã é permanecer convertido. Antes de nossa conversão, éramos seres humanos com uma só natureza, a pecaminosa que gostava do lixo desta vida. A partir do momento da conversão passamos a ter duas naturezas: a natureza de Cristo, que gosta de vencer e a velha natureza, pecaminosa, que ainda está dentro de nós e, conforme a Escritura, nos acompanhará até o dia da glorificação quando finalmente Jesus erradicará a natureza pecaminosa de nosso ser. Até Cristo voltar, porém, o ser humano convertido terá dentro de si uma luta de duas naturezas. Paulo fala em Romanos de um drama terrível em sua vida que é o mesmo drama de todo cristão. Diz assim: "Porque nem mesmo compreendo o meu próprio modo de agir, pois não faço o que prefiro, e, sim, o que detesto. Ora, se faço o que não quero, consinto com a lei, que é boa. Neste caso quem faz isso já não sou eu, mas o pecado que habita em mim. Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem nenhum: pois o querer o bem esta em mim; não porém, o efetuá-lo. Porque não faço o bem que prefiro, mas o mal que não quero, esse faço. Mas, se eu faço o que não quero, já não sou eu quem o faz, e, sim, o pecado que habita em mim." (Rom. 7:15-20) Veja o drama de Paulo...Ele já estava convertido, mas sentia que dentro dele havia duas pessoas. Essas duas pessoas são as duas naturezas. A natureza corrupta com que Paulo nasceu, que gosta de fazer as coisas erradas da vida e a natureza nova, um nenê recém-nascido, a natureza de Cristo implantada por Jesus na hora da sua

conversão. Mas agora essas duas naturezas estão brigando para tomar o controle da vida. Por isso, depois da conversão a vida do cristão é uma luta. Não há vida de cristão que não tenha luta e talvez uma das evidências de que estamos convertidos, seja experimentar essa luta dentro do coração. Às vezes queremos servir a Deus e ao mesmo tempo sentimos uma força que nos leva a fazer coisas erradas. Pr. Costa Jr.: - Alguns dizem: "- Eu sei que essa coisa de religião, de Bíblia é a coisa certa, mas não tenho jeito para ser crente. Gosto de fazer coisas erradas e acho que não vou aceitar Jesus. Acho que nunca vou me converter porque eu gosto daquilo que é errado". Será que existe esperança de conversão para esse tipo de pessoa? A conversão acontece para pessoas que sabem o que é certo mas não têm vontade de se desligar do que é errado? Pr. Bullón: - Logicamente que sim. O Espírito Santo é o representante de Deus nesta Terra. É um com Deus e com o Filho. Ele é o Deus que trabalha em nosso coração. É quem vai tocando, chamando, batendo. O ser humano pode fugir, pode adiar, pode não querer, mas o Espírito vai molestando, molestando, trabalha no coração ou diz: "Já chegou a hora de entregar a vida a Jesus. O que você acha? Para onde você está indo? Por que você adia?" Um dia, mais cedo ou mais tarde, o ser humano tem que se confrontar a sós com Deus. Tem que cair de joelhos e reconhecer que realmente está fugindo dEle. Muitas pessoas fazem isto pelo caminho mais fácil, porque são sensíveis à luz de Deus, porém outras, como Paulo, têm que passar por momentos de dificuldade. Paulo não queria, mas Jesus chamava, chamava. Ele não queria, até que um dia, a Bíblia diz que Paulo caiu, indo a Damasco perseguindo cristãos, caiu no deserto, comeu a terra, beijou o pó, e lá no chão, na desgraça, na cegueira, na dor, no desespero, entendeu que estava fugindo de Jesus. Eu não gostaria de pensar que você precisaria perder a família, o dinheiro, a saúde para reconhecer que está fugindo de Jesus. Seria muito melhor aceitar a Jesus hoje, quando você está sentindo em seu coração a voz de Deus dizendo: "Filho, você já correu, já fugiu demais de Mim, está na hora entregar-Me sua vida". Pr. Costa Jr.: - Muitos nos escrevem perguntando: o que tenho que fazer para passar por esta experiência? Tenho que fazer alguma coisa especial, alguma penitência? Pr. Bullón: - Há três passos. 1º: reconhecer que sou mau e que não posso. Talvez seja esta a parte mais difícil, porque de certa maneira, tenho que jogar meu orgulho no lixo e reconhecer que não presto, que sou naturalmente mau. 2º: reconhecer que Deus é bom e que Ele pode. Eu sou mau e não posso, mas Deus é bom e Ele pode. 3º: Abrir o coração e dizer: "- Senhor, já que eu não posso e Tu podes, estou aqui, faze em mim o que eu não tenho forças para

fazer. Eu não posso largar as mulheres que tenho, não posso largar a droga, deixar a bebida, largar o cigarro, mas eu sofro vendo os meus filhos, minha família sofrer; eu me desespero, eu quero, mas não tenho forças". "- Tudo bem filho, você não tem forças", diz Jesus, "mas Eu estou aqui. Posso fazer maravilhas na tua vida". Ao longo do meu ministério tenho visto essas coisas lindas. Gente destruída, completamente sem esperança, gente para quem a sociedade tinha virado as costas e que um dia reconheceram sua impotência, sua incapacidade e correram a Jesus. Eu não conheço sequer um caso de alguém que tenha corrido aos braços de Jesus e tenha sido desapontado por Ele. Pr. Costa Jr.: - Algumas pessoas têm receio de que, ao entrarem no plano certo de conversão, se descaracterizarem. Os telespectadores perguntam freqüentemente: "- Se eu me converter, será que não vou mudar a minha personalidade, o meu jeito de ser? Será que não vou ficar diferente?. Pr. Bullón: - Não. A conversão é o momento, a experiência, é um milagre através do qual Deus coloca em seu coração, em sua natureza, a Natureza Divina. A partir daí, essa natureza de Cristo, essa mente de Cristo, é um nenê recém nascido que começa a crescer dentro de você. Esta natureza se desenvolve, porque você a alimenta e cuida. E como se alimenta a Natureza Divina? Através da oração, do estudo da Bíblia, indo à igreja, cantando hinos, ouvindo mensagens maravilhosas, você vai alimentando a natureza divina. À medida que essa natureza é alimentada e vai crescendo, vai dominando a velha natureza, aquela que gostava de xingar os filhos, de bater na esposa, de roubar, de fazer miséria. Esta vai sendo apagada. No momento da conversão, Deus dá um golpe tão duro que essa velha natureza morre. Esse cadáver porém, fica simbolicamente dentro da gente, por isso é que mesmo depois de convertidos, continuamos sentindo vontade de pecar porque a velha natureza está aí, como um cadáver. Paulo disse em Romanos 7: "Está como um cadáver dentro da gente", molestando, atrapalhando, incomodando. Só que à medida que você alimentar a nova natureza, ela vai sufocando completamente a velha, e um dia, lhe controlará totalmente. Sua vida vai mudar, não para pior e sim para melhor. Seu caráter vai mudar, transformando-se no ideal maravilhoso que é semelhante ao caráter de Jesus Cristo. Pr. Costa Jr.: - Muito bem, Pastor, eu me converto. Jesus entra na minha vida. Existe a possibilidade de eu pecar novamente? Por exemplo, Paulo não tinha vontade de pecar, mas ele pecava? Como fica essa coisa de pecado, erro, acerto, depois que a pessoa está convertida? Pr. Bullón: - Vou fazer uma ilustração que já fiz em algum programa Está Escrito, mas vou repetir. O cristão convertido é como uma pessoa com duas feras dentro de si. Se você coloca as duas feras para se

confrontarem numa luta, quem vai vencer? Obviamente a que estiver mais forte. Se você separa-las e a uma alimenta bem, mas à outra alimenta somente com o necessário para que não morra e um dia colocar as duas juntas para uma disputa, a melhor alimentada certamente será a vencedora. É igual conosco. Temos duas naturezas: a velha, pecaminosa, que gosta de errar; e a nova, a natureza de Cristo. Se eu alimentar mais a natureza de Cristo, ela vai vencer e vai controlar a minha vida. Mas se eu alimentar melhor a velha natureza, apesar de estar convertido, ela vai dominar e controlar a minha vida e vai levar-me muitas vezes a pecar. Só que a pessoa convertida que, por desligar-se de Jesus, cair, pode sentir no coração o desejo de retornar a Ele, porque, já que a natureza de Cristo está dentro dele, a voz de Jesus não se apaga, vai chamando, chamando, e essa pessoa vai correr aos braços de Jesus apesar de ter errado. Pr. Costa Jr.: - Pastor, por favor, dê sua mensagem final. Pr. Bullón: - Ao longo da minha vida, tenho encontrado gente que não acreditava em Deus e que sofria. Num determinado momento da vida, não tendo literalmente para onde ir, correu a Jesus. Hoje é gente feliz. Conheço bêbados, conheço maridos que tinham largado a mulher e se prostituiam pela vida. Um dia aceitaram a Jesus, retornaram, hoje têm lares felizes, esposas felizes, filhos felizes, recuperaram a dignidade, o respeito próprio, o amor, o carinho da família. Conheço prostitutas, homossexuais, ladrões, marginais, que um dia reconheceram que não eram nada, que não podiam nada e foram a Jesus; hoje são pessoas felizes. Querido, você não poderá ser uma decepção nunca. Se neste momento, talvez, você não tem capacidade de crer, tudo o que precisa dizer em seu coração é: "- Senhor, eu não consigo crer! Tudo parece bonito, mas eu não consigo acreditar apesar de precisar de Ti". Eu tenho certeza que você não sairá frustrado se você abrir o coração e disser: "- Senhor, mesmo não compreendendo nada, mesmo não compreendendo muita coisa, eu preciso de um milagre na minha vida!" Quando o milagre acontecer, quando você tiver paz no coração, quando você deitar e não sentir mais aquele vazio no coração, então escreva para o Programa Está Escrito, contando as maravilhas que Deus fez na sua vida. Pr. Costa Jr.: - Se você precisa de uma oração ou de estudar mais profundamente a Palavra de Deus, entre em contato conosco. Nós teremos muito prazer em lhe atender. Aí onde você estiver, como você estiver, ore junto com o pastor Bullón, para que possa tomar a decisão necessária para encontrar a verdadeira felicidade na vida.

ORAÇÃO Querido Pai, Tu conheces melhor que ninguém a vida de

cada filho Teu. Talvez neste momento alguém esteja sentindo que Teu Espírito está trabalhando em seu coração. Aí aonde estiver, que abra seu coração e à medida que o fazer Tu ó Senhor opere milagres nessa vida. Tu És o Deus dos milagres. Quando tudo está perdido, quando a gente sente que não tem mais forças, não tem mais para onde ir, aí é a Tua grande oportunidade; e se fizeste milagres na vida de milhões de seres humanos do mundo, por que não podes operar na vida desse Teu filho agora? Suplicamos-Te tudo isso, em nome de Jesus. Amém.

97

O QUE SERÁ O MILÊNIO?

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

Pr. Williams Costa Jr - A Palavra de Deus diz que no final de todas as coisas, Jesus vai voltar em poder e glória, mas, depois que Jesus voltar, o que vai acontecer? A Palavra de Deus tem uma doutrina, uma explicação, uma informação sobre este assunto. Ela fala sobre um período de mil anos. Pastor Bullón, o que é o milênio? Pr. Alejandro Bullón - Para começar, vou ler um texto talvez um pouco longo, mas que é preciso ler porque todas as respostas que eu der depois serão relacionadas a este texto. Abro minha Bíblia em Apocalipse, capítulo 20, versículos de 1 a 9, que diz assim: "Então, vi descer do céu um anjo; (João teve esta visão) tinha na mão a chave do abismo e uma grande corrente. Ele segurou o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo, Satanás, e o prendeu por mil anos; lançou-o no abismo, fechou-o e pôs selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até se completarem os mil anos. Depois disto, é necessário que ele seja solto pouco tempo. Vi também tronos, e nestes sentaram-se aqueles aos quais foi dada autoridade de julgar. Vi ainda as almas dos decapitados por causa do testemunho de Jesus, bem como por causa da palavra de Deus, tantos quantos não adoraram a besta, nem tampouco a sua imagem, e não receberam a marca na fronte e na mão; e viveram e reinaram com Cristo durante mil anos. Os restantes dos mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Esta é a primeira ressurreição. Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre esses a segunda morte não tem autoridade; pelo contrário, serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele os mil anos. Quando, porém, se completarem os mil anos, Satanás será solto da sua prisão e sairá a seduzir as nações que há nos quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, a fim de reuni-las para a peleja. O número dessas é como a areia do mar. Marcharam, então, pela superfície da terra e sitiaram o acampamento dos santos e a cidade querida; desceu, porém, fogo do céu e os consumiu." Segundo o que acabo de ler, o milênio é um período de mil anos que começa com a volta

de Cristo à Terra para buscar o salvos e levá-los para o céu, e que termina com a descida da Cidade Santa a esta Terra. Pr. Costa Jr. - Durante este período de mil anos, o que os justos, os salvos vão fazer? Porque a Palavra de Deus promete que quando Jesus vier, aqueles que viveram em comunhão com Jesus, subirão com Ele para os céus. Pr. Bullón - Talvez, para entender melhor este assunto, eu vou responder à sua pergunta, partindo do momento da volta de Cristo. No momento em que Cristo voltar pela segunda vez a esta Terra, acontecerão três coisas: primeiro, os justos, os que viveram nesta Terra em comunhão com Cristo, abrirão os braços para receber Jesus em glória e majestade. Em segundo lugar, os que não quiseram viver em comunhão com Cristo, correrão assustados para as rochas e clamarão para que elas caiam por sobre eles, para não verem o rosto do Senhor Jesus (Apocalipse 6:16), pois lhes provoca medo e pavor. E o último grupo, os mortos, aqueles que morreram antes da volta de Cristo, mas que morreram na fé do Senhor Jesus, serão ressuscitados para se unirem aos vivos justos. E então, todos, os justos vivos e os mortos em Cristo, que ressuscitaram, subirão juntos ao céu. Aí começa o período de mil anos. A sua pergunta é: o que farão eles nestes mil anos lá no céu? Segundo o texto que lemos no início, eles julgarão. Mas, julgarão quem? O quê? Temos, aqui, uma coisa interessante. Vamos fazer de contas que nós chegamos lá no céu ... e eu tenho certeza de que tanto eu, como você e todos os amigos que assistem a este programa e que viveram uma vida de comunhão com Cristo, também participarão das delícias e das maravilhas que Deus tem preparado para nós. Mas, lá no céu descobrimos que meu amigo Pedro que eu julgava ser um homem muito bom e que deveria estar no céu, não está. Ao mesmo tempo eu descubro que Roberto, que eu julgava que nunca poderia estar lá, está. Portanto, este será o trabalho dos justos nestes mil anos. Revisar os livros para ter certeza de que Deus não se equivocou no julgamento. Neste sentido julgaremos e revisaremos os casos. Por que Pedro, que eu achava que estaria no céu e não está? Porque eu o via por fora, mas não conhecia o coração dele. Este será o trabalho dos remidos, durante este tempo. Pr. Costa Jr. - Em outras palavras, o milênio será o período onde os justos, os salvos vão confirmar a justiça de Deus. Pr. Bullón - Exatamente. Vamos ver que Deus tinha razão quando determinou quem se salvaria e quem não se salvaria. Deus não se equivocou. Hoje, nós os seres humanos não podemos determinar e julgar quem vai ou não vai se salvar. Deus sabe o que está fazendo. E quando finalmente Ele vier e levar os Seus filhos, saberá exatamente quem levou. Pr. Costa Jr. - A Bíblia diz que a justiça de Deus é perfeita e que a nossa justiça é como trapos de

imundície. O homem vê apenas a aparência externa, Deus vê o interior. Então, durante o milênio será a hora em que teremos a oportunidade de ver aquilo que agora não temos condição . Pr. Bullón - O texto bíblico mencionado no início diz que os justos, durante os mil anos, julgarão e reinarão com o Senhor Jesus. Será uma espécie de férias no Universo. O interessante é que todos aqueles que morreram nesta Terra, sem querer um convívio maior com Jesus, sem aceitá-Lo, rejeitando o plano de salvação, estes não ressuscitarão por ocasião da segunda vinda de Cristo. Eles permanecerão mortos. Os que estão vivos, no momento da volta de Cristo, e também não aceitaram a Cristo, já lemos que eles correrão e se esconderão nas montanhas, dirão 'caiam as rochas sobre nós, não queremos ver ao Senhor Jesus.' (Apocalipse 6:16). A volta de Cristo será um cataclismo universal: as ilhas se moverão de um lado para o outro, a água do mar subirá, os elementos da natureza entrarão em decomposição. E quando o enxofre se separar do oxigênio, então isto aqui vai virar uma bola de fogo. Pastor Costa Jr- Será um caos! Pastor Bullón - E neste exato momento, todos aqueles que não quiseram conviver com Cristo morrerão em conseqüência natural deste cataclismo universal. Portanto, durante estes mil anos em que os justos estarão no céu, segundo o texto que acabamos de ler, os outros que ficaram na Terra, estarão mortos e permanecerão neste estado durante o mesmo período de tempo. É neste sentido que a Bíblia diz que o Diabo ficará acorrentado. Por que acorrentado? Lembremo-nos de que o Apocalipse é um livro simbólico. Ele não será amarrado com uma corrente, mas, o único que permanecerá vivo aqui na Terra será ele. E ele não terá mais a quem tentar. E como não terá mais a quem tentar, ficará, simbolicamente, amarrado. O texto bíblico diz: "E quando terminarem o período dos mil anos, todos os que estarão mortos aqui nesta Terra, ressuscitarão de novo. Na segunda ressurreição, então o Diabo será simbolicamente desatado, porque normalmente terá a quem enganar. Vou ler de novo o texto bíblico: "E quando se completarem os mil anos, Satanás será solto da sua prisão..." (Apocalipse 20:7). Da sua prisão simbólica. "E sairá a seduzir as nações..." ou seja, todos que estão ressuscitados. "... que há nos quatro cantos da terra... a fim de reuni-las para a peleja. O número dessas é como a areia do mar." (Apocalipse 20:8). Por que vão pelejar? Porque no fim do milênio a nova Terra vai ser estabelecida aqui. Jesus descerá novamente com os remidos, pois estaremos no céu como se fosse de férias, por mil anos. Férias universais, mas nosso destino eterno é ficar nesta Terra completamente renovada. No fim dos mil anos, o texto bíblico diz, que a Santa Cidade descerá para a Terra, e neste momento, Satanás

e todas as nações que já ressuscitaram e foram seduzidas por ele, serão consumidos pelo fogo que descerá do céu. E ele será eliminado para sempre. Pr. Costa Jr. - Mas, e o que vai acontecer aqui, na Terra, durante o período do milênio? Pr. Bullón - Será uma desolação! Porque, por ocasião da segunda vinda de Cristo, haverá terremoto, furacão, fogo. Até quando durará? Até quando existirem elementos. Madeira, gasolina, petróleo, etc, queimam até o final. Só resta a desolação. Uma noite de mil anos. O Diabo ali sem ter a quem tentar, isto é, simbolicamente amarrado. Pr. Costa Jr. - Quando, exatamente, será o final do milênio? Pr. Bullón - O texto bíblico diz que "quando terminar o período de mil anos, vão acontecer algumas coisas." (Apocalipse 20 e 21). Jesus vai descer à Terra com os remidos, o Diabo vai ser simbolicamente solto, os mortos, que não ressuscitaram na primeira ressurreição, ressuscitarão, tudo isto ao mesmo tempo. Isso tudo acontecerá no fim do período dos mil anos, que se chama milênio, porém, a palavra milênio não está na Bíblia. A Bíblia fala num período de mil anos. Pr. Costa Jr. - Satanás solto, após um período de mil anos sem ter o que fazer, vai tentar reunir aqueles que ressuscitaram e não aceitaram a Jesus e que não tiveram uma vida de comunhão com Ele. O que vai acontecer quando acabar o milênio? Pr. Bullón- Uma vez que acabar o milênio, a Cidade Santa descer, Satanás for pelejar contra Jesus e os remidos, descerá fogo dos céus e consumirá Satanás e os que não se salvaram. Acaba tudo. E nesta Terra será implantada a Nova Terra, a Cidade Santa da qual fala o livro de Apocalipse. Mais adiante, no capítulo 21, versículos de 1 a 4, diz assim: "Vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ataviada como noiva adornada para o seu esposo. Então, ouvi grande voz vinda do trono, dizendo: Eis o tabernáculo de Deus com os homens, Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles. E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram." A partir daí começa nossa vida eterna. Este será o nosso lar final, só que completamente transformado. Pr. Costa Jr - Pastor, talvez o telespectador esteja se perguntando: eu vivo aqui na Terra, este assunto do milênio é para depois que Jesus voltar, e que houver toda a mudança... o que o assunto do milênio tem a ver comigo, telespectador, que estou vivendo hoje? De que maneira a minha vida hoje tem a ver com o que vai acontecer no milênio? Pr. Bullón- Na realidade todo o ser humano se preocupa: estou envelhecendo, tenho que cuidar do carnê do INSS para poder me aposentar. Alguns contribuem até para

a previdência privada, para terem uma aposentadoria melhor. Todos nos preparamos para envelhecer. Pois o tema do milênio tenta nos abrir os olhos não para nos preparar para envelhecer e morrer nesta Terra, mas para vivermos eternamente. Primeiramente, viver um período de mil anos de férias com Deus, com Jesus, nos céus. E depois a eternidade nesta Terra. Agora, se nesta Terra você não gosta de conversar com Jesus, não gosta de ler a Sua Palavra, não gosta de conviver com a presença dEle, em tudo o que você fizer, se não gosta nesta Terra, como vai agüentar mil anos vivendo com Ele? Se aqui você acha que Jesus atrapalha a sua vida, porque não pode fazer isto ou aquilo, como é que você vai conseguir viver mil anos ou toda a eternidade com Ele? Portanto, esta vida é uma espécie de teste, estamos aqui aprendendo a desfrutar a presença de Deus. Uma presença que não podemos ver, não podemos tocar, mas podemos sentir em nosso coração. E, dependendo de como nos preparamos, como vivemos uma vida em comunhão com Cristo, como aprendemos a gostar do companheirismo de Jesus nesta Terra, com certeza desfrutaremos e nos deleitaremos da companhia Dele por toda a eternidade. Pr. Costa Jr- O Senhor leu em Apocalipse 21 uma linda promessa da Palavra de Deus, que Ele vai enxugar de nossos olhos todas as lágrimas. Provavelmente o telespectador esteja se perguntando: será que nunca mais vai haver choro, ou será que não vai haver choro quando Jesus estiver vindo com a Cidade Santa? O que a Bíblia quer realmente dizer: que vai acabar toda a dor, todo o sofrimento, toda a lágrima? Pr. Bullón- Choro, aqui, é um símbolo de tristeza. É certo que os olhos vão precisar de lágrimas para se moverem, portanto, sempre haverá lágrimas. Mas, neste contexto, lágrima e choro significam tristeza. Não haverá mais tristeza. Você não será mais rejeitado, nunca mais se sentirá sozinho, nunca mais verá os seus filhos querendo estudar e você não ter dinheiro para pagar os estudos deles. Nunca mais chegará até o dia vinte do mês e começará a contar quanto falta para chegar o fim do mês, para receber o salário. Nem o salário durará quinze ou vinte dias. Nunca mais será traído, nunca mais será abandonado, rejeitado. O seu sofrimento, nesta vida, chegou ao fim. Ah, querido, você pode até pensar assim: isto parece tão bonito, parece até utopia! Pode até ser, mas eu lhe digo uma coisa, vamos fazer um trato: digamos que você não crê que Deus existe, não existe volta de Cristo, não existe milênio, não existe a Nova Terra. Agora, eu acredito. Quem tem razão? Não importa. Porém, vamos fazer um trato: você tem 50% de probabilidade de estar certo. Não existe Deus, não existe milênio, não existe céu. E eu também tenho 50% de probabilidade de estar certo: existe Deus, existe milênio, existe céu.

Continuamos viver e chegamos ao fim da história deste mundo e você tinha razão: não existe Deus, não existe a volta de Cristo, não existe milênio, não existe a vida eterna, não existe nada disto. Você tinha razão, eu estava errado. Portanto, se não existe céu, se não existe vida eterna, se não existe a Nova Terra, o que eu perdi? Você tinha razão mas eu não perdi nada. Se não existe, eu não perdi nada. Mas, vamos supor que eu tenha razão e que você esteja errado. Chegamos ao fim da história e existe céu, existe a volta de Cristo, existe a Nova Terra e existe a vida eterna. Só que você não quis saber nada disto, não aceitou nada disto, então, você perdeu tudo! Quer dizer, se a incredulidade vence, eu não perdi nada. E se o que a Bíblia diz tem razão, você perdeu tudo. Até por uma questão de lógica humana, não acha que vale a pena se preparar para encontrar-se com Jesus?

ORAÇÃO Pai querido, o milênio parece utopia visto do ponto de vista humano , parece algo irreal, fruto da imaginação dos seres humanos. Mas, está escrito em Tua Palavra e por isto acreditamos. Pai, queremos te suplicar que milhares de pessoas que neste momento estão abrindo o coração, possam participar daquelas férias maravilhosas de mil anos, lá no céu, com Jesus. Em nome e pelos méritos de Jesus, amém.

98

O TRIGO E O JOIO

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

O texto para a mensagem de hoje, está no Evangelho segundo São Mateus 13:24-30: "Outra parábola lhes propôs, dizendo: O reino dos céus é semelhante a um homem que semeou boa semente no seu campo; mas, enquanto os homens dormiam, veio o inimigo dele, semeou joio no meio do trigo, e retirou-se. E, quando a erva cresceu e produziu fruto, apareceu também o joio. Então, vindo os servos do dono da casa, lhe disseram: Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Donde vem, pois, o joio? Ele, porém, lhes respondeu: Um inimigo fez isso. Mas os servos lhe perguntaram: Queres que vamos e arranquemos o joio? Não! replicou ele, para que, ao separar o joio, não arranqueis também com ele o trigo. Deixai-os crescer juntos até à colheita, e, no tempo da colheita, direi aos ceifeiros: Ajuntai primeiro o joio, atai-o em feixes para ser queimado; mas trigo, recolhei-o no meu celeiro." O primeiro ano do ministério de Jesus nesta terra foi marcado por uma curiosidade extraordinária por parte do povo. Os milagres, as curas, os atos prodigiosos que Jesus fazia, despertavam a admiração do povo e de certa maneira, despertavam também o carinho. O povo seguia ao Senhor Jesus, com muito entusiasmo. Poderíamos dizer que o primeiro ano do Seu ministério nesta Terra foi um ano de popularidade. No segundo ano, os líderes religiosos daquele tempo se encarregaram de colocar o povo contra o ministério do Senhor Jesus. Os fariseus observavam atentamente o que Ele falava, para depois "torcer" tudo o que Jesus dizia. Queriam acusá-Lo de blasfêmia, de falsidade ideológica, de rebeldia contra a doutrina estabelecida pela Igreja daqueles tempos. Então andavam vigiando o Senhor Jesus, passo a passo, tentando achar um erro nos Seus ensinamentos. É por isso que no terceiro ano de Seu ministério aqui na Terra, Jesus começou a usar, em Seus discursos e ensinamentos, aquilo que chamamos de parábola. No Sermão da Montanha, pronunciado no início do Seu ministério, o Senhor Jesus disse as coisas de maneira clara, sem rodeios, mas como os inimigos agora tentavam encontrar erros em tudo que Ele dizia, Jesus passou

a trabalhar com sabedoria e prudência. Por isso Ele começou a usar as parábolas. Mas o que são as parábolas? São ensinamentos paralelos a uma lição principal. Quando Jesus queria ensinar uma lição básica, Ele usava um ensinamento paralelo tomando figuras, quadros, idéias, maneiras de pensar do povo para que, a partir daquilo que o povo conhecia, Ele pudesse ensinar a verdade que queria fixar na mente das pessoas. É por isso que no último ano do Seu ministério, encontramos muitas parábolas. Uma delas é a parábola do trigo e do joio. A semente boa e a semente má. Nesta parábola encontramos dois senhores: o proprietário, dono da terra, e o inimigo do proprietário. O proprietário, que simboliza Deus, semeia de dia. Deus sempre apresenta às coisas claras. Com Deus não existe penumbra, nem sombras, nem trevas. O que Ele faz, faz na luz do dia. Com Deus não existe mentira, nem falsidade, nem coisas dúbias. Com Deus, tudo é claro como a luz do dia. E Ele diz: "... a vereda dos justos é como a luz da aurora que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito." (Prov. 4:18) O outro personagem da parábola é o inimigo do proprietário. Este, simboliza o diabo. De acordo com a parábola, este semeia à noite. Oculto nas trevas, escondido. Ele é o pai da mentira e o pai da falsidade. Ele anda com rodeios, com meia-verdades. Nunca apresenta uma mensagem clara. Esconde-se é astuto. Você vê? Dois senhores: Deus trabalhando na luz do dia; e o diabo trabalhando nas trevas da noite. Deus semeando trigo bom; o diabo semeando joio mau. Deus, semeando para colher; o diabo semeando para confundir. O fim também é completamente diferente. O trigo bom é colhido para o celeiro e o joio é jogado ao fogo. Na interpretação da parábola, o Senhor Jesus diz assim: "O campo é o mundo." (Mat. 13:38) E sabe? Todos nós habitamos neste mundo. Isto quer dizer que ninguém aqui pode ficar no terreno neutro ou dizer: "Hoje eu não vou me comprometer". Porque naquele campo, que representa o mundo, só existe trigo e joio. Apenas dois grupos: semente boa ou semente má. Não existe um terceiro grupo, daqueles que estão pensando se serão bons ou serão maus. Somente dois grupos. O que Deus está tentando nos dizer é que, nós só temos dois caminhos, dois destinos: ou seguimos a Deus, ou seguimos o Seu inimigo. Ficar no terreno neutro, já é seguir o inimigo de Deus. Você se compromete ou não. Você segue ou foge. Você aceita ou rejeita. Essa é uma das lições que a parábola do trigo nos ensina. Seguindo a parábola, nós percebemos que o inimigo semeia uma planta que é muito parecida com o trigo. As duas plantas, trigo e joio, são tão parecidas, que quando os empregados dizem ao patrão: "... queres que vamos e arranquemos o joio? (o patrão diz:) Não! ... deixai-os crescer juntos

até a colheita... " (Mateus 13:28-30) Ou seja: "Deixem o trigo e o joio crescerem, porque se nós começarmos a tirar agora o joio corremos o perigo de, tentando tirar a erva má, tirar por aí um trigo bom, deixem que as plantas amadureçam. Um dia, quando a colheita chegar, aí sim, o trigo e o joio terão destinos diferentes." Esta é uma lição básica que precisamos aprender. Por mais doloroso que pareça, entre nós há trigo bom, plantado pelo Senhor Jesus. E também há joio plantado pelo inimigo de Jesus. Quem é trigo bom e quem é joio? Isso, ninguém pode saber agora. Por favor, não me digam que podemos saber pelos frutos. Porque os frutos que hoje mostramos, não são provas que determinam quem é "joio" e quem é "trigo". Hoje, comissão nenhuma de Igreja, pode determinar quem é "trigo" e quem é "joio". Pastor nenhum pode fazê-lo. Líder nenhum, membro de Igreja nenhum e nenhum cristão pode determinar quem é "trigo" e quem é "joio". Hoje, com as nossas limitações humanas, não podemos fazê-lo. Mas, uma coisa é verdade: em toda a Igreja hoje há trigo e joio. Mais ainda: entre os líderes da Igreja, hoje, há trigo e joio! Entre os oficiais de igreja local, diáconos, diaconisas, diretores de jovens, há "trigo" e "joio". Sabem qual é um dos grandes perigos que corremos hoje? De começar a determinar se a Igreja é a Igreja de Deus ou não, por causa do joio que possamos achar. Deus tem Sua Igreja nesta Terra. O campo também é o reino de Deus porque a semente "são os filhos do reino". Jesus planta trigo bom, mas o inimigo vem à noite, amparado pelas trevas e planta joio mau. Trigo e joio têm que crescer juntos, dentro do ministério, dentro do magistério, dentro do campo da música e entre os membros da Igreja. Trigo e joio têm que crescer juntos até o dia da vinda de Cristo. Esta é uma lei da vida. Queiramos ou não, aceitemos ou não, esta é uma lei da vida. Agora vem a pergunta: "Pastor, ninguém pode saber quem é trigo e quem é joio?" Pode sim. Só eu e Deus podemos saber se eu sou o trigo ou joio. Vocês não. Minha esposa não. Meus filhos não. Só Deus e eu sabemos se eu sou trigo ou joio. Só Deus e você sabem se você é trigo ou joio. Eu sou incapaz de olhar para os meus irmãos e dizer: "Este é trigo e este é joio." Porque nós, seres humanos, podemos ver apenas o que está diante dos nossos olhos. Deus, porém, vê o coração. Eu posso enganar as pessoas, mas eu não posso enganar a Deus e nem posso enganar a mim mesmo. Nas horas de solidão eu sei quem eu sou e não posso enganar a meu Deus. O plano de Deus é que todos na Sua Igreja sejam trigo e Ele está trabalhando para isso. Ele veio a este mundo para reproduzir, em cada cristão, o Seu caráter maravilhoso. Para fazer-nos crescer e produzir frutos. E agora, um conselho a muita gente sincera que está entrando na Igreja: se você pensa que vai encontrar um "Clube

de Anjinhos" que nunca erra, está enganado. A verdade é que você vai encontrar muita gente sincera, que escolheu e aceitou Jesus; e que apesar das suas imperfeições, está crescendo na experiência cristã. Mas, é verdade também que, você vai encontrar muita gente que somente veste a camisa da religião. O grande erro de muitas pessoas é que quando descobrem na Igreja, uma planta igual ao joio, dizem assim: "Esta não é a Igreja de Deus. Vou embora, aqui todo mundo é hipócrita, é mentiroso. Aqui ninguém vive o que prega. Esta não pode ser a Igreja de Deus." Meu amigo, eu levanto a Palavra de Deus, para dizer: "Deus tem uma Igreja nesta Terra", mas o Seu Reino é semelhante a um campo onde há trigo bom e infelizmente, também há joio. Agora, me diga: há quanto tempo você está fora da Igreja só porque encontrou uma planta semelhante ao joio no meio do campo? Há quanto tempo você anda longe de Deus, sofrendo, se consumindo nas horas de solidão, lutando contra o Espírito de Deus, só porque você encontrou uma planta semelhante ao joio na Igreja? Em que parte da Bíblia você encontra uma Igreja onde todos são "trigos maravilhosos"? Teremos que conviver juntos, sem tentar arrancar o joio. Estarei falando neste momento para alguém que sentiu-se frustrado pela vida errada de um pastor? Sabe? Nós pastores, somos homens sinceros que, decidimos um dia servir ao Senhor Jesus. Mas tenho que reconhecer que no mundo dos pastores, também há trigo e joio. Esta é uma lei da vida. É isso que a Palavra de Deus diz. Agora, você motivo para estar longe de Deus só porque, um dia, um líder da Igreja mentiu pra você? Porque existe racismo dentro da Igreja? Porque um dia você viu preferências por um e desrespeito para com outro? Um dia, todos nós, líderes e liderados, teremos que dar conta de como administramos a vida. Um dia, finalmente, o trigo será separado para ser guardado no celeiro de Deus e infelizmente, o joio será arrancado para ser queimado no fogo. Sempre peço a Deus que me ajude a ser trigo. Quantas vezes, descubro que sou joio e tenho que cair aos pés de Jesus e dizer: "Senhor, não quero ser joio. Quero ser trigo. Reproduz o Teu caráter na minha vida." Ah, querido, gostaria de falar de coração a coração com você. Como tem sido sua vida? Você é alguém que não consegue perdoar ao seu próximo? Alguém o ofendeu, magoou-lhe? Já se passaram anos anos e você não consegue perdoar? Mas, você está na Igreja, cantando, estudando a Bíblia e orando. Por favor, diga-me, para onde você está indo? O que é que você quer? O que você acha da vida? Você é trigo ou joio? Se estou falando para alguém que vive escravizado a algum vício, amarrado a algum pecado que ninguém conhece, ninguém sabe. Mas, você continua na Igreja, cantando, participando, trabalhando, por favor, em nome de

Deus eu pergunto-lhe: O que é que e você acha que está fazendo? Para onde você acha que está indo? Você acha que sua presença na Igreja está garantindo sua salvação? Se você é daqueles que andam brigando, disseminando discórdia, criticando, julgando, mas está aí na Igreja, criando divisão e mal-estar? Diga-me: algum dia, você tem que acordar, ficar sozinho e dizer: "Meu Deus, o que aconteceu comigo? É este o trigo bom que Tu tens em Tua Igreja? É este o trigo bom que Tu queres que eu seja?" Jesus não veio a este mundo somente para trazer pessoas para uma determinada Igreja. Jesus veio a este mundo para reproduzir o Seu caráter maravilhoso em sua vida e na minha. Mas para que isso aconteça, um dia, temos que ir a Ele e dizer: "Senhor, eu não sou ninguém, eu não posso, eu já tentei, já me esforcei. Senhor Jesus, se Tu me pedes que eu me esforce pra vencer, eu estou perdido porque eu não tenho forças. Embora eu saiba que Tu respeitas a minha vontade, eu Te entrego a minha vontade. Faz por mim o que eu não posso fazer por mim mesmo." Ao longo da minha vida tenho visto tanta gente ir a Jesus do jeito que está. Tenho visto tanta gente chorar aos pés da cruz. Prostitutas, homosexuais, marginais, invejosos, orgulhosos, rancorosos, cobiçosos. Pessoas que um dia caíram aos pés de Cristo dizendo: "Senhor, eu não tenho forças, eu não posso, mas sei que Tu podes." Jesus está desejoso de operar milagres na vida das pessoas. Você que me assiste neste momento, talvez atendendo a um convite de um amigo. Você pode experimentar as maravilhas do Evangelho em sua vida, transformando seu coração e ajudando-lhe a entender que na Igreja de Deus, o trigo e o joio têm que crescer juntos. Ajudando-lhe a entender que a Igreja apesar das imperfeições, continua sendo a Igreja de Deus. Imperfeições humanas não são justificativas para o erro. Mas, querido, deixe que cada um fique frente a frente com Jesus Cristo, por ocasião da Sua segunda vinda. Não tente julgar o outro por maior mal que lhe tenha feito. Deixe que ele acerte as contas com Jesus. Um dia Ele voltará e, se encontrar você desesperado e perdido, pode lhe perguntar: "Filho, por que você não esteve comigo?" Se você disser: "Senhor, na Tua Igreja havia muitos hipócritas." Essa não será a desculpa. Ele lhe dirá: "Filho, trigo e joio tinham que crescer juntos. Você nunca leu isso na Minha Palavra?" Se estou falando para alguém que está fora da Igreja por essas coisas da vida, diga, em seu coração: "Senhor Jesus, eu não tenho forças para retornar. Ajuda-me. Eu não tenho forças para voltar pelos meus próprios meios. Atrai-me à Tua cruz. Toma a decisão por mim, porque eu não sou capaz." Deixe o Espírito de Deus trabalhar em sua vida.

PRECE Letra e Música: Flávio Santos Senhor Jesus, meu Pai querido, A Ti dirijo esta prece. Te conheci quando menino, Mas hoje estou muito distante. No mundo andei em meus caminhos, Tentando achar um bom abrigo, Cançado estou e sem destino, Não tenho lar, não tenho amigos. Pai tens visto minhas lágrimas. Só Tu sabes minhas lutas. Sei que estás chamando: "Vem meu filho, Tu não podes mais ficar sozinho!" Pai, me entrego totalmente. Vem guiar-me neste instante, Quero ó Pai voltar ao lar perdido E em Teus braços descançar.

ORAÇÃO Querido Pai, às vezes é difícil aceitar que em meio de Tua Igreja existe gente que não vive as maravilhas de Teu Evangelho. Mas hoje vimos que é preciso que trigo e joio cresçam juntos. Ajuda-nos, Senhor, a ser trigo bom e a ser sempre uma fonte de inspiração para outros. Em nome de Jesus, amém.

99

OS DEZ TALENTOS

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

O texto da mensagem de hoje está em São Mateus 25:14-18: "Pois como será o homem que, ausentando-se do país, chamou os seus servos e lhes confiou os seus bens. A um deu cinco talentos, a outro dois e a outro um, a cada um segundo a sua própria capacidade; e então partiu. O que recebera cinco talentos saiu imediatamente a negociar com eles e ganhou outros cinco. Do mesmo modo o que recebera dois, ganhou outros dois. Mas o que recebera um, saindo abriu uma cova e escondeu o dinheiro do seu senhor." A lição básica da parábola dos dez talentos é a produtividade, e chamemos de produtividade a uma vida vitoriosa, de transformação de caráter ou de aquisição de virtudes da vida cristã. Enfim, a produtividade na vida do cristão, depende do tipo de relação que o servo tem com o seu Senhor. Os dois primeiros servos da parábola tinham uma relação de amor e confiança para com seu Senhor. O Senhor acreditava neles e eles o amavam, respeitavam e admiravam. Então, quando o Senhor foi embora, eles trabalharam com os talentos que o Senhor lhes deixou. E quando voltou, eles tinham o dobro, como fruto do trabalho das suas mãos. Mas sua produtividade estava ligada ao tipo de relacionamento que tinham com o Senhor. Já o caso do terceiro servo é completamente diferente. O terceiro servo era um poço de amargura, de ressentimento, de ódio disfarçado. Era servo. Servia, trabalhava para o Senhor, mas no fundo, desejava vê-lo morto. No fundo, falava mal dele, não acreditava nele. E todo esse poço de veneno, pode ser resumido nos versículos 24 e 25 do capítulo 25 do livro de Mateus: "Chegando, por fim, o que recebera um talento, disse: "Senhor, sabendo que és homem severo, que ceifas onde não semeaste, e ajuntas onde não espalhates, receoso, escondi na terra o teu talento; aqui tens o que é teu." Um servo com medo nunca poderá ser um servo produtivo. A primeira coisa que um servo precisa para produzir, é sentir-se amado, compreendido, aceito. O fruto do sentimento maravilhoso de sentir-se aceito, será a produtividade. Esta Parábola encerra uma das mensagens mais solenes que o

cristão precisa entender: o tipo de relacionamento que Deus quer ter com o ser humano. Às vezes nós nos unimos a uma Igreja pensando que estamos tornando-nos cristãos. No entanto, nunca descobrimos o que é cristianismo. Passamos a vida toda freqüentando uma igreja chamada cristã, mas nunca experimentamos o gozo da vida cristã. Voltemos por um instante ao Jardim do Éden, quando Deus criou Adão e Eva. Ele não os criou para serem robôs programados para obedecer. Deus os criou para que fossem seus filhos. Deus não quer escravos, quer filhos; seres humanos realizados, valorizados, amados, compreendidos. Se olharmos para a Bíblia, veremos que o relacionamento que Deus teve com Adão e Eva, foi um relacionamento de pai para filho. Todos os dias Deus chegava ao jardim e Adão e Eva jogavam-se nos braços do Pai. Havia uma relação de confiança, de amor, de companheirismo. Sabe quando apareceu o medo? Quando o ser humano tentou fazer-se o deus de sua própria vida. Quando ele usou mal a liberdade que Deus lhe confiara. Porque parte do amor de Deus era a liberdade. Deus nunca poderia dizer "eu amo meu filho", se o tivesse criado sem liberdade. A expressão de seu amor era a liberdade. Liberdade para fazer o bem ou para fazer o mal. Tem muita gente hoje que pergunta: "Pastor, se Deus sabia que o homem ia pecar, por que que colocou no Jardim do Éden uma árvore da ciência do bem e do mal? Por que colocou a possibilidade do mal?" Meu amigo, veja bem, se Deus, ao criar o mundo não tivesse colocado diante do homem a possibilidade do mal, o ser humano não seria livre. O ser humano seria escravo do bem. Ele seria bom unicamente porque não existia a possibilidade de ser mau. Ele não teria liberdade, não poderia escolher. Seria como um animal dominado pelo instinto para um determinado tipo de vida, incapaz de decidir. Foi por isso que Deus criou o ser humano livre. Mas, quando ele usou mal a sua liberdade, o texto bíblico nos relata que: "Quando ouviram a voz do Senhor Deus, que andava no jardim pela viração do dia, esconderam-se da presença do Senhor Deus, o homem e sua mulher, por entre as árvores do jardim." (Gênesis 3:8) Então veio a grande pergunda que vemos no verso seguinte: "E chamou o Senhor Deus ao homem e lhe perguntou: onde estás?" (Gênesis 3:9) E desde aquele dia a grande pergunta de Deus tem sido: "Pedro, onde está você? Francisco, Aparecida, Rosa, Maria, Juliana, José, Rubens, onde está você?" E aí vem a resposta do homem. Escondido atrás da árvore, seminu, com vergonha, arruinado, quebrado por dentro, culpado, atormentado pela consciência: "Senhor, tive medo e me escondi." Meu querido, num cristianismo sadio, não pode haver lugar para o medo. O medo é fruto do pecado. Antes da entrada do pecado não existia medo. Deus

nunca desejou que no relacionamento que Ele tivesse com Seus filhos, existisse a palavra medo. O medo é fruto do pecado. O que acontece em nossos dias, porém, em nome de Deus e em nome da religião? Muitos líderes religiosos estão criando a religião do medo. Ensinam a temer a Deus, ensinam a ver Deus como aquele soberano sentado em Seu trono, com uma vara na mão, olhando para a Terra, com o objetivo de ver quem é o malcriado que se comporta mal, para castigá-lo. Desde criancinhas crescemos com este conceito: se eu for bom, Deus me ama. Se eu não for bom, Deus não me ama. E crescemos pensando assim. E um dia você bate com o carro e a primeira coisa que imagina é: "o que estará errado em minha vida?" Alguém fica doente em sua família e a primeira coisa que você imagina é: "Que pecado oculto haverá em minha vida para que a doença atinja minha família?" Você perde o emprego, e o primeiro pensamento que lhe passa pela cabeça é "Deus está me castigando, porque fiz isto ou aquilo". O inimigo é terrível! Quando alguma provação chega à sua vida, quando surge algum momento difícil, imediatamente ele faz você lembrar de todas as coisas erradas de seu passado. E a conclusão a que você chega é: eu não presto, estou sofrendo porque Deus está me castigando, não posso orar a Deus porque Ele não ouvirá minha oração. Querido, a religião do medo é a pior coisa que pode acontecer nesta vida. Sabe por quê? Porque o inimigo vai fazer de tudo para levar você para uma vida de pecado e miséria. Mas, se o inimigo não puder mantê-lo no erro, então vai permitir que você volte para Deus, pelos motivos errados. E um dos motivos errados para você se aproximar de Deus, é o medo. Você nunca pode se aproximar de Deus pelo medo. É por isso que se você é um líder religioso, não pode levar a Igreja a um reavivamento autêntico, provocando medo nas pessoas: "Ah, temos que nos preparar porque os juizos de Deus já estão chegando! Temos que mudar de vida porque senão seremos atingidos pela ira de Deus! Temos que nos preparar porque talvez no ano 2000 Cristo volte à Terra!" Não! Se você se preparar por medo, sua preparação não vale nada. Se você se aproximar de Deus por medo, seu cristianismo não vale nada. Por medo, unir-se a uma Igreja, ser batizado e tentar cumprir tudo que Deus pede, não vale. Por medo, para não sofrer os castigos de Deus, para não receber a maldição, para que tudo vá bem! Mas, sabe quando você vai ver a fragilidade de sua triste religião? Quando chegar o momento da pressão, da provação, das dificuldades. O terceiro servo da parábola não sabia que tinha medo de Deus. Ele pensava que era mais um servo, mais um membro da Igreja. Ele não sabia que odiava Seu Mestre. Ele não estava consciente do conceito que ele tinha de Deus. As acusações que

saíram de sua boca, os impropérios de seu coração apareceram quando chegou o momento do ajuste de contas. Quando viu que o servo que recebera cinco devolvera dez; o que recebera, dois devolvera quatro; e ele que recebera um, não tinha nada. Foi aí que ele confrontou-se com a sua realidade. Ele não amava seu Senhor. Tinha um monte de acusações. Na sua opinião, o senhor era injusto: colhia o que não havia plantado! Cobrava o que não havia semeado. Então disse: "... receoso, escondi na terra o teu talento." (Mateus 25:25) A minha pergunta é: "qual é o tipo de cristianismo que você pratica? Você tem medo de Deus ou é atraído a Ele pelo seu maravilhoso amor? Que tipo de cristianismo lhe ensinaram? Pois, desde o momento que você entrou na Igreja, tem que se portar direitinho, porque, senão , você poderá receber os castigos divinos? É este o tipo de cristianismo que lhe ensinaram? Então você não entendeu o Evangelho, porque o cristianismo é um relacionamento de amor com o Senhor Jesus. Cristianismo é enamorar-se de Jesus, apaixonar-se por Jesus, entregar-Lhe a vida. Colocar a mão no braço de Jesus e dizer assim: "Senhor, leva-me pelos caminhos desta vida." Você não pode querer portar-se bem para ser amado. Precisa, primeiro, ser amado para poder portar-se bem. O filho que sente o amor do Pai é o que melhor se desenvolve. Não teme o futuro nem os desafios porque sabe que está ao lado do Pai e Ele o ama com um amor incondicional. A produtividade na vida cristã depende do tipo de relacionamento que você tem com Jesus. Você acha que só porque caiu uma vez, Deus o detestou? Você acha que porque escorregou cinco, dez vezes, Deus não acredita mais em você? Ah, querido, a Bíblia está cheia de exemplos, de um Pai que espera, que procura, que chama e que não perde as esperanças. Aceite este amor hoje mesmo.

AMOR LOUCO Letra e Musica: Amy Grant, Gary Chapman, Sloan Towner, Brown Bannister e Michael W. Smith Eis-me aqui, mais uma vez. Não Te cansas de escutar-me: "Outra vez cai." Eis a oração que Te farei, sinto muito tanta dor que Te causei, oh! Deus! Com pecados sucessivos, pois jamais mudei. E entretanto, me perdoas e me envolves com amor uma vez mais. É Teu grande amor, que nunca me deixará não posso entender sua imensidão. E esse amor baniu todo mal de mim, Oh! quão grande é Teu amor. Outra vez não pude ver, antes que Te conhecesse Teu amor senti. Chorando estou e Tu também porque vejo as promessas que jamais cumpri, por palavras digo: "Creio", mas não tenho fé. E entretanto me perdoas e me envolves co'amor uma vez mais. É Teu grande amor, que nunca me deixará não posso entender Sua imensidão. E esse amor baniu todo

mal de mim, oh! quão grande é Teu amor. É Teu grande amor, que nunca me deixará não posso entender Sua mensidão. E esse amor baniu todo mal de mim, Não me faltará eu sei, Te conheço afinal. Não posso viver sem Teu amor! É Teu grande amor, que nunca me deixará!

ORAÇÃO Pai querido, obrigado por Teu amor infinito. Ah, Senhor, nunca poderemos entender a imensidão deste Amor, mas, obrigado, porque o que seria de nós se não nos amasses tanto. Agora, aceita esta oração e a oração sincera de tantas pessoas que estão falando em seus corações Contigo, aí onde estão. Em nome de Jesus. Amém.

100

PODEMOS SER SANTOS NESTA VIDA?

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

Pr. Williams Costa Jr.: - Muitas pessoas sabem aquilo que é certo e gostariam de fazê-lo, mas no coração existe sempre a luta. Como posso viver uma vida certa? Ninguém gosta de errar. As cartas, os telefonemas e os e-mails que recebemos, comprovam e atestam o interesse das pessoas em saber como viver a vida cristã. Pr. Bullón, o que é cristianismo? O que é vida cristã? Pr. Bullón: - Cristianismo, em poucas palavras, é companheirismo com Jesus. De onde tiro este pensamento? De São João 15:4 e 5: "permanecei em mim, e eu permanecerei em vós. Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo, se não permanecer na videira, assim, nem vós o podeis dar, se não permanecerdes em mim. Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer."(S. João 15: 4 e 5) Quer dizer que vida cristã é companheirismo com Jesus. Quem não gosta de ter amigos? Os velhinhos gostam, as mulheres, os homens, muito mais ainda os jovens, eles são especialistas em fazer amigos. As crianças onde chegam fazem amigos. Se encararmos a vida cristã como uma maravilhosa experiência de andar, conviver, cultivar uma amizade íntima com Cristo, então descobriremos o segredo da vida cristã. Pr. Costa Jr.: - Talvez você esteja pensando: "em algum momento de minha vida já experimentei esse contato com Jesus, essa comunhão com Ele", mas a grande pergunta que você e milhares de pessoas fazem é: Como manter o companheirismo com Jesus? Ter por um momento, muita gente tem, mas como ter isso por toda vida? Pr. Bullón: - Aqui há um conceito que quero frisar. O mais difícil da vida cristã, não é tornar-se cristão, porque para tornar-se cristão basta correr aos braços de Jesus e começar a vida com Ele. O difícil é permanecer cristão. É como a vida no casamento, casar é o mais simples. Existem muitas pessoas que iniciam a vida cristã e depois de algum tempo a abandonam um ano depois, cinco anos depois, desanimam, voltam atrás, porque não entenderam o segredo da permanência em Cristo. Como permanecer cristão? Como manter a

comunhão com Cristo? Através basicamente de três elementos: Primeiro; a oração, pois através dela nos comunicamos com Cristo. Depois através da Bíblia, o principal veículo através do qual Jesus comunica-se conosco. Por último, quando testificamos para outras pessoas do amor de Cristo, quando divulgamos os princípios de vida que conhecemos através do estudo da Bíblia. Basicamente é através disso que permanecemos cristão. Também quando mantemos um cântico no coração, quando cantamos hinos, quando vamos a igreja e nos congregamos com os outros membros, ou quando ouvimos as mensagens que são apresentadas; isso também nos ajuda a crescer em Cristo e a cultivar nosso companheirismo com Ele. Pr. Costa Jr.: - Agora, você pode pensar: "Tudo bem, estou entendendo na teoria como isso funciona, mas por que é tão difícil manter essa comunhão com Jesus?" Pr. Bullón: - Por um simples motivo: o ser humano nasce naturalmente corrupto, naturalmente mau, gostando do lixo da vida, das coisas erradas da vida. Teologicamente chamamos isto de natureza pecaminosa. Essa natureza pecaminosa com a qual todos nascemos, não gosta de ler a Bíblia, não gosta de orar, não gosta de ir à igreja, não gosta de buscar a Deus. Então, se nós temos que orar, temos que estudar a Bíblia ou ir à igreja, não será porque nos deleitamos em fazer isso, será porque, de certa maneira, estamos convencidos que isso é importante e portanto vamos contra a natureza que nascemos. Na hora da conversão, Jesus coloca em nós a natureza de Cristo, e essa natureza sim, tem fome e sede de justiça. Então, vem a luta das duas naturezas, pois a natureza do inimigo diz: "não vá para a igreja" e a natureza de Cristo diz: "vá para a igreja". A natureza carnal diz: "não, não estude a Bíblia"; a natureza de Cristo diz: "abra a Bíblia", essa é a luta da vida cristã. Pr. Costa Jr.: - Pastor, existem pessoas que fazem a seguinte pergunta: "Bom, se todos os caminhos levam a Deus, é Jesus que me salva, por que eu preciso ir à igreja?" Em outras palavras, pastor, para que existe igreja? Qual é o papel da igreja na vida cristã? Pr. Bullón: - Em primeiro lugar, quero que o amigo que está lendo esse programa, entenda que nenhuma igreja tem o poder de salvar, nenhuma religião salva. Na Bíblia não encontramos salvação pela igreja, salvação pela religião, ou salvação pela doutrina. A igreja, a religião e a doutrina têm seu lugar na vida do cristão, mas nenhuma dessas coisas ocupam o papel salvador, somos salvos unicamente pela graça de Cristo, unicamente pela fé no maravilhoso amor redentor de Cristo. Para responder sua pergunta, quero contar um milagre que Jesus fez com o paralítico que estava no Tanque de Betesda. Jesus o curou e quando o paralítico se levantou e quis agradecer, Jesus já não estava lá, o texto bíblico diz que mais tarde o paralítico foi para a igreja já

curado e lá se encontrou com Jesus, e lá teve a oportunidade de agradecer a Jesus. Quem o curou da paralisia? A igreja? Não, mas uma vez curado, a primeira coisa que o paralítico fez foi correr para a igreja, e na igreja teve a oportunidade de agradecer a Jesus. Quem nos salva é Cristo, mas por favor, não me diga que você está salvo se você não está na igreja. Porque o primeiro passo de alguém que experimentou a salvação em Cristo, é correr à igreja para louvar o nome de Deus, para edificar com sua experiência outros cristãos, para ser edificado pela experiência de outros cristãos e para todos juntos exaltarem o nome de Deus. Pr. Costa Jr.: - Agora, ainda sobre esse assunto de igreja, você pode estar se perguntando: "Tudo bem, eu creio no poder de Deus, eu creio que Jesus salva, eu creio na importância da igreja, mas se eu ficar sozinho em minha casa estudando a Bíblia, cantando hinos, fazendo oração, não vai ser a mesma coisa para minha vida cristã? Pr. Bullón: - Preste atenção: Vida cristã indo à igreja, estudando a Bíblia, orando, já é muito difícil; imagine sem orar, sem estudar a Bíblia. É como um carvão, uma brasa viva. Se você separar um carvão, ele vai arder por um tempo e depois de pouco tempo, vai se apagar. Quando está entre os outros carvões permanece brasa viva, separado se apaga. Os cristãos que cada semana se congregam com outros cristãos e compartilham suas experiências, suas lutas, vitórias, tentações, juntos louvam o nome de Deus e são edificados pela pregação da Palavra de Deus, vão crescendo na sua experiência cristã. Cristãos que querem servir a Deus sozinhos, correm o perigo de verem sua vida espiritual apagar-se. Agora, se você está isolado numa ilha da China e não tem igreja, neste caso, sozinho, Deus lhe ajudará a sobreviver na vida espiritual, de alguma maneira. Mas tendo uma igreja a 150 metros da sua casa, qual é o mérito de ficar em casa sozinho? Pr. Costa Jr.: - Éh, realmente! Inclusive, para a vida cristã, vale o ditado que diz: "A união faz a força". Mas existe uma outra pergunta que é feita através das cartas e dos telefonemas: "Eu não tenho vontade de ler a Bíblia. Eu sei que a Bíblia é a palavra de Deus, eu sei que é importante ler a Bíblia para poder saber o que Deus quer para mim. Mas, o que eu faço, se não gosto e se não tenho vontade de ler a Bíblia?" Pr. Bullón: - A resposta mais simples seria: peça a Deus que lhe dê força para estudar a Bíblia. Mas vou neste momento, nem vou mencionar a Deus, vou apelar para a lógica e o sentido comum das coisas. Se você amanhã tem que prestar vestibular, tem prova de matemática, e você não gosta dessa matéria, abre o livro, e não quer nem ver. Você não gosta de matemática, mas amanhã tem prova. O que você faz? Porque você não gosta de matemática joga o livro fora e não estuda? Não é assim. Pr. Costa Jr.: - Vai ter que estudar, mesmo não

gostando. Pr. Bullón: - Mesmo não gostando, você estuda, porque precisa. Agora o interessante é que as pessoas quando abrem a Bíblia dizem: "Ah, não tenho vontade", e fecham a Bíblia. Não pode ser assim! Se para prestarmos vestibular, nos controlamos, nos esforçamos, não seria lógico nos esforçar-mos um pouco para estudar a Bíblia, sabendo que disso não depende um vestibular mas depende a vida eterna? Pr. Costa Jr.: - É, tem razão. Algumas pessoas dizem assim: "Bom, eu não entendo tudo. Entendo tudo na teoria, entendo tudo pela lógica, tá tudo certo. Agora, por que é que aceitando a Deus, escolhendo viver com Ele, a minha vida ficou mais difícil?" Em outras palavras: Por que é difícil ser um cristão? Pr. Bullón: - Porque este mundo está programado para caminhar em direção contrária aos caminhos que Deus tem para seus filhos. Os cristãos na realidade andam na contra-mão da vida. Todo mundo é desonesto; o cristão precisa ser honesto porque ama o Senhor Jesus e tem princípios na vida. Todo mundo engana, todo mundo mente; mas o cristão precisa, por amor a Jesus, viver com a verdade em um mundo onde há tanta mentira. Vamos analisar agora, como exemplo, a mentalidade dos jovens. Todo mundo pratica sexo antes do casamento. O jovem cristão tem que chegar ao casamento virgem. Não tem lógica! Todo mundo olha para esse jovem e diz: "Você é careta, ultrapassado, que é isto? Tá louco! Pr. Costa Jr.: - É um ser fora desse mundo. Pr. Bullón: - Então, para o cristão não é fácil, ele tem que andar na contra-mão da vida. Tem outra coisa mais. Quando você está nas mãos do inimigo, por que o inimigo vai atormentar sua vida se você já é dele?! Agora, quando você começa sair das rédeas do inimigo e entra na área divina, é aí que toda a fúria do inimigo vai desatar contra você. Você pode perder o emprego, seus familiares podem lhe abandonar, seus amigos podem lhe virar as costas, de repente você pode sofrer um acidente, enfim... Eu estava uma noite pregando num estádio e quando terminou a reunião uma senhora procurou-me chorando. Havia sempre adiado tomar sua decisão de seguir a Jesus, até que em uma daquelas noites, tomou a decisão, sua grande decisão. Então aconteceu uma tragédia; o carro zero quilometro que o marido tinha dado para ela de presente de aniversário há uma semana, foi roubado. Aí ela me disse: "Enquanto eu não tomava a decisão, nada me acontecia, agora que decidi seguir a Jesus, me roubam o carro". Pr. Costa Jr.: - Pois é pastor, sem querer interromper o que o senhor está falando, há uma outra pergunta que os telespectadores nos fazem: Por que parece que o cristão sofre mais que o não cristão? Parece um contra senso. Pr. Bullón: - Exatamente porque a ira do inimigo está desatada contra os seguidores de Cristo. Veja que o inimigo tem seguidores voluntários

e involuntários; porque tem muita gente que não quer se unir ao inimigo, mas se une ao inimigo, sem saber. Porque Jesus diz: 'Quem não é comigo, contra mim é". Se você não está seguindo a Jesus naturalmente, mesmo você não querendo, já pertence ao território inimigo. Agora, se você pertence ao território inimigo, o que o diabo vai fazer? Deixa você tranqüilo, para que molestar você? Agora, tente seguir a Jesus para ver o que vai acontecer... Pr. Costa Jr.: - O que o senhor diria, pastor Bullón, para o leitor que talvez não tenha nunca feito planos de ser um cristão ou de seguir a vida cristã, ou de ser um seguidor de Jesus? Vale a pena ser um cristão? Pr. Bullón: - Em primeiro lugar eu gostaria de dizer uma coisa. Eu creio que os seres humanos não entendem o que é vida cristã. Os seres humanos acham que vida cristã é entrar numa igreja e começar a obedecer tudo que a igreja quer, que a igreja pede. Ou então, vida cristã, para as mulheres, é não cortar o cabelo ou não usar calça comprida. Para muitos vida cristã é não ter televisão em casa, vida cristã é não fumar, não beber, não comer carne de porco, não isso e não aquilo. Isso não é vida cristã! Tudo isso poderá ser um resultado final da vida cristã. Mas vida cristã basicamente é companheirismo com Cristo. A primeira coisa que Cristo faz em nossa vida é colocar paz no coração. Começamos a refletir essa paz nos olhos. Nossa vida começa a mudar. A esposa e os filhos são os primeiros a perceberem que a vida da gente mudou. Os amigos perceberão. O patrão verá que o rapaz que antes chegava tarde, que antes só vivia reclamando(quando não conhecia Cristo) agora que conheceu a Cristo, é o primeiro a chegar e o último a sair, e quer colaborar com o patrão. O patrão que antes era injusto, que explorava os seus empregados, agora com Cristo vai começar a ser um homem humano, compreensivo. Quer dizer, as pessoas vão perceber que nossa vida mudou. Olhe, se Cristo não trouxe paz ao nosso coração, se Cristo não transformou a nossa vida, então o cristianismo não fez nada. Cristianismo não é somente comprar uma Bíblia, um terno e andar domingo ou sábado com a Bíblia debaixo do braço. Esse tipo de cristianismo é casca, é oco, não tem conteúdo. Mahatma Ghandi, o grande lider hindu, um dia, depois de escutar toda a doutrina cristã disse: "Eu me tornaria cristão se não fosse por culpa dos cristãos." Pr. Costa Jr.: - Que coisa triste, não é mesmo? Pr. Bullón: - Temos que reconhecer que há cristãos chatos, há cristãos que onde chegam incomodam. Há inveja, há fofoca. Que tipo de cristianismo é esse? Nós cristãos corremos o perigo de viver só de aparência. Podemos dizer: "É bonito! Glória a Deus, aleluia", mas a vida não mudou. O cristianismo não pode ser apenas uma teoria. Cristianismo é Cristo transformando a nossa vida para melhor. Pr. Costa Jr.: - Pr. Bullón,

ore para que as pessoas que estão nos ouvindo, ou lendo esta palestra, possam ser guiadas, protegidas e orientadas por Deus, sobre como viver uma vida cristã.

ORAÇÃO Pai querido, milhares e milhares de pessoas estão abrindo o coração e dizendo: "Senhor Jesus, ajuda-me a caminhar pela vida com a certeza de que não estou sozinho". Realmente, para quem entregou a vida a Cristo, não há momento de solidão, porque o braço poderoso de Jesus toma essa frágil mão e a leva de vitória em vitória até a vitória final. Toma Teus filhos, aceita-os. Perdoa-nos, se é preciso perdoar. Transforma-nos, se é preciso transformar. Desperta-nos, se é preciso nos acordar. Mas Pai, que todos possam desfrutar da paz que só Jesus é capaz de oferecer. Em nome de Jesus. Amém.

101

POR QUE BATISMO?

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

Pr. Williams Costa Jr.- Pastor Bullón, por que uma pessoa precisa se batizar? Pr. Alejandro Bullón - O Evangelho de São Marcos 16:16 diz assim: "Quem crer e for batizado, será salvo; quem, porém, não crer será condenado." Para mim seria o bastante este verso, esta declaração do próprio Senhor Jesus Cristo. Evidentemente, quem não crer e não for batizado, não será salvo. Só que eu gosto de explicar melhor as coisas, além da declaração inquestionável, da Palavra de Deus. O batismo é uma espécie de casamento com Cristo. Quando dois jovens se amam, o que mais querem é viver juntos. O que acontece no casamento entre dois jovens? Adornam a igreja com flores, reúnem os amigos, põem tapete vermelho. Ela se veste de branco, ele põe 'smoking' preto. E diante do pastor e dos amigos, declaram que se amam e que querem viver juntos para o resto da vida. Assim acontece conosco, seres humanos, quando somos encontrados por Jesus Cristo, e Ele traz paz, perdão, tanta coisa linda para nossa vida, resolvemos viver para Ele, para sempre. Então, reunimos os amigos na igreja, convidamos os irmãos, enfim, e publicamente, declaramos que queremos viver somente para Jesus Cristo. Isto é o batismo. Pr. Costa Jr. - Pastor, Jesus se batizou quando esteve na Terra? Pr. Bullón - Claro! Nós temos em Mateus 3:13 a 17, a narração da história do batismo de Jesus. Pr. Costa Jr. - E como foi este batismo, de que forma Ele batizou-se? Pr. Bullón - Todos nós sabemos que Ele foi ao rio Jordão, e naturalmente foi mergulhado naquele rio, conforme o mandamento bíblico, o costume bíblico do batismo em águas profundas. Pr. Costa Jr. - Portanto, Ele foi imerso na água? Pr. Bullón - Sim. Naquele tempo o batismo bíblico era feito desta maneira. Eu não sei em que momento apareceu o batismo por aspersão, ou seja, colocando um pouco de água sobre a cabeça da pessoa. Talvez tenham pensado: por que mergulhar a pessoa ao batizar? Talvez fosse melhor somente fazer um símbolo. Penso porém que devemos sempre respeitar aquilo que Deus disse, neste assunto do batismo, a epístola aos Romanos 6: 3 e 4 diz o

seguinte: "Ora, porventura, ignorais que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte? Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo: para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida." Se Jesus morreu, foi sepultado e depois ressuscitou, assim também nós, através do batismo, morremos e ressuscitamos. Mas, para que este símbolo de morte e ressurreição seja uma coisa real, vívida, no batismo, o ser humano tem que ser mergulhado na água e levantado da água. Pr. Costa Jr. - "Já fui batizado, porém, tenho novo conhecimento sobre Jesus e gostaria de fazer parte de uma outra comunidade religiosa, graças ao conhecimento bíblico que passei a ter." Pastor, é necessário que esta pessoa seja novamente batizada? Ou tendo sido batizado uma vez, está batizado para sempre? Pr. Bullón - Pastor Williams, eu vou responder a esta pergunta, mas nós estamos falando do batismo e o batismo é um assunto delicado, muito controvertido porque existem várias formas de batizar. Uma igreja assume uma forma de batismo, outra já assume outra diferente. Há igrejas em que eu posso ser batizado pelo meu filho; meu filho pode ser batizado por mim. Só que eu quero recorrer a uma fonte de autoridade, que eu reconheço como única : a Palavra de Deus. Eu entendo que a igreja não pode ser autoridade, quando ela entra em contradição com a Palavra de Deus. Eu sempre digo aos amigos, quando falo em grandes concentrações: "Eu sou pastor da Igreja Adventista do Sétimo Dia, mas se um dia os líderes da igreja, meus líderes, se reunissem e dissessem: "Olha, nós chegamos à conclusão como líderes desta igreja, que a partir de hoje esta parte da Bíblia não vai ser assim, vai ser de outra maneira." Se um dia fizerem isto, a partir deste momento, eu não tenho porque mostrar fidelidade à esta igreja. Porque, os homens que fizerem isto, estão se colocando, evidentemente, contra Deus. Eu reconheço como única fonte de autoridade para mim, e para a igreja de Deus nesta Terra, a palavra de Deus. Os conceitos que apresento, são da Palavra de Deus. Por isso, gosto de ler a Bíblia, especialmente com este tipo de conversa que estamos tendo. Gosto de mostrar, com versos da Bíblia, o que está escrito. E com relação ao batismo, é um pouco forte o que vou dizer, mas, se existe um batismo verdadeiro, também existe um batismo falso. Nesta vida, sempre haverá falsidades, em todos os aspectos. Por exemplo, uma gravata Pierre Cardin custa 80 dólares. Principalmente se ela é estilo italiano, se é bonita. Então, alguém descobre isto, vai no fundo da casa, pega uma máquina de costurar, faz uma gravata, falsifica uma etiqueta Pierre Cardin, e vende por cinco dólares no Braz. Existe um perfume de

nome Paco Rabane que custa 40 a 50 dólares. Alguém arranja uma garrafinha, põe água dentro, cola uma etiqueta "Paco Rabane" e vende por dois dólares. Na vida é assim! Por exemplo, eu tenho aqui no bolso uma nota de 20 dólares. As pessoas são espertas e falsificam notas de vinte dólares. Eu já recebi uma nota falsa de vinte dólares e é uma experiência desagradável quando você acreditava que tinha vinte dólares, e descobre que não tem. Então, eu aprendi a descobrir as características de uma nota verdadeira: são mais de dez características. Vou citar apenas algumas. Por exemplo, se algum dia você receber uma nota de vinte dólares e quer saber se é verdadeira ou não, passe a mão pelo papel. Se o papel for áspero, ela é verdadeira. Agora, se o papel for liso, é falsa. Se isto não lhe convencer, pegue um pedaço do papel e esfregue a nota num papel branco. Se a tinta sair, é verdadeira. Se a tinta não sair, é falsa. Estas são algumas características. Portanto, hoje em dia, quando viajo pelo mundo e me dão uma nota de cem, vinte, cinqüenta dólares, a primeira coisa que faço é ver se é falsa ou verdadeira. Se não me convence, eu esfrego. Ou seja, eu confronto as notas que eu recebo, com as características de uma nota verdadeira. Agora, no batismo é a mesma coisa. Existe o batismo bíblico, autêntico, verdadeiro. Mas, ao mesmo tempo existe o batismo que inventaram, que criaram, e que não tem nada a ver com o batismo bíblico. A pergunta é: Pastor, como saber qual é o batismo verdadeiro e qual é o batismo falso? É muito simples: basta ir à Bíblia e descobrir as características de um batismo verdadeiro. Vou ler algumas delas. A primeira característica está em São Marcos 16:16: "Quem crer e for batizado será salvo..." Quer dizer, a primeira característica de um batismo verdadeiro é que a pessoa antes de ser batizada, tem que crer. A minha pergunta é a seguinte: "Um nenezinho de dois meses pode crer? Se ele não pode crer, como pode ser batizado? Mais uma característica: São Mateus 28:19 e 20: "Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo." Primeiro fazendo-os discípulos, depois batizando-os. Minha pergunta: um nenezinho de dois meses pode ser feito discípulo? Se não pode ser feito discípulo, como pode ser batizado? Mais uma característica: aqui no Livro de Atos 2:38 encontramos uma cena, quando Pedro estava pregando, e os judeus foram tocados pelo Espírito de Deus e eles perguntaram dizendo: "E agora que faremos?" E a reposta é: "Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados.." Isto quer dizer que uma pessoa para ser batizada , primeiro tem que se arrepender. E a minha pergunta é: um nenezinho de dois meses pode se arrepender? De que vai se

arrepender? Ora, um batismo bíblico, autêntico e verdadeiro, pelas características que eu acabo de ler na Bíblia, a pessoa antes de ser batizada precisa ser ensinada; tem que crer e tem que se arrepender. Portanto, um nenezinho de dois meses não pode ser ensinado, nem crer e nem se arrepender. Então, como pode ser batizado? De repente, neste momento, alguns telespectadores estão comparando o seu batismo com as características verdadeiras e estão descobrindo que o batismo com que eles foram batizados, não tem as características de um batismo verdadeiro. Então, fazer o quê? Pr. Costa Jr. - Nós temos no Livro de Atos a descrição do batismo do etíope eunuco, que foi batizado por Felipe. Ele foi batizado por imersão ou por aspersão? O que diz a Bíblia sobre isto? Pastor Bullón - Esta resposta está em Atos capítulo 8 onde conta a história de Felipe e o eunuco, que chegaram perto de um lugar onde havia água e diz assim o versículo 38: "Então, mandou parar o carro, ambos desceram à água, e Felipe batizou o eunuco." Chegaram num lugar onde havia bastante água. O costume do batismo bíblico, da igreja primitiva, era por imersão. Inclusive, como eu já disse, porque a imersão era o símbolo do sepultamento e da ressurreição de Cristo. "E não sabeis, disse Paulo, que os que fomos batizados, fomos batizados na Sua morte?" (Romanos 6:3). Então, historicamente o batismo por aspersão, jogando um pouco de água na cabeça, apareceu muito mais tarde na História. Isto não surgiu nos tempos bíblicos. Este não foi o tipo de batismo através do qual Jesus foi batizado, pelo qual João batizava e que a igreja primitiva batizou. Certa vez uma pessoa me perguntou: "-Pastor, e se eu agora descobri que o meu batismo não tem as característica do batismo verdadeiro, o que eu faço? E eu vou responder a esta pergunta, usando novamente a ilustração da nota de vinte dólares. Vamos dizer que eu ganhei esta nota de vinte dólares. Eu achava que tinha uma nota, com a qual eu podia comprar alguma coisa de valor. Um dia, vou a algum seminário ou estou assistindo à televisão e de repente vejo alguém explicando quais são as características de uma nota verdadeira. Primeira característica, diz ele, você tem que passar o dedo e ver se o papel é áspero, é verdadeiro, se não é falso. Eu passo o dedo, e o papel é liso. Aí, começo a me assustar um pouco. Segunda característica, você tem que esfregar a nota num papel branco, e se a tinta sair é verdadeira, se não sair, é falsa. E eu esfrego, e a tinta não sai. E vou conferindo, uma a uma, todas as características. Finalmente, descubro que a nota que eu tenho não possui as características de uma nota verdadeira. A minha pergunta é: quanto vale esta nota agora? Valia, enquanto eu não conhecia as características de uma nota verdadeira, mas, agora que eu descobri

quais são as características, já não vale mais nada. A mesma coisa acontece com o batismo. O batismo que não tem as características de um batismo autêntico, bíblico, verdadeiro, tinha algum valor, quando eu não sabia quais eram as características de um batismo bíblico. A partir deste momento, não tem mais valor. E isto que estou dizendo é um assunto sério, porque existem pessoas maravilhosas, e eu não tenho nenhum direito de causar sofrimento a estas pessoas, que se confrontam com uma verdade bíblica. Basta ler a Bíblia, estudá-la e ver o que Deus diz a respeito de um batismo verdadeiro. O problema, basicamente, é que não temos tempo para estudar a Bíblia, para pesquisar este Livro Sagrado, e preferimos acreditar nos seres humanos. Preferimos acreditar em um Pastor, em um Padre, mas, nós não devemos depositar a confiança em seres humanos que podem falhar. Podemos até encaminhar as pessoas por caminhos errados. Mas, por isso Deus nos deixou a Sua Palavra, para conferirmos com os nossos próprios olhos o que a Bíblia diz. Pr. Costa Jr. - Uma pessoa comentou: "-Naquela ocasião em que o apóstolo Pedro pregou e que 3.000 aceitaram a Jesus, como foi possível batizar todas estas pessoas por imersão? Pr. Bullón - Eu já batizei, por imersão, quatro mil pessoas até hoje. Isto não é problema, o rio é comprido, e ao mesmo tempo devem ter entrado os doze discípulos batizando ao mesmo tempo. Eu sozinho já batizei duzentas pessoas numa só cerimônia, pois estávamos numa época em que o Espírito trabalhava em Sua plenitude. A Bíblia não nos dá detalhes, só disse: "Três mil pessoas se batizaram." Diz também que: "O batismo naquela época era por imersão." Agora, detalhes de como foi, até que altura da água, eu não sei. Eu não gosto de fazer conjecturas sobre coisas que a Bíblia não registrou. Pr. Costa Jr. - Pastor, qual é o significado e qual o papel espiritual , na vida individual, de uma pessoa que toma a decisão pelo batismo? Pr. Bullón - Eu vou fazer outra pergunta: o que você acharia de um rapaz que conhece uma menina e diz: "Você é a pessoa mais linda que eu conheci. Eu amo você, adoro você e faria qualquer coisa por você." Qual jovem que não se entusiasmaria, não gostaria de ser amada? Ela, então, fica sorridente, feliz e diz: Está bem, então, vamos casar?" Aí, o rapaz dá um passo para trás e diz: "Casamento, não. Eu gosto de você, mas, casamento não!" Que tipo de amor é este? Que tipo de gostar é este? A mesma coisa acontece com a gente, em relação a Cristo. Nós falamos: "Meu Jesus, eu agradeço a Ti porque me encontraste na vida, eu estava perdido, acabado, o Tu trouxeste paz ao meu coração." Então Jesus diz: "Então, batize-se." "Ah, batismo não! Eu Te amo, mas batismo não." Se você ama a Jesus, você não tem medo de se comprometer com Ele. E quem sabe, neste

momento, o Espírito de Deus está tocando seu coração e dizendo: "Filho, você já tem o conhecimento suficiente da Bíblia e está na hora de você tomar a grande decisão de batizar-se." Pr. Costa Jr. - Como deve ser a vida do cristão na sua relação com Jesus depois de batizar-se? Como deve ser esta vida após o batismo? Pr. Bullón - Eu volto à ilustração do casal. O que deve ser a vida do esposo e da esposa, após o casamento? Quando eu sou solteiro, chego em casa a hora que quero, não aviso, não tenho para quem ligar. Mas, quando estou casado e vou chegar mais tarde, ligo para minha esposa e aviso : "Espere-me, pois o que aconteceu comigo foi isto..." Senão, a coitada vai ficar em casa sofrendo sem saber o que estava acontecendo comigo. Quer dizer, quando somos solteiros, vivemos uma vida de responsabilidade somente conosco, não com outra pessoa. Quando somos casados, passamos a pertencer a outra pessoa e a ser responsável por ela. Com Cristo é igual. Eu vivia sem Cristo. A minha vida passada era sem a luz do Evangelho, não conhecia a Palavra de Deus. Mas, no mento em que conheço a Jesus, eu tenho que passar a viver dentro da responsabilidade de um filho de Deus e este é o plano para cada um de nós. Pr. Costa Jr - Talvez, alguns de vocês estão no vale da indecisão. Estão pensando: "Não sei se me batizo, ou não. As responsabilidades, compromissos... como vai ser a minha vida? Como os meus vizinhos vão me aceitar? Como vai ser no meu trabalho? Com os meus familiares?" Eu os desafiaria a tomar uma decisão, no momento em que estivermos orando, junto com o Pastor Bullón, e que o Espírito de Deus tocar em seu coração. Que esta decisão fosse definitiva, porque tudo que Jesus quer é ter um relacionamento íntimo com você. Que você possa sentir a liberdade de poder escolher Aquele que é o único que pode tornar você livre.

ORAÇÃO Pai querido, obrigado porque um dia nos achaste no caminho da vida, tocaste o nosso coração. Abrimos-Te o coração e entregamos inteiramente o nosso ser, mas, de repente existem pessoas que ainda não deram o passo definitivo para o batismo. Tua Palavra é clara: "Quem crer e for batizado, será salvo." Que neste momento, o Teu Espírito toque estes corações para que estas pessoas dêem o passo, que está faltando, para seu crescimento espiritual. Abençoa cada um dos telespectadores nas suas necessidades, nas lutas íntimas do seu coração. Em nome de Jesus, amém.

102

POR QUE É DIFÍCIL CRER?

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

O texto bíblico escolhido está em Efésios 2:8-10: "Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie. Pois somos feitura dEle, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas". Existe algo muito claro no texto acima. A salvação não é fruto de algo que o homem faz; não é resultado de boas obras e nem o diploma de formatura que Deus dá àqueles que se portam bem. A salvação é gratuita. É dom de Deus. A primeira sugestão do texto bíblico é a de que neste mundo só existem dois grupos de pessoas: os salvos e os perdidos. Na vida espiritual, não existe o terceiro grupo que é aquele formado por pessoas que ainda estão pensando se aceitarão ou não a Cristo. Note o que Jesus disse em S. Mateus 12:30: "Quem não é por mim, é contra mim..." Não precisamos fazer opção para nos colocar em terreno contrário. Aquele que não der um passo em direção a Jesus, que não lhe abrir o coração e não O aceitar, de maneira natural, está colocando-se no terreno inimigo de Jesus. Na vida espiritual não existe terreno neutro. Você é ou não é de Jesus. No mundo dos negócios, você pode ter tempo para pensar. No mundo político, você pode levar tempo para decidir a que partido vai se filiar. No mundo sentimental, você pode pensar dois meses para "decidir com quem fica", mas na vida espiritual não há lugar para a indecisão. Postergar, adiar, esperar, já é colocar-se no terreno contrário. Ao longo da Bíblia encontramos muitos exemplos onde a participação humana é indispensável. Jesus ressuscitou Lázaro, mas Ele disse aos seres humanos em João 11:39: "...Tirai a pedra..." Se os homens não retirassem a pedra, Jesus não ressuscitaria o cadáver. Em outra ocasião, Jesus transformou a água em vinho. Ele disse aos homens: "...Enchei dágua as talhas..." (João 2:7) Se os homens não enchessem as vasilhas, Jesus não transformaria a água em vinho. O que Ele está querendo dizer hoje é: "Filho, não importa quem é você: nem como você vive; se você abrir o coração e me deixar entrar, Eu

posso revolucionar a sua vida." O Senhor Jesus não pode fazer nada contra a vontade do ser humano. Este é o primeiro pensamento que tiramos do texto. Só existem dois grupos. Os salvos: aqueles que abrem o coração a Jesus e se comprometem com Ele; e os perdidos: aqueles que postergam ou rejeitam a Cristo. O segundo pensamento que tiramos do texto é: a salvação é pela graça. O que é a graça na vida cristã? Graça é uma coisa que você precisa, não tem direito a ela, mas Jesus lhe oferece gratuitamente. Graça é algo que você anseia, que você quer, não tem direito a ela mas Jesus lhe entrega gratuitamente. Responda-me: Se Cristo voltasse neste momento, você estaria salvo? Estaria pronto para encontrar-se com Ele? Por favor, não olhe a sua conduta para me responder. Aí está o problema do ser humano. Eu recebo cartas desesperadas; pessoas me procuram com lágrimas nos olhos, angustiadas e me dizem: "Pastor, estou perdido." Eu olho para elas e pergunto: "Por que você sente que está perdido?" Elas dizem: "Minha vida é uma droga. Está tudo errado. Minha conduta não presta, estou amarrado a vícios; não consigo tirar pensamentos imundos da minha mente. Quero arrancar sentimentos impuros que habitam meu coração mas, não consigo, estou longe de Deus, não tenho força e não há nada de bom em mim". Ah, querido! A salvação não é algo que você mereça. Aliás, nós não merecemos nada. Não há nada que possamos fazer que nos dê direito a sermos salvos. Nós não temos direito. Romanos 6:23 diz que: "...porque o salário do pecado é a morte..." Em Salmo 51:5 Davi diz: "...em pecado me concebeu minha mãe." Chegamos a este mundo com natureza pecaminosa. Essa natureza nos leva a fazer coisas erradas. Não queremos, mas nascemos egoístas, orgulhosos. O orgulho habita em nosso coração. Nossos melhores atos são motivados pelo egoísmo. Não merecemos ser salvos, mas precisamos ser salvos, desejamos ser salvos, queremos ser salvos, clamamos pela salvação. Graça é querer desesperadamente uma coisa, não ter direito à ela, mas recebê-la gratuitamente da parte de Deus. É assim que funciona a salvação. É pela graça e não por um direito que você tem. Quando pensar em salvação, não olhe para sua conduta, olhe para a cruz do Calvário. Alguém derramou Seu sangue, pagou o preço do seu pecado para você não viver atormentado, desesperado, angustiado. Para você não passar noites e noites de insônia, virando-se na cama de um lado para o outro. O terceiro pensamento é: a salvação é pela fé. A fé é o instrumento através do qual nos apoderamos da graça de Jesus. A graça é como a água pura e cristalina que cai de uma cachoeira. E a fé é como o copo que você usa para tirar essa água e beber. Deus providenciou a salvação para todos nós. É mediante a fé que nos apoderamos da salvação

em Cristo. E o que é fé? A fé envolve duas coisas. Em primeiro lugar: crer e segundo lugar, confiar. Você tem que crer e confiar. Nós vivemos num mundo tão racionalista e calculista que queremos analisar tudo sob a lente de um microscópio, antes de acreditar. Conheci um jovem que dizia: "Você já tomou uma cerveja com Jesus? Não. Você já apertou a mão de Jesus? Não. Você já jogou bola com Jesus? Não. E então, por que você acredita em Jesus?" Ah, meu amigo! Perceba como somos contraditórios. Quando se trata de coisas comuns da vida, exercitamos fé; porém, quando se trata de Jesus, queremos um laboratório para analisar Suas promessas. Quantas vezes andamos de avião? Não conhecemos o piloto, não sabemos quem ele é; nunca o vimos. Não sabemos se ele é um homem bom ou mau, mas acreditamos que ele nos levará aonde pretendemos ir. Até dormimos no avião. Exercitamos fé, mas quando Jesus pede para que creiamos nEle, aí queremos provas, queremos racionalizar. Quantas vezes corremos à drogaria e compramos um comprimido para dor de cabeça. Nunca vimos o dono da farmácia e nem conhecemos o químico farmacêutico que dirigiu o trabalho da elaboração daquele comprimido. Não sabemos se dentro dele há um pouco de cianureto, mas mesmo assim pegamos o comprimido e o engolimos. Por quê? Exercitamos fé, acreditamos, confiamos, mas quando se trata de salvação, aí queremos comprovação de tudo. Se eu digo a você que um comprimido alivia a dor de cabeça, você acredita e o toma, mas se sua vida está em pedaços, sem direção e eu lhe digo que a única saída é Jesus, estaria você pronto a aceitá-Lo? Ou quer analisar melhor? Você acha que a salvação é simples demais, e acha que deveria ser mais complicada? Talvez seja por isso que Jesus disse que se não nos tornarmos como crianças não entraremos no reino dos céus. As crianças sempre acreditam de modo natural. A fé é mais do que crer. Significa também confiar. Tem gente que diz: "Pastor, eu creio em Jesus. Creio que Ele morreu na cruz para me salvar, creio que Ele nasceu da virgem Maria, creio que andou neste mundo e transformou vidas". Porém, amigos, essas pessoas não confiam, não dão o passo definitivo que é abrir o coração a Jesus. O apóstolo Tiago diz em Tiago 2:19: "...Até os demônios crêem, e tremem." Aí está a diferença. O diabo crê, mas não confia. Somente crer não salva ninguém.Tem muita gente que se perderá crendo. Há algo mais no texto de Efésios 2:8: "Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus". Nós, por natureza, só gostamos de coisas erradas da vida. Vou dizer uma verdade que pode assustá-lo. Se você pensa que está assistindo este programa porque a vontade de assistí-lo nasceu de você, está equivocado. É verdade que você quer, mas esse seu

querer já é uma resposta à atração de Cristo, porque a salvação não é iniciativa humana, é divina. A iniciativa humana é a fuga. É assim desde o jardim do Éden. Quando Deus chegou ao jardim, Adão e Eva se esconderam, fugiram, não quiseram saber mais nada com o Pai. Então, veio a pergunta divina: "Adão, onde estás"? E desde aquele dia Deus tem estado à procura do ser humano. O homem vê a magnitude de seu pecado, foge e deseja a morte. Enlouquece diante de sua conduta errada. O homem, por iniciativa própria, nunca buscaria a salvação, pois a salvação é iniciativa divina. Você é a coisa mais linda que Ele tem. Ele não quer que você se perca, Ele o ama, quer resgatá-lo, quer transformá-lo, quer tirá-lo da confusão em que vive e fazer maravilhas em sua vida. Ele tem o poder necessário para reestruturar suas emoções, para curar seu mundo interior, mas é você quem decide. A iniciativa da salvação é divina. Você só precisa responder positivamente ao chamado do Espírito Santo. Muitas vezes, nós cristãos, erramos quando dizemos: "Se você se arrepender, Jesus o aceitará". Isso não é completamente verdade. Jesus aceita você mesmo sem estar arrependido. Você tem que ir a Ele no estado em que estiver, porque o arrependimento é um trabalho que Jesus faz em seu coração. O arrependimento é a resposta que você dá ao trabalho que o Espírito Santo faz em sua vida, mas você tem que responder positivamente. Se alguém lhe desse um cheque, ele não valeria nada se você não fosse a um banco e o descontasse. Um presente só tem valor quando você o recebe. Você está aí sentado, ruminando seu fracasso, imóvel, pensando que não há mais esperança para você, então sim , tudo está perdido. Não porque sua salvação não esteja providenciada, não porque o preço de seu pecado não tenha sido pago, não porque o presente não tenha sido dado, mas porque você não quer aceitar tudo o que Jesus fez por você. O último pensamento que tiramos do texto é o seguinte: "Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras..." Efésios 2:10 Por que é que Jesus nos salva? Ele nos salva para vivermos uma vida de obediência, embora a obediência não salve ninguém, Ele nos salva pela graça mediante a fé para uma vida de obediência. É isso que o texto afirma. Ele nos salva para andarmos em Seus caminhos, para aceitarmos Seu caráter refletido nos Dez Mandamentos de Deus. Não que guardar mandamentos salve alguém. Se alguém pensa que guardar mandamentos irá contribuir para a sua salvação, está completamente enganado. Ninguém pense que guardando mandamentos ganhará sequer um pontinho para a sua salvação. Mas querido, se você pensa que Cristo o salva e você pode deixar de lado os mandamentos de Deus, também está enganado. Efésios 2:10 declara que: "...somos feitura dele, criados

em Cristo Jesus para boas obras..." Efésios 2:10 Jesus nunca salva para continuar vivendo no pecado. Ele nos salva para as boas obras. As boas obras não salvam ninguém, mas elas são o fruto de uma vida transformada por Cristo. Uma vez salvo, você se deleitará em andar nos caminhos de Deus, e fazer a Sua vontade. Por favor, não me diga que você teve uma grande experiência com Cristo, se você continua mergulhado no mundo do pecado. Não me diga que você foi salvo em Cristo, se você está transgredindo os princípios da eterna lei de Deus. A salvação é para uma vida de vitória. Somos feitura Sua, somos criação Sua para boas obras. Certa vez, ouvi a história de um bêbado que tinha um filhinho de 12 anos. Sua esposa era uma mulher muito cristã e ensinou o menino a andar nos caminhos do Senhor, mas quando o garoto completou 12 anos, a mãe morreu com um câncer terrível e o filho ficou aos cuidados do pai bêbado. Um dia, um carro atropelou o garoto. O pai foi ao hospital, ajoelhou-se diante da cama do garoto que estava entre a vida e a morte, segurou as mãos do garoto entre as suas e com lágrimas nos olhos disse: -"Filho, por favor, você tem que viver, você é a única coisa que eu tenho nesta vida; não me deixe. Eu prometo a você que, se você viver, paro de beber, mudo de vida e vou para a igreja, mas por favor, não me deixe". A história conta que o filho, olhando com amor para o pai, disse: -"Eu acho que vou morrer. Eu acho que vou te deixar". E o pai suplicou: -"Filho, por favor, você não pode me deixar, não está ouvindo o que te prometi? Não vou mais beber, vou mudar de vida, vou à igreja, vou me batizar. Você vai ter um pai de verdade, mas filho, por favor, faça força, não morra". E o filho respondeu: -"Pai, vou morrer, mas não importa. Quero que saiba que eu o amo, assim bêbado como é, mesmo sem querer ir à igreja, eu o amo". Ah, querido! É isso mesmo que Jesus diz a você e a mim neste momento: -"Filho, eu o amo não porque tenha alguma coisa boa, não porque seja um pregador, não porque tenha levado muitas pessoas ao conhecimento de Jesus, mas Eu o amo porque você é meu filho. Eu o amo, independente de sua conduta, independente do que você faz ou não faz. Eu simplesmente o amo". É você alguém que está longe de Jesus e de Sua Igreja? Mesmo assim Jesus olha para você e diz: -"Filho, Eu o amo, e quero que saiba o seguinte: se você desligar a televisão agora, e continuar andando em seus caminhos errados, mesmo assim te amarei. Mas se um dia você se perder, não será porque deixei de amá-lo, mas sim porque você escolheu esse caminho. E o Meu coração doerá muito por isso". Você gostaria agora de abrir o seu coração a Jesus? Você pode fazê-lo aí, onde estiver. Se o fizer, você sentirá a paz da reconciliação. Estarei orando por você enquanto Sonete canta.

MÚSICA: TAL QUAL ESTOU Tal qual estou eu venho a Ti Aceita-me pois Senhor Jesus! Quero andar prá sempre em Tua luz, Com fé, Senhor, eu me achego a Ti. Tal qual estou eu venho a Ti. Desejo aceitar o Teu perdão. Toma a minha vida em Tua mão, Com fé, Senhor, eu me achego a Ti. Tal qual estou eu venho a Ti. Transforma, Senhor, meu coração. Recebendo a graça da salvação, Com fé, senhor, eu me achego a Ti.

ORAÇÃO Pai querido, não deixes de ouvir a oração silenciosa de cada coração. Olha aquele filho Teu que pela primeira vez Te disse sim e olha também aquele que um dia Te conheceu e por essas coisas da vida foi embora e nunca foi feliz, mas que hoje retorna a Teus braços de amor. Em nome de Jesus . Amém.

103

QUAL O VERDADEIRO DIA DE REPOUSO?

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

Pr. Williams Costa Jr. - Pastor, qual é o fundamento bíblico, que nós temos, para o verdadeiro dia de guarda? Qual o verdadeiro dia de repouso? Pr. Alejandro Bullón - Para esta resposta, teríamos que ir ao início da criação deste mundo. No capítulo 2 do livro de Gênesis, versículos de 1 a 3, diz: "Assim, pois, foram acabados os céus e a terra e todo o seu exército. E, havendo Deus terminado no dia sétimo a sua obra, que fizera, descansou nesse dia de toda a sua obra que tinha feito. E abençoou Deus o dia sétimo e o santificou; porque nele descansou de toda a obra que, como Criador, fizera.". Você sabe que Deus não se cansa, nem se fadiga. Portanto, se Ele descansou no Sábado não era porque estava cansado. Deus tinha outro propósito que nós, como cristãos, precisamos entender. Em segundo lugar, o texto bíblico diz que Deus abençoou o Sábado. Ora, se Deus abençoa alguma coisa, esta coisa passa a ser bendita. E não fica só nisso, o texto diz também que Deus santificou o Sábado, portanto, o Sábado passou a ser um dia santo. Um dia Moisés estava no deserto e de repente viu uma sarça ardendo. Então, Moisés se aproximou e ouviu uma voz que dizia: "Moisés, tira a sandália dos teus pés, porque a terra que pisas é terra santa." (Êxodo 3:5). Ora, se Moisés devia ter cuidado ao pisar em terra santa, muito mais deveríamos nós, seres humanos, ter cuidado em mexer em um dia, que Deus diz, é um dia santo. Por outro lado, para confirmar tudo isto, veja Êxodo 20:8. No capítulo 20 de Êxodo estão os dez mandamentos de Deus, e no coração destes dez mandamentos, diz: "Lembra-te do dia de Sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra." O Sábado é o dia do Senhor. Pr. Costa Jr. - Talvez você seja a pessoa que nos escreveu perguntando: "- Tudo indica que o Sábado foi dado para os judeus, e eu não sou judeu. Por que tenho que guardar o Sábado?" Pr. Bullón - Quando o Sábado foi estabelecido, na criação, não havia judeus. Foi criado Adão, o ser humano. Os judeus apareceram muito tempo depois. Portanto, se o Sábado tivesse aparecido quando os judeus apareceram, então o

Sábado seria para os judeus. Mas, o Sábado foi estabelecido com a criação do ser humano. Por outro lado, aqui em S. Marcos, capítulo 2, versículo 27, diz assim: "E acrescentou: o Sábado foi estabelecido por causa do homem..." Não foi por causa dos judeus. Portanto, pela Palavra de Deus, o Sábado é um dia estabelecido para o ser humano, e não para os judeus. Pr. Costa Júnior - Quem sabe você diga: "- Está tudo bem, estou ouvindo o que está na Palavra de Deus, mas eu sou cristão, sou seguidor de Jesus e guardo o Domingo. E uma das razões pelas quais eu guardo o Domingo é porque Jesus foi perfeito. Ele cumpriu a Lei e Ele pregou a Lei na cruz. Pastor Bullón, há necessidade de continuar guardando a Lei, apesar de Jesus ter feito Seu sacrifício na cruz? Pr. Bullón - Muitos cristãos acham que depois da morte de Cristo já não se deve guardar mais o Sábado, porque Cristo cravou na cruz os mandamentos de Deus. Em primeiro lugar, não há base bíblica dizendo que Jesus cravou na cruz os mandamentos de Deus. Jesus cravou na cruz todas as festas do povo de Israel, que apontavam para a Sua vinda, como o sacrifício do cordeiro e a circuncisão. Muitas das festas, cerimônias e leis cerimoniais do povo de Israel tinham como objetivo anunciar que Jesus viria para morrer na cruz do Calvário, pelos nossos pecados. Agora, uma vez que Jesus veio, para que sair sacrificando cordeirinhos se o Cordeiro de Deus já fôra sacrificado? A circuncisão, as festas, as luas novas, as festas religiosas de Israel, tudo isto chegou ao fim porque, isto sim, Jesus cravou na cruz do Calvário. Agora, os mandamentos de Deus, estes não! Então, como eu posso saber, pela Bíblia, que depois da morte de Cristo, os Seus discípulos ainda continuaram guardando o Sábado? Muito simples: em S. Lucas, capítulo 23, a partir do versículo 50, está relatado como José de Arimatéia foi reclamar o corpo de Cristo. Cristo já estava morto. Dentre as pessoas havia algumas mulheres. Diz assim, no capítulo 23, versículos 54 e 55: "Era o dia da preparação, e começava o Sábado. As mulheres que tinham vindo da Galiléia com Jesus, seguindo, viram o túmulo e como o corpo fora ali depositado. Então, se retiraram para preparar aromas e bálsamos. E, no Sábado, descansaram, segundo o mandamento." (Lucas 23:54-56). Ou seja, Jesus já havia morrido, e no Sábado, o primeiro Sábado após a morte de Cristo, as mulheres ainda continuaram guardando o mandamento do Sábado. Pr. Costa Júnior - Pastor, que mulheres eram estas? Pr. Bullón - Maria Madalena e Maria, mãe de Jesus, discípulas de Jesus. Pr. Costa Júnior - O que o Senhor está dizendo é que Maria, a mãe de Jesus, guardava o Sábado? Pr. Alejandro Bullón - Certamente. Ela continuava guardando o Sábado. A Bíblia está cheia de referências de que Jesus guardou o Sábado quando viveu nesta

Terra. E quem quer ser cristão, quer seguir a Jesus. Porque cristão é aquele que faz o que Jesus fez. E em S. Lucas 4:16, diz: "Indo para Nazaré, onde fora criado, entrou, num Sábado, na sinagoga, segundo o seu costume, e levantou-se para ler." Era costume de Jesus, no Sábado, ir à igreja para congregar. Pr. Costa Júnior - Então Jesus guardou o Sábado? Pr. Bullón - Certamente. Mas os discípulos de Jesus, depois da Sua morte, continuavam ainda guardando o Sábado. Não somente as mulheres. Veja o que diz o livro de Atos dos Apóstolos, capítulo 18, versículo 1: "Depois disto, deixando Paulo Atenas, partiu para Corinto. ... E todos os Sábados discorria na sinagoga, persuadindo tanto judeus como gregos." Mesmo Paulo, que não foi discípulo de Jesus, pois se converteu depois, quando guardava o Sábado, já se havia passado anos. Paulo disse que quando chegou a Corinto, foi aos Sábados, à sinagoga: "E todos os Sábados discorria na sinagoga, persuadindo tanto judeus como gregos." (Lucas 18:4). Muitos dizem assim: "Sim, Pastor, é que Paulo ía aos Sábados à sinagoga porque ele queria evangelizar os judeus, e os judeus só poderiam ser encontrados aos Sábados, portanto, Paulo não guardava o Sábado, ele ía para encontrar os judeus. No entanto, o texto bíblico diz : "Todos os Sábados discorria na sinagoga, persuadindo tanto judeus como gregos." (Lucas 18:4). E os gregos não guardavam o Sábado, portanto, Paulo não ía por causa dos judeus, ele ía porque reconhecia que o Sábado era o dia do Senhor. Pr. Costa Júnior - Alguns cristãos dizem assim: "Jesus Cristo é o Senhor da minha vida e é um Deus vivo, e como cristão, eu celebro a vida que eu tenho Dele, porque Ele é um Deus vivo. Ele ressuscitou dos mortos, Ele morreu para me salvar, e Ele ressurgiu e eu celebro o dia da Sua ressurreição." Existe um fundamento bíblico para nós guardarmos outro dia que não o Sábado, seja qual for a razão? Pr. Bullón - Existe uma declaração no livro de Hebreus, capítulo 4, versículos 4, 5 e 9 que diz: "Porque, em certo lugar, assim disse, no tocante ao sétimo dia: E descansou Deus, no sétimo dia, de todas as obras que fizera. E novamente, no mesmo lugar: Não entrarão no meu descanso. ...Portanto, resta um repouso para o povo de Deus." (Hebreus 4:4, 5 e 9). Isto quer dizer que, para a Igreja de Deus dos nossos dias, continua a existir um dia de repouso. A Bíblia está cheia de textos, de versículos que falam do Sábado, da santidade do Sábado, Jesus guardou o Sábado, as mulheres, após a morte de Cristo, continuaram guardando o Sábado, Paulo continuou guardando o Sábado. O autor de Hebreus disse que resta um dia de repouso para nós, hoje. Mas, na Bíblia não há um versículo sequer que diga que porque Jesus ressuscitou no Domingo, o Sábado agora não é mais o dia de repouso, que o Domingo passou

a ser o dia de repouso. Ora, Pastor Williams, se eu encontrasse, na Bíblia, um só versículo que dissesse isso, eu seria o primeiro a começar a guardar o Domingo. Mas, eu não encontro nenhum versículo, na Bíblia, ninguém pode encontrar nenhum versículo na Bíblia que diga: "Agora o Sábado não é mais o dia santo, agora é o Domingo." Não há. Em contrapartida, existem em abundância, textos falando que o Sábado é o dia santo. Pr. Costa Júnior - Mas, se na Bíblia existem tantos versículos, tantas passagens dizendo que o Sábado é o dia de descanso, é o dia de guarda, por que as pessoas guardam o Domingo? Pr. Bullón - Cada um tem o seu motivo. Eu acredito que muitos cristãos sinceros acreditam que porque Jesus ressuscitou no Domingo, eles têm que guardar o Domingo. É uma maneira bonita de homenagear a ressurreição de Cristo, e eu também fico feliz porque Jesus ressuscitou num Domingo. Já pensou se Jesus tivesse morrido e nunca tivesse ressuscitado, o que seria da cristandade? Mas, Jesus ressuscitou, temos um Deus vitorioso. Só que isto não justifica, pois ninguém pode de repente, tomar um dia e dizer: "de agora em diante, por este motivo, este dia passa a ser santo". A Bíblia não dá autorização para isto a ninguém. Por outro lado, quando pesquisamos a história da igreja, vemos que quando Cristo morreu, ressuscitou e foi para os céus, não somente a igreja cristã guardava o Sábado, os judeus também guardavam o Sábado. Cristãos e judeus guardavam o Sábado, e naquela época, os judeus se levantaram contra os romanos. E os romanos começaram a perseguir os cristãos. E a ordem do imperador era: '- Vão a Jerusalém e matem todos os judeus!' E os soldados questionavam: 'Mas, em Jerusalém mora muita gente, como vamos saber quem é judeu e quem não é?'. E a resposta foi simples: "Quem guarda o Sábado é judeu!" Agora, eu aceito isto de um imperador romano, que era um pagão que não sabia nada! "Quem guarda o Sábado é judeu". E os soldados iam lá e matavam todo mundo que guardava o Sábado. Só que não eram só os judeus que guardavam o Sábado, os cristãos também guardavam o Sábado. Então o que aconteceu? Os cristãos se reuniram e disseram: "Olha, estamos sofrendo muito, porque guardamos o Sábado. Estão nos confundindo com os judeus, estamos morrendo inocentemente. Alguém deve ter levantado a mão e dito: "Então, por que não mudamos alguma coisa, Jesus ressuscitou no Domingo, por que não começamos a guardar o Domingo? E então evitamos um problema inútil, porque só por guardarmos o Sábado, estamos morrendo. E eles, talvez levados pelo motivo de temor, deixaram de guardar o Sábado e passaram a guardar o Domingo. Porém, na História, descobrimos que houve um imperador romano, chamado Constantino, que tornou-se cristão, mas

com uma condição: Ele disse: "eu vou me tornar cristão, mas junto comigo, eu quero trazer muitas coisas nas quais acredito." Constantino guardava o Domingo. No dia 7 de março do ano 321 ele promulgou o mais antigo decreto obrigando a observância do Domingo. Vejam que guardar o Domingo como dia santo. É um legado que vem do paganismo, de Constantino. Isto não tem fundamento na Bíblia. Não há um versículo na Bíblia que diga que o Domingo é o dia do Senhor. Nós temos que ser honestos com Deus, por mais difícil que pareça, temos que ir a Deus, e ver que realmente não há nenhum fundamento bíblico para guardar outro dia que não seja o Sábado. Pr. Costa Júnior - Você pode estar dizendo: "-Tudo bem, Pastor Bullón, eu estou vendo, pela Palavra de Deus, que o Sábado é o dia de guarda. Mas o Senhor não acha que é um pouco de capricho de Deus que tenha que ser o Sábado? Por que não pode ser quinta-feira, segunda ou por que não pode ser o Domingo, por que tem que ser o Sábado? Pr. Bullón - Eu não sei. Nós teríamos que perguntar a Deus porque tem que ser o Sábado. Agora, eu sei de uma coisa: quando você se apaixona por uma pessoa, quando você ama realmente uma pessoa, o que você mais quer fazer é a vontade da pessoa que você ama. Quando você está enamorado de sua noiva, você trata de adivinhar que cor ela gosta para comprar um vestido. Você não compra o vestido que você gosta, que você quer, você compra o vestido que ela gosta, que ela quer. Quando você decide comprar um chocolate, não é o chocolate de que você gosta, que você oferece para ela, mas o chocolate que você sabe que ela gosta. Então, se eu digo que amo a Deus, eu deveria fazer as coisas que eu quero, ou deveria averiguar o que Deus quer? E quando eu vou à Sua Palavra, eu encontro que esta é a vontade de Deus. Agora, por que esta é a vontade de Deus, por que Ele não escolheu terça, quarta ou quinta? Eu não sei. Deus não me disse porque. Eu só sei que o Sábado continua sendo uma espécie de selo, uma espécie de pacto de fidelidade com o meu Deus. E eu não tenho motivo para deixar de fazer a vontade de quem fez tanto por mim. Olhe, Jesus fez tanta coisa na minha vida, eu sou tão grato a Ele, porque um dia me encontrou , me transformou, Ele colocou paz em meu coração. Ele me deu um lar, uma família feliz. Ele me deu uma igreja tão linda. Amigos maravilhosos. A vida, a saúde. Eu viajo, corro, entro e saio e nunca me sinto mal disto ou daquilo. São tantas coisas para agradecer a Deus! Por que eu teria que discutir com Deus? Se Ele me pede isto , por que argumentar, por que questionar? Agora, que é difícil, não vou dizer que não, porque aqueles que querem ser fiéis a Deus, vão ter que andar na contramão da vida, porque ... tente guardar o Sábado! Todo vestibular, cai no Sábado. Todo concurso

público, cai no Sábado. Então, o que acontece? Para o comércio, o melhor dia é o Sábado. Quem quiser obedecer a Deus, hoje, vai ter que andar na contramão da vida! Então, talvez seja mais fácil acomodar a Bíblia e dizer: "Não, Jesus ressuscitou mesmo no Domingo, isto e aquilo. Agora, por quê? Porque é mais fácil guardar o Domingo do que o Sábado. No entanto, o texto bíblico é bem claro: "É mister obedecer a Deus antes do que aos homens." (Atos 5:29). O próprio nome Domingo quer dizer muita coisa, Williams, você que fala inglês, como se diz Domingo em inglês? Pr. Costa Júnior - 'Sunday.' Pr. Bullón - E o que quer dizer 'Sunday'? Pr. Costa Júnior - 'O dia do sol.' E não é somente em inglês, em alemão também. Eu não falo alemão, mas em várias línguas a palavra Domingo significa o dia do sol. Pr. Bullón - Exato! Não é o dia de Deus, é o dia do sol. Então, por que discutir tanto com Deus, num assunto como este? Não vejo motivo para isto. Algumas pessoas dizem assim: "Mas, Pastor, é apenas um detalhe!" . Olha, uma obediência não é um detalhe. Quando Deus diz 'não matarás', nós podemos matar só um pouquinho? Quando diz 'não roubarás', nós não podemos roubar nem um real. Com Deus não há brincadeiras. Deus diz: "Filho, dá-me o teu coração." (Provérbios 23:26). Agora, se você me der seu coração, com certeza seus pés andarão nos Meus caminhos. É indiscutível. Pr. Costa Júnior - Talvez você esteja, biblicamente, convencido de que o Sábado é dia de guarda, você se dispõe, em seu coração, a guardar o Sábado. Talvez você esteja tentando guardar o Sábado, talvez você seja uma pessoa que está desempregada por causa do Sábado. Talvez você tenha sido maltratado, por sua família, por causa do Sábado, talvez você tenha enfrentado sofrimento, por causa do Sábado... Pastor Bullón, que palavras o Senhor teria, para estas pessoas que têm sofrido por causa da guarda do Sábado, pela obediência à vontade de Deus? Pr. Bullón - Em primeiro lugar, eu gostaria de ressaltar algo que precisa ficar bem claro em nossa mente: ninguém guarda o Sábado para salvar-se. Se você acha que tem que guardar o Sábado para se salvar, você está perdido. Porque não existe salvação pela guarda do Sábado. Não existe salvação por obras, a salvação existe unicamente pela graça maravilhosa de Jesus. Você não precisa fazer isto ou aquilo, você não precisa guardar a Lei ou os Mandamentos, deixar de comer isto ou aquilo, para salvar-se. Tudo o que você precisa fazer para salvar-se é ir a Jesus, ajoelhar-se diante Dele e dizer: "Senhor, estou perdido, estou acabado!" Agora, uma vez que Ele o salvou, você precisa viver uma vida de obediência, uma vida de salvação. Porque Jesus não o salvou, para você continuar vivendo uma vida de pecado. Ele o salva para você sair desta vida. Portanto,

não importa a dificuldade que apareça diante de você, o próprio Senhor que lhe deu as ordens, dará as forças necessárias, para você continuar fiel e obediente a Ele, custe o que custar, literalmente.

ORAÇÃO Pai querido, há milhares de pessoas sinceras, neste momento, e queremos que o Teu amor alcance cada uma delas, respondendo as suas orações segundo as necessidades do coração: há pessoas tristes, enfermas, desempregadas, lutas terríveis na família. Tu que és um Deus poderoso, toca a vida destas pessoas. Mas, esta manhã, depois de estudarmos este assunto delicado, ajuda-nos com humildade a ir à Tua Palavra e a submeter a nossa vontade à Tua vontade todo-poderosa. Em nome de Jesus, amém.

104

QUEM DETERMINA A MORAL

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

Conheci Luísa no pior momento de sua vida. Tinha tentado o suicídio, levada pelo senso de culpa, como resultado do relacionamento com um homem casado. Queria libertar-se daquela situação e não conseguia. Sua vida tinha se tornado um monte de promessas não cumpridas e decisões sem valor. Num momento da vida ela quis ser livre. Quis viver de acordo com os padrões morais da sociedade moderna. "Por que está errado, se ambos nos amamos?", pensou. Mas o amor parecia não ter sabor nenhum por causa da culpa que sentia. Eu não sei se você já se pôs a pensar alguma vez, que nunca, na história da humanidade, viveu-se sem tabus, como hoje. Mas por que, apesar disto, o homem de nossos dias parece não ser feliz? Simplesmente porque a tentativa de liberdade sem lei, conduz inevitavelmente à desordem, e a desordem psíquica neutraliza e elimina a mais sensível de todas as capacidades do ser humano: sua capacidade de amar. Sabe por quê? Porque o amor só é possível num ser psicologicamente ordenado. Na desordem psíquica, o amor se transforma em paixão. E a paixão é violenta, auto-destrutiva, agressiva e irresponsável. Na paixão a vida perde a sua permanência, sua serenidade, sua produtividade e seu sentido. A paixão é um jogo que desperta e libera as forças irracionais do ser humano, até o ponto de arrastá-lo para um erótico prazer físico sem destino espiritual. E, como o ser humano não é um animal, a falta do sentido espiritual, produz frustração e amargura. Deprimido, então, perde a alegria espiritual e mergulha num amargo sentimento de culpa. E tudo isso ocorre porque o homem não é uma máquina: é um ser espiritual e moral. A realidade é que, como vivemos numa época influenciada pelas experiências científicas que ressaltam a importância da matéria, e como as filosofias materialistas parecem tomar conta de tudo, corremos o perigo de esquecer a dimensão moral e espiritual do homem. Conseqüentemente, esquecemos também que a liberdade não é um atributo apenas do corpo, mas acima de tudo, uma conquista espiritual do homem. O prazer físico,

destituído do sentimento do espírito, portanto, não pode jamais ser classificado como uma expressão de liberdade, pelo contrário, é uma redução, ou até, uma perda dessa liberdade. O prazer físico só tem significado quando é parte da essência espiritual do ser humano e quando está em harmonia com os princípios morais que governam sua capacidade espiritual. Nesse quadro, tudo o que mais destrói a liberdade espiritual do homem é o sentimento de culpa, que vem da tentativa de ser livre, sem princípios morais. A culpa é como uma marca que sempre fica no espírito humano quando este segue uma conduta imoral e já que estamos falando do caso específico de Luísa, falemos então de condutas sexuais amorais como o adultério, a fornicação, o estupro, o incesto, a prostituição, o homossexualismo e outros! Esta culpa, não pode ser eliminada com teorias nem com racionalizações. Teorias e racionalizações só conseguem provocar um conflito interior no homem. Fazem-no perder-se na ambivalência e na neurose e ali, o ser humano além de cativo transforma-se em um ser enfermo. Não pode amar e está sedento de amor. Acha que é um ser liberado e vive na escravidão psíquica de suas paixões, angústias e culpas. Para que o ser humano possa ser plenamente realizado e feliz, precisa de um padrão moral, mas agora vem a pergunta: Quem é que determina o que é moral ou imoral? A sociedade? A maioria democrática? As estatísticas ou a maturidade biológica do indivíduo? Desde o século passado a sociologia tem ensinado que na sociedade existem mudanças permanentes nos costumes e nos conceitos éticos e que, portanto, a moral é criada pela sociedade. Mas até que ponto isto é verdade? Claro, não podemos desconhecer que existem mudanças de costumes em todas as sociedades. Contudo, um estudo cuidadoso demonstraria que todas as tentativas feitas ao longo da história para mudar a estrutura moral, fracassaram, porque no fundo, o ser humano continua sendo um ser moral. É verdade que, naturalmente ele é inclinado aos vícios, à corrupção, ao erotismo e a imoralidade. Mas existe nele algo que nunca o abandonará e cuja presença demonstra o sentido moral que o homem tem por criação. Refiro-me a sua consciência de culpa. A sociedade pode mudar todas as regras do jogo moral. Pode modificar todos os princípios de conduta. Pode eliminar todas as restrições. Pode até criar um novo sistema de moral. Contudo, nunca eliminará a consciência da culpa que o homem sempre leva consigo quando comete atos imorais. As novas ideologias, popularizadas através da mídia, levam o homem a racionalizar sua conduta, mas apesar disto, ele continua angustiando-se e continua sentindo-se culpado, embora nem sempre saiba identificar as verdadeiras raízes de sua culpa. Isso acontece

porque seus atos foram deformados, como escombros depois de um bombardeio, pelas diversas ideologias existentes. Pode não saber quais são os princípios morais retos. Pode não conhecer as leis da conduta humana, mas apesar disso, tem consciência de ser um transgressor. Essa realidade aparece praticamente em sua vida pessoal. Os conflitos do homem, consigo mesmo, refletem-se em suas relações com os demais. Luta contra os seres que ama. Comete violência contra os que estão mais próximos de seu coração e trai aqueles a quem deseja o maior bem. Em outras palavras, o homem está moralmente incapacitado de amar. Falemos agora da maioria democrática. É ela que determina a moral? Subconscientemente muitas pessoas, adultos e jovens, acham que é assim. Quando há um grupo que toma um determinado caminho, todos seus integrantes tendem a seguí-lo. Parece que isso seria o correto. Por exemplo, a nossa sociedade, hoje em dia, começa a encarar as relações sexuais antes do casamento como algo normal. A mídia bombardeia de noite e de dia e de repente defender a castidade parece ser assunto de outra época. Uma garota virgem é caçoada ou vista como careta. Esta é uma realidade. Quando o grupo social modifica os princípios de conduta, pensa-se que a maioria tem razão. Mas não é assim. A própria experiência do indivíduo que atua sob a pressão social demonstra que a conduta definida deste modo não é mais que uma moral de ficção. Sua realidade desaparece, tão logo o homem enfrenta sua própria consciência. Passemos a outro ponto. Podem as estatísticas definir os princípios morais? Hoje realizam-se pesquisas para determinar o que as pessoas crêem ou realizam em sua vida moral e depois se pretende que a média revelada por tais pesquisas determina a conduta moral. Mas a verdade é que a única coisa que se consegue desta maneira, é determinar a existência de certos tipos de conduta, mas isso não muda as regras morais. Quem é então que determina a conduta moral do homem? Bom, a norma de conduta que permite ao homem atuar como um ser livre para amar, tem que ter sua origem no amor. Uma simples ordem moral não resolve o assunto da liberdade humana. Possivelmente se baseie nisso a confusão que existe na maioria dos pensadores que buscam a liberdade do homem. Não trabalham com uma norma moral que tenha sua origem no amor. Trabalham com normas que surgem da conduta social, das restrições governamentais, e assim por diante. Essas normas existem, mas não surgem de uma fonte que possamos definir essencialmente como amor. Somente o amor gera a capacidade de amar. Os princípios de conduta que não surgem do amor podem agrupar-se numa ética de conduta, mas não podem determinar uma conduta moral. A verdadeira moralidade e o

amor estão indissoluvelmente unidos. Não me refiro ao amor no sentido de ética circunstancial. Esta, estabelece que o amor é a única norma para as decisões que a pessoa deve tomar. Eu me refiro ao amor como fonte da norma moral. A pessoa que defende a ética circunstancial está sempre disposta a seguir uma conduta que sirva ao amor. Ela acha que pode haver, e freqüentemente há, conflitos entre o amor e a norma. Acha que o amor usa a norma somente quando convém. Acha que a única coisa correta é o amor, sem levar em conta o seu conteúdo. Mas a verdade é que o verdadeiro amor atua sempre através de princípios e normas e essas normas e esses princípios que se originam no amor, determinam o que é bom e correto para a conduta humana. Não se trata do amor em uma situação particular, como o entende a ética circunstancial, trata-se do amor para todas as situações. Não é fazer o que se quer, em nome do amor, mas viver os princípios através dos quais o amor se explica. Enquanto a ética circunstancial estabelece que qualquer dever, numa determinada situação pode ser total ou parcialmente quebrantado, porque o importante é cumprir a lei do amor; a realidade é que a lei que se origina no amor estabelece princípios para a conduta humana, que devem ser aplicados a todas as situações da vida. A pessoa não pode se dividir porque ela é uma totalidade. Toda vez que atua, ela o faz em função da total e indivisível unidade de seu ser. Essa unidade é destroçada quando se modificam os princípios de conduta. Se hoje deve atuar de uma determinada maneira diante de uma decisão moral, e amanhã, diante da mesma decisão moral, deve atuar de outro modo porque as circunstâncias se modificam, sua estrutura psíquica se destroça. A unidade de sua própria estrutura pessoal sofre, e com isso, sofre a totalidade de seu ser. Deixa de ser o que é. O amor não chega a produzir os frutos, e a pessoa perde a plena liberdade. Não consegue a estrutura da personalidade que lhe permite ser uma pessoa livre para amar. Perde sua liberdade interior e com isso perde o fruto do amor e o próprio amor. O que a ética circunstancial chama de amor na realidade é uma falsificação do amor. A maturidade, a responsabilidade e a liberdade não são produtos de uma determinada situação. São as estruturas necessárias para viver as normas do amor mediante o qual se destrói o mal moral. O mal moral entretanto, está sempre presente na vida humana e a Bíblia o chama de pecado. Como podemos identificar o mal moral ou o pecado? Através dos princípios de uma lei moral permanente. Se a lei fosse transitória ou circunstancial, não haveria maneira de saber se uma decisão ou um ato são moralmente corretos. O fato de sermos seres morais, prova com clareza que o ser humano precisa dos princípios de uma lei moral permanente que

oriente seus atos nesta vida. A Bíblia é clara em afirmar a permanência e a necessidade de uma lei moral. Deus é amor e como expressão desse amor nos deu a lei moral. São João afirma: "...E todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus... pois Deus é amor". O apóstolo Tiago chama a essa lei, a lei da liberdade, por quê? Simplesmente porque as normas da lei moral não foram dadas para arruinar nem limitar a vida de ninguém, mas proteger a vida do ser humano. Pense um pouco nas leis de trânsito, por exemplo. Você acha que elas foram dadas para tirar a liberdade do ser humano? Pelo contrário. Hoje, com o novo código de trânsito você anda seguro. O índice de atropelamento e mortes fatais como conseqüência de acidentes nas estradas, diminuiu. Quer dizer, todas essas leis são protetoras da vida. Mas o ser humano é interessante. Ele pretende ser livre, jogando no lixo o código de trânsito da vida. Cada um tenta ser feliz a seu modo. Cada um tenta fazer sua moral. Mas o que acha Deus disso tudo? Vejamos o que diz Deuteronômio 30:19: "O céu e a terra tomo, hoje, por testemunhas contra ti, que te propus a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua descendência". (Deuteronômio 30:19) Aqui Deus dá plena liberdade ao ser humano. Liberdade para seguir o caminho moral divino que conduz à vida ou o caminho moral humano que conduz à morte. Mas Deus nunca deu liberdade ao homem para determinar o que é moral ou imoral. Isso é um atributo divino. A lei moral nasce no amor de Deus com o propósito de proteger a vida e a felicidade humana. O homem pode aceitar ou rejeitar, mas não pode determinar o que é certo ou errado do ponto de vista moral. Quando o ser humano tenta criar seu próprio código moral, por mais que negue, percebe o agudo vazio que vive, percebe claramente a angústia de sua alma e sofre um intenso sentimento de culpa. Geralmente nega essa realidade. Nega-a porque é arrogante, egoísta e incrédulo. A arrogância, porém, só produz insegurança. O egoísmo gera descontentamento e a incredulidade gera angústia. A segurança, a plena liberdade e a satisfação da vida somente se encontram numa relação de fé com Cristo, numa relação de obediência a Deus e numa relação de responsabilidade para com o próximo. Quando falo dos princípios morais e da pessoa de Cristo, estou falando da vida. Vida no sentido amplo. Ninguém pode cumprir os princípios morais sem estar em Cristo. Falo do Cristo da vida. Do Cristo diário, não do Cristo de fim de semana. Ah, querido! A moral não é determinada pela sociedade. A maioria democrática não determina a moral. As estatísticas não definem a moral. A maturidade biológica não estabelece a moral. Os princípios que conduzem o homem à felicidade tem que ter origem no amor de Deus. Estes

princípios têm que ser permanentes e devem conter tudo que é necessário para que o homem alcance plena liberdade: psíquica, espiritual, social, moral, enfim, liberdade na sua plenitude, liberdade que nasce no amor de Deus e que é desfrutada pelo homem sem sentimento de culpa, sem inibições, sem limitações, mas com responsabilidade. Luísa estava ali, diante de mim, com os olhos cheios de lágrimas e o peso da culpa destruindo sua vida. "É possível recomeçar?", perguntava ela angustiada. O maravilhoso de tudo é que Deus sempre está pronto a receber, a perdoar e a transformar a vida. Por que você não abre o coração a Jesus neste momento? Por que não lhe entrega a vida e decide viver com Ele?

VOU CONTAR-VOS Letra e Música: Charles F. Weigele Vou contar-vos o que penso do meu Mestre, Como Dele recebi a luz e a paz. El' mudou-me, eu bem sei, completamente, Como Cristo nenhum outro satisfaz. Coro Sempre cuidará de mim meu Mestre. Com desvelo e compaixão sem fim. Nenhum outro tira a culpa do pecado. Oh, como Ele ama a mim. Com a vida toda cheia de pecado, na miséria e com dor no coração, El tomou-me em Seus braços de ternura. Deu-me vida, gozo, paz, consolação.

ORAÇÂO: Oh Pai querido, às vezes, querendo ser livres, tomamos nossa vida e andamos por nossos próprios caminhos. Tudo que conseguimos, porém, é mergulhar num poço sem fundo, onde nos afogamos em nosso próprio egoísmo e em nosso próprio desequilíbrio. Tentamos ser felizes e não conseguimos. Então nos lembramos de Ti, e às vezes, como último recurso. Tu és tão maravilhoso que, mesmo assim, sempre estás disposto a estender a mão. Neste momento, se alguém está estendendo a mão em Tua direção, por favor Pai, segure-a, resgate Teu filho, transforme a sua vida. Em nome de Jesus. Amém.

105

QUEM É O MAIOR?

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

O texto bíblico para a mensagem de hoje está no Evangelho segundo S. Mateus 18:1-4: "Naquela hora, aproximaram-se de Jesus os discípulos, perguntando: Quem é, porventura, o maior no reino dos céus? E Jesus, chamando uma criança, colocou-a no meio deles. E disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus. Portanto, aquele que se humilhar como esta criança, esse é o maior no reino dos céus." Vivemos num tempo em que todo mundo quer ser o primeiro, o maior, o vitorioso. Todo mundo quer receber o diploma de honra, a medalha de ouro, o troféu e os parabéns. Ensinamos aos nossos filhos desde pequenos: se você for médico tem que ser o melhor, se for professor, tem que ser o melhor, se você é um engenheiro que seja o mais destacado. Enfim, vivemos numa cultura onde o último, não vale nada. Temos que ser os melhores; comprar o melhor carro, o melhor sapato, a melhor casa. Os discípulos não eram diferentes de nós. Por isso eles chegaram e perguntaram: "Quem será o maior no Reino de Deus?" Ah, queridos, se eu pudesse ser o último a entrar no Reino de Deus, já estaria feliz por toda a eternidade. Que grande alegria poder entrar, mesmo que fosse no último lugar. Mas parece que para os discípulos não bastava. Eles queriam ser os maiores. "Quem será o maior no Reino nos Céus? Quem será o primeiro, O medalha de ouro? Então o Senhor Jesus, tomou uma criança, colocou-a diante dos discípulos e disse: "Se alguém quiser ser o maior no Reino do Céu terá que aprender a ser como esta criança." Eu tenho ouvido muitas vezes pessoas dizerem que ser como criança significa ser puro, inocente e sincero. Mas, você acha que pureza, sinceridade e inocência são patrimônio das crianças? Um homem adulto também pode ser puro, sincero e inocente. Jesus não estava falando destas qualidades. A pergunta dos discípulos foi: "Quem será o maior, o primeiro, o vitorioso?" E Jesus diz: "Se você quer ser tudo isso, você tem que tornar-se como uma criança." Pensemos um pouco no que Jesus

estava querendo dizer. Nesta vida não há ninguém mais indefeso que uma criança recém-nascida, ela precisa da mãe para tudo. Não pode sobreviver sem a ajuda da mãe, não pode se alimentar nem aprender a andar sem a ajuda da mãe. Se um adulto for deixado no deserto do Saara com uma mochila cheia de comida, uma espingarda para se proteger, uma caixa de fósforos para fazer fogo e um cantil de água, sobreviverá. Mas leve uma criança ao deserto, com muita comida, água, com armas pra se defender, cobertores para se aquecer. Em dois dias você encontrará essa criança morta. Por quê? Porque a criança é dependente, a criança precisa de outra pessoa, precisa de uma força superior. Analisemos a pergunta dos discípulos: "Quem será o maior no Reino do Céu?" Eles sempre pensando em vitória, prestígio, sempre querendo ser o primeiro, o principal. E Jesus toma uma criança e diz: "Se você quer ser o maior no Reino dos Céus, tem que aprender a ser como esta criança." Em outras palavras, tem que aprender a ser dependente, tem que tornar-se indefeso, incapaz, tem que sentir a necessidade de um poder maior. Essa é a única maneira de ser o primeiro no Reino dos Céus. Talvez você seja uma pessoa que não consegue a vitória na vida espiritual. Não consegue abandonar sentimentos que tem que tirar do coração, nem pensamentos imundos que tem que tirar da cabeça. Talvez você seja alguém completamente escravizado a um vício, droga, bebida, promiscuidade. Talvez seja alguém que não pode controlar o seu temperamento, não pode dominar seu caráter, anda por caminhos tortos. Alguém que está arruinando sua família, esposa e filhos. Vai arruinar sua igreja, seus amigos, você mesmo, seu futuro, seus planos, vai jogar tudo no lixo, mas não consegue, não tem forças para sair. Quer ser vitorioso, conseguir a medalha de ouro na vida espiritual, mas não tem forças. Sabe por quê? Sabe por que não consegue a vitória? Porque você está tentando lutar com suas próprias armas. Você está tentando vencer com seu domínio próprio, com seu autocontrole. Você está querendo sair da situação em que se encontra, usando suas próprias forças. Você tenta encontrar a saída apenas com recursos humanos. Mas o Senhor Jesus diz hoje: "Quer ser vitorioso? Tem que se tornar indefeso, tem que cair no pó, ao chão. Tem que entender que sem Mim, você não é ninguém, que você não pode, mas Eu posso, e Sou a única pessoa no mundo que pode fazer algo por você. Ao longo da Bíblia encontramos muitos personagens que não deixavam Deus atuar em sua vida. Eles queriam ser os primeiros por seus próprios meios. Eles tinham seus próprios planos de vida. Não queriam ajustar a sua vida ao plano divino. Tinham seus próprios sonhos, sua própria maneira de ser cristãos, de ser religiosos, sua própria maneira de alcançar a

salvação. Na vida deles não havia lugar para Deus, mas queriam ser os primeiros no Reino de Deus. Então Deus permitiu que caíssem ao chão, que comessem terra, que beijassem o pó, e lá na impotência, no fracasso, na miséria, entenderam que precisavam de um poder superior. Saulo de Tarso, teve que cair do cavalo e com o rosto na terra, para entender que estava perseguindo o Senhor Jesus. Jonas teve que ser engolido por um grande peixe e chegar ao fundo do mar, para entender que "do Senhor é a salvação". Maria Madalena teve que cair uma vez, outra e outra. Prometia e nunca cumpria. Foi ao fundo do poço e lá, quando achou que estava perdida, acabada, sem forças, que não havia mais esperança de salvação, clamou em sua impotência e o Senhor Jesus a alcançou, transformou-a e a fez uma mulher totalmente diferente. Pedro sempre quis ser o primeiro. "Todos poderão abandonar-Te", dizia, "eu nunca! Esses covardes poderão Te deixar, eu nunca! Seguir-Te-ei até a morte!" Mas, foi o primeiro traidor. Com medo de uma humilde empregada, escondeu-se e falou impropérios, palavrões para que não fosse identificado como discípulo de Jesus. Traiu Jesus e lá, na miséria da derrota, entendeu que não poderia ser o primeiro no Reino dos Céus confiando em suas próprias forças. Tinha que depender do poder maravilhoso de Deus. Amigo querido, talvez você tenha lutado dia após dia, e sente que o Espírito de Deus está lhe chamando. Talvez você já foi um membro de igreja. Pensava que era um grande cristão, com seu moralismo, com sua obediência fiel aos mandamentos, com sua estrita observância do sábado. Foi em cima disso que você construiu seu cristianismo. E onde está hoje? Completamente longe da Igreja e neste momento está aí tremendo, sofrendo em seu coração com medo de tomar sua decisão ao lado de Cristo. Porque pensa: "Para que prometer se vou fracassar?" Você não acha que talvez você chegou a esse ponto para entender que precisa do poder de Deus? Ah, meu amigo, quando você entender que como homem não pode fazer nada, talvez você deixe Jesus fazer. Quando você deixar de depositar sua confiança apenas na Igreja, ou na sua boa conduta, ou nas pessoas que você levou para Jesus, e passar a depositar sua confiança de salvação em Cristo, então você verá o que Ele é capaz de fazer. Outro dia um rapaz se aproximou de mim, me abraçou e disse: "Pastor, o senhor me abraça porque não sabe quem eu sou. Porque se eu lhe dissesse quem eu sou, o senhor teria nojo de mim." Olhei para ele e disse: "Quem é você?" "Pastor, eu estou contaminado com o vírus da Aids. Vou morrer. Sinto que as pessoas têm nojo de mim, não se aproximam , têm medo de mim. Minha vida não tem mais sentido. Procuro a morte, mas ela não aparece. Pra que viver? Estou perdido, acabado, não acredito no

poder de Deus. Se Deus É tão amoroso, por que permite que eu sofra? Se eu me arrependi, por que não me cura? Onde está Sua misericórdia? Eu não creio em Deus, não creio na Igreja, nem nos cristãos. Não acredito em meus pais, nem em meus amigos. Quero morrer, quero que a morte chegue o quanto antes." Será que neste momento estou falando para alguém em situação semelhante? Você é um daqueles que acha que a vida não tem mais sentido? Eu lhe digo uma coisa: Deus o chamou de tantas maneiras, suplicou. Havia lágrimas nos olhos de Deus cada vez que lhe dizia: "Filho, venha a mim!" E você andou por seus próprios caminhos. Nunca levou Deus em conta. Mas, se você chegou onde chegou, por favor não pense que foi castigo de Deus. Nunca pense que Deus deixou você chegar a esse ponto para dar-lhe uma lição. Não! Agora, Deus pode usar esse momento difícil que você está vivendo para acordá-lo e lembrá-lo de que Ele existe. Eu não conheço sua vida, não sei do seu problema, mas você pode ir agora a Deus. E Ele pode, se quiser, operar um milagre. Eu não vou prometer que farei uma oração aqui e você ficará curado, não. Mas você poderá aceitar a Jesus, e sentir a paz, e entenderá que vale a pena continuar vivendo o pouco tempo de vida que você tem. Vale a pena contar a outros do amor de Jesus, vale a pena procurar outros jovens e dizer: "Eu segui o seu caminho e olha o meu fim. Por favor, venha a Jesus enquanto há tempo." Sua vida ganhará sentido. A morte pode até chegar, mas que importa? Você agora tem fé, esperança. E quando Jesus voltar, nesse dia, você ressucitará transformado. "Porque é necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade, e que o corpo mortal se revista da imortalidade". (I Coríntios 15:53) Você poderá abraçar o Senhor Jesus. E será plenamente feliz com Ele. Estou falando para alguém que está endurecendo o seu coração? Dia após dia, sente o Espírito de Deus falando? Cada vez que você passa em frente a uma Igreja, o Espírito de Deus bate em seu coração; cada vez que você liga uma emissora de rádio, com uma mensagem espiritual, treme o seu coração? Cada vez que você liga a televisão e vê alguém falando da Palavra de Deus, você treme? Cada vez que vê alguém com uma Bíblia na rua, o Espírito de Deus bate em seu coração e diz: "Filho, vem a mim!" Até quando? Até quando você acha que Jesus tem que suplicar? Até onde você vai? Até quando vai adiar? Até quando você vai esperar? Hoje é o dia de salvação. Hoje é o dia da oportunidade. Hoje é o dia de reconhecer que você não é ninguém sem Cristo. Que você sozinho está perdido, que precisa de Jesus. Venha a Ele sem prometer nada. Venha a Ele somente para dizer que você precisa Dele. Deixe que o fogo do Espírito consuma sua vida passada, acabe com as coisas erradas. No fogo do Espírito, renasça para uma nova

experiência. É isso que Deus está querendo fazer com você porque já o fez com tantas pessoas ao longo da vida. Em 1972, no Rio de Janeiro, aconteceu um dos maiores assaltos. Uma quadrilha assaltou a Empresa Aérea Rio-Sul e levou muito dinheiro. Algumas semanas depois a quadrilha foi presa e entre eles Adjerme Gonçalves. Sentenciado, foi condenado a vinte anos de prisão. Há pouco tempo, saiu da prisão depois de ter cumprido dezenove anos da pena. Quatro anos antes de ser liberto, aceitou Jesus como seu Salvador. Adjerme Gonçalves, um homem que quando não conhecia a Jesus, foi um perigoso seqüestrador, e vivia uma vida completamente errada. Hoje, transformado pelo poder maravilhoso de Deus, vive uma vida de inspiração para todos quantos o conheçam. Isso é o que o Evangelho é capaz de realizar. O que ser humano nenhum pode fazer, nem a sociedade, a prisão, o castigo podem fazer, o amor de Cristo é capaz de realizar. No caso do Adjerme, ele teve que chegar ao fundo do poço para descobrir que precisava ser uma criança, se quisesse ser o primeiro no Reino de Deus. E eu lhe pergunto, até onde você terá que cair para entender que precisa de Jesus? Até onde você terá que descer para entender que está fugindo de Jesus? Ele quer você como criança para transformá-lo num gigante. E agora, aí onde você estiver, abra seu coração e entregue sua vida a Jesus. Você tem lutado contra a voz de Deus? Está sentido sua vida tornar-se em pedaços? Entregue-se a Jesus agora.

FORTE COMO UM MENINO Letra e Música: Twila Paris Nos combates tenho sido vencedor Mas ao vencer eu também posso me ferir Falam por aí que a minha força é demais Sem ver que no meu peito Eu escondo o meu pezar. Coro Saibam pois, que ao cair eu oro ao meu Deus Saibam quem é que me levanta se estou só Espada em punho estou a chorar Pois dentro da armadura Só um menino há. Destemido busco encontrar a paz Pois de Jesus a armadura é voraz Dizem por aí que a mim ninguém vai derrotar Sem ver meus inimigos que me tentam sem parar.

ORAÇÃO Pai querido, Te agradecemos pelas pessoas que tomaram sua decisão hoje. Elas estão reconhecendo que são crianças. Precisam de Ti. Toma-as em Teus braços. Levanta-as, conduze-as, faze-as crescer na vida cristã. Perdoa-lhes o passado, trasforma-lhes seu presente, mostra-lhes um futuro maravilhoso. Toma-as em Teus braços e, dá-lhes as boas-vindas ao Teu Reino. Em nome de Jesus Cristo, Amém.

106

SAI DA TUA TERRA

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

O texto para a mensagem de hoje encontra-se em Gênesis 12:1 a 5: "Ora disse o Senhor a Abrão: Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai, e vai para a terra que te mostrarei; de ti farei uma grande nação, e te abençoarei, e te engrandecerei o nome. Sê tu uma bênção: abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão benditas todas as famílias da terra. Partiu, pois, Abrão, como lho ordenara o Senhor, e Ló foi com ele. Tinha Abrão setenta e cinco anos quando saiu de Harã. Levou Abrão consigo a Sarai, sua mulher, e a Ló, filho de seu irmão, e todos os bens que haviam adquirido, e as pessoas que lhe acresceram em Harã. Partiram para a terra de Canaã; e lá chegaram." A vida tem que ser uma vida de constante crescimento. Nunca devemos parar de crescer. Nunca devemos fechar-nos naquilo que sabemos e supor que não há outros horizontes para avançar. O nível de conhecimento e de crescimento que você atingiu hoje, não é o nível de conhecimento e crescimento para onde Deus quer levar você. Então, não se deixe cair no terreno da mediocridade. Nunca se conforme com o que já sabe. Nunca pense que não há novas terras, novas montanhas e novos horizontes para conquistar. Abrão tinha setenta e cinco anos de idade. Não era um garoto de quinze anos que estava querendo experimentar de tudo. Não era um jovem de vinte e cinco anos que buscava aventuras e desafios. Não era um homem de trinta anos, que com coragem enfrentava a vida. Abrão era um velhinho de setenta e cinco anos. Quando um dia, o Senhor disse a Abrão: "... Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai (dos teus avós, dos teus bisavós), e vai para a terra que te mostrarei." (Gênesis 12:1) Amigo querido, sempre há uma terra melhor para onde o Senhor quer nos levar. O problema é que não é fácil deixar a terra dos pais, os amigos, as tradições, os costumes. Não é fácil deixar o estabelecido e partir, como Abrão, pela fé, sem saber para onde ía. Apenas confiando na mão poderosa e na palavra guiadora de Deus, que lhe disse: "Eu te levarei para uma terra de bênçãos. Você não pergunte,

saia." O problema, querido, é que não é fácil deixar a terra do conhecimento que já temos para avançar na penumbra daquilo que não vemos, simplesmente pela fé. O ser humano inconscientemente tem medo de crescer, porque o crescimento envolve mudança e a mudança envolve dor. Não existe crescimento sem dor. Mas você nunca chegará à terra que Deus lhe mostra, sem dor. Só que o homem não foi criado para sofrer. Ele rejeita a dor e é por isso que não é fácil aceitar o desafio: "Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai, e vai para a terra que te mostrarei." (Gênesis 12:1) A pergunta agora é: Como é que Deus lhe mostrará a Terra? Como é que Deus o levará para onde Deus quer que você vá? Através do sermão de um pastor? Através de um livro escrito por um homem? Através de um amigo? Através dos pais? Deus só tem uma maneira de lhe mostrar a Terra. E esta única maneira é a Palavra de Deus. É o único guia seguro, não acredite em seres humanos. Eu sempre digo: não confie em tudo que eu falo, sem conferir se aquilo que eu estou falando, está escrito na Palavra de Deus. Se algum dia, porventura, começar a ensinar alguma coisa que não está na Palavra de Deus, não perca seu tempo com o que digo. Só ela, a Palavra de Deus, é o mapa seguro. Não é a igreja, não é a religião, não é o pastor, não são os pais, não são as tradições, não são os avós e bisavós. É a Palavra de Deus. Não é o líder religioso, não são os amigos e as amigas. Deus só poderá lhe mostrar a terra, para onde Ele quer levá-lo, através da Palavra de Deus. Eu sei que não é fácil seguir a Palavra de Deus. O dia que você, com humildade em seu coração, abrir este Livro e disser: "Senhor, leva-me, por onde Tu queres, mostra-me, o caminho", seus olhos abrir-se-ão à verdades que você não conhecia. Você vai tremer dentro do coração. Nem sempre a Palavra de Deus vai levá-lo pelo caminho que toda a humanidade está seguindo. Não! A Palavra de Deus vai conduzi-lo na contra-mão da vida. Está escrito em Mateus 7:13 e 14: "...larga é a porta e espaçoso o caminho que conduz para a perdição... porque estreita é a porta e apertado o caminho que conduz para a vida..." É por isso que não é fácil abrir a Palavra de Deus e obedecê-la. É mais fácil abrir a Palavra de Deus e tentar acomoda-la à nossa maneira de pensar, de ser e de viver. A humanidade toda vai descendo para o vale enquanto Deus vai levando Seus filhos para as montanhas. Aí está a diferença. Ir para o vale é muito simples. A própria lei da gravidade o leva para baixo. Mas, tente subir. Não é fácil. Seus pés sangram, você fica cansado, sua, muitas vezes tem que sentar para descansar. Muitas vezes rola, escorrega. Muitas vezes você desanima. Não é fácil subir a montanha. É mais fácil descer para o vale. É por isso que multidões e multidões descem e são poucos os

que aceitam o desafio de subir a montanha. Mas Jesus disse: "...Sai da tua terra, da tua parentela... e vai para a terra que te mostrarei... Sê tu uma bênção." (Gênesis 12:1 e 2) "Embora você tenha que sofrer, não tenha medo, porque por onde você passar Eu estarei. Você nunca estará sozinho." Querido, alguma vez você abriu a Palavra de Deus e confrontou-se com uma verdade bíblica e em seguida você tentou fechar a Bíblia e dizer: "Está escrito, mas não deve ser assim. Não pode ser assim. Não tem que ser assim. Não precisa ser assim, porque minha igreja disse que não, porque meu pastor disse que não, o meu padre disse que não, porque meus pais dizem que não, porque meus avós não acreditaram assim, porque meus bisavós não pensavam desta maneira. Mas, quando você deita na cama o martelo bate em sua consciência porque você lembra o que estava escrito. Você leu, ninguém lhe contou. Ninguém tentou fazer sua cabeça. Não tem para onde ir. E o Senhor Jesus diz: "... Vai para a terra que Te mostrarei." (Gênesis 12:1) Como lhe mostrará? Através da Palavra de Deus. Só que, sair da terra é muito difícil. Porque, de repente, os amigos começam a caçoar da sua fé, a zombar daquilo que você acredita e quando não conseguem, começam a persegui-lo. Viram-lhe as costas e muitas vezes você tem que abandonar o lar. Quantas esposas foram expulsas pelos maridos porque decidiram caminhar em direção à terra que Deus lhes estava mostrando através de Sua Palavra. Quantos jovens foram expulsos de casa por quererem seguir os princípios da Palavra de Deus. Quantas pessoas foram expulsas das suas Igrejas por quererem seguir os conselhos da Palavra de Deus. Querido, se você é um filho sincero de Deus, nunca deve estar fechado para as verdades que Deus quer lhe mostrar. Vou dizer algo que vai assustá-lo: membro da Igreja à qual eu pertenço, a Igreja Adventista do Sétimo Dia, com todo o amor, respeito e carinho que eu tenho pela Igreja da qual sou um pastor, eu quero que entenda o seguinte: a Igreja Adventista do Sétimo Dia não é dona da verdade. Coloque isto bem claro na sua mente. Igreja nenhuma neste mundo é dona da verdade, sabe por quê? Só Jesus é a verdade e Sua vontade está registrada na Palavra de Deus. E se eu perceber um dia que minha Igreja se fecha para as verdades escritas na Palavra de Deus, então teria que seguir a Palavra de Deus e não minha Igreja. A Igreja Adventista não acredita que a verdade que conhece até aqui é tudo que Deus tem para revelar e portanto, deve se fechar para maiores revelações. Com humildade, nossa mente está aberta para dizer: "Senhor, mostra-nos mais verdades. Se algumas destas verdades que estão em Tua Palavra, vão contra tudo aquilo que nós cremos, ajuda-nos a ser humildes para aceitarmos a Tua Palavra e não defender apenas uma

instituição. Por isso, acredito nesta Igreja e por isso decidi entregar a minha vida para pregar o Evangelho desta Igreja." Querido, igreja nenhuma neste mundo é dona da verdade. O ser humano tem que estar pronto para continuar crescendo. Outro dia estava falando com uma pessoa cheia de perguntas, inquietudes, de interrogações e eu lhe mostrei a Palavra de Deus. Ele me perguntava e eu lhe respondia. Abria a Bíblia e ele lia, sacudia a cabeça e perguntava novamente. Eu lhe mostrava a Palavra de Deus e ele lia. De repente, vi lágrimas nos seus olhos. Era um homem sincero, de bom coração que estava buscando a verdade. De repente, ao começar a ler a Bíblia, apareceram inquietudes, dúvidas, interrogações. E agora, ao mostrar-lhe mais e mais versos da Bíblia, seus olhos encheram-se de lágrimas e me disse: "Pastor, quer dizer que toda a minha vida estive errado?" "Não" - respondi-lhe. "Você não esteve errado. Você está crescendo. E enquanto estivermos vivos, nunca paramos de crescer." É isso que eu digo ao meu Deus, quando oro pessoalmente: Senhor, ajude-me a nunca pensar que a verdade que eu conheço agora, é a palavra final. Não! Ajude-me a ter a mente aberta para que se Tu tens uma outra verdade, na Tua Palavra, que eu seja humilde o suficiente para aceitar o Teu caminho, porque a voz de Deus é: "...Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai, e vai para a terra que te mostrarei." (Gênesis 12:1) Sei que não é fácil deixar uma etapa da vida, para começar outra. Tenho quatro filhos jovens, quando um deles era pequenino, ganhou um canguru recheado de chocolate. O presente eram os chocolates, o canguru era a embalagem. Em pouco tempo ele acabou com os chocolates mas ficou com o canguru. Ele se apegou tanto a esse canguru, que se tornou seu brinquedo favorito. No início era um brinquedinho até bonitinho, mas com o tempo, o canguru começou a ficar velho, surrado e disforme. Mas, ele não largava o canguru para nada. Dormia com o canguru, ía para o banheiro com o canguru, tomava banho com o canguru. Saía para a rua com o canguru. O tempo foi passando e o canguru ficava cada vez mais feio. Mas ele nunca mudava de brinquedo. Quantas vezes compramos outros brinquedos bonitos. Ele aceitava os novos, mas não soltava o velho canguru. Chegou o dia de ir para a escola e ele quis que o canguru fosse junto. Tentamos convencê-lo: "Filhinho, você não pode levar este canguru velho com você." "Então não vou para a escola. Eu só vou se levar o canguru", disse ele. O que podíamos fazer? Ao meio-dia ele voltou chorando pra casa. Na manhã seguinte, tivemos que conversar muito com ele: "Filhinho, chegou o momento de você crescer. Você era uma criancinha, agora tem que ir para a escola, tem que aprender a ler e escrever. Depois vai entrar para o Segundo Grau, depois vai

para a Faculdade. Vai casar, vai ter um filhinho, enfim, a vida continua. Já fui uma criança como você. Já tive meu brinquedo favorito. Mas você não me vê mais com um brinquedo, porque já cresci. Então chegou o momento de você deixar o canguru e ir para a Escola". A cabecinha dele entendeu mas o coração não. A cabeça lhe dizia: chegou a hora de partir para uma nova etapa da vida, mas o coração não entendia. Eu vi aquele garoto de seis anos despedir-se do canguru. Quando segurei a mãozinha dele, ficou olhando o canguru. Ele não chorou, mas seus olhos brilhavam. E começou a sair, olhando para trás. O canguru era uma etapa da vida, que tinha ficado para trás. Estava começando outra etapa. Hoje, esse garoto já é um jovem e trouxe muitas alegrias para o nosso coração. Estarei falando para alguém que através da Palavra de Deus, já viu a terra que Deus está lhe mostrando, mas não quer deixar o canguru? A sua cabeça diz que sim, mas, e os amigos, os pais, os irmãos? Tanta gente querida, tantas tradições. Mas a voz de Deus diz: "Sai da tua terra... vai para a terra que te mostrarei." (Gênesis 12:1) Talvez você me diga: Se eu fosse um jovem de vinte anos até que tomaria a decisão. Mas, Pastor, já estou com setenta anos. Já é muito tarde para sair. Responda-me, então, quantos anos tinha Abrão quando ouviu a voz de Deus dizendo "Sai da tua terra... vai para a terra que te mostrarei"? (Gênesis 12:1) Quantos anos tinha? Setenta e cinco anos. Mas ele saiu. E em Hebreus, capítulo 11, na galeria dos homens de fé, encontramos o nome de Abraão registrado com estas palavras: "Pela fé Abraão, quando chamado, obedeceu, a fim de ir para um lugar que devia receber por herança; e partiu sem saber aonde ia." (Hebreus 11:8) Por que você tem medo de sair? Por que você tem medo de partir pela fé? Outra coisa que me impressiona é que Abrãao não saiu sozinho. Ele levou sua esposa e como não tinha filhos, levou o sobrinho Ló, filho de seu irmão. Estarei, neste momento, falando para alguém que quer sair mas não quer levar seu filho consigo? Estarei falando para um filho que não quer acompanhar os pais? Para uma esposa que não quer acompanhar o marido? Para um marido que não quer acompanhar a esposa? "Sai da tua terra, (deixa as tradições) vai para uma terra que te mostrarei." Não tenha medo! O texto bíblico diz que Abraão chegou e dali passou a um monte a oriente de Betel, subiu a montanha e construiu ali um altar. Sabe, querido, por algum motivo as montanhas são símbolos relacionados com Deus e Sua Igreja. Foi numa montanha que Deus escreveu os princípios de Sua Eterna Lei. Eu, como ser humano, não tenho condições de viver à altura dos elevados princípios que foram escritos na montanha do Sinai. Não posso. Mas, então, Jesus veio a este mundo e subiu outra montanha e lá na montanha do Calvário

Ele morreu, para me dar poder a fim de viver os princípios escritos na outra montanha. Se não existisse o Sinai não havia porque existir o Calvário. Se você quer viver os princípios do Sinai, sem o Calvário, está caminhando para a morte. Mas, se você quer levantar o Calvário e esquecer dos princípios do Sinai, está caminhando também para a morte. É o Calvário quem dá vida ao Sinai. Mas é o Sinai que expressa os princípios, pelos quais Jesus morreu no Calvário. É do Calvário que vem a graça, é do Calvário que vem a salvação, é do calvário que vem o poder, para poder viver a altura dos elevados princípios do Sinai. Sinai e Calvário são uma só coisa. É da montanha que vem o nosso socorro. Estávamos perdidos e condenados à morte, foi da montanha do Calvário que veio o nosso socorro, a nossa salvação. Por isso disse Davi: "Elevo os olhos para os montes: de onde me virá socorro?" (Salmo 121:1) É por isso que Abrãao subiu a montanha e construiu um altar e é por isso que Deus está levando Seus filhos para a montanha. Enquanto multidões descem o vale, procurando o mais fácil, Deus está chamando os Seus filhos para a montanha. "...Sai da tua terra... para a terra que te mostrarei." (Gênesis 12:1) Você está pronto para sair e continuar crescendo? Está disposto a abrir a Palavra de Deus e pedir a Deus que lhe mostre para onde quer levá-lo? Está disposto a abrir o coração a Jesus e dizer: "Senhor, leva-me pelos caminhos que Tu sabes onde devo ir?" Ou você pensa que o conhecimento que tem até aqui é tudo o que você precisa? Você pensa que Deus não tem outros horizontes? Você pensa que você ou sua Igreja são os donos da verdade? Onde está a verdade? Na sua Igreja ou na Palavra de Deus? Para onde Deus quer levá-lo? Para onde você quer ser levado por Jesus?

ORAÇÃO Querido Pai, obrigado porque a Tua Palavra é um guia seguro que nos mostra o caminho da Salvação. Ajuda-nos a ser sensíveis à Tua voz e a deixar-nos guiar por Ti. Ouve a oração sincera de todas as pessoas que neste momento estão com o coração aberto. Em nome de Jesus, amém.

107

SAI DETRÁS DA ÁRVORE

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

Aquele encontro foi diferente de todos os que eu já tivera no passado. Não era um jovem aflito que estava na minha frente, nem um pai preocupado por causa dos deslizes do filho, nem um casal em crise, à beira da separação. Era um cavalheiro elegante, de rosto sereno e olhar calmo, aparentando mais ou menos 50 anos, pelos fios prateados que clareavam seu cabelo negro. Estávamos assentados à mesa no Terraço Itália, um restaurante no centro da cidade de São Paulo, olhando um para o outro, sem dar a mínima importância para a visão majestosa que a cidade apresenta daquele ponto. -"Pastor", disse o homem, sem rodeios, "li seu livro 'Conhecer Jesus é Tudo'. Foi um presente de minha secretária. Ela é membro de sua igreja e aparentemente é uma mulher feliz. Acho que o senhor é a pessoa que eu estava procurando para conversar." Nos minutos que se seguiram, ele falou de sua vida, de seus sonhos, de sua família. Era um homem milionário, dono de um patrimônio invejável, possuía uma família maravilhosa, filhos profissionais que participavam ativamente do império financeiro que estava construindo. Generoso, dava dinheiro para obras de assistência social e cumpria seus deveres cívicos. Era um bom empresário, um bom pai, um bom marido, enfim, um homem realizado na vida. Ou quase. Não era feliz. -"Tenho de tudo para ser feliz", disse "mas sinto uma sensação estranha. É como se estivesse me faltando algo. Uma espécie de vazio interior. Estou disposto a fazer qualquer coisa e pagar o preço, a fim de tirar esta sensação de mim. Preciso ser plenamente feliz, mas, por favor, não venha me pedir para tornar-me membro de sua igreja, nem me fale de Jesus." Olhei para aquele homem e com tristeza vi nele o retrato do homem do século XX, o século das luzes, do raciocínio, da informática e dos vôos espaciais. O homem moderno foi capaz de mergulhar nos mistérios do átomo, conquistar o espaço e chegar à Lua, mas é incapaz de perceber o que está acontecendo dentro de seu próprio coração. Vive angustiado, finge que é feliz, tenta inutilmente convencer a si mesmo de que é feliz, mas chora por

dentro o vazio que dói, que incomoda e angustia. "Estou disposto a pagar o que for preciso" diz, e não existe limite para seus esforços a fim de alcançar seu objetivo. Você pode vê-lo banhando-se nas águas sagradas do Rio Ganges, deitando-se em cima de brasas vivas, peregrinando aos milhares para visitar os santuários tão conhecidos em todo o mundo, ou andando de joelhos em procissão até sangrar. Bem mais perto, você pode vê-lo tentando pagar o preço através da meditação, realizando obras de filantropia, defendendo os direitos das classes oprimidas, participando de marchas em favor da ecologia e da paz, assinando cheques para obras de caridade ou visitando creches, asilos e sessões de psicanálise. Entre os mais jovens, você pode achá-lo nas discotecas, nos barzinhos, nos embalos de sábado à noite. Pode vê-lo desesperado procurando "sentir-se bem" nas sensações alucinantes das drogas e dos prazeres proibidos, ou defendendo a liberdade sexual e a nova moral. Será que o homem consegue preencher, dessa maneira, o vazio do coração? Consegue a paz com penitências ou com orações? Ou ainda, com sacrifícios e jejuns? Alcança a paz com o envolvimento nas lutas sociais ou com sensações prazerosas? Nunca houve na História um tempo de tanta liberdade, de tanto luxo, conforto e aparente democracia como hoje, mas, por que é que o homem não cosegue ser feliz? Por que a paz interior parece estar sempre fugindo de nossas mãos, como algo que escorrega por entre os dedos? Nunca o ser humano viveu tão desesperado. Seus conflitos emocionais, suas inseguranças econômicas, suas lutas familiares e sociais, suas frustrações existenciais parecem tê-lo derrotado completamente. Está com medo. O ser humano está com medo de não ser mais do que um computador, uma máquina de produzir, um tijolo. Com uma trágica diferença: ele tem sentimentos e as máquinas não. Ele é visto como um objeto, como um número em meio à multidão, mas sofre, chora, angustia-se e ninguém importa-se com isso. -"Que devo fazer para ser salvo?" É o grito do coração humano através de todas as épocas. -"O que devo fazer? Como posso ter um pouco de paz? Como posso ser feliz?" E há milhares de vozes respondendo: Você tem que esforçar-se, tem que pagar o preço, tem que merecer; lute, trabalhe, conquiste!" Ouça, por exemplo, a voz da Ciência: "Não existe esse negócio de pecado", dizem os cientistas. "Se o mundo está desabando ou se você tem problemas, isso nada tem a ver com o pecado. Organize-se melhor. Investigue mais. Use a tecnologia para resolver seus problemas." Os humanistas sorriem para você com otimismo. Para eles o problema do ser humano é apenas um: falta de desenvolvimento do potencial humano. "O homem é o capitão de sua própria embarcação", dizem. "Dentro dele

há uma força capaz de resolver qualquer problema e superar qualquer crise." Então, acrescentam os humanistas, "a única coisa que você precisa é de confiança própria. Isso é o melhor que você pode fazer." Ouça os políticos: "Você não é feliz porque não soube escolher o governo certo. O que o mundo precisa é de uma revolução social. O que o país precisa é de uma mudança imediata. Então, vote em mim." Mas essa não é a resposta divina. Através do apóstolo Paulo, certa noite, Deus disse a um homem desesperado: "... Crê no Senhor Jesus, e serás salvo..." (Atos 16:31) Nada de lutar, nada de esforçar-se para ser bom, nada de procurar, nada de fazer coisas para merecer. Creia. Ele diz: "Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo." (João 14:27) Em que consiste a paz que Deus oferece? Qual é esse tipo de paz que o homem tem inutilmente tentado conseguir ao longo da História com esforços, penitências, sacrifícios e boas obras? É só um mito? Um sonho impossível? Por trás das marchas de protesto, das lutas sociais, das obras de caridade; por trás da busca incansável da paz, através do uso de droga e satisfação dos sentidos, há uma frustração crescente que ninguém pode ignorar. Desde as desérticas terras do nordeste até as ruas asfaltadas das grandes cidades, sem distinção de raça, idade, situação econômica, sexo ou grau de instrução, transita o homem com um único clamor: "O que farei?" O que é que na realidade ele está procurando? Veja a forma dramática como o poeta espanhol Rubem Dario descreve, através de seus sentimentos, a situação do homem moderno: "Feliz a árvore que é apenas árvore. E também a pedra porque ela não tem vida, Pois não existe dor maior do que estar vivo, Nem maior desespero do que a vida consciente. Ser e não ter rumo certo. E o medo de ter sido e um futuro pavor E a certeza espantosa de amanhã estar morto E sofrer pela vida, pela morte, Pelo que não sabemos e apenas suspeitamos. E não saber aonde vamos Nem de onde viemos...!" Ruben Dario Sim, meu amigo, este é um quadro dolorosamente real do homem atual, porém meu objetivo não é apenas descrever a trágica condição do ser humano. É acima de tudo, mostrar que há esperança. Será que Deus tem a solução? Onde está a paz que Ele ofereceu? Há lugar para Jesus na década da informática? Há muitos anos, numa cidade alemã, uma mulher achou na porta de sua casa uma cesta contendo um pombo-correio e uma nota. A nota exigia uma certa quantia de dinheiro, que devia ser amarrada ao pé do pombo, se ela não quisesse que sua casa fosse incendiada aquela noite. A mulher procurou imediatamente a polícia, e esta montou dois planos. Amarraram uma linha fina no pé do pombo e o soltaram, encarregando dois pilotos de seguirem a ave. O pombo alçou vôo e deu algumas voltas até tomar

uma direção certa. O avião seguiu atrás dele enquanto um carro da polícia ia por terra em alta velocidade. De repente o pombo pousou no teto de uma casa. Um dos pilotos fotografou a cena, enquanto o outro contatava com o carro da polícia. A polícia entrou na casa e achou dois irmãos olhando assustados a linha atada no pé do pombo. Ambos foram presos no ato. "Mas que culpa temos nós se o pombo pousou em nossa casa?" disseram. "Ele não é nosso!" A polícia sabia como provar a história. Mandaram soltar o pombo novamente a alguns quilômetros de distância e aconteceu o que todos supunham. A ave voou em círculos e depois rumou diretamente para a casa. Assim foi a segunda e a terceira vez. Finalmente os homens confessaram o delito. Você se identificou com a história? Alguma vez você foi também forçado a confessar sua culpa? Não estou falando de ser forçado pela polícia, nem por familiares, nem por amigos, mas pela constante acusação daquela voz interior que chamamos de consciência, até que finalmente você não teve outro caminho senão chorar sozinho dizendo que é culpado? Incrível como pareça ser, meu amigo, vivemos numa sociedade aflita e vazia. Mas não é o medo da bomba atômica que está levando os homens aos psiquiatras. Não são os problemas financeiros nem o medo da AIDS, da poluição ambiental ou da explosão demográfica. Também não é o medo da seca, da enchente ou de um possível terremoto. Não. Na realidade esses problemas existem, mas não são causa para o desespero humano. O grande problema é o sentimento de culpa. Ele é o fogo que está consumindo a geração presente. O senso de culpa é a maior tragédia da humanidade. É a culpa que paralisa o ser humano, destrói sua autoconfiança, aniquila sua motivação e gera em seu interior o sentimento de vazio e desespero. O primeiro momento de angústia humana, o primeiro vazio interior, tomou conta do coração humano logo após o pecado. Quando Deus veio visitar o filho, no entardecer daquele dia, o homem e a mulher correram e se esconderam de Deus, atormentados pelo sentimento de culpa. O pecado arruinou a vida de nossos primeiros pais. Felizmente o diabo não mudou. Continua usando a mesma técnica e, se descobrirmos como é que ele age, estaremos prevenidos contra ele. Voltemos os olhos para o Jardim do Éden. Você pode imaginar comigo a maravilhosa paisagem onde Adão e Eva foram colocados para viverem felizes? "Quando a Terra saiu das mãos do Criador, era extraordinariamente bela. Sua superfície era variada e adornada de montanhas, colinas e planícies, entrecortadas por majestosos rios e formosos lagos; as colinas e montanhas, entretanto, não eram abruptas e escabrosas, e cheias de despenhadeiros e medonhos abismos como hoje. O solo era fértil e produzia uma pujante

vegetação. Não havia pântanos, nem áridos desertos... O ar, incontaminado, era puro e saudável. A paisagem toda sobrepujava em beleza os jardins ornamentados do mais soberbo palácio... O homem foi colocado ali para ser feliz. Ao sair das mãos do Criador, ele era de elevada estatura e perfeita simetria. Seu rosto trazia a rubra coloração da saúde e resplendia com a luz da vida e com alegria. Esse casal, que não tinha pecado, não fazia uso de vestes artificiais; estavam revestidos de uma cobertura de luz e glória." (Patriarcas e Profetas, págs. 44 e 45) O inimigo, porém, andava solto por ali, disposto a arruinar a felicidade do ser humano. Por isso Deus advertiu Adão e Eva: "Filhos, não se aproximem desta árvore." -"Por que não?" perguntaram eles. -"Porque o inimigo ameaçou destruir vocês e o único lugar onde ele pode pegar vocês é aqui, perto desta árvore. Este é seu território. Longe daqui estarão seguros, ele não tem liberdade para correr atrás de vocês." Deus poderia ter criado o ser humano como um robô, que obedecesse automaticamente às Suas ordens. Obviamente, essa seria uma obediência sobre a qual o homem não teria o mínimo controle. Mas, em lugar disso, Deus criou o homem à Sua imagem e o que mais deseja é que a criatura adore seu Criador por amor. Isto, porém, só pode acontecer se o homem exercitar o livre arbítrio. O amor e a obediência que provêm da obrigação não têm valor. Deus queria filhos, não máquinas. Foi por isso que Deus nos deu um privilégio que muitas vezes se torna a nossa desgraça: o dom da liberdade. Nossos primeiros pais tinham o dom da escolha. Poderiam amar a Deus ou rebelar-se e construir seu mundo sem Ele. O conselho divino foi: "Filhos, fiquem longe da árvore." Mas eles escolheram não dar ouvidos a esse conselho. A mesma recomendação chega a nós hoje: "Fique longe da árvore." Você pode perguntar: "Qual árvore? Não estamos mais no jardim!" É verdade, mas hoje também existem árvores. Cada um tem a sua. São as fraquezas de nossa vida, são os pontos vulneráveis que todo ser humano traz consigo. Qual é a sua árvore? É o cigarro? Você sabe que ele está acabando com sua saúde e o médico já lhe pediu que parasse. Você sabe que tem que pôr um ponto final a essa história e não consegue. Siga o conselho divino. Fique longe da árvore. Mas qual árvore? Fique longe dos ambientes onde se fuma, longe dos comerciais de cigarros, longe de tudo aquilo que gera em você a vontade de fumar. Qual é o seu problema? São as drogas? Fique longe dos lugares onde se consome droga, longe dos amigos que usam drogas. Porventura seu problema é a deturpação do sexo? Fique, então, longe de tudo que é filme de sexo, revistas pornográficas, conversas que têm que ver com isso, músicas que lhe inspiram esses desejos. É muito mais fácil dizer "não" longe da

árvore. É muito mais fácil resistir fora desses ambientes. Um dia, porém, Eva aproximou-se da árvore e esta foi a sua desgraça. Aquele território era do inimigo e ele sempre conheceu bem o chão em que pisa. "Psiu, Eva... Eva!" Eva ouviu aquela voz atrás dela. Raciocinou imediatamente. Aquela não era a voz de Adão e também não era a voz de Deus. Ela conhecia ambas as vozes. Ora, se não era a voz de nenhum deles, só podia ser a voz do inimigo. O que você faria no lugar dela? Eva pensou: "Estou pronta para enfrentá-lo. Eu já sei quem é ele. Ele não vai conseguir me enganar. Vou desmascará-lo. Vou virar-me agora e ele vai ver." Eva virou-se e você sabe o que viu? Sabe com quem se encontrou? Com o diabo? Não. Claro que não. Ele não é tolo para mostrar sua cara. Ele nunca mostra o rosto. Não pense que, se ele quiser enganá-lo, vai se apresentar como diabo. Ele disfarça. Sabe o que Eva viu? Uma serpente. Hoje, sentimos um estranho arrepio só de pensar nesse animal. É um bicho nojento, como conseqüência da maldição depois do pecado. Mas no Éden não era assim. A serpente era um dos animais mais bonitos da criação. Ela não rastejava. Tinha asas e voava, e o sol refletia em seu corpo colorido, dando origem a um dos mais belos espetáculos do Jardim. O diabo continua agindo desse jeito. Ele nunca mostra o rosto, esconde-se atrás das coisas mais bonitas. No Éden, escolheu o animal mais bonito. Hoje, esconde-se atrás de um estimulante comercial de TV. "Ao sucesso!" apregoa a marca de um determinado cigarro, mas nunca mostra a miséria de um pulmão devorado pelo câncer. "Boa idéia!" É o 'slogan' de uma bebida alcoólica, mas nunca mostra a desgraça de um fígado podre pelo efeito do álcool. Ele se esconde atrás de um ritmo bonito, atrás de sensações bonitas. O jovem tem problemas existenciais, acha que ninguém o compreende. Pensa que o mundo está de cabeça para baixo e que tem que fugir dos problemas. Sabe o que faz? Fuma um cigarro de maconha ou cheira um pouco de cocaína. Sensações bonitas! De repente, tudo fica maravilhoso, parece um vôo no espaço. Por trás de tudo está o inimigo e ele nunca mostra aquele desespero que o jovem sente quando acaba o efeito da droga. Sim, amigo, assim foi desde o jardim. O inimigo nunca se apresenta como inimigo. Vem com rosto inofensivo. Oculto atrás de coisas bonitas. Pode ser uma profissão bonita ou um modo fácil de fazer dinheiro. Quantas vezes ele se esconde atrás de um rapaz bonito para arruinar a vida de uma mulher ou vice versa! Filosofias bonitas, teorias maravilhosas e, veja isto: Muitas vezes ele se esconde atrás de uma religião bonita, fácil e estimulante. A Palavra de Deus diz em Provérbios 14:1: "Há caminho que ao homem parece direito, mas ao cabo dá em caminhos de morte." Para seus objetivos, vale tudo. O fim justifica os meios. O que

realmente importa é separar-se de Deus, levar-nos para seu território. Lá seremos presa fácil, não tenha dúvida. A tragédia do pecado não é o fato de fazermos algo errado. É o fato de nos afastarmos de Deus. O homem não se afasta de Deus porque peca. Ele peca porque afastou-se de Deus. Quando Deus disse aos nossos primeiros pais "Fiquem longe da árvore", estava lhes dizendo: "Filhos, não afastem-se de Mim. O que mais quero é tê-los sempre perto de Mim. Ao Meu lado, sua segurança está garantida, vocês serão sempre felizes, plenos e realizados. Por favor, não afastem-se de Mim, não aproximem-se da árvore." O ser humano foi criado por Deus. O homem veio de Deus. Sua vida provém da vida divina e sem Ele será sempre incompleto. O homem pode não querer aceitar este fato. Pode negar a existência de Deus, pode achar que Deus é um assunto superado para este tempo. Pode revoltar-se contra Ele, gritar, xingar ou amaldiçoar Seu nome. Mas ele nunca será completo longe de Deus. Lá no fundo do coração estará sempre aquele vazio indescritível que só pode ser preenchido com a presença de Deus. Você possui liberdade de escolha. Você pode escolher abrir seu coração agora a Deus e entregar-lhe a vida.

ORAÇÃO Pai querido. As vezes na vida temos que nos machucar para sentir que precisamos de Ti. Somos assim, humanos e rebeldes, mas neste momento, abrimos o coração e dizemos: ajuda-nos a acreditar em Ti e a devolver-Te a nossa vida. Em nome de Jesus, amém.

108

SUBA A MONTANHA

Pr. Alejandro Bullón

TOPO

A mensagem de hoje é dedicada especialmente aos jovens. O texto bíblico encontra-se no livro de Josué 14:12 e 13: "Agora, pois, dá-me este monte de que o Senhor falou naquele dia; pois naquele dia ouviste que lá estavam os enaquins e grandes e fortes cidades: Ó Senhor, porventura, será comigo, para os desapossar, como prometeu. Josué o abençoou, e deu a Calebe, filho de Jefoné, Hebrom em herança." O personagem central deste texto é Calebe. Vejamos um pouco a história bíblica para saber quem é Calebe. O nome dele está relacionado com outro grande líder do povo de Deus, chamado Josué. Josué e Calebe eram jovens ainda quando Moisés e o povo de Israel chegaram ao limite da terra prometida. O povo de Deus tinha sonhado e sonhado com a terra da liberdade. Agora, finalmente, chegaram à fronteira, era só entrar e conquistar a terra. Mas, por inspiração divina, Moisés escolheu doze jovens e os mandou para espiar a terra. Dois deles eram Josué e Calebe. Os espiões viram uma terra maravilhosa e extraordinária que manava leite, mel e produzia frutos enormes. Era a terra dos sonhos, a terra que eles tinham esperado e que agora tinham alcançado. Apesar disto, dez espiões chegaram tristes e derrotados, com um relatório pessimista. Veja o que diz o texto bíblico em Números 13:32 e 33: "E, diante dos filhos de Israel, infamaram a terra, que haviam espiado, dizendo: A terra, pelo meio da qual passamos a espiar, é terra que devora os seus moradores; e todo o povo que vimos nela são homens de grande estatura. Também vimos ali gigantes (os filhos de Enaque são descendentes de gigantes), e éramos aos nossos próprios olhos como gafanhotos, e assim também o éramos aos seus olhos." Vocês sabem, a covardia nos leva, muitas vezes, a inventarmos coisas que não existem. Como pode um ser humano ser um gafanhoto diante de outro? Mentira! Como pode a terra se abrir e engolir os seus habitantes? Se fosse verdade, como eles retornaram para dar o relatório? A covardia nos faz inventar mentiras. Mas dois deles, Josué e Calebe, disseram a Moisés: "Moisés, a terra é

maravilhosa, tudo é verdade, como Deus prometeu, e o que estes rapazes dizem, também é verdade, há gigantes, gente muito maior do que nós. A terra é difícil de ser conquistada, mas nós podemos conquistá-la. Entremos em nome de Deus!" Aí, então, aparece pela primeira vez a figura gigantesca de Calebe. Passaram-se quarenta anos. Agora, finalmente, Israel entra e conquista a terra. Moisés já havia morrido. Josué, o companheiro de Calebe, é o primeiro, Calebe é o segundo. Ser o primeiro ou o segundo, não é problema, nunca foi o problema. Quando chega o momento da distribuição da terra, todos chegaram como loucos querendo receber a melhor terra, a mais produtiva, a terra mais fácil de ser conquistada, qual é a terra mais mole. Todos estavam procurando o vale, a planície, todo mundo escolhendo a melhor terra. Calebe, lá atrás, estava quieto. Quando todos já tinham escolhido as melhores terras e alguns ainda brigavam por elas; quando a maioria já estava tranqüila, então veio a vez de Calebe. Josué chegou pra ele e disse: "E você? Você merece terra boa. Você e eu fomos os únicos que chegamos a Moisés com um relatório positivo. Você merece a melhor terra. Desculpe-me por ter esquecido você." E Calebe disse: "Não fique preocupado, dá-me a montanha. Aquela montanha que aparentemente não produz nada. Aquela montanha aparentemente difícil de ser escalada. Dá-me a montanha!" Diz a Bíblia que aquela montanha era habitada pelos enaquins, os gigantes daquela época, os ancestrais de Golias, aqueles gigantes guerreiros. A lança de um deles pesava quatro quilos e meio. Guerreiros, gigantes, cidades fortificadas em cima da montanha. O povo de Israel tinha conquistado parte da terra, mas não tinha conquistado a montanha. Agora, Calebe olha para Josué e diz: "...dá-me este monte de que o Senhor falou naquele dia;" Josué 14:12 Em outras palavras: "Agora que não sobrou terra maravilhosa para mim, eu quero a montanha. Eu quero a terra dos gigantes. O Senhor disse que estará comigo. Eu subirei a montanha e derrotarei os gigantes." Aí está a figura maravilhosa de Calebe. Meu querido, ao longo da vida subimos pequenos montes e quando chegamos no topo, descobrimos que diante de nós levantam-se montanhas e mais montanhas. Mas, por favor, não desista de seu sonho se a montanha parece alta demais. Não vá pelo caminho mais fácil. Olhe para as montanhas! Não siga o caminho da mediocridade. Olhe para as montanhas! Saia do vale do conformismo. Largue as planícies da rotina e da monotonia. Atreva-se a subir a montanha. Em 1960, surgiu uma geração de jovens revoltados com a estrutura podre da sociedade daqueles tempos. Eles diziam: "A sociedade é uma sociedade hipócrita, mentirosa e imoral. Por fora, é tudo bonito, cobram muita coisa, mas por dentro é tudo podridão. Nós vamos nos

revoltar contra essa sociedade." Foi aí que apareceram "hippies" e o aumento do consumo de drogas, como a cocaína e a morfina. A sociedade está podre, é uma sociedade imoral, hipócrita, caindo aos pedaços. E sendo que a juventude não aceita isso, não concorda com isso, então, entrega-se às drogas, aos rítmos alucinantes que despertam instintos selvagens, à mediocridade, ao abandono. Não tomam banho, não trocam de roupa, vivem sem horizontes. E tudo isto para quê? Para mostrar que não concordam com a sociedade hipócrita em que vivem. Meu querido jovem, se nós, os mais velhos, criamos uma sociedade carente, perdoe-nos. Mas, por favor, olhe as montanhas, onde nós talvez não chegamos. Largue a mediocridade das planícies. Abandone a filosofia do rio. Quando o rio encontra uma pedra, não faz nenhum esforço, desvia-se. O rio só procura terreno mole, o que é mais fácil, o que não oferece resistência. É por isso que o rio serpenteia, o rio não tem coluna vertebral, parece uma cobra, um verme, uma minhoca. Seja palmeira. Mesmo que os ventos da vida tentem derrubar você, olhe para as montanhas, aceite o difícil, o impossível, o que custa, o que demanda sacrifício, esforço. Sonhe! Olhe para as montanhas, deixe a mediocridade de lado. O mundo está dividido. A cada doze, dois olham para as montanhas, dez olham para o vale. Esses dez são as pessoas que se limitam a sobreviver; os outros dois, são os líderes que mostram o caminho para a multidão. Atreva-se a estar entre os dois, olhe para as montanhas. De cada doze, dez estão correndo para o vale, buscando o mais fácil, buscando o mais cômodo. E sabem por quê? Porque rolar para o vale é a coisa mais fácil, é só rolar, nem precisa esforço. A inércia leva você para baixo, a lei da gravidade o leva para o fundo. Você não precisa ser diferente. Olhe para a montanha! Atreva-se a subir e você descobrirá que os pés muitas vezes sangram; você vai suar, vai sentir-se cansado. Olhará para trás e, às vezes, terá a impressão de que não subiu nada. Olhará para cima e o cume da montanha ainda estará distante. Às vezes, há momentos de desânimo. Outras vezes você cai, se machuca e pode até rolar uns cinco metros, mas levanta-se e continua olhando para cima. Subir a montanha não é fácil! Tem que pagar um preço. Quando chegar o momento de tomar decisões importantes na vida, por favor, não olhe para o vale, olhe para a montanha. Não escolha o mais fácil, escolha o que parece difícil. Desafie a si mesmo, porque, quando chegar lá em cima da montanha, descobrirá outras montanhas maiores. A vida é um permanente subir até que um dia Deus lhe diga: "Filho, chega! Até aqui." Meu pai viveu quarenta anos nas montanhas do meu país, o Perú. Ele passava cinco dias por semana enterrado, embaixo da terra, trabalhando nas minas. Sábado e domingo saía. Seu "hobby"

quando estava sozinho, era subir as montanhas. Ele não era um alpinista. Ele não tinha corda, nem equipamento necessário, mas gostava de subir montanhas. Há uma montanha, lá onde meu pai morava, chamada Puipui, uma montanha de mais ou menos seis mil metros acima do nível do mar. Ele sonhava conquistar aquela montanha. Ele queria subir e colocar uma bandeira no topo quando chegasse lá. Meu pai, quando nós éramos pequenos, gostava de mostrar as montanhas e dizer: "Eu plantei uma bandeira naquela montanha. Plantei outra naquela lá." E ia apontando suas conquistas na cadeia de montanhas que existia na região das minas onde ele trabalhava. Mas ele nunca conseguiu subir a montanha de Puipui. Eu devia ter quatorze anos e meu irmão dezessete quando ele disse: "Desta vez eu vou subir o Puipui e vou com vocês." Saímos às quatro da manhã, andamos, andamos, andamos, andamos até que começamos subir a montanha. À medida que subíamos, meu irmão e eu víamos o cansaço do meu pai. Meu pai casou muito tarde, com cinqüenta anos. Quando eu tinha quatorze e meu irmão dezessete, ele já tinha bastante idade. Nós podíamos perceber o cansaço nos olhos, no corpo, no rosto do meu pai, mas continuávamos subindo, subindo. Nós resistíamos, mas sentíamos que ele estava perdendo o fôlego. De repente meu pai parou. Faltavam uns cinqüenta a sessenta metros para chegarmos ao topo da montanha, mas ele se deitou cansado perto de uma rocha e disse: "Filhos, eu não posso mais! Não posso mais!" Meu irmão mais velho, tentando encorajá-lo, disse: "Pai, descanse. Descanse o tempo que quiser, mas você vai chegar com a gente lá em cima." E ele respondeu: "Não filhos, eu não posso mais." Meu irmão insistiu: "Mas pai, você sempre sonhou chegar no topo de Puipui, e faltam só cinqüenta metros! A gente espera. Nós não vamos sem você." E ele disse uma coisa que nunca vou esquecer: "Continuem. Cheguem vocês. Eu vou ficar olhando. Cheguem lá e coloquem a bandeira. Porque se vocês o fizerem, será como se eu estivesse fazendo. Eu conquistei muitas montanhas, mas desta vez cheguei até aqui e não posso mais. Mas vocês são a prolongação da minha vida, vocês são a minha vida. Vocês chegarão lá, eu não posso mais." Meu querido jovem, olhe para seus pais, eles subiram e conquistaram montanhas nas diferentes áreas de trabalho que eles têm. Talvez não cheguem ao topo da última montanha. É por isso que sempre há um brilho especial nos olhos deles quando olham para você, porque você é a prolongação da vida deles. É como se dissessem: "Filho, eu cheguei até aqui, não posso mais, mas você, plante a bandeira, conquiste a montanha. Não se conforme só com esta. Olhe outra, outra e outra. Eu fiz o que pude e cheguei até aqui, mas você pode chegar muito mais longe. Vá em frente, meu filho."

Você, porém, nunca chegará lá escolhendo o caminho mais fácil, ou pensando que porque o mundo está de cabeça para baixo, o melhor é se entregar ao abandono. Todo mundo está errado? Então mude o mundo! As coisas estão de cabeça para baixo? Coloque as coisas em ordem. Todo mundo é medíocre, hipócrita? Seja você autêntico. Olhe a montanha. Conquiste as alturas. Nós, os mais velhos, fizemos o que pudemos, chegamos até aqui. Chego ao fim desta mensagem, falando de alguém que passou uma noite em oração e lágrimas porque na manhã seguinte, tinha que subir a montanha e tinha medo. Ah, querido, se você subir a montanha, não será fácil, e não será porque em algum momento da vida você não experimentou o medo. O Senhor Jesus passou uma noite inteira em oração e lágrimas, porque na manhã seguinte tinha que subir a montanha. Não era fácil. Na Sua humanidade, chegou um momento a cair de joelhos e dizer: "...Pai ...passa de mim este cálice; contudo, não seja o que eu quero, e, sim, o que tu queres." Marcos 14:36 Tenho medo de subir a montanha... E sabem por que? Subir a montanha para Ele, significava sangue; o deboche de todo mundo; uma coroa de espinhos, mãos e pés cravados numa cruz miserável. Não é fácil subir a montanha! Mas sabe, lá em cima da montanha iria pagar o preço de nossa salvação e nós somos tão importantes para Ele, nós valemos tanto para Ele que embora a montanha significasse suor, sangue, desprezo, deboche, Ele esteve disposto a subir a montanha e a subiu para morrer como um marginal. Sabe? Você não tem o direito de pensar que não vale nada; que está muito longe de Deus e não pode voltar; que você desceu tanto que não pode sair; que você está tão amarrado a este mundo que Deus deixou de amar você. Jesus subiu a montanha e pagou o preço. Ele não teria feito isso se você não valesse; se não houvesse esperança para você; se não tivesse acreditado em você. "Foi por você também que Jesus mostrou amor. Padeceu sem merecer e sofreu até morrer, foi por você também que Jesus mostrou amor." Deixe a planície, deixe o vale da mediocridade. Olhe para as montanhas. Suba e pague o preço, derrame sangue e derrame suor. E mesmo que o mundo faça pouco de você, pague o preço. Porque o preço maior já foi pago por Jesus na cruz do Calvário, por você.

FOI POR VOCÊ TAMBÉM Letra e Música: Costa Jr. Foi por você também. Foi por você também, Que Jesus Se entregou. Veja os cravos a rasgar Suas mãos e pés sem par. Foi por você também Que Jesus Se entregou. Foi por você também. Foi por você também Que o Mestre agonizou Veja o sangue de Jesus Deslizando sobre a cruz Foi por você também Que o Mestre agonizou. Foi por você também.

Foi por você também Que Jesus mostrou amor. Padeceu sem merecer E sofreu até morrer. Foi por você também Que Jesus mostrou amor. Foi por você também. Que Jesus mostrou amor.

ORAÇÃO Suplicamos, querido Pai, uma bênção especial para cada jovem que decidiu subir a montanha. Que sejam capazes de olhar para cima. Se no meio da subida sentirem-se cansados, desanimados, tristes e feridos que olhem para o topo da montanha do Calvário e vejam o Senhor Jesus pregado. Que vejam o Senhor Jesus com os braços abertos chamando e mostrando que o preço da sua salvação já está pago. Que vejam que o êxito da subida já está garantido e que eles só têm que acreditar, só tem que subir em Teu nome e continuar crescendo, crescendo, porque nossa vida na eternidade continuará sendo uma vida de crescimento constante. Em nome de Jesus, Amém.

TOPO